

89/51
1.9

VERDADEIRA INFORMAÇÃO
DAS
TERRAS
DO
PRESTE JOÃO
DAS INDIAS

PELO
PADRE FRANCISCO ALVARES

NOVA EDIÇÃO

(Conforme a de 1540, illustrada de diversos fac-símiles)

LISBOA
IMPrensa NACIONAL

1883



ut
videam

ANO
1926 X 1936
REVOLUÇÃO
NACIONAL

581
VERDADEIRA INFORMAÇÃO

DAS

TERRAS

DO

PRESTE JOÃO

DAS INDIAS

PELO

PADRE FRANCISCO ALVARES

NOVA EDIÇÃO

(Conforme a de 1540, illustrada de diversos fac-fimiles)

LISBOA

IMPrensa NACIONAL

1889



B. F.

5777

VERDADEIRA INFORMACAO

PRESTE JOAO

PADRE FRANCISCO ALVARES

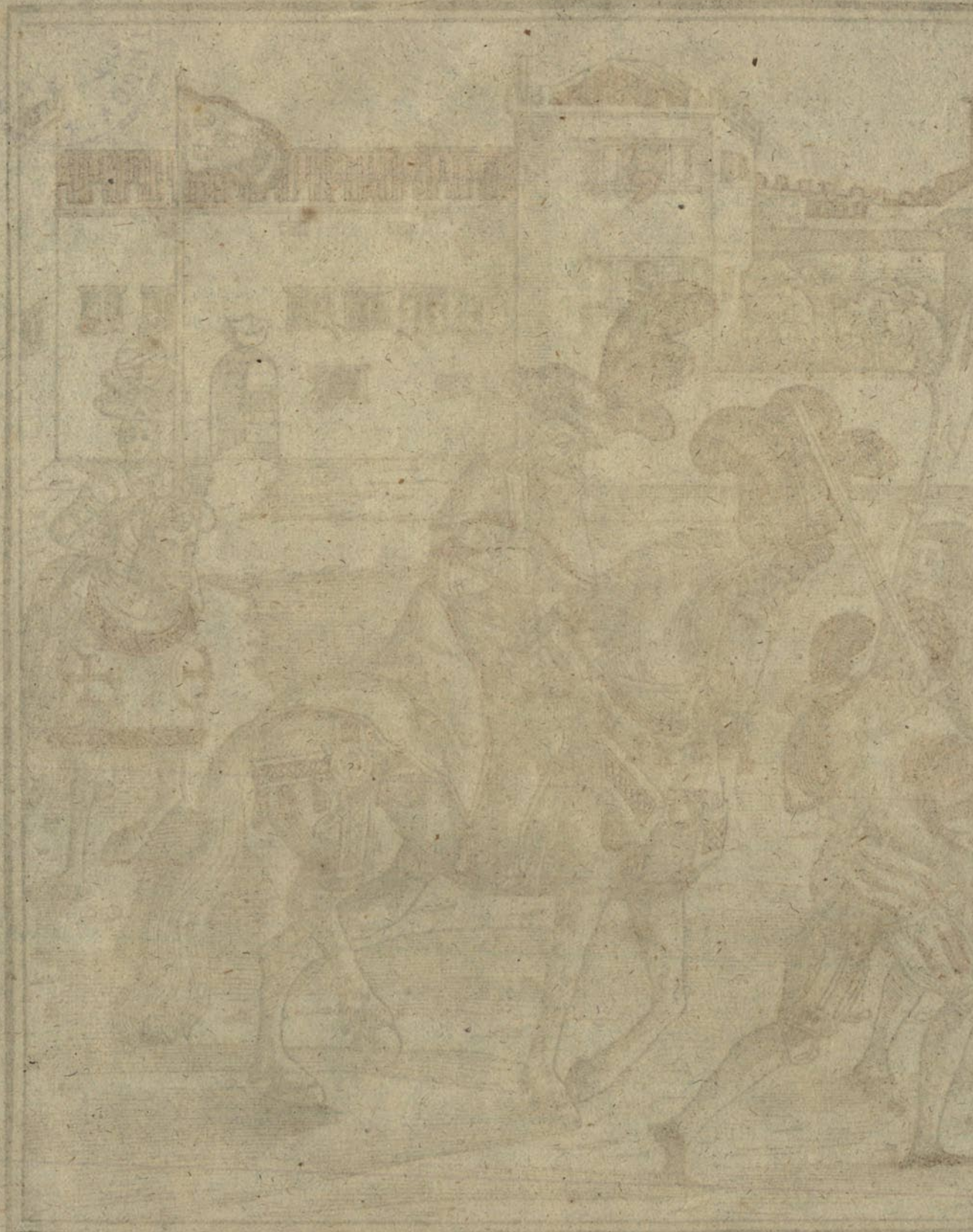
LISBOA

OFERTA
Do Preste Joam das índias.



Verdadera informaçam das terras do Preste
Joam, segundo vís e screueo do padre **Francisco Alvarez** capellá del Rey nosso
senhor. **Agora nouamête impresso** por mandado do dito senhor em casa de **Luis**
Rodriguez liureiro de sua alteza.

João de Almeida



João de Almeida

Prologo ael Rey nosso senhor

Muito alto z muito poderoso príncipe.



De ventura me julgara vossa alteza por tam inozante como atreuido / pois com tam fraco saber z pouca possibilidade / minhas pobres obras lhe quis offerecer / z por em ho amor que a vosso seruiço tenho / me desculpa do erro / porque com tam esforçada ousadia ho fiz / como em verdade outras moores cousas farei / se ho fauor de vossa alteza assi me obrigar como em esta obra do Preste Joam das índias . Porq̃ alem do Bispo de Lamego a isso me incitar / vossa alteza me mandou que ha imprimisse dizendo que dísso levaria contentamento que pera mim foy muy grande merce / z dou por isso muitas graças a deos / pois com este começo me vieram outros em cuja esperança de boafim / bemauenturados fins espero . E como senhor isto tenha na memoria / bem creio que assi recebera com animo real ho pouco / como dara ho muito . Porque passando hum pobre homem hum dia per onde seu rey caminhaua / trouxe lhe com ambas has mãos hũa pouca dagoa dizendo . Bebe senhor que ha calma he grande . Ho qual alegremente ha recebeo / nam olhando ha pouca calidade daquelle seruiço / somente ha vontade com que se lhe offereceo . Pois desta maneira ainda que eu offereça a vossa alteza este pequeno seruiço do liuro do preste Joam receba com animo alegre / ha vtildade delle : porque nelle se cõtem muitas cousas notaveis : has quaes tanto se mostram nas palauras / como nas obras que foram verdade . Porque he muy principal cousa no príncipe / trazer a memoria entrempos de proueitosas vidas passadas pera insino das presentes . E como eu senhor sempre desquesam seu foy meu desejo endereçado a seu seruiço pera cõ elle trazer algum fruto : posto que me saltem has forças nam me falta vontade / com ha qual fui a Paris buscar estampas caratules de letras / officiaes z outras cousas conuenientes a impressam / has quaes nom sam de menos primor z calidade / que has de Italia / França / z Alemanha onde mais esta arte florece / como vossa

alteza pode ver polla obza que tenho assentada nesta cidade / e nam
com pequeno contentamento por me parecer que vossa alteza nisto
leua gosto / como se mostrou pellas mercees que me tem feitas / e es-
pero que me faça. Assim que com esta confiança / esta pequena occa-
siam do Preste Joam tomei / ha qual (como dizem hos poetas) nam
por isso seja menos de louuar. Vossa alteza receba cõ real e benigno
animo este pequeno seruiço / e primicia de minha pouca possibili-
dade / ho qual lhe podera aproueitar e recrear / dos trabalhos
que hos grandes e arduos negocios que tem / consigo tra-
zem. E se vossa alteza algũas palauras neste liuro achar
que lhe nam contentem / lembrelhe que hos ho-
mẽes de ca fora somos senhores das pala-
uras / e hos principes sam se-
nhores das obras e da
fortuna.



PROLOGO A ELREY NOSSO SENHOR

MUITO ALTO & MUITO PODEROSO

PRINCIPE



or ventura me julgara vossa alteza por tam iñorante como atreuido, pois com tam fraco saber & pouca possibilidade, minhas pobres obras lhe quis offerecer, & porem ho amor que a vosso seruiço tenho, me desculpa do erro, porque com tam esforçada ousadia ho fiz, como em verdade outras moores cousas farei, se ho fauor de vossa alteza assi me obrigar como em esta obra do Preste Joam das indias. Porq̃ alem do Bispo de Lamego a isso me incitar, vossa alteza me mandou que ha imprimisse dizendo que disão leuaria contentamento que pera mim foy muy grande merce, & dou por isso muitas graças a deos, pois com este começo me vieram outros em cuja esperança de boa fim, bemaumentados fins espero. E como senhor isto tenha na memorea, bem creio que assi recebera com animo real ho pouco, como dara ho muito. Porque passando hum pobre homem hum dia per onde seu rey caminhaua, trouxelhe com ambas has mãos hũa pouca dagoa dizendo. Bebe senhor que ha calma he grande. Ho qual alegremente ha recebeo, nam olhando ha pouca calidade daquelle seruiço, fomite ha vontade com que se lhe offereceo. Pois desta maneira ainda que eu offereça a vossa alteza este pequeno seruiço do liuro do preste Joam receba com animo alegre, ha vtilidade delle: porque nelle se cõtem muitas cousas notauéis: has quaes tanto se mostram nas palauras, como nas obras que foram verdade. Porque he muy principal coufa no principe, trazer a memoria enxemplos de proueitosas vidas passadas pera infino das presentes. E como eu senhor sempre des que sam seu foy meu desejo endereçado a seu seruiço pera cõ elle trazer algum fruto: posto que me falem has forças nam me falta vontade, com ha qual fui a Paris buscar estampas caratules de letras, officiaes & outras cousas conuenientes a impressam, has quaes nom sam de menos primor & calidade, que has de Italia, França, & Alemanha onde mais esta arte florece, como vossa alteza pode ver polla obra que tenho assentada nesta cidade, & nam com pequeno contentamento por me parecer que vossa alteza nisto leua gosto, como se mostrou pellas mercees que me tem feitas, & espero que me faça. Assi que com esta confiança, esta pequena occasiam do Preste Joam tomei, ha qual (como dizem hos poetas) nam por isso seja menos de louuar. Vossa alteza receba cõ real & benigno animo este pequeno seruiço, & primicia de minha pouca possibilidade, ho qual lhe podera aproueitar & recrear, dos trabalhos que hos grandes & arduos negocios que tem, consigo trazem. E se vossa alteza algũas palauras neste liuro achar que lhe nam contentem, lembrelhe que hos homẽes de ca fora somos senhores das palauras, & hos principes sam senhores das obras & da Fortuna.

COMECASE HO TRATADO

da entrada da terra do preste Joam.

¶ Como Dioguo lopez de sequeira foçedeo a governação da India por lopo soarez governador que ante elle foy, & como leouo Mattheus ao porto de Maçua. Capitulo .j.

Porque diguo que vim cõ duarte Galuã que deos aja & asi he verdade, & elle se finou em camaram ilha do maar roxo, & cesou sua embaixada no tempo que lopo soarez era capitão mor & governador das Indias: como larguamête ja o tenho escrito, & aqui deixo descruer por não fer necessario: escruerei ho q̃ necessario he. Diguo que socedendo Dioguo lopez de sequeira a governação da India apos lopo soarez: pos por obra ho que lopo soarez não quis acabar .i. leuar Mattheus ebaixador que a Portugal foy por embaixador do preste Joam, ao porto de Maçua: que he junto Darquiquo porto & terra do preste Joam. E fez sua grossa & fermosa armada, & caminhamos pera o dito maar roxo & chegamos aa dita ylha de maçua segūda feira das oytauas da pascoa: fete dias do mes Dabril do anno de mil' & quinhêtos & vinte: a qual achamos despejada porq̃ auia .v. ou .vj. dias, q̃ tinha nouas de nos. Esta a terra firme da ylha dous tiros de besta pouco mais ou menos: para onde os mouros da dita ylha saluarõ suas fazendas: ha qual terra firme he do preste Joam. Surgindo a frota antre a ylha & terra firme, na terça feira seguinte vierão a nos do lugar Darquiquo hũ xp̃ao & hum mouro: dizêdo ho xp̃ao q̃ ho lugar Darquiquo era de xp̃aos, & era de hum fñor que se chama barnagais fudito do preste Joam & que os mouros desta Ilha de Maçua & lugar Darquiquo, quãdo a este porto vinham turcos ou rumes que lhes mal fazem: todos fogiam para a ferra & leuauã suas fazendas que leuar podiã: & que aguora não quiserão fugir porque ouuirão dizer que eramos xp̃aos. Ouuinto isto ho grã capitão deu graças a deos pola noticia & nome de xp̃aos que achaua, & fauoreço em grande maneira a Mattheus que afaz vinha desfauorecido: & mādou dar hum rico vestido ao xp̃ao, & ao mouro mostrou muyta graça dizêdolhes: que fezerão ho q̃ deuiã em se não bolyrê do lugar Darquiquo pois hera de xp̃aos & do preste como elles deziã, & q̃ sua vinda nã era senão para feruiço & amizade do preste Joam, & de todos os seus, & que se fossen em boa hora & esteuesen seguros.

¶ Como ho capitão Darquiquo veyo vesitar ho capitão moor: & asi certos Frades de bifam. Capitulo .ij.

No dia seguinte, quarta feira das oytauas veyo ho capitão do dito lugar darquiquo falar ao capitão moor: & lhe trouxe quatro vacas de presente, & o capitão moor ho recebeo com grande gafalhado & honrra: & lhe deu ricas peças, & soube per elle mais compridamente da xp̃andade da terra, & como ja era recado ao Barnagais senhor da terra pera vjr ali. Este capitão vinha desta maneira. Trazia mui bõ cauallo, & trazia hũ bedê sobre

rica camisa mourisca: & com elle .xxx. de caualllo, & bem .cc. homens de pee. E depois da grãde & graciosã practica que per linguas teuerão: & per elle capitão moor que arauia bem falaua: ho capitão darquiquo se partio com sua gēte bem contentes: segundo per elles parecia. Espaço de .vij. ou .viii. legoas deste lugar darquiquo ē hũa mui alta ferra esta hum muy nobre mosteiro de frades: que Matheus muito nomeaua q̃ se chama bisã. Ouuerão os frades delle noticia de nos: & aa quinta feira depois das oytauas vierão a nos .vij. frades do dito mosteiro: & sayo ho capitão moor a reçebellos aa praya com toda sua gente com muito prazer & alegria, & assi mostrauam os ditos frades tomarem prazer. Dizendo que auia muitos tempos que esperauão por christãos: porq̃ tinhã profecias escritas em seus liuros, q̃ deziam q̃ auia de vir christãos a este porto: & auia dabrir hũ poço em elle, & este poço aberto nã averia hi mais mouros: falando outras muitas cousas em semelhantes autos & ajuntamentos cōueniētes: sendo a todo isto ho embaixador Matheus presente: ao qual Matheus os ditos frades fazia muita honrra, beyjandolhe a mão & o hōbro porq̃ assi he seu costume, & elle assi folgaua muito com elles. Diferão estes frades q̃ guardauã oyto dias depois da festa da pascoa, & q̃ nã andauão caminho nẽ faziam outro nenhum seruiço, & q̃ tanto q̃ ouirão dizer q̃ christãos erão no porto coufa a elles tam desejada: pedirão lecēça ao seu mayor, pera virem fazer este caminho em seruiço de deos: & que tambem era recado ao Barnagais de como eramos vindos, mas que nam partirya de sua casa, senam depois de passados os oyto dias depois da pascoa. E passada a practica & recebimento destes frades: recolheose ho capitão moor a seu galeão com seus capitães: & os ditos frades com elle. Forão estes frades reçebidos a bordo com cruz & cleriguos com sobrepelizes dandolhe a beyjar a cruz: o que elles faziam com grande reuerença, & forão banqueteados de muitas conferuas que lhe o capitão moor mandou dar, passando com elles muitas practicas de prazer & alegria sobre coufa tam desejada de hũa & da outra parte. Partirãse os ditos frades & forão dormir a arquiquo.

¶ Como ho capitão moor mandou dizer missa na mezquita mayor de maça, & mandou que se chamasse santa Maria da conceição, & como mandou ver as cousas do mosteiro de bisam. Capitulo .iij.

Sesta feira depois das oytauas da pascoa treze dias do dito mes Dabril polla menham bem cedo: tornaram os ditos frades aa praya, & mandaram por elles honrradamente, & o gouernador com seus capitães & com os frades se passarão aa dita jlha de maça, & na mezquita mayor mandou dizer missa a honrra das cinco chaguas por ser festa feira, & na fim da missa disse ho capitão moor, que aquella mezquita se chamasse, santa Maria da cōceição: & day auante dezia moscada dia missa na dita mezquita. Na fim daquella missa ao recolhimento das naos, alguns dos frades se foram com Matheus, & outros cō ho capitão moor: & a todos derão panos pera seus vestidos .f. theadas dalguodão grossas, que tal pano vestem elles, & assi lhe deram peças de seda pera o mosteiro, & alguns retauolos & campaynhas pera o mesmo mosteiro. Estes frades todos traziam cruces nas mãos porque assi he o seu costume, & os leiguos cruces pequenas ao pescoço, de pao preto. A nossa gente geralmente cōpraua daquellas cruces que os leiguos traziam, & as traziam como

elles por ser coufa noua & entre nos nam acostumada. Andãdo estes frades assi antre nos: mandou ho capitão moor hũ homẽ per nome Fernã diaz, que fabia arauia que fosse ver ho mosteiro, & por mais autoridade & a coufa ser milhor fabida pera se escreuer a elrrey nosso fenhor: mandou apos ho dito Fernã diaz ho lecenciado pero gomez teixera, ouuidor das indias: os quaes cada hum per si, diferão fer coufa grande & boa, & por que a deos nosso sñor deuamos dar muitas graças & lououres, virmos de tam longas terras & mares per antre tantos jmgos da fee & nossos: & acharmos aqui christãos com mosteiro & casas de oração onde deos era feruido. Ho dito ouuidor trouxe do dito mosteiro hũ liuro de purgaminho escrito da sua letra, pera mandar a elrrey nosso fenhor.

¶ Como se virão ho capitão moor & o Barnagais: & se ordenou que dom Rodrigo de lima fosse com Matheus ao preste Joam. Capitulo .iiij.

Aterça feira .xvij. dias do dito mes Dabril, veyo ho Barnagais ao logar darquiquo: & mãdou recado ao gouernador de como era vindo, & parecendo ao gouernador q̃ lhe veria falar aa praya: mãdou ordenar tenda & cõcertar panos o melhor que se podia fazer, & mãdou fazer assentos pera se assentarẽ, & todo feito chegou recado que ho Barnagais nam queria vir aly, & logo neste dia foy Antonio de saldanha ao dito lugar darquiquo falar ao Barnagais, & troue recado & conçerto q̃ se vissem no meio do caminho, & assi nos fazemos todos prestes pera jr cõ ho gouernador, delles por maar delles per terra ate ho meyo do caminho onde se auiam de ver, onde ho gouernador mandou armar suas tendas & fazer assentos. E vindo primeiro ho Barnagais nam quis chegar onde as tendas eram armadas & assentos feitos. E desembarcãdo ho capitão moor & sabendo como ho Barnagais nam queria chegar aas tendas: mandou andar com os assentos & ficar as tendas: & ainda nam quis abalar com sua gente pera onde os assentos estauam. Mãdou outra vez ho capitão moor a elle Antonio de saldanha, & ho embaixador Matheus, & então conçertaram que ambos abalassem .i. ho capitão moor & o Barnagais. E assi o fizeram, & se virão & falaram em hũa campina mui largua assentados no chão sobre alcatifas: & antre outras muitas coufas que falaram, principalmente eram darẽ ambos muitas graças a deos por seu ajuntamento, dizendo ho Barnagais que escrito tinham em liuros: que christãos de longas terras auiam de vir aaquelle porto a se ajuntar com a gente do preste Joam, & que fariam hum poço daguoa, & que nam aueria hy mais mouros: & pois deos isto cõpria, que afirmassem & jurassem amizades. E loguo tomarã hũa cruz que pera isso hy estaua & o Barnagais a tomou na mão & disse que juraua naquelle final da cruz & na em q̃ nosso fenhor Jesu xpo padecera, em nome do preste Joã & feu: q̃ sempre fauoreceria & ajudaria a fauorecer & ajudar as gẽtes & coufas delrrey de Portugal, & a seus capitães, vido a este porto ou a outros, & terras onde lhe ajuda & fauor podessem dar, & que assi tomaria em sua guarda Matheus embaixador, & assi a outros embaixadores & gẽtes: se as elle capitão moor mãdar quisesse pellos reinos & senhorios do preste Joam, & outro tão jurou ho capitão moor fazer pollas coufas do preste Joam & delle Barnagais, aly & onde quer q̃ os achasse: & que assi o fariã os outros capitães & sñores do reyno de Portugal. Ho capitão moor deu ao Barnagais armas vestidos & peças ricas. E o barnagais deu ao ca-

pitão moor, hũ caualllo & hũa mula: ābos de grāde preço. E assi se espedirá mui ledos & cõtêtes, o capitão moor pera as naos, & o Barnagais pera arquiquo. Ho Barnagais trazia comsigo bem .cc. de caualllo & mais de dous mil homens de pee. Vêdo os noffos fidalgos & capitães esta nouidade que deos assi ajuntaua, & como se abria caminho pera se exalçar a santa fe catholica, onde traziã pouca esperança tal se achar: porque todos tinham Matheus por falso & mentiroso, fomente era fundamento pollo em terra, & deixalo foo: muitos se aluoroçarão a pedir merce ao governador cada hũ por si que os leixasse jr cõ o dito Matheus por embaixadores ao preste Joã. E aqui afirmarão pollo que viã. Matheus fer verdadeiro embaixador. E posto que muitos ho pedissem deuse a dõ Rodrigo de lima: & então ordenou ho capitão moor os que com elle auiam de jr: & fomos os seguintes. Primeiramente elle dõ Rodrigo de lima, Jorge dabreu, Lopo da gama, Joam escolar: escriuão da embaixada, Joã gõçaluez lingoa & feitor della, manoel de mares tãgedor dorgãos. Pero lopez: mestre Joã: Gaspar pereira. Esteuã palharte: ābos criados do dito dõ Rodrigo. Joam fernãdez, & Lazaro dādrade pintor Afonso mendez, & eu indino façerdote Frācisco aluarez. Estes yamos na cõpanhia de dõ Rodriguo, dizêdo aqui o capitão moor em presença de todos. Dõ Rodriguo eu nã mando ho padre Francisco aluarez comvosco: mas a uos mando cõ elle, & coufa nenhũa façais sem seu cõselho. Yã cõ Matheus tres portugueses, hũ delles se chamaua Magalhães, & outro Aluarenga, & outro Dioguo fernãdez.

¶ Das peças que ho capitão mandou ao preste Joam. Capitulo .v.

Elogo ordenarã ho presente q̃ auiam de mandar ao preste: & nam tal como elrey noffo senhor lho mādaua per Duarte galuã: porque ja este era desbaratado em cochim per Lopo soarez, & o q̃ lhe agora leuamos era afaz pobre & leuamos por escusa que as peças q̃ lhe traziam se perderam na nao santo Antonio que se perdeo junto Dara antre as portas do estreito. E estas sã as peças que leuauamos ao preste Joam. Primeiramente hũa espada rica, hum rico punhal .iiij. panos darmar, hũas ricas couraças, & hum capacete & dous berços, quatro camaras & certos pilouros, dous barris de poluora, & hum mappa mundi: & hũs orgãos. E cõ isto fizemos caminho das naos pera arquiquo: onde nos forão entregar ao Barnagais: & dahy nos foram apou-sentar acima do dito lugar dous tiros de besta, em hũa cãpina ao pee de hũ monte, onde nos logo mādaram hũa vaca & pão & vinho da terra. Esperamos hy porq̃ da terra nos auia de mādare ou dar encaualgaduras & camellos pera o fato. Este dia era festa feira & porq̃ nesta terra guardã sabado & domĩgo sabado por lei velha, domingo polla noua, portãto esteuemos assi ambos os dous dias. E nestes dias ho embaixador Matheus fez com dom Rodrigo, & com todos nos q̃ nã fossomos cõ ho Barnagais posto q̃ fosse senhor grande q̃ muito melhor nos iriamos ao mosteiro de bisam: & q̃ daly nos feria dado melhor auiamento, que do Barnagais. E fazendolhe esta vontade mādou dõ Rodriguo dizer ao Barnagais q̃ nã auiamos de jr cõ elle, & que nos hiamos a bisã. E o Barnagais nã lhe pesãdo disso, se partio, & nos deixou. E porque noffo auiamento auia de fer feito por seu mādado nos derão oyto encaualgaduras & nã mais & .xxx. camellos pera o fato & assi ficamos descõtentes conhecendo ho erro que fizemos em deixar Barnagais por fazer prazer a Matheus.

¶ Do dia que partimos & a armada se ffaydo do porto & onde fomos ter a festa, & de hũ fidalguo que a nos chegou. Capitulo .vj.

Partimos desta campina junto do lugar darquino segũda feira a .xxx. do mes Dabril. Neste dia tanto q̃ deixamos de ver ho maar, & os do maar a nos, se saio ha armada do porto, posto que o capitão moor nos auia dito q̃ esperaria ali ate ver nosso recado, & saber em que terra eramos portados. E dali donde partimos nam andariamos mais de mea legoa, & loguo nos apoufentamos em hũa ribeira seca q̃ nã tinha agoa, senã em algũs poçinhos. Teuemos a festa aqui por causa da grande seca da terra: q̃ auante nam tinhamos agoa e as calmas erã grandissimas: todos leuauamos nossas cabaças & guindes de couro, & odres valadios da terra com agoa. Nesta seca ribeira auia muitas aruores & de diuerfas nações, antre as quaes auia maçieiras danafegua, & outras aruores sem fruto. Estãdo nesta festa & ribeira chegou a nos hum fidalguo por nome frey Mazqual que na nossa linguoa quer dezer seruo da cruz, ho qual em sua pretidãdo era gentil homem, & dezia ser cunhado do Barnagais irmão de sua molher. Ante que a nos chegasse descaualgou, porque he asi o seu costume, & o tem asi por cortesia. Ouuindo ho embaixador Matheus de sua vinda disse que era ladrão, & que vinha pera nos roubar, dizendo q̃ todos tomassem armas. E elle Matheus tomou sua espada & pos hum capacete na cabeça. E vendo frey Mazqual este aluoroço: mandou pedir licença pera chegar a nos, & ainda lha duuidaua Matheus. E comtudo chegou a nos como homem bem criado & ensinado & cortes. Trazia este fidalguo muito bom caualo adestro & ferosa mula em que vinha, & quatro homens a pee.

¶ Como Matheus nos fez deixar a estrada & caminhar pello monte & per hũa ribeira seca. Capitulo .vij.

Partimos desta folgua todos juntos & outra muita gẽte q̃ em ella teue a festa, & este fidalgo ya comnosco em sua mula & seu cauallo adestro, & se chegou ao embaixador dom Rodriguo & fez hi chegar a linguoa que leuauamos & foram grande pedaço falando & praticando. Era em suas praticas, falas, perguntas & repostas homem bem auisado & cortes, & o embaixador Matheus nã o podia ver, dizendo que era ladrão. E indo nos por muy boa estrada largua & cham por onde caminhaua toda a gẽte que na folgua comnosco folgara & outra muita q̃ de tras caminhaua Matheus que hia diãte deixa esta estrada, & metesse por hũs matos & ferras sã caminho nenhũ, & por hi fez jr os camellos, & a nos outros todos cõ elles dizendo, que elle sabia melhor a terra que outrem ninguẽ, & q̃ a elle auiamos de seguir. Quãdo isto vio frei Mazqual dise, que eramos fora de todo ho caminho, & que nã sabia por que aquelle homẽ fazia aquillo. Todos começamos a braadar cõ elle, porque nos leuaua pellos montes a perder & romper o q̃ leuauamos, deixãdo os caminhos reaes, & caminhauamos por onde andã os lobos. Vendo elle Matheus nossos braados, & como todos eramos contra elle fez volta & rodeamos per hũas mōtanhãs sobre a estrada mais de duas legoas ate chegar a ella, & antes q̃ a ella chegassemos, deu hũ vagado a Matheus em que o teuemos finado mais de hũa ora, & tornãdo em si o posemos sobre a mula, & dous homẽs hum de hũ cabo, & outro doutro a ter maão nelle & assi nos fomos todos acõpanhando & olhan-

do por elle, & o frei Mazqual comnosco ate chegarmos aa estrada, que mui longe nos ficaua, & em a ella chegando, achamos hũa mui grande cafila de camellos & muita gente q̃ vinha pera arquiquo porq̃ nã caminhã senã cafilas cõ medo dos ladrões. Estes forão espãtados do caminho q̃ traziamos. Dormimos todos e hũ môte onde auia agoa & lugar certo de apoufentar as cafilas: & frei Mazqual, assi dormimos todos tẽdo toda a noyte nos & os das cafilas grãde vigia. Daqui nos partimos ao outro dia polla menhã caminhãdo sēpre por ribeiras secas, & dũa pte & da outra ferranias mui altas & de grãdes aruoredos de diuerfas nações, & sē fruito as demais, porq̃ antre ellas ha algũas muy grãdes aruores q̃ dã hũ fruito q̃ chamã tamarindos como cachos duuas q̃ antre os mouros são muy prezados porq̃ fazē delles vinagre & vèdennos em feiras cõmo passas duuas. As ribeiras secas & caminho por onde yamos mostrã muy altas ciscadas q̃ se fazem cõ trouoadas, & não empedem muito ho caminhar, segundo nos diserão, & nos depois em outros semelhãtes vimos, que tudo he defuiar & aguardar duas oras a enchente da trouoada, & logo tornam a caminhar, & per mui grãdes que estas ribeiras vã cõ estas agoas de trouoadas tão que saē dãtre as ferras, & chegam aas terras cãpinas logo espraiam, & se sumem & não chegã ao maar nẽ podemos faber que rio nenhũ de Ethiopia entre no mar roxo que todos ahi feneçẽ como são na terra chaã & cãpina, nestas mōtanhas & ferranias ha muitas alimarias de diuerfas nações .i. liõis: alifãtes: tigres, onças, lobos, porcos, veados, antas, & de todas outras nações q̃ dizer se possã no mudo, saluo duas que nunca vi nẽ ouui dizer que as hi ouuesse, & são vffos & coelhos, Aues de todalas nações que no mundo se possam dizer, ahi de nos conhecidas como não cõhecidas das grandes & pequenas, & outras duas aues não vi nẽ ouui dizer auelas hi, estas são peguas & cuquos, & as demais das eruas destas mōtanhas & ribeiras he mangericão, & de bõo cheiro.

¶ Como Mattheus outra vez nos tirou da estrada & nos fez jr ao mosteiro de bifam. Capitulo .viii.



quanto que foy hora de nos aposentarmos determinou Mattheus todavia de nos levar fora do caminho real, & de nos levar ao mosteiro de bifam p ferras & matos ãdiabrados, & ouuemos cõselho cõ frey Mazqual, o qual nos disse q̃ o camĩho do mosteiro era tal q̃ o fato aas costas domẽs não podia jr & o caminho q̃ deixauamos era camĩho real por onde andauã as cafilas de xpãos & mouros & ninguẽ lhe fazia mal, & que menos o fariã a nos que yamos em seruiço de deos, & do preste Joam: cõtudo seguimos a uontade & apetito de Mattheus: & na meijoadã onde dormimos ouue grãdes altercações sobre ho dito caminhar, se volueriamos atras ao camĩho real q̃ deixauamos. Vendo isto Mattheus rogou a min q̃ rogase ao embaixador dõ Rodrigo, & ahi a todos q̃ lhes aproueue jrem polo mosteiro de bifam porque lhe releuaua mujto, & que nam estaria hy mais de seis ou sete dias, ele ficou ahi pera sempre porque ahi morreo. E pasados estes .vij. ou .viii. dias em q̃ negociaria o que lhe pertencia, nos jriamos emboora nofõ caminho, & a meu roguo determinarão todos de lhe fazer a uontade pois q̃ tanto lhe releuaua dizendo que estariamos em hũa aldea ao pee do mosteiro. Partimos desta meijoadã per muito mais fragofas terras & ribeiras q̃ as do dia dantes: & maiores aruoredos, nos a pee & as mulas diãte vazias não podiamos caminhar. Os camelos bradauã parecyã

que os tomava ho pecado & a todos parecia q̃ nos metera aly Mattheus para nos matar e tornauamse todos a min porque eu ho fezera, onde nõ auia senam chamar por deos que os pecados andariam naq̃les bosques ao meo dia as alimarias brauas eram sem cõto & tinham pouco temor da gente. Cõtudo fomos auante & começamos achar gẽte da terra que guardauam milharadas de milho zaburro, & de longe vem semear a estas terras e ferras enrrocadas q̃ fazem nestas môtãhas, & ahi andã por hi muito fremofos gados .i. vacas, & cabras, & esta gente que hi achamos era gente quasi nua que lhes parecia quanto tinham & muito negros, & erã xp̃aos, & as molheres algũa mais cubertura traziã mas era mui pouca, hĩdo mais auante em outro bosque q̃ nõ podiamos pasar apeados & camelos descarregados vieram a nos .vj. ou .vij. frades do mosteiro de bisam: antre os quaes vinham quatro ou .v. mui velhos & hum mais que todos, & a que todos faziam grande reuerença beijandolhe a mão, & nos outro tanto fezemos porque Mattheus nos dizia que era bispo, & depois foubemos como nã era bispo mas era feu titolo Daud que quer dizer guardiã, & inda no mosteiro a outro sobre elle a que chamam, abba, q̃ quer dezer padre, & este padre he como prouincial, & nas ydades & em ferẽ magros: & secos como pao parecem homẽs de sãta vida aa primeira façe. Andã nos ditos bosqs recolhẽdo seus milhos ahi de suas lauouras como direitos q̃ lhe paguam os q̃ nestas ferras & bosques semeam, os vestidos que traziã sam panos velhos amarelos & dalgodão, & andã descalços. Daqui nos fomos mais avãte tãto q̃ os camelos tomarã foleguo, & em espaço de quarto de legoa chegamos ao pee de hũa aruore com todo nosso fato, & o dito Mattheus com o feu, & o dito frei Mazqual comnosco & ahi os ditos frades principalemẽte os velhos erã hi comnosco: & aquele mais velho a que Mattheus chamaua bispo nos deu hi hũa vaca, a qual loguo matamos pera a çea, & fomos aqui em duuida por onde poderiamos fair porque nã vimos remedio dormimos ahi todos de uolta, ebaixadores, frades, & frei Mazqual pera fair.

¶ Como aqui difemos missa & se apartou de nos frei Mazqual, & nos fomos a hum mosteiro onde nossa gente nos adoeço. Capitulo .ix.



o seguĩte dia era sãta cruz de mayo difemos missa ao pee de hũa aruore, a onrra da vera cruz: que nos quisesse bẽ encaminhar rogando aos nosos Portugueses que com deuação fezefem esta petiçãõ a nosso senhor que ahi como a sancta Elena abrira caminho para a achar ahi abrise a nos caminho de nosa saluação que tã çarrado ho viamos, acabada a missa jãtamos, & o embaixador Matheus mandou carregar feu fato as costas de negros & leualo a hũ peq̃no mosteiro q̃ dõde estauamos seria mea legoa & chamã ho orago delle sã Miguel: & o sitio do mosteiro chamasse Dise. Cõ ho qual fato fomos Joam escolar escriuão da embaixada & eu a pee, por nã fer terra nẽ caminho pera mulas: yamos ver que terra la ya, & se fariamos nosso caminho ao dito mosteiro, ou se nos tornariamos atras. Aqui se partio de nos frey Mazqual. No caminho q̃ fizemos ho escriuão & eu chegamos casi mortos ao dito mosteiro assi do fragoso caminho & sobida mui grande, como da calma q̃ fazia. Depois de colher folego & auermos vista do dito mosteiro, & como auia nelle casas pera alojar nossa fazenda & a nos com ella: se tornou ho escriuão pera a companhia & eu fiquey no mosteiro. No dia seguĩte quatro dias de Maio veyo toda a nossa gente cõ a fazenda que traziamos que ao pee do dito mõte nos ficava toda

trazida as costas de negros. E na noyte que la ficaram & dormiram os nossos, não cessou fatanas de hordir suas teas, & logo fez auer brigas antra nossa gente, & isto pollo embaixador por em pratica ho que se auia e deuia fazer por seruiço de deos, & delrey & saluamento de nossas vidas & honrras, & hum lhe responder que na companhia vinhã homens que nam auia de fazer o que lhe bem parecefe & nisto vieram aas lançadas, deos seja louuado nenhũ se ferio. Tanto que fomos todos no mosteiro fillos logo amigos, reprehendendo as taes palauras pois era nosso como capitão, & o que era seruiço de deos & delrey era proueito a nos todos, & que não deuiamos fazer cousa nenhũa sã maduro cõselho. Apousentamonos no dito mosteiro de sam Miguel parecẽdonos q̃ day a .vij. ou .viii. dias como Matheus disera partiríamos, & nos derã hũa mui boa casa. Estãdo nos assi vẽ Matheus a dizer q̃ tinha escrito aa corte do preste Joã, & aa rainha Elena & ao patriarca, & q̃ o recado nã poderia vijr a menos de .xl. dias: & sã este recado nos nã podiamos partir porq̃ de la nos auia de vijr mulas pera nos & pera ho fato. E nã afẽtou ainda nisso, mas veyo dizendo que começauã os inuernos que duraria tres meses, & que nã podiamos caminhar neste tempo: que comprassemos mãmimẽto pera ho inuerno. Doutro cabo nos dizia que esperassemos pollo bispo de bisam que vinha da corte, & que este nos daria auiamẽto. Este que elle chama bispo nã ho he, mas he ho abba, ou prouincial de bisam. No inuerno & na vinda deste prouincial concertauam os frades deste mosteiro com Matheus, & não mentiam porq̃ tres meses nã caminha ninguem nesta terra .f. Meo Junho, Julho Agosto, & Meo Setembro & he inuerno geeral, & tãbem a vinda do que elle chamaua bispo nã tardou muito. E a poucos dias depois de nossa chegada nos adoeço a gente, assi os portuguezes como nossos escrauos que poucos ou ninhũ ficou que nã fosse tentado, & os demais em passo de morte & per muitas vezes sãgrados & purgados, & com os primeiros adoeço mestre Joam que outro remedio nam tinhamos. Quis nosso senhor q̃ elle por si se purgou & sangrou, & ouue faude, & dahi auante andou sobre os outros cõ todas suas forças, ãtre os quaes adoeço Matheus embaixador, & sobre elle se fezerão muitos remedios, & parecẽdolhe que ja estaua boõ, como enleuado & feito aa sua vontade mandou abalar seu fato & leualo a hũa pouoa de bisam que se chama Jangargara, a qual esta no meyo caminho antre este mosteiro & o de bisam, e a qual pouoa estã frades do dito mosteiro q̃ albergã hi suas vacas & ahi ha muy boas casas & muitas. Ay mandou levar sua fazenda & elle com ella, & aos dous dias de sua chegada mandou chamar ho mestre que tornara a recair: ho qual deixou todos os doentes & foy, & nam tardamos muito apos elle ho embaixador dom Rodrigo & eu, que o nã fossẽmos visitar, & achamolo muito trabalhado. E tornouffe dom Rodrigo: & eu fiquey cõ elle tres dias, & ho cõfessy & o comũguy & acabados os tres dias se finou aos .xxiii. de Mayo de .M.d.xx. & fez seu testamento na lingua portugueza per mestre Francisco gonçaluez seu padre spirtual & assi na lingua abexi: por hũ frade do dito mosteiro. Tanto q̃ foy finado forã loguo hi: o embaixador Jorge dabreu & Joam escolar escriuão & grande parte dos frades de bisam, & o leuamos a enterrar mui honrradamente ao dito mosteiro & lhe fizemos o officio ao nosso costume & os frades ao seu. Nesta propria noyte que se finou Matheus: se finou pereira criado de dõ Rodrigo ebaixador. E feito o enterramẽto de Matheus: ho ebaixador dom Rodrigo & Jorge dabreu & Joam escolar escriuão & certos frades do mosteiro, vierã de uolta aa dita pouoa onde se finara Matheus, em que sua fazẽda ficaua. E querẽdo

fazer inuêtairo pera que fosse a bom recado a quem a elle mandaua por Francisco matheus seu criado, que lhe elrrey de Portugal nosso senhor dera, & o forrara porque dantes era mouro escrauo, e estaua a fazêda em seu poder, posse o dito Frâcisco matheus em nã querer que se fezeffe enuentairo, & os frades por sua parte: esperando auer quinhão da fazenda. Vendo isto dom Rodrigo os deixou com sua teima & veyose embora, & o dito Francisco matheus & os frades, leuaram a fazêda sobredita ao mosteiro de bisam, & day lha mādārō aa corte do preste pera se dar aa rainha Elena a quem elle Matheus a mandaua dar.

¶ Como dom Rodrigo mandou pedir ao Barnagais auimento pera a partida. Capitulo .x.

Estando nos assi sem remedio nenhũ auendo hũ mes que esperauamos, & nenhũ recado vinha, nã sabêdo que fazer, & Matheus ser finado determinamos mādār ao Barnagais: que nos mādasse dar algum auimento de partida: porq̃ nã esteuessemos aly perdendonos. Sabêdo isto os frades fêtirāno muito: & apertarā com dom Rodrigo que nã mādasse & que esperasse polla vinda do prouincial: que seria day a dez dias no dito mosteiro, & nã vindo que elles queriam dar auiamêto aa nossa partida. E porq̃ elles são gente descōfiada: posto que o dito embaixador lho promettesse nam quiserão em ello confiar, & derā a nos todos juramento em hũ crucifixo que esperassemos os ditos dez dias, & elles assi jurarā de cumprir o que prometiā. E porque de hũa nem doutra parte nã ficassemos em vāo: ou auendo ambas effeito escolham a melhor: ordenou dom Rodrigo mādār ao Barnagais, Joam gonçaluez lingua & feitor & manôel de mares, & outros dous portuguezes pedindolhe que lhe lembrasse ho juramento que jurara & prometera ao capitão moor delrrey de Portugal: que era fauoreçer & auer em sua guarda, as coufas delrrey .&c. & que nos quisesse dar auimento a nosso caminhar. E os dez dias acabados ho feitor mandou hũ dos portuguezes que com elle forão com boom recado, & com elle hũ homem do dito Barnagais, dizendo que vinha pera nos dar bois pera o fato, & mulas pera nossas pelloas. Da parte dos frades nã vinha nada.

¶ Da maneira & sitio dos mosteiros & seus costumes, primeiramente este de sam Miguel. Capitulo .xj.

A maneira que tem nestes mosteiros, & em seus assentos & costumes: todos são assentados nas maiores & mais altas fraguas, ou mais fundas que acham. Este de sam Miguel, esta assentado em hũa mui braua rocha ao pee doutra muy alta, onde nam podem sobir. A penedia de que são estas rochas tem a grã dos muros do porto de Portugal, & são penedos mui grandes. A terra fora destas rochas: toda he cuberta de mui grandes aruoredos, & os demais zambugeiros, & grandes eruas antre elles, em q̃ a muito mangericão. As aruores que nam sam azãbugeiros nam são de nos conhecidas: e todas são sem fruto. Nos vales cerrados q̃ tem este mosteiro ha hy larangeiras, limoeiros, cidreiras, pereiras, figueiras de toda casta: assi de Portugal como da India, & pefegueiros, couues, coentros, mastruços, alofna, murta, & outras eruas de cheiros medicinaes, & tudo mal aproueitado porque nam são homens bẽfeitores: & a terra cria isto, como coufa braua & criara tudo quanto lhe prantarẽ & semearem. A casa do mosteiro bem parece casa de ygreja: feita como as nossas,

tê derredor çercuito como crafta cuberto per cima aa maneira do corpo do mosteiro: tem tres portas assi como estam as noffas: hũa principal, & duas traueffas: A cobertura da ygreja e feu cercuito: he de palha braua que dura vida domês: o corpo da ygreja he feito de naues muy bem feitas, & seus arcos muy bem çarrados: tudo parece como aboboda: tem ouffya & cruzeiro, & no cruzeiro estam cortinas de cabo a cabo. E outras cortinas estã diante das portas traueffas tambem de parede a parede: & sã cortinas de feda. A seruítia destas cortinas he per tres lugares .f. sã abertas pello meyo: comtudo chegua hũa aa outra: & assi se feruê per jũto das paredes. E nas ditas tres seruintias tem cãpainhas pequenas penduradas nas mefmas cortinas: & nã pode homem entrar per nenhũa das partes: que estas campainhas nam tangã. Nam ha hy mais de hum altar que esta na capella: este tê charola sobre quatro esteyos, & o altar chegua a estes .iiij. esteos. Esta charola he per cima cuberta como abobada, & tê pedra dara a que elles chamã tabuto, & sobre esta pedra dara tê sua bacia daramo muito grande, cham per baixo & de baixa borda: & esta bacia tãbem chega aos esteyos da charola, que estam cõpassados em quadra: & dentro na bacia grande, tem outra pequena: & desta charola abaixo .f. detras & das bandas decê cortinas ate o chão que cobrê ho altar: fenã de diante q̃ esta aberto. Todo ho altar, se anda derredor. Os finos sam de pedra, & desta maneira. Pedras compridas & delgadas penduradas, atraueffadas per cordas, & damlhe com hũs paos feitiços & fazê foom como finos quebrados ouuidos de longe. Tambem nas festas tiram as bacias do altar: & damlhe com hũas varas, & ajudam a fazer sũo. Tambem tem outros finos de ferro & nã redondos fenam duas bandas: tem badallo que da em hũa banda & na outra: & faz sũo como quẽ encaua emxada. Assi tê outras cãpainhas mal feitas q̃ trazem nas mãos quando fazem procissão, & todos juntos tangem nas festas. Nos outros dias os finos de pedras & de ferro feruê. Em todas jgrejas & mosteiros tangem aas matinas duas oras ante manhã: rezã de cor & sem lume, fomête nas alampadas ou candieiros, que alampadas nam tem: quemam mãteiga nestes candieiros, porque nam tem azeite. Rezam ou cantam muito alto sem arte de canto, & nã rezam a versos: fenã todos seguê hũa coufa. Seu rezar he salmos, & nos dias das festas aalem dos salmos, dizem profas, segundo a festa assi a profa: & sempre estam na ygreja em pee, nas matinas dizê hũa foo lição. Esta diz hum clerguo ou frade: mais bradada q̃ entoada, & lee esta lição ante a porta pricipal. Acabada esta lição nos sabados, domingos, & festas: fazê procissão com quatro ou cinco cruces em seus paos, & a cruz nam mais erguida que leuada como bordão na mão esquerda: porque na mão direita leuã turibulo: porq̃ quãtos leuarem cruz: leuam turibulo: & tãtos sã sempre os turibulos como cruces. Leuã algũas capas de feda & nam bẽ feitas, porque nam sã mais que a largueza da peça de damasco ou qualquer outra feda dalto a baixo. Diante do peito hũa traueffa & pera as jlhargas de cada parte, de qualquer outro pano & de qualquer cor ainda que nam digua com a principal, & da principal fica por detras bem hum couado arojãdo pello chão. Esta procissão fazem pello çercuito que he como crafta, & isto acabado nos ditos sabados, domingos & festas, ho que a de dezer a missa com outros dous entra na capella: & tiram hũa jmagem de nossa senhora q̃ tem em retauolos antigos em todas ygrejas & mosteiros, & aquelle q̃ a de dezer a missa põese no cruzeiro com ho rosto pera a porta principal & a imagem nas mãos ante os peitos, & os que estam das ilhargas tem velas açefas nas mãos, & os outros todos começã hum cantar como profa,

& andã todos bradando & saltando como em chacota, como quem anda per mãos diante da imagem, ao sôo daquelle câtar ou prosa que cantam, & assi tangem as campainhas pequenas & pandeiros naquelle mesmo sôo. E cada vez que passam per diante da imagem fazem reuerência grande aa imagem. Certamête parece bem & faz deuação, por ser coufa feita em louuor do senhor deos. Assi andam nesta festa cruces & turibulos, como na procissão. Acabado isto que dura grãde peça: apoufentam a imagem & vanse a hũa cafinha que esta pera parte do norte & do euangelho segundo nossa missa: & fora do çercuito cuberto onde fazem ho bollo que elles chamam corbom: & nos hostia, & leuam cruz, turibulo & campainha: & trazem de la aquelle bolo de farinha de trigo & asmo, feito daquelle ora, muito aluo & gẽtil, de tamanho & redõdeza de hũa patena em este mosteiro que ha pouca gẽte. Em outros mosteiros & ygrejas que ha muita gẽte: fazem grande bollo & muitos segundo a gente: porque todos comungam quantos vão aa ygreja: & segundo a largueza do bollo, assi lhe fazem a grossura .f. de meyo dedo ate hũa pollegada ho mais grãde: & trazem este bollo na baçia pequena que he hũa das do altar com hum pano cuberto com a cruz & turibulo, tangendo com a campainha. Detras da ygreja .f. detras da oussia naquelle cercuito que he como claustra nam ha destar pessoa nenhũa, senão for dordens sacras, & todos os outros am de estar ante a porta principal em outro grande cercuito que tem totalas ygrejas: q̃ cerca este que he como claustra, bem pode estar neste quem quizer. E trazêdo assi ho bollo quantos estã na ygreja & cercuito della: como ouuẽ a campainha abaixã as cabeças ate que a campainha cala, que he quando põem o bollo no altar com a baçia pequena em que o trazem: & põe esta bacía dentro na outra grande: & cobrem ho bollo com hum pano preto a modo de corporaes. Tẽ calez de prata neste mosteiro, & assi em totalas ygrejas hõrradas & mosteiros a hi caliçes de prata, & em algũs douro: & em ygrejas pobres a que chamam ygrejas de balgues .f. de lauradores ha caleçes de cobre, & os vasos sã mui largos & mal feitos & nam tem patena. Deitam no calez vinho de passas em grande câtidade: porque quantos comungam do sacramêto do corpo: tambem tomã sangue. Este q̃ a missa a de dezer: a começa em Alleluya cõ voz alta: mais bradada que cantada. Respondem todos & seguem ho canto, & o da missa se cala, & segue suas benções: as quaes fazem cõ sua cruz pequena que tem na mão. E assi cantam os que estam de fora como os que estã na ygreja & cercuito ate hum çerto passo. E aqui hum dos q̃ estam ao altar toma hum liuro & vay dezer a epistola aa porta principal da ygreja. E depois de acabada: o que a disse loguo de la vem começando hum canto como responso ou trato: & os que estam ao altar & ygreja ho seguem. E isto acabado ho que diz a missa toma hum liuro do altar, & dao ao que a de dezer o euãgelho: o qual abaixa a cabeça & pede a bemção. E depois de recebida se vay onde se disse a epistola, & cõ elle dous: hum com cruz & turibulo: & outro cõ campainha. E dizem ho euangelho, & assi a epistola, corrido & alto quanto a lingoa pode dizer & a vos aleuantar. E tornando pera ho altar: no caminho começa outro canto, & os que com elle vão ho seguem. E cheguando ao altar dam o liuro a beyjar ao que a missa diz, & apoufentam ho liuro em o seu lugar: porque no altar nenhũa coufa dizẽ por liuro. E loguo o que diz a missa toma ho turibulo ou lho dam em sua mão, & emçenssa ho altar per cima & então da muitas voltas dardor emçenssando. E acabadas estas voltas densenssar: torna ao altar & faz muitas benções com a cruz: & nisto descobre o bollo que tem cuberto q̃ esta

pera o sacramento: & tomao nas mãos ambas, & soltao da direita & fica sobre a esquerda: & cõ o dedo polegar da direita: faz no bollo cinco finaes como pocinhas .i. hũa na cabeça outra no meyo, outra no pee do bollo, outra na parte esquerda & outra na direita, & então confagra em sua linguaõ cõ as proprias nossas palauras, & nã aleuanta. Outro tanto faz ao calez que diz sobre elle as nossas proprias palauras em sua linguaõ: & tornao a cobrir, & toma ho sacramêto do pão nas mãos & parteo pollo meyo: & da parte que fica pera a mão esquerda de cima della toma hũa muito pequena cantidade, & as outras poê hũa sobre a outra. Esta pequena parte toma este façerdote pera si, & assi toma parte do sacramêto do sangue. E depois toma a baçia cõ ho sacramento cuberto, & dao ao q̃ disse o euãgelho, & assi toma ho calez cõ ho sacramêto & dao ao q̃ disse a epistola. E loguo da comunhão aos sacerdotes que acerca do altar estam: tomando ho sacramento da baçia q̃ o diacano tem a sua mão direita em muito pequena cantidade. E tanto que lho da o subdiacono toma do sangue com hũa colher douro ou de prata ou de cobre segundo he a ygreja, & da aquelle que tomou ho sacramento do corpo muy pouca cantidade. E assi esta de parte outro façerdote com hum guinde daguoa benta, & aquelle que a comunhão tomou: põe a palma da mão & deitálhe daquella aguoa, & com ella laua a boca, & a leua pera dentro. E feito isto vão todos ao altar cõ este sacramêto diante da primeira cortina. E per este modo dão a comunhã aos que hi estã, & dahy aos da outra cortina, & dahy aa gente secular que esta aa porta principal assi homẽs como molheres, se he ygreja onde as molheres venham. Ao dar da comunhão & assi a todollos offiços da ygreja todos estam em pee. E quãdo vem tomar a comunhão todos vem com as mãos alçadas ante os hombros as palmas por diãte. E tanto que cada huũ toma ho sacramêto do sangue toma a dita aguoa como dito he, & assi geralmente quãtos am de comugar. Antes da missa lauam as mãos com agoa que esta em totalas ygrejas & mosteiros. O clerigo que a missa disse & os que cõ elle ao altar esteuerã: acabada a comunhão se tornam ao altar: & lauam aquella baçia em que foy ho sacramento com a agoa que ficou no guinde q̃ dizem ser benta. Esta agoa deitã no calez, & o que a missa disse a toma toda. Isto feito huũ destes ministros do altar toma a cruz & campainha, & começando hum pequeno canto vaife aa porta principal onde se disse a epistola & euangelho & se acabou de dar comunhã: & quãtos estam na ygreja & fora abaixam as cabeças, & vamse embora: dizêdo que esta he a benção. Sê isto nenhũ se vay. Nos sabados, domingos & festas em todas as ygrejas & mosteiros se da pam bento. A maneira que se tem neste pequeno mosteiro que nam tera mais de .xx. ate .xxv. frades: se tẽ em todolos mosteiros & ygrejas grãdes & pequenas. Ho offiço da missa tirando procissões, he pequeno: que a missa da fomanã asinha se acaba.

¶ Onde & como se fez o bollo do sacramento, & de hũa procissão que fizeram, & do aparato com que se diz a missa: & do entrar da ygreja. Capitulo .xij.



o fazer deste bolo do sacramêto, he desta maneira. A casa em q̃ o fazê em totalas igrejas & mosteiros, esta como acima disse pa a parte do euãgelho: fora da igreja & circuito della, que he como crasta e totalas igrejas & mosteiros no outro circuito de ffora que nam he cuberto & ferue de adro. Esta casa tẽ totalas igrejas & mosteiros, & nam tem outra coufa

fenã ho pera isto necessario .f. pillam pera pilar trigo, engenho pera fazer farinha muito lipa, & como se requiere pera tal auto, porque nam fazem este sacramento de farinha nem de trigo em que molheres ponham mão. Tem panellas pera fazer o polme, o qual fazê mais grosso q̃ ho nosso. Tê hũa fornalha como destillar aguas, & sobre ella hũa folha de ferro: & ē algũas igrejas, de cobre, & ē outras pobres, de barro. Esta folha he redonda & de bõ tamanho, & metem ho fogo debaixo, & como esta quēte alimpãna com hum pano encerado, & deitamlhe bõ golpe de polme, & estendemno com hũa colher de pao em tamanha quantidade como querê fazer ho bolo, & arredondãno muy bem. E como he coalhado tiramno & põeno de cabo: & fazem outro pella mesma maneira. E este segundo estando coalhado, tomam ho primeiro & deitanno sobre elle .f. do primeiro ho que estaua pera cima, deitam pera baixo sobre ho outro: fresco com fresco, & assy fica ho bolo todo hum, & nam fazem senam redondalo, & viramno de hũa & doutra parte, & andam com elle darredor polla folha que se coza de hũa banda & da outra, & da redondeza, & per este modo fazem hum & quantos querem. E nesta mesma casa estam as passas de que se faz o vinho, & engenho desprimir: & nesta mesma casa se faz ho pão bento que dam aos sabados, domingos, & festas. E quando sam festas grandes assy como natal, pascoa, nossa senhora dagosto .&c. leuam este bolo de sacramēto com palio, campainha, & cruz deuotamēte. Ante que emtrem com elle na igreja, dam volta darredor della pello circuito que he como crasta: quando nã he festa loguo entrã & sem palio. Em hum sabado antes da ascençam, fizeram estes frades hũa procissam, & por ser em terra noua pareceonos muito bem, & fizeramna nesta maneira. Tomaram cruces & hũa pedra dara cuberta com hum pano de seda & leuauaa hum frade a cabeça que tãbê hia cuberto dos ditos panos: & leuauam liuros & campainhas & turibulos & agua benta: & foramse todos a hũas milharadas cantando: & la fizeram suas deuacões & cramores a modo de ladainhas: & com esta procissam tornaram ao mosteiro. E pregūtamos porque fezerã aquilo: disseram que os bichos lhe comiam ho milho, & que lhe foram deitar agua benta & rogar a deos que lhos tirasse. Ho que diz a missa nesta terra, nam tem outra deferença do diacono & subdiacono nas vestimētas, senã hũa estola comprida fendida pello meyo quanto cabe a cabeça: & detras & de diante chega ao chã. Os frades dizem a missa com os capellos na cabeça: & os cleriguos nã trazem capellos & andam trufquiados & assy dizē a missa. E assi frades como cleriguos, todos dizem missa descalços: & nam entra nenhum calçado na igreja, & aleguam pera isto o que deos disse a moises: descalça teus pees que a terra em que estas sancta he.

¶ Como em todas igrejas & mosteiros da terra do preste Joam, se nã diz mais de hũa missa cada dia. E do fitio do mosteiro de bisam onde enterramos matheus, & do iejum de coresma. Capitulo .xiiij.



o mosteiro de sam miguel honde estauamos deziemos cada dia missa, nam dentro no mosteiro mas no circuito que he como crasta: & nesta terra nam dizē mais de hũa missa em cada igreja ou mosteiro. Vinhã os frades aa nossa missa com grande deuacãm segũdo per elles parecia: & sopriam com turibulo & encēso, porque nos ho nam leuauamos, & elles nam tem por bem dizerse missa sem encenso, & deziem que tudo lhes parecia bem,

fomente hum foo sacerdote dizer missa: porque antre elles nam diziam missa menos de tres, cinco, ou sete, estarem ao altar. E assy nos estranhauam entrarmos calçados na igreja: & muito mais cuspir nella. Desta maneira deziámos cada dia missa ate domingo da trindade. E querendo nos na segunda feria seguinte dizer missa, nam nola deixaram dizer, pollo qual ficamos muy escandalizados & agrauados parendonos que algũa maa sospeita tinhã de nos nã sabendo ho por que ho faziã. Depois foubemos como elles guardauã algũas coufas da ley velha iutamẽte cõ a noua: assi como he ho iejum da coresma: a qual começam a segunda feira depois do domingo da sesageffima q̃ sam dez dias antes do começo da nossa coresma: & assi fazẽ cincoẽta dias de coresma. E dizem que tomam estes dias dantemã pollos sabados que nam tem de iejum. Quando iejuam comẽ aa noite, & porque todos iejuam, dizem as missas aa noite porque todos am de comungar. E assy como tem cincoenta dias na coresma de iejum, assy tomam outros tantos depois de pascoa que não tem iejum: & quando nã ha hy iejum dizem a missa polla menham. Este segredo nam sabiamos nem tinhamos quem nolo declarase. Tãto que ha liberdade de nam iejuar se lhes acabou & sua missa se nã auia de dizer senam a noite: nam consentiram que nos ha dissefemos, assi q̃ eramos agrauados fẽ causa. Acabado este tempo passada a trĩdade, todos clerigos & frades sam obriguados a iejuar todos os dias: saluo os sabados & domingos. Tem este iejum ate dia de natal: & porque todos iejuã dizem a missa a noite. Alegam pera isto a cea de christo, quando consagrou seu verdadeiro corpo fer iejũ & quasy noite. Ho geral .i. a gẽte secular homẽs & molheres sam obrigados a iejuar des a trindade te ho auẽto quartas & festas de cada somana: & de dia de natal te a purificaçam de nossa senhora a que elles chamã festa de symam, nã tem nenhũ iejũ. Os tres dias primeiros depois da purificaça nam sendo sabado ou domĩguo, sam de grande iejum clerigos frades & leigos: & afirmã nestes tres dias nã comerem mais de hũa vez: & chamafe a penitencia de niniue. Estes tres dias acabados te a entrada da coresma: tornã a iejuar como da trĩdade auante. Auẽto & coresma toda, pera cleriguos, frades, leiguos, homẽs & molheres, pequenos & grandes, sãos & doentes: todos sam de iejum. Asy que de pascoa te a trindade: & de natal te a purificaçam se diz a missa pola menham: porque nam a hy iejum: & todos os outros tempos aa tarde porque sam de iejum. Honde enterramos matheus, e grande & honrrado mosteiro que se chamaua bisam, & seu orago Jesus. Do mosteiro onde esteuemos a este he hũa legoa de muy fragosa terra: esta em hum piquo mui alto: & pera toda parte dele olhando, parecẽ as profundezas do inferno. He a casa do mosteiro muito grande em corpo, & maior em rēda. E esta este mosteiro muy bem concertado: a feiçam da casa tem tres naues grandes & muito gentis com seus arcos & abobadas, & parecẽ fer de madeira: & porque tudo he pintado non se determina se he pedra se madeira. E tem duas andainas de crastas daredor do corpo da igreja, ambas cubertas & muito pintadas de figuras dapostolos, patriarchas, pphetas, & muitas coufas da ley velha, & muitos anjos & sam Jorge a caualllo que esta em totalas igrejas. E assy tem este mosteiro hum pano grãde como pano darmar, em que esta o crucifixo, & imagem de nossa senhora, & os apostolos & outras figuras de patriarchas & pfetas, e cada hũ escrito seu nome latino como q̃ ho nã fez homẽ da terra. Tẽ muitos retabolos peq̃nos & atiguos nã bẽ feitos: & nã estã nos altares porque nã he seu costume. Temnos e hũa sãcristia eũoltos cõ muitos liuros, tirãnos nas festas. Ha neste mosteiro muy grãde cozinha & amas-

faria: também muy grãde casa de refeitorio em que comẽ. Os demais comẽ tres & tres em hũa grande gamella, nam he fũda mas chãa como bandeja, & seu comer he bẽ triste. Ho pão he de milho zaburro & ceuada, & outras sementes que chamã taffo, semente pequena & negra. E fazẽ este pão redondo no tamanho & redondeza de zamboa, & dam tres destes a cada hũ: & aos nouiços ãtre dous tres pães he desp̃tar como se podem manter. Também lhe dam hũas poucas de verças sem sal & sem azeite: & deste comer mandã a muitos velhos iubilados que não vẽ ao refeitorio. Estas cousas alẽ de as ver quando enterramos matheus: depois has vi muitas vezes porque vim a elle folgar cõ os frades, & principalmente nas festas quando hy estauamos perto. E portanto soube deles & de suas fazendas & rēdas & costumes. Geralmente neste mosteiro a meu parecer estauam sempre cem frades, & os demais velhos em muyta ydade & secos como pao: mancebos muy poucos. Este mosteiro he todo cercado de muro: & esta cerca se cerra com duas portas que sempre estam fechadas.

¶ Como ho mosteiro de bifam he cabeça de .vj. mosteiros & do numero dos frades: & ornamentos: & do castar q̃ fazem a felipos: que dizem ser santo. Capitulo .xiiiij.

Este mosteiro he cabeça de .vj. mosteiros que estã darredor delle per estas ferranias: & o de mais lōge esta espaço de tres legoas delle & todos lhe sã fogeitos, regidos & gouernados per elle, & em cada hum delles esta hum Daud .f. guardiam posto polo abbade ou prouĩcial deste mosteiro, que tambem he dauid debaixo do abba. Eu sempre ouui dizer que auia neste mosteiro tres mil frades, & porque eu muito ho duuidaua, vim hy ter hũa festa de nossa senhora dagosto pera ver se se aiuntariam. E certo folguey de ver a riqueza do mosteiro & a procissão que fezerão: a meu iuzo os frades não passariam de trezentos, & os demais muy velhos. Vy hum circuito que ho mosteiro tẽ que cerca os dous que são como craftas & cubertos. E este descuberto estaua emtã todo cuberto de brocados & brocadilhos & veludos de meca, tudo peças de cõprido cosidas hũas com outras pera que abrágessem a todo circuito. Fezerão per este circuito assí toldado muy fremosa procissão, todos com capas dos mesmos panos .f. brocados brocadilhos & veludos de meca mal feitos como acima dito he. Traziam cincoõta cruces de prata pequenas & mal feitas, & outros tãtos turibulos de cobre. Ao dizer da missa: vy grande calez douro & colher douro com que se daua a comunhã: & dos trezẽtos frades que a este mosteiro vierão muito poucos eram dos que eu delle cõhecia. E preguntey a algũs meus amigos, q̃ pois no mosteiro auia tã grande numero de frades como deziã: porque nã erã presentes ẽ tal festa. Diferamme q̃ ainda eram mais do que deziã, & que eram espalhados por estes mosteiros & ygrejas & feiras a buscar suas vidas, porque no mosteiro nã tinham remedio enquanto eram mancebos: & quando erã velhos que nã podiã andar, vinhã morrer ao mosteiro. Nesse dia vy deitar ho habito a .xvij. moços. Ha neste mosteiro hũa sepultura, q̃ dizem que he de hum abba ou prouincial do dito mosteiro que se chama Felipo, & dãlhe seus merecimentos de santidade, dizendo que foy hum rey preste Joã, que mãdou que se nã guardasse ho sabado em seus reinos & senhorios. E este abba Felipo se fora aq̃lle rey preste com seus frades & liuraria, a mostrar como deos mandara que se guardasse ho sabado, & quem ho nam guardasse morresse

apedreiado: que isto defendera perante todollos padres de Etiopia, & o fezera bõ ante elrey. E por isto dizê que he santo por fazer guardar ho sabado & lhê fazem como finto, & fazêlhe cada anno no mes de Julho hũa festa a que chamã castar Felipos, q̃ quer dezer saymêto ou memoria de Felipo, & por isto os deste mosteiro sam os q̃ mais judaizã em todos os reinos do preste Joam. Eu vim duas vezes a este castar de Felipo é ho qual me faziã muita honrra & matã nelle muitas vacas. Em hum anno matarã .xxx. & em outro anno .xxviii. & em cada hum dos annos q̃ hy vim me deram dous quartos da mais guorda vaca que se mataua. Repartese esta carne polla gēte q̃ vem ao castar & os frades nam hão nada, porque nã comê carne. E estas vacas todas vê ofrecidas deses criadores da comarca: que as prometem a Felipo. Mais tem este mosteiro & os outros subditos a elle, q̃ em elles nã entrã femeas nenhũas .i. mulheres, nẽ mulas, nẽ vacas, nẽ galinhas, nẽ outra cousa nenhũa que femea seja. E estas vacas que matam muy longe do muro as matam, & eu quando hy vinha: a hum tiro de beeſta me vinhã tomar a mula: & a leuauam aa sua quintãa de jamgargar aonde se finou Matheus.

¶ Da agricultura desta terra, & como se guardã dos feros animais & das rendas do mosteiro. Capitulo .xv.



Estes frades deste mosteiro & doutros mosteiros seg subditos, podiã fazer bemfeitorias de criar aruores & vinhas: fazer jardins & ortas por seus exercicios: & nada fazê. A terra he pera dar tudo segundo se ve pello que esta ermo: & elles nam prantã nem criam outra nenhũa cousa, senam milhos & colmeias. Elles nem outrê como he noyte nam saẽ mais de suas cascas com medo dos feros animaes que a na terra, & os que guardam os milhos tem mui altas estancias sobre aruores em que dormem de noyte. Ha nas comarcas deste mosteiro pelos vales antre as ferras mui grãdes fatos de vacas guardadas per mouros alarues, & andã em cada fato .xl.i. mouros cõ suas mulheres & filhos, & o capitão delles he xp̃ao, porq̃ as vacas q̃ guardã sã dos fidalguos xp̃aos da terra do Barnagais. Estes mouros outra cousa nã tem por seu trabalho, senam ho leite & manteiga que tiram das vacas, & com isto se mantem elles & mulheres & filhos. E algũas oras se nos acontecia dormir junto destes alarues: elles nos cometiam se queriamos cõprar vacas, & por bõ preço nolas dauã a escolher. Dizem que estes mouros & capitães que com elles andam todos sã ladrões: com fauor dos senhores cujas as vacas sã, & assi nam passam senam casilas grossas. As rendas que tem este mosteiro sã mui grandes: as que eu vy & foubes: principalmente esta ferra em q̃ o mosteiro esta de dez leguoas em que semeã muitos milhos ceuadas cēteos, & de tudo paguã ao mosteiro seus dereitos, & lhe pagã outrosi dos postos dos gados. Nas faldras destas ferras ha hy muito grãdes aldeas, & as demais sã do mosteiro: & depois de hũa & duas jornadas, muitos infindos lugares que sã do mosteiro, & chamãsse Gultus do mosteiro q̃ quer dezer coutos ou celeiros, segũdo nosso Portugal. Dõ Rodrigo embaixador & eu hyamos caminho da corte, deste mosteiro bem cõco dias de caminho: & cheguãdo é hũ concelho q̃ se chama Caina, teuemos hy sabado & domingo em hũ pequeno lugar q̃ seria de .xx. vezinhos, & hy nos diferã q̃ erã do mosteiro de bisam: & sem aq̃lle cõcelho auia cẽ lugares todos do mosteiro, & o em q̃ poufauamos era hũ delles. E assi nos amostrarã muitos dos outros: & nos deziã que paguauam ao dito mos-

teiro de tres em tres annos hũ cauallo & isto cada lugar, q̃ fazē cada anno .xxxij. cauallos. E pera disto sermos certos: eu ho fuy preguntar ao alicaxi do mosteiro que quer dezer ouuidor ou mordomo: porque este recebe & faz justiça, elle me disse que era verdade que pagauam os ditos cauallos: & preguntey pera que queria o mosteiro tãtos cauallos, pois em elles nã caualgauã. Disse-me que cauallos eram obrigados a pagar, mas que lhe nã pagauã cauallos, senã q̃ pagauã por cada cauallo cinquenta vacas: & que este foro de cauallos fora assi por ferē lugares do rey & lhe pagauã este foro, & como elle dotara estes lugares ao mosteiro, & assi antre ho mosteiro & cafeiros era trafimudado este foro de cauallos em vacas. E alē destes foros de vacas, ainda lhe pagã foros das nouidades. E mais alem quinze jornadas do mosteiro, no reino de tigre mahom: tem este mosteiro hum muito grande concelho que se chama aadete, q̃ he pera ser hum grande ducado. Este rēde em cada hum anno .lx. cauallos: & muitos infindos foros & dereitos. Neste cōcelho andam sempre mais de mil frades do mosteiro porque a nelle muitas ygrejas, & fauor q̃ tem da casa. Destes frades delles são muito bõs honrrados & deuotos, & outros non taes. Alē deste foro de cauallos que se paga a este mosteiro & a outros: ainda hy a muitos lugares que são proprios do rey: que paguã foro dos ditos cauallos por assi sempre ser seu foro, & são lugares comarcãos delles ao egipto, em que a muy grandes & bõs cauallos: & outros da arabia em que os a mui bõs, mas nam tanto como os do egipto.

¶ De como os frades impediam a nossa partida: & do que nos acõteceo no caminho. Capitulo .xvj.

Ernando pois ao nosso caminho, estando nos ainda no mosteiro de sam Miguel: chegou ho homem que nos mandaua Barnagais pera nos levar: & com elle dous nossos portugueses a quatro dias do mes de Junho: & trazia alguns boys & homens pera nos leuarem ho fato. E o dito homē que assi vinha se foy loguo por essas mōtanhas a buscar mais boys & gente: cõ a qual veyo. Estãdo nossa fazenda na rua pera nos jrmos, gente & bois prestes: vierão os frades & falarã tãto cõ a gente sem os entēdermos, q̃ desconcertaram a partida: de maneira que tornamos recolher a fazenda, & tornou ho embaixador mandar outra vez ao Barnagais, & foy la Joam escolar escriuão com ho dito homem do Barnagais & tardarã la .vj. dias. Vierão com recado & auiamēto de partida .f. que nos leuassem a nos & a nossa fazēda: & nos dessem mulas & bois quãtos mester ouueffemos. Ainda os frades erã grandemente em nos estoruar como quem nos queria mal. Partimos deste mosteiro de sam Miguel aos .xv. dias de Junho. E porque se fez detença no carregar por os boys nam virem senam poucos & poucos, & nam auer hy mulas que auõdassem pera todos & alguns partirem a pee, & assi auer hi pouca gente pera levar o fato por nam poder jr nos bois polla terra ser fragosa: ficaram as bombardas & quatro barris de poluora. E nos nam mui longe do mosteiro mea leguoa quando mais, chegou ho embaixador & nos q̃ cõ elle ficauamos: & achamos todo o fato descarregado. Nã podēdo entēder a causa por q̃ ho fezerão, fezemos outra vez carregar: & nã abalãdo ainda de todo, aleuãtouse rumor antre os negros q̃ nos leuauã o fato: dizēdo q̃ auia hy ladrões & q̃ nos esperauã no caminho. Porē nẽ por isso deixamos de fazer partir o fato diãte per estes matos porq̃ o caminho era peq̃no. Determinou ho embaixador & todos os q̃ cõ elle

hyã morrer fobre a fazêda delrey. E espãtauãse muito os negros do coração de dez ou doze homês: nã temerẽ passar tã fortes mōtanhas onde lhe deziã auer multidões de ladrões. Affi nos fomos emboora repartidos com bois & negros carregados diante de nos. Hyndo nossa rota auante: caminhamos per mui brauas ferras de mōtanhas sobidas & deçadas & mao caminho de pedras. As mais das matas destas ferranias sã muy grãdes azambujaes de que se poderiã fazer bõs oliuaes. Saindo destas ferras entramos em ribeiras secas q̃ no tẽpo do inuerno sã grandes .f. emquãto duram as trouoadas. Trouoada acabada ribeira seca. Tẽ de hũa & outra parte mui altas ferranias da mesma braueza das de atras. Por estas ribeiras ha grãdes aruoredos nam conhecidos: antre os quaes acerca das ribeiras ha y algũas palmeiras brauas. Dormimos esta noyte em hũa ribeira com pouca aguoã.

¶ Como passamos hũa grande ferra em que auya muitos bugios em hum sabado: & no domingo seguinte diffemos missa em hum lugar chamado çalote. Capitulo .xvij.



o dia seguinte tornamos a atrauessar outra muy alta & brauissima ferra: em a qual nẽ em mulas nẽ a pee nã podiamos camihar. Em esta ferra a muitos animaes de diuerfas nações, & infinitissimos bugios em manadas, & nam sã geraes na ferra senam onde tem quebradas & lapas: & nam andam menos de .cc.ccc. & dahy pera cima. Se algũa terra chã ha fobre estas quebraduras. aly he seu andar, & nam lhe fica pedra que nã reuoluam & cauam a terra q̃ parece laurada. Sã muy grandes como grandes carneiros: & do meyo por diante felpudos como liões. Passamos a ferra & fomos dormir ao pee de hum lugar que se chama çalote. Auera deste lugar ao mosteiro donde partimos .iiij. ou .v. legoas. Poufamos em hũa ribeira corrẽte de muy boa agoa: & nos & nossa fazêda apoufentados, nos fomos ao dito lugar a uer hum muy honrrado fidalgo capitão delle: homẽ muito velho q̃ hy estaua apoufentado mui honrradamẽte. E feznos grande gafalhado dandonos muitas galinhas cozidas em manteiga & muito vinho de mel, & nos mandou hũa mui grãde & gorda vaca onde estauamos apoufentados. No dia seguinte que era domingo: fomos dizer nossa missa a ygreja do dito lugar, a qual se chama sam Miguel: ygreja pobre affi casa como ornamentos della. Ha nesta ygreja tres cleigos casados & outros tres zagonaes .f. dauãgelho, & todos sã necessarios que nam menos podem dizer missa. Este honrrado capitão vy eu depois frade no mosteiro de bifam: & deixou seu estado & renda a seus filhos que erã honrradas peffoas, & ho vi estar aa porta de fora & nam entraua dentro no mosteiro, & aly recebia a comunhão cõ os nouiços & os officios da ygreja acabados, sempre estaua honrradamẽte com o prouincial. Neste domingo por tarde nos partimos, porque a gente da terra que nos leuaua affi ho quis. Aqui começamos caminhar terra chãa alqueues & lauouras aa guisa de Portugal, & os matos que erã antre estas lauouras tudo sam azambuiaes sem outras aruores. Dormimos em hũas ribeiras corrẽtes antre muitas aldeas & boas.

¶ Como chegamos ao lugar de Barua, & como ho embaixador foy em busca do Barnagais, & da maneira do seu estado. Capitulo .xviij.



hegamos ao lugar de barua que fera tres legoas do lugar de çalote a .xxviiij. dias de Junho. Este lugar he cabeça da terra & reino do Barnagais, em que estam seus paços principaes a que elles chamã Beteneguz: que quer dizer casa delrey. Em este dia q̃ aqui chegamos se partiõ delle Barnagais antes de nos chegarmos pera o outro lugar: cabeça doutro cõcelho ho q̃l se chama barra, & o cõcelho se chama çeruel. Pareçemos q̃ sua partida fora por nos nam agafalhar, & alguns nos deziã q̃ se fora com dor dolhos. Fomos apousetados muito bẽ segundo a terra em mui grãdes & boas casas terreas & per cima terradas. E ao terçeyro dia da nossa chegada determinou dõ Rodrigo embaixador jr ver ho Barnagais: & fomos cõ elle cinco de mulas & chegamos ao lugar onde estaua horas de vespõra. E fera do lugar onde poufamos a este: tres legoas & meya, ate quatro, & fomos descaualgar ãte os seus paços junto da porta de hũa ygreja a que fizemos nossa oração. E logo fomos caminho dos paços, ou Beteneguz que elles chamãm: parecẽdonos que loguo lhe falassemos: & nam nos deixaram entrar dizendo que dormia. E posto que hum pedaço esperamos nam ouemos maneira de lhe falar: & forãnos apousetar em hũa corte de cabras que escaffamẽte cabiamos nella. E derãnos pera dormir dous couros de bois cõ cabello: & pera cea pão & vinho da terra q̃ farte & hũ carneiro. No seguinte dia esperamos gram pedaço q̃ nos chamassem: & veyo recado q̃ fossemos. Logo na primeira porta achamos tres homẽs como porteiros cada hũ cõ seu azorague na mão & nã nos quiserã deixar entrar, dizẽdo que lhe dessemos pimenta: & nos teuerão bõ pedaço aa porta. E passando esta porta: chegamos a outra em que estauão outros tres porteiros que pareciam mais honrrados: & estes nos fezeram estar mais de meya ora em pee em hũa pouca de palha: & a calma era tam grande que nos mataua, & nisto o embaixador lhe mãdou dizer que nos mandasse entrar ou se tornaria a poussada. Entam foy seu recado per hum que parecia mais honrrado, & veyo que entrassemos. E o Barnagais estaua desta maneira em hũa grande casa terreyra que nesta terra nã as ha sobradadas: assentado em hum catre como he seu costume cõ pobres cortinas armado: doẽte dos olhos, & sua molher assẽtada aa cabeçeira. Feita nossa reuerẽcia, ho ebaixador lhe ofreço mestre pera ho curar: & elle disse q̃ ho nã auia mester como quẽ lho nã agradecia. E nisto ho embaixador lhe pediu por merce & requereo da parte do preste Joã: q̃ nos mãdasse dar auiamẽto pera nosso caminho: alegãdolhe quãto seruiço nisso faria a elrey de Portugal, & lhe seria bem paguo per elrey & per seu capitão moor, & que elle embaixador diria ao preste Joam toda a honrra & merce que delle recebesse. Dizẽdo o Barnagais q̃ era o que auiamos mester: disse ho embaixador que auia mester bois & aĩnos pera carreguar & mullas pera os portugueses. A isto respõdeo ho Barnagais, q̃ mullas nã podia dar que as comprassemos nos: q̃ ao mais daria loguo auiamento, & mãdaria hum seu filho cõnosco pera a corte do preste Joam: & com isto nos despedio.

¶ Como nos derão de comer em casa do Barnagais, & como nesta terra as jornadas se nam contam por legoas. Capitulo .xix.



fendo nos fora da casa onde ho Barnagais estaua: em hum recebimento doutra casa nos fizeram assentar no chão sobre esteiras, & trouerã hy hũa grande gamela de farinha de ceuada pouco amassada: & hum corno de vinho de mel. E porque tal manjar nã auíamos visto, nã quisemos comer: mas des q̃ ouuemos a terra em costume comiamolo muito bem. E sem comer desta feita nos aleuantamos & nos viemos a nossa pouxada & logo partimos: seria isto duas oras ante meyo dia. E indo nos per nosso caminho bem mea legoa & mais: veyo a nos hum homem correndo & dizendo que esperassemos: que a mãy do Barnagais nos mãdaua de comer & q̃ ouuera por mal virmonos sem comer, & nam aceytarmos ho comer que nos dauã que era vfança da terra. Esperamos & veyonõs ho comer .i. cinco bollos grandes de pão de trigo: & hum corno de vinho de mel. Nã se espante quẽ ouuir corno de vinho: porque dos grãdes senhores & do preste Joã: cornos de bois são suas vasilhas pera ho vinho, & a hy corno de cinco feis canadas. Mais nos mãdou esta mãy do Barnagais da mesma farinha amassada: & então comemos della. Esta farinha he de ceuada torrada & feita em farinha, & com muito pouca agoa a lentejam, & assi a comem. Depois deste banquete: fizemos nosso caminho pera o lugar de Barua onde estaua nossa fazenda & a nossa companhia ficara. Nesta terra nem em todos reinos do preste Joam nam a legoas, & se pregũtaes quanto ha deste lugar a tal lugar dizẽuos. Se partirdes polla menham quãdo sair ho sol: chegareis quãdo ho sol for em tal lugar. E se andardes pouco chegareis la quando ençarrarem as vacas que he a noyte. E se he longe dizem chegareis em hum sambete: que he hũa semana, & assi assina segundo as distancias. E porque eu disse que de barua a barra aueria tres legoas & mea ate .iiij. isto he ao nosso parecer & nã ferã mais: & nos as andamos depois per muitas vezes & partiamos de hũ & yamos jantar ao outro: & negociauamos & tornauamos dõde partiramos cõ sol: & os da terra contã isto por andadura de hũ dia, porq̃ caminham muito pouco. Antre estes lugares ambos a hi mui singular terra cãpinas de lauouras de triguos, ceuadas, milhos, grãos, lentilhas & de toda a outra semẽte de legumes que ha na terra a nos nã conhecidas. Da estrada a hũa & a outra parte parecẽ mais de cincoõta lugares, diguo lugares grandes & mui boõs & todos nos altos. Nestas cãpinas & lauouras andã manadas de vacas brauas, quorẽta cincoõta em manadas, he caça mui desfãdadiça aos portugueses, q̃ os da terra pouco nojo lhe sabem fazer: posto que dellas recebã muito dano em seus pães.

¶ Do lugar de barua & das molheres & trafego delle & casamentos que se fazem fora da ygreja. Capitulo .xx.



este lugar de barua em q̃ estauamos, & depois esteuemos ho mais tẽpo auera .ccc. fogos & mais: & grãde parte delles molheres, porque he aqui como corte por muitos respeito. A hũa he porque nunca daqui sae gente da corte do preste Joam: & quãtos vem nam estam sem molheres. A outra porque esta he a casa & asento do Barnagais, & de cote andam em sua casa de .ccc. em caualgaduras acima, & outros tantos que cada dia vem

a negociar em demandas, & poucos estam sem mulheres. E isto faz viuerem aqui muitas mulheres mancebas, & des que são velhas tem outro remedio: que a neste lugar cada terça feira mercado mui grãde ou feira em q̃ se ajuntaram .ccc. ou .cccc. pessoas: & todas as mulheres velhas & algũas mancebas: tem medidas pera medir pam & sal: & vão aa feira a medir & ganhar sua vida: & dam gafalhado aos que aquelle dia ali dormem, & tãbem lhe guardam ho q̃ lhe fica de vender pera outra feira. E a outra coufa porq̃ a muitas mulheres neste lugar, he porque hos homẽs que tem bem que comer, logo tem duas tres mulheres, & nam lhe são defesas pollo rey nem suas justiças: samente pella ygreja. Todo homẽ que tem mais de hũa mulher, nã entra na ygreja nẽ recebe nenhum sacramento: & o tem por escomungado. Huũ anno & meyo pousamos hũ meu sobrinho & eu em casa de huũ homem que se chamaua Ababitay, & tinha tres mulheres ainda viuas & conhecidas nossas amigas em boa amizade: & deziam que teuera sete: & .xxx. filhos dellas. Ninguem lhas defendia senã ha ygreja como dito he, nã lhe dar beneficios de sacramẽtos, & agora ante da nossa partida: apartou de si & da sua conuersação duas mulheres: & ficou com hũa .f. a que ouue derradeiro que era mais moça. E ja lhe dauam os sacramentos & entrava na ygreja como qualquer outro: & como que nam teuera mais de hũa mulher & por esta causa ha muitas mulheres neste lugar porque os homẽs tem que comer & são como palacianos: & tomam duas & tres & mais se lhe apraz. Nesta terra nã sam fixos os casamẽtos: porq̃ por qualquer coufa se apartã. Eu vy casar, & fuy em hum casamento ho qual nam foy na ygreja: & se fez desta maneira. Nũ rosio diãte hũas casas poserão hum catre, & aly asentarão ho noiuo & a noiuã: & vierão hi tres cleriguos & começarã hum câtar em alleluia: então seguirãno como verso andando estes tres cleriguos tres vezes darredor do catre em que os noiuos estauã. Entã cortaram ao noiuo hũa guedelha da cabeça, & outra da cabeça da noiuã: & estas guedelhas molharõ em vinho de mel, & a guedelha do noiuo poserãna na cabeça da noiuã, & a da noiuã na cabeça do noiuo, em aquelle lugar de que lhas cortarão, & sobre isto lhe deitaram aguoa benta: & dahy avãte festejarã suas festas & vodas. E por noite os meterã em hũa cassa, & dahy a hum mes nam via ninguem a noiuã: senã huũ homẽ soo a q̃ chamam Padrinho, que esta todo este mes cõ hos noiuos. E acabado este mes se vay ho homẽ ou padrinho. E se he mulher onrrada .v. vj. meses nam say de casa: nem tira veio preto diante do rosto, & se primeiro emprenha tira ho veio. E passados estes meses posto q̃ nã emprenhe: tira ho veio.

¶ Dos casamentos & benções & de seus contratos, & como se quitã das mulheres & ellas delles: & nã se estranha. Capitulo .xxj.



u vy ao abima marcos, a que chamã papa, fazer benções na ygreja .f. ante a porta principal: tanbem asentados hos noiuos em hum catre, & elle abima andou derredor delles cõ ecẽsso & cruz, & lhes pos as mãos sobre as cabeças, dizẽdolhes q̃ guardassẽ ho q̃ deos mandaua no euãgelho: & que ja nam erã dous apartados, mas erã dous em hũa carne: & que assi auiam de ser seus corações & vontades, & ali esteueram ate missa dita & lhes deu a comunhão, & lhes lãçou a bẽção. E isto lhe vy fazer no lugar de Dara no reino de xoa. Outro vi fazer no lugar de çeçte no reino do Barnagais, & quando

estes casamentos fazem, entram per contratos .f. se me deixares ou eu a ti: aquelle que for no apartamento, pagara tãta pena. E a pena põem segundo as pessoas, tanto ouro ou tanta prata, ou tantas mullas, ou panos, ou vacas, ou cabras, ou tantas medidas de pão. E se algum se aparta, busqua logo causa dapartamêto por tais razões, que poucos encorrê nas penas, & asy se apartã quãdo querê asy elles como ellas. E se algũs guardam a ordem do casamêto, fã os cleriguos que nunca se podem apartar, & os lauradores que tem amor a suas molheres porque lhe ajudam a criar seus filhos & fachaer & mondar suas lauouras, & a noite quando vem pera casa acham hum pouco de gafalhado: & asy ou per geito ou per força sam casados toda sua vida. E porque disse que punham pena aos casamêtos, ho primeiro Barnagais que conhecemos que se chamaua Dori, se quitou de sua molher & lhe pagou de pena cem ouquias douro, que erã mil cruzados, & casou cõ outra. E aquella de que se quitou casou com hum nobre fidalguo que se chama aarõ irmão do dito Barnagais. E desta molher ãbos os irmãos ouuerã filhos de nos conhecidos. E se estes erã ou fã grandes señres: ambos sam irmãos da mãy do preste ioam que todos nos outros conhecemos. Todos quantos ca andamos conhecemos Romana Orq̃, irmãa do preste Joã q̃ he nobre senhora casada com hũ grande senhor & nobre fidalguo mancebo. Em nosso tẽpo se quitou deste marido & casou cõ hum homẽ de mais de quarẽta annos: ho qual he hum dos grandes senhores da corte & ho titolo deste cõ q̃ se casou se chama abuer & seu pay dele çabeata. Este he ho mor ãor q̃ na corte ha. Asy destes apartamêtos vy & sey muitos: & nomeey estes por serem de grãdes pessoas. E porque disse que casara aarõ com a molher de seu irmão: nã se espante quẽ ho ler: porque he vfança da terra, nã estranharẽ dormir irmão com a molher de seu irmão. E este aarõ outrofy ouue filhos da molher que foy de seu irmão: & a deixou & casou com outra com que ora he casado.

¶ Do modo do baptismo & circumcisã & como leuam os mortos a enterrar. Capitulo .xxij.



circuncisã quem quer lha faz sem nenhũa cerimonia: samente dizem que assi ho acham escrito nos liuros q̃ deos mãdou circuncidar: E nã se espãte quẽ isto ler: q̃ tambem circuncidam as femeas como machos, ho que nã era na ley velha: & o baptismo fazem desta maneira. Os machos baptizã aos quarentas dias: & as femeas aos .lx. dias depois de seu nacimêto: & se ante morrẽ vã sem baptismo. E eu per muitas vezes em muitos lugares lhe dizia que faziã gramde erro & que hiã cõtra o que diz ho euãgelho. Quod natũ est ex carne caro est: & quod natum est ex spiritu, spiritus est. Responderãme per muitas vezes que lhe abaftaua a fee de sua mãy, & a cõmunhã q̃ recebia em sendo prenhe. Este baptismo fazem na igreja com agua que tem ẽ hum vaso & a bẽzem & põem oleo na moleira & nos peitos & espadoas. Nã põem crisma nem a tem nẽ oleo da estrema vnçam. Este officio de cathacismo que fazem, bem me parece tamanho como ho romã, & ao tempo de deitar ha agua na criança, fazem desta maneira. Hũ que esta como padrinho toma a criança da mão da molher q̃ a tem, & a leuanta per baixo dos braços, & a tem pendurada: & ho cleriguo que o baptismo faz, cõ hũa mão tem o vaso & deita ha agua sobre a criança: & com a outra mão a lava toda dizendo per sua lingua as palauras que nos dizemos .f. Eu te baptizo em nome do padre & do filho & do espirito sancto. Este

officio fazem sempre em sabado ou em domingo, ho qual se faz pola menham aa missa: porque toda criãça que recebe baptifmo recebe comunham, & lha dam em muy pequena quãtidade: & a poder dagua lha fazem leuar. A isto tambem lhes dezia que era esta comunham muy perigosa & nada necessaria. E porque dise que lhe põem oleo na moleira: sabereis que toda criança vem ao baptifmo rapada aa naualha: & ho ferro ou synais que trazem no nariz antre os olhos & nos cabos dos olhos, nã he feito com foguo nem por nenhũa cousa de christãdade: senão com ferro frio por louçainha: & por dizerem que he bom pera a vista. E a hy molheres que sam grandes mestras de fazerem estes finais: & fazennos desta maneira. Tomam hum dente dalho grande & reuendo, & põenlho no cabo do olho: & cõ hũa faca aguda cortam arredor do alho, & emtam alargam cõ os dedos aquele golpe: & põem sobre ele hũa peqna pasta de cera, & sobre a cera outra pasta de massa: & apertãno hũa noite com hum pano & fica pera sempre ho final que parece foguo, por a cor delles ser preta. No falecimẽto dos finados nunca vi leuar grandes pessoas: pequenas & algum tanto maiores, muitas infindas. Desta maneira he seu enterramẽto. Nã costumam candea depois de finado mas muito encẽso: leuãnos ênuorilhados em lençol, & algũs mais honrrados leuam sobre ho lençol couro de boy cortido, & postos em catres. Os cle- riguos vẽ por elles & pouco lhe rezã: & logo partẽ cõ elles caminho da igreja cõ cruz, turibulo & agua bemta, correndo que nã ha homem que os alcance. Nã metem o finado na igreja, senã põemno iunto da coua, nem lhe fazem nosso officio, nem lhe rezam psalmos, nem lhe dizem nada do liuro de Job. Pregũtaua que era o que lhe rezauã: defferamme que lhe rezauam ho euangelho de sam Joam todo comprido. E asy ho dã aa coua com seu encenso & agua bemta, & não se diz missa por defunto, nem de deuacão por nenhum viuo: nem mais de hũa missa no dia em cada hũa igreja. E todos comungam quantos vam a ella.

¶ Do assento do lugar de barua, cabeça do reino do barnagais & de suas caças & veações. Capitulo .xxiiij.

Este lugar de barua he muy bom, e esta assentado em hũa rocha muy alta sobre hũa ribeira, sobre a qual estã assentadas as casas delRey a que chamã beteneguz, que quer dizer casas delRey. Estam muy bem assentadas a maneira de fortaleza. Todo ho mais sam muy grandes campinas: & infindas aldeas grandes nos cabos dos câpos. He de muy grandes criações de todo gado vacas, cabras ouelhas, & de muitas caças de toda forte. No rio muito pescado & bõ, muitas patas brauas, adẽs, marrecas: & na terra muita caça de toda forte .i. vacas brauas: polas campinas muitas lebres em muita quãtidade. De maneira que cada dia matauamos pola menham vinte ou trinta & isto sem cães somẽte tomadas ẽ redes, perdizes de tres maneiras, q̃ nam desuiam das nossas senam na grãdeza & cor dos pees. A hi perdizes como grandes capões da mesma cor & feição das nossas: saluo que os pees & bicos sam amarelllos. A hy outras tamanhas como galinhas, estas tem pees & bicos vermelhos como as nossas. A hy outras do tamanho das nossas nem em cor nem em outra cousa deferentes, senam em pees & bicos pardos. Todas em sabor sam muito boas perdizes, asy como o sam na cor. Rolas assombram a terra: galinhas brauas cobrem a terra: codornizes infinitissimas. E asfi de todas outras aues que dizer se possam, como papagayos, & outras aues de nos nam conhecidas: gran-

des & peñas, & de muitas feições & cores. Aues de caçar affy como aguias reaes, falcões, açores, gaiães, garças reaes, & ribeirinhas groues, & de toda outra forte que se possa dizer. Nas montanhas muitos porcos veados, antas, agazellas, corças. Diram que como a hy tanta caça na terra e pescado no rio, sendo a terra tam pouoada. Diguõ que ninguem caça nem pesca, nem tem engenho, nem maneira, nem vôtade pera o fazer: por isso he a caça muito boa de matar: porque nam he corrida da gente: Animaes feros muitos, liões, onças tigres, lobos, raposas, adibes, e outros animaes a nos nã conhecidos. E destes feros animaes nũca ouui dizer que fezessem mal, posto que a gente da terra lhes ha muito grande medo: fomite em hũ lugar q̃ se chama camarua que fera mea legoa deste lugar de barua: iazêdo hum homẽ dormido, a porta do seu curral de noite, & hũ seu filho pequeno com elle guardando suas vacas: veyo hum liam & matou este homem sem ho ninguem sentir, & comeolhe os narizes & abrio-lhe ho coraçã sem tocar na criança. Ouuerã os da terra muy grãde medo dizêdo que ficaua ceuado, e que lhe nam escaparia ninguem. Aprouue a nosso senhor deos que nunca mais fez mal. E nos hiamos caçar neste tempo muy perto deste lugar: & nũca achamos liam, & achamos onças & tigres: nã lhe faziamos mal nẽ elles a nos.

¶ Do senhorio do Barnagais, e dos senhores & capitães que estam a sua hordenança & mandamento: & direitos que pagam. Capitulo .xxiiiij.

Ho senhorio do Barnagais he desta maneira. Seu titolo he de rey: porque nagais quer dizer rey: & bar quer dizer mar: & assi Barnagais quer dizer rei do mar. E quando lhe dam ha señoria lha dam com coroa douro na cabeça, mas nam dura mais que emquanto ho preste Joam quer. Porq̃ em nosso tẽpo que foram seis annos destada, ouue hy quatro Barnagais .i. quando chegamos era Dori Barnagais. Este se finou, & veyo a coroa p seu falecimẽto a Bulla seu filho, moço de dez ou doze annos per mandado do preste Joã. E como ho coroaram foy loguo chamado em corte, & sêdo em corte lhe tomou ho preste Joã ho senhorio: & ho deu a hũ nobre fidalguo q̃ se chamaua Arraz anubiata. Este a teria dous anos: & tomarãlhe este senhorio & fizeramno ho maior senhor da corte que he Betudete: & o senhorio do Barnagais deu a outro senhor que se chamaua Adiby q̃ ora era Barnagais. Debaixo do Barnagais estã muy grãdes senhores a que chamã Xuũs que quer dizer capitães, & sã estes. Primeiramente Xuũ Cire, muito grãde capitania, o que ora he, he casado com hũa irmãa do preste Joam. Nesta terra & Xũmeta nunca fomos por ser longe & fora de mão. Outra Xũmeta que se chama Ceruil. Este senhorio sabiamos, & dizẽ q̃ ho Xuũ delle põe em campo quinze mil lâceiros cõ adargas, & frecheiros. Itẽ Xuũ Cama & buno. Xuum, & xuum bono. Estas xumetas foram hũa: & por ser grãde auêdo ho p̃ste arreceo erguerẽse cõtra o Barnagais, fez della duas: & ainda cada hũa dellas he grande. E dizem que esta señoria que ora sam duas, era ho reino da rainha candacia sem em seu tempo ter mais señoria. Esta foy a primeira christã q̃ ouue nesta terra & a que nosso senhor chamou poderosa. Item mais outras duas capitancias hũa se chama Dafilla & outra Cãfila: estas duas confinã cõ egypto, & estes capitães estam como fronteiros. Todos estes capitães atras nomeados, sam databales: os quaes nam podem

trazer senam grandes senhores, & todos estes seruem com ho Barnagais em gueras quãdo a ellas vay, & onde quer que elle for. Tẽ outros grãdes senhores sob seu mãdo a que chamam Arrazes, que quer dizer cabeças. Hũ destes conhecemos que se chamaua Arraz aderaã, este he cabeça sobre quinze mil homens darmas, a que elles chamã chauas. Eu vy ja este Arraz adaraã duas vezes em corte, & ambas ho vi diante da porta do Preste Joam andar sem camisa & da çinta abaixo muy bom pano de seda, & sobre os ombros hũa pelle dum liam, & na mão direita hũa azagaia e na esquerda hũa dargua: & perguntei como andaua hum tam gran senhor daquella maneira, disserã que a mayor honrra que elle tinha pois era Arraz dos chaufas que he cabeça ou capitã domês darmas era andar como homẽ darmas. E da maneira que elle andaua, andauã apos elle vinte ou trinta homẽs com azagaias & adarguas, assi que em corte anda como meirinho com seus homẽs. Conheci outro Arraz Tagale: & Arraz Jacob, senhores de grandes terras: & outros muitos Xuũs senhores de terras sem titulos. Assi que ho Barnagais he senhor de grandes senhores & de muitas terras & gentes: & assi elle como todos estes senhores nomeados sam fogeitos ao Preste & os tira & põe quando elle quer: & lhe paguam muy grandes direitos. E todos estes senhores e suas senhorias por estarem pera a parte do Egypto & Arabia onde vem os bõos cauallos & os brocados & sedas. Nisto mesmo paguam .f. em cauallos, brocados: brocadilhos, & outras sedas: & com todos estes direitos acudem ao Barnagais, & o Barnagais ao Preste Joam, & paga por si & pollos outros em cada hum anno cento & cinquenta cauallos, os brocados & sedas nam se pode saber quanta he: fomento ouui dizer que sam muitos, & assi ouui que paguã grande soma de panos dalgodã da india pollos direitos que leuam no porto Darquiquo.

¶ Capitulo .xxv. Do modo que tem pera guardarem os gados dos feros animaes, & como ha nesta terra dous inuernos: & de duas igrejas que ha no lugar de Barua.



viuẽda deste lugar de Barua & dos a elle cõmarcãos he esta. Sã dez doze ou quĩze casafs ẽ hum curral cercado & cerrado & seruenfe por hũa porta, no qual curral encerram suas vacas domesticas que trazem pera sua leite & manteiga, & assi gado meudo, & mulas, & afnos. Tẽ a porta bem cerrada & grãde foguo & homẽs de vigia que alli dormẽ com medo dos animaes que toda ha noite andã pollos lugares: & nam fazendo esta vigia: nam ficaria coufa viua que nam comesem. Desta terra & dos lugares cõmarcãos he a gente que vai fazer as milharadas aas ferras de Bisam: a causa por que as vem fazer he esta. Aqui ha muitos infindos pães de toda feiçam & natureza q̃ se pode dizer como ja disse & por ser comarcão ao mar, por onde vai todo mãtimẽto pera Arabia, Mequa, zebide, & Juda, & Toro, & pera outras partes, leuãse os mãtimẽtos a vender ao mar. E porq̃ nesta terra ha inuernos diuididos en tẽporadas, & as nouidades nã crecẽ senã cõ as agoas, vam fazer estas milharadas aha ferra de Bisam que he inuerno no mes de Feuereiro, Março, & Abril. Este mesmo inuerno he em hũa ferra que se chama lama. Neste reino do Barnagais que fera da ferra de Bisam bẽ oito dias de caminho, & em outra terra que fera desta senhoria de Cama bem hum mes de caminho que se chama Doba he inuerno nestes mesmos meses, assi que por estas milharadas requererem

chuiuas & ferem estes inuernos fora de tempo as vem fazer onde choue, & assi aproueitam ambos os inuernos. Ha neste lugar de Barua duas igrejas & de muitos cleriguos hũa junto da outra, & hũa he dos homês, & outra das molheres. A igreja dos homês se chama san Miguel: & a das molheres se chama dos apostolos Pedro & Paulo. A igreja dos homês dizem que a fez hum grande senhor que entam era Barnagais, & lhe deu priuillegio que nam entrasse nella molher, fomite a do Barnagais com hũa moça quãdo fosse tomar comunham, & ainda esta nam entra ja na igreja, & a porta no circuito de dêtro, alli tomã comunhã com os leiguos, & assi fazem as outras molheres na igreja dos apostollos que a tomã em seu lugar. E ha igreja das molheres vi eu sempre ir as dos Barnagais tomar a comunham com as outras molheres, & nam lhes vi vsar do priuillegio que dizem que tem em tomar a comunham com hũa moça na igreja dos homês. Cheguam os circuitos dos adros hum a outro, sam de muy altos muros, fazem ho pam do sacramento pera ellas ambas em hũa casa, & as missas dizem has ambas em hũa hora, & os cleriguos que seruem a hũa igreja seruem a outra .f. duas partes dos cleriguos na igreja dos homês, & hũa parte na igreja das molheres, & assi se repartem. Nam tem estas igrejas dizimos, mas tem muitas terras que sam dos cleriguos & elles as mandam aproueitar & repartem antre si as rendas destas terras, & ho Barnagais da ho necessario aas igrejas .f. ornamentos, cera, manteigua, encenso quanto abaste & as repara em tudo. E auera nestas igrejas .xx. cleriguos & sempre .xxij. frades, eu nunca vi igreja de cleriguos que nam tiuesse frades, nem moesteiro de frades que tiuesse cleriguos: porque os frades sam tantos que cobrem o mundo, assi nos moesteiros, como nas igrejas estradas & feiras & em todo lugar sam.

¶ Capitulo .xxvj. Como sam os cleriguos, & como se ordenam, & da reuerencia que catam aas igrejas & adros dellas.



os cleriguos fã casados cõ hũa molher, guardã milhor a lei do matrimonio que os leiguos, viuẽ e suas cascas cõ suas molheres & filhos: & se morre a molher nã casa mais, nẽ a molher, mas pode-se fazer freira ou ficar viuua se quizer: & se o clerigo dorme cõ outra sendo a sua viua, nam entra mais na igreja nem goza dos bẽes della & fica como leiguo. E isto fei eu por ver ante ho patriarcha acusar hum cleriguo que dormira cõ hũa molher: & vi que o cleriguo confessou o delito & lhe mandou o patriarcha q̃ nã trouxese cruz na mão nẽ entrasse na igreja, nẽ gozasse das liberdades della & foise leiguo. E se algũs cleriguos depois de viuuos se casã ficã leiguos, assi como foi Abuqr que casou cõ Romana hoiq̃ irmãa do Preste Joã q̃ ja acima dise era cleriguo capellam moor do Preste Joam & foi defordenado & feito leigo, nam entra jamais na igreja & recebe a comunham a porta da igreja como leiguo & antre as molheres. Os filhos dos cleriguos os mais sam cleriguos: porq̃ nesta terra nam ha hi escolas, nem estudos, nẽ mestres denfinar: & os cleriguos esa pouca coufa que sabem ensinam a seus filhos, & assi os fazem cleriguos sem mais legitimacã, nẽ me parece lhes ser necessaria pois sam filhos legitimos. Todos sam ordenados pello alima Marcos, que em todos os reinos de Etyopia nam he outro bispo nem pessoa que ordene. As ordẽes se dam per duas vezes como direy auante, õde eu as vi dar com meus olhos muitas vezes. Em toda esta terra fã os adros cercados de mui fortes cercas pollos animaes nam defenterrarem os defuntos,

catanlhe muita reuerença, nêhum homẽ de mula pafa por ante a igreja poſto que va a grande prefa, que ſe nam apee, ate paſar bom pedaço a igreja & adro.

¶ Capitulo .xxvij. Como partimos de Barua, & do mao auia-
mento que ouemos ate chegar a Barra.

Eſteuemos neſte lugar de Barua a primeira vez ſẽ nos darem auia-
mento de partida .xj. dias. Partimos aos .xxviiij. dias de Junho de mill &
quinhentos & trinta ledos & cõtentes: porque caminhauamos, & os
que nos leuauam foram com noſſa fazenda eſpaço de mea legoa dizen-
do que nam era mais ſeu termo, que outro lugar nos auia de leuar auãte, &
como digo eſto era em Junho na força do inuerno neſta terra, & nos poſeram
em hũa campina a muy grandes chuiuas toda noſſa fazenda. Ho embaixador com
tres de nos outros fomos caminho de Barra a falar ao Barnagais ficando cõ a
fazenda feitor & eſcriuão cõ os outros Portugueſes. Tanto que chegamos nos
fomos ao paço do Barnagais pera lhe dezermos o que nos faziam ſeus va-
fallos, nam nos deram lugar aquelle dia pera falar com elle. No dia ſiguinte
nam dormimos a manham & lhe fomos falar, tanto que lhe falamos, elle diſ-
ſenos que loguo mandaria pello fato. Mandou ho leuaſſem eſpaço de legoa
& mea, em o qual paſſou tres termos polla grande pouoaçam que he naquelia
terra, & vieram aſentar o fato em outra campina onde o deixarom eſtar quatro
dias aa chuiua & trouoadas. Neſtes dias o embaixador & os que cõ elle eramos
nam eſtauamos quedos, ora yamos ao fato que eſtaua de nos legoa & meia, ora
na pouſada, ora na caſa do Barnagais, a requererlhe que mãdaſe por eſta fazê-
da q̃ era delrey & ya pera o Preſte Joã ou diſſeſe q̃ nam queria & que lhe mã-
dariam por foguo, & hyriamos noſſo caminho deſpejados, a palaura ſempre
era boa: mais a obra nam chegaua. Aos quatro dias compridos mandou pello
fato.

¶ Capitulo .xxviiij. Como chegou ho fato ao lugar de Barra, &
do mao auiaamento do Barnagais.

Aos tres dias de Julho do dito año de vinte, chegou o noſſo fato ao
lugar de Barra onde nos eſtauamos, eſperauamos logo partir, fomos
falar ao Barnagais requerendolhe ho deſpacho: achamos nelle boa pa-
laura. No dia ſiguinte chegou hũ fidalguo da caſa do Preſte Joam,
fezlhe ho Barnagais tal recebimento & feſta que nos lheſquecimos. Quando eſte
fidalguo chegou ſaio ho Barnagais a o receber fora do lugar a hũ pequeno ca-
beço perto das caſas, & ſayo com muita gente & elle nũo da cinta pera cima,
& alli ſe pos o fidalguo no mais alto que todos, & a primeira palaura que diſe
foy, elrey vos manda ſaudar. A eſta palaura todos foram com a mão ao chão
que he a meſura & reuerença deſta terra: & de hi auante diſelhe o recado que
trazia, & acabado de ho ouir, o Barnagais ſe veſtio de ricos veſtidos & leuou
ho fidalguo a ſua caſa. He vſança deſta terra ouir ha palaura que o Preſte
manda fora de caſa & a pee, & aquelle a que vem a deſtar nũo da cinta aci-
ma ate que ſeja dada: & ſe he o cõtentamêto do Preſte Joã, acabada de a dar
loguo ſe veſte, ſe he õ ſeu deſcõtêtamêto, fica nũo como ha ouio. Eſte Barna-
gais he irmão da may do Preſte Joã, depois veoſe ho embaixador & nos cõ elle
pera ſalarmos ao Barnagais, & elle nos eſpedio dizêdo: q̃ pollo amor de deos

o deixassemos q̃ estaua doēte: & quādo vinhamos nos nã deixauã entrar dizēdo q̃ dormia. Tãto se pasou nisto q̃ lhe dixe ho embaixador q̃ mal se alēbraua elle do q̃ jurara & prometera ao capitã mor delrey de Portugal .f. ajudarlhes & fazerlhes dar bõ auimento pera seu caminho & q̃ tudo isto lhe esquecia, & tambẽ nam era lêbrado da amicidade em que ficaram & juraram pois tam pouco fazia pollas coufas delrey de Portugal. Nem por isso deu mais presa escusandose sempre com ho ospede & que estaua doente. Aos seis de Julho chegaram sete ou oito de caualo muito bem adereçados: estes eram mouros & pareciam homẽs honrrados, vinham doutras terras & traziam muitos caualllos & muy fremosos q̃ lhe vinhã pagar do tributo que deuam ao Preste Joã, & ao Barnagais: & porque a vinda dos mouros redundaua em seu proueito, nam lhe embargarõ hos ospedes, nẽ sua doença. Ho grãde gafalhado & honrra que ho Barnagais fazia a estes mouros nos daua grande estoruo, ho embaixador lhe auia dito, que auia mester doze mulas que lhas mandasse emprestar, elle dixe que lhas nam podia emprestar que as comprassemos: & querendo nos comprar as ditas mulas que a gente da terra nos vendiam, vinhã os criados do Barnagais estrouauãnos a vêda dizēdo aos vêdedores, q̃ nã as vêdesem, & se vêdesẽ que os castigariam & lhes tomariam o ouro que nesta terra nam corre moeda. De tal maneira foy isto: que a fama corria por toda a terra: deziã nos estes que inda que queriam vender os da terra, nam ousauam com medo do Barnagais, porque elle queria vender as suas mulas, & portanto defendia a elles que nam vendesem (outra maneira tem com a gente da sua terra.) Em todos os reinos do Preste Joam nam corre moeda senam ouro a peso, & o principal peso se chama onquia & o que he hũa onça faz em peso dez cruzados, & por meudo meã onquia, & day doze a drame, & dez dramas fazem hũa onquia. Defendia este Barnagais que nam ouuesse nas suas terras outros pesos senam os seus, & ao Barnagais ou a seus feitores auiam de pedir os pesos quando ouuessem de vêder ou receber ouro, de maneira que era sabedor do q̃ na terra auia, & lho toma quando quer segundodo dizem seus naturaes que ho bem deuem saber.

¶ Capitulo .xxix. Da igreja do lugar de Barra, & de seus hornamentos: & da feira que se nelle faz, & mercadorias & trajos de frades, freiras, & cleriguos.



Em este lugar de Barra esta hũa igreja de nossa senhora grande noua: & muy bem pintada & bem feita, & bẽ hornamentada de muitos brocados, brocadilhos, cramefis, & veludo de mequa, & chamelotes bermelhos. Seruẽ neste lugar a igreja como a de Barua, senã q̃ solenizã mais os officios por ser aqui ho Barnagais, & auer hi mais clerezia & infindos frades. A igreja rege-se por cleriguos. Eu lhes vi fazer hũa proçisam derredor da igreja no mayor circuito que he como adro, e o qual erã muitos cleriguos & frades homẽs & molheres, porq̃ nesta igreja as molheres recebẽ a comunhã onde os leigos, e aquella proçisam vi hornamentos que diguo: dariã bẽ .xxx. voltas derredor da igreja cãtãdo como ladainha: & tãgẽdo muitos tabaques & pãdeiros affi como os tãgẽ quãdo fazẽ proçisã ante a imagẽ de nossa sñora e os dominuos & festas & cãtã & festejã: & affi quãdo dam a comunhã nas festas. Esta proçisã diferã q̃ se fazia pedindo a deos agoa pera fazerẽ as sementeiras. Os fĩnos fã como os das outras igrejas de pedra & cãpainhas mal feitas. Neste lugar

se faz grande feira como a de Barua, & assi se faz em todos os lugares que sam cabeças de concelhos cada somana: & as feiras sam trocar hũa coufa por outra .f. hũ afno por hũa vaca: & o q̃ menos val torna ao outro duas ou tres medidas de pam: & por pam cõpram panos, & por panos comprã mulas & vacas & o que querem, por fal, por encenso, por pimenta, por mirra, por alcofor: & por outras bechucarias. Cõprã galinhas & capões & o q̃ am mester & querẽ cõprar tudo se acha nestas feiras a troco doutras coufas que moeda nam corre. Os maiores negociadores destas feiras sam cleriguos: & frades & freiras: os frades andam onestos de seus abitos cõpidos ate o chã: delles trazem abitos amarelos de pano dalgodã grofo: & delles habitos de pelles de cabras cortidas como çafões tambem amarelos: & assi as freiras os mesmos habitos, & trazem mais os frades capas da feiçam dos frades de sam domingos da mesma pelle ou pano amarelo: & trazem capellos, & as freiras nam trazem capas nẽ capellos fõmente o habito & rapadas a nualha, & hũa correa de couro çingida ou apertada darredor da cabeça: defq̃ sam velhas trazem tufas darredor da cabeça sobre fuas trofquias. Nã sam encerradas estas freiras, nẽ estam ã moesteiros sobre si, senã em aldeas, & por todos os moesteiros dos frades: por serem daquellas casaf & ordem. A ordẽ toda he hũa, & as freiras obedecem onde recebem os habitos: & tãbẽ acerca do entrar das igrejas & moesteiros as freiras nam entram, senam como as outras mulheres. Ha muy grande multidam de freiras como de frades dizem que dellas sam mulheres muy santas & outras nam. Os cleriguos em seus habitos tem muy pouca differença dos leigos, porque tudo he hũ pano boõ çingido como homẽs limpos, & sua defferença he: q̃ trazem hũa cruz na mão, & andã trofquiados, & os leigos trazem grande grenha. Mais tem os cleriguos que nam fazem barua, & os leigos fazem debaixo da barua & o bebedouro, otros cleriguos a hi a que chamam Debeteraas que quer dizer Conegos, estes sam de grandes igrejas que sam como fees cathedraes, ou igrejas collegiadas & nã sam moesteiros: estes andam muito bem vestidos & logo parecem o que sam, nam andam pelas feiras nem mercados.

¶ Cap̃ .xxx. Do estado do Barnagais & modo de sua casa & como mandou dar pregã pera ir cõtra os Nobijs & de como faz iustiça.

Ho feruiço deste Barnagais posto que he grãde senhor & intitulado rey he muy pobre estado, quantas vezes lhe falamos sempre o achamos asentado em hum catre coberto com hũa colcha, & elle coberto de panos dalgodã guedelhudos, a que elles chamam basutos sam bõos pera a terra, & ha delles hy de grãde preço: detras das costas do Catre paredes sem outra coufa fõmente quatro terçados pẽdurados em sendas estacas, & dous liuros grãdes tambem pendurados em estacas. Diãte do catre esteiras pelo chã em que se asentã os q̃ vem, as casaf poucas vezes varridas: sua molher sẽpre asentada em hũa esteira a cabeceira do catre, sempre diante delle muita gẽte: os grãdes asentados nas esteiras. Na vista do seu quatre estam .iiij. cauallõs hum delles sempre selado, & os outros acubertados nã cubertas de guerra: senam como estam os cauallõs nas estribarias, nestas suas casaf sam duas çercas: & ã cada hũa: sua porta, & nella porteiros cõ azoragues na mão, & na mais chegada a elle estam porteiros mais limpos & antre estas portas as de dentro, & de

fora sempre esta o seu Alicaxi q̃ quer dizer ouuidor ouuido partes, & fazêdo iustiça, & se a causa he grande: ouue as partes ate estar como concurso: etã vai relatar a causa ao Barnagais, & elle da sentença: & si he pequena ou as partes querẽ, ho Alicaxi, da sentença: & acabada a causa, & outrofi todo julgar: quer julgue Barnagais quer ho Alicaxi: a de estar presente hũ homẽ hõrrado a que chamã per nome de seu officio, mallaganha que he como tabaliam ou notario do Preste, & se algũa das partes quer apelar: a este requiere a çertidã da causa pera o Preste Joã, & seus ouuidores. Todos os sñores de terras de quaesquer reinos do Preste Joã, tem hũ Alicaxi, & Malaganha posto pello Preste: & assi tem os capitães fogeitos ao Barnagais, & aos outros grandes senhores. Os fidalgos que andã e casa do Barnagais: & outros grãdes que vem a negociar tẽ esta maneira de vir de suas pousadas. Estãdo no lugar õde elle esta: caualgã e sua mula .vij. .viii. ou .x. homẽs de pee q̃ vã diãte delle ate a primeira porta, & alli descualga, & se he maior leua .vij. .viii. ou .x. mulas ou .iii. ou .iiii. segũdo he a pessoa: & assi descualga a primeira porta, & chega ate ha segunda, & depois se os mandam loguo entrar entram: senam asentanfe de fora como colmeias ao sol sem ninhũ outro pafatempo. Todos estes homẽs honrrados trazem pelles de carneiros ao pẽcoço ou ombros, & o que traz pelle de liam, tigre, ou onça he mais honrrado, quãdo cheguam diante do senhor tiram a pelle, como nos tiramos ho barrete. Estando nos neste lugar de Barra em hum dia de feira deram pregam folene que ho Barnagais queria ir em guerra contra os Nobijs, este pregam deram com hum pendã, & hũa azagaia: deziam ser estes Nobijs .v. ou .vj. iornadas dos estremos de suas terras, contra Egypto comarcões as terras de Canfilla: & da Folha fogeitos ao Barnagais como atras dito he. Estes Nobijs, nam sam mouros, Judeus, nem christãos, dizem que foram christãos & perderam a creença, & estam assi sem fe, dizem que ha nestes Nobijs muito ouro & fino. Deziam que auia muito pouco tempo que mataram hum filho do Barnagais, & elle que queria ir vingar sua morte: & ouui dizer que na fronteria destes Nobis auia quatroçẽtos ou quinhentos de caualllo muito grandes guerreyros, & que he terra muito auondada de mantimentos, & nam pode al ser porque he daquẽ & dalẽ Nillo, que dizẽ ser terra muito farta. Dezia ho pregão que partia day a cinco dias: mas ainda ay nam auia alardo, nem bolimẽto darmas: & feria porque na terra nam ha muitas, & poucos as tem senam os chauos que sam os homẽs darmas: & estes tem azaguayas, arcos, & frechas. Estes grãdes senhores tem algũas espadas, terçados, & camisas de malha (nã muitas). Sobre esta pequena reuolta, ho Barnagais pedio ao embaixador espadas: ho embaixador lhe deo hũa sua que leuaua de caminho & era muito boa, & ainda muy aficadamente lhe pedia outra riqua & guarnecida que leuaua dizendo que as auia mester pera a guerra que queria ir fazer, & nam se podendo ho embaixador escufar: lhe conueo comprar outra na companhia de cabos dourados & bainha de veludo que lhe deu e lugar da sua. E na casa onde tinhamos nossa fazenda & os nossos portuguezes dormiam, a qual casa era sem portas: & a noite seguinte lhes furtarã duas espadas & hũ capacete tudo feria pera a guerra.

¶ Como partimos de Barra pera Temei & da calidade do lugar.
Capitulo .xxxj.

Aqui compramos mulas pera nossas encaualgaduras & o Barnagais nos deu tres camellos & a grã fadigua partimos daqui per grãdes trouoadas & chuyuas que nos maltratauam: porque neste tempo he a força do inuerno: ho qual se começa a .xv. de Junho pouco mais ou menos & acabasse a .xv. de Septembro, quãto toma de hũ: tãto deixa do outro. Em todo este tempo nam caminhã & nos todauia dauamos pressa a nosso caminho: porq̃ nam sabiamos a vsança da terra nem ho periguo a que nos metiamos. E assi começamos nosso caminho cõ parte de nossa fazêda: porque a demais ficaua no dito logar, & o nosso feitor cõ ella. E fomos apousentar a hũ lugar que se chama Temeisom: do concelho de Maçada que poderam fer quatro legoas do lugar de Barra donde partimos. E andamos este caminho em tres dias pelos brauos inuernos perdendosenos quãto leuauamos. Neste lugar de Temei ôde arribamos moraua hum Xuum deste concelho de Maçada que se chama primo irmão do Barnagais homen muito hõrrado, & que nos fazia muita honrra & tãbẽ era irmão da may do Preste Joam. Dizem auer ẽ sua Xumeta ou capitania .xx. lugares, & nam mais: porq̃ he este (segundo dizem) o mais pequeno concelho & Xumeta q̃ ha no Reino do Barnagais. Este lugar esta ẽ hum alto cabeço (& nam de penedia) mas tudo terra lauradia & campinas de pequenos vales, & pera tres partes faz vista de .xiiij. ou .xv. legoas que pera a outra aa legoa se começam funduras muy grandes decendo pera hũa grande ribeira: & pera parte da ribeira parecem mais de cem aldeas grandes: & me parece que no mundo nam he terra tam pouoada, & tam grossa de pães, & criações de gados infindos, caças de todas maneiras, as maes brauas. Nam ha qui senam tigres, lobos, & rapofas & adibis & da outra caça. Nam se espante quem isto ouuir, ou leer: como pode hauer caça ẽ terra cãpina, & de tanta pouoação: porque como atras dise: nam matam nem sabem matar senam algũas perdizes que matam com frechas: & outras muitas caças nam matam porque as nam comem: outras porque nam sabem nem tem engenho pera iso: & asy se cria porque as nam matã: & he toda a caça quasi manfã: porque nã he corrida: & sem cães matauamos & leuauamos .xx. lebres as redes em hũa ora, & outras tantas perdizes aas telas asy como tangêdo cabras ao curral, ou galinhas pera casa: assi matauamos a caça que queriamos.

¶ Da multitudã dos Gafanhotos que ha na terra, & do dano que fazem, & como fezemos proçisã: & os Gafanhotos morrerã.
Capitulo .xxxij.

Nesta parte & em todo ho senhorio do Preste Joam ha mui grande pragua de Gafanhotos que destruem as nouidades em muy grande maneira. Nã he pera crer sua multitudã que cobrem a terra & enchem ho ar: tiram a claridade ao fol. Ainda diguo nam fer coufa pera crer quem os nã vir: nã sam geraes ẽ todos os reinos cada ãno: porque se ho fossẽ feria a terra deserta segũdo a destruiçã que fazẽ: mas hũ anno he em hũa parte: & outro em outra: como se dissefemos nas comarcas de Portugal, & de Esphanha.

Huū ano sam nas partes de Galiza, outro antre douro & minho, trallos montes, outro na Beira, outro na Estremadura, outro na Andaluzia, outro em Castella a velha, outro em Aragã: algũas vezes ẽ duas tres partes destas comarcas. E onde chegua, fica a terra como de lhe porem o fogo. E estes Gafanhotos sam como grandes cigarras: sam amarellos das asas, & quãdo vem de caminho hū dia antes ho sabem: nam porque os vejã: senam porque veẽ ho fol amarelo & a terra amarella .f. a sombra que sobre ella da. E logo a gente esmoreçe dizendo: perdidos fomos porque vem os Ambatas, & este he o seu nome antre elles: & direy o que vy por tres vezes: a primeira foy no lugar de Barua. Ja hauia tres anos q̃ estauamos nesta terra: & p muitas vezes ouuiamos dezer tal reino, tal terra, he perdida dos Ambatas & nos estãdo affi vimos este final. Ho fol ser amarelo, & a sombra na terra outro tanto, & a gente toda esmorecida, & no outro dia nam era coufa pera crer: q̃ traziam largueza de oito legoas. Segũdo depois foubemos fendo esta pragua affi jũta: vieram a mi os mais dos cleriguos do lugar que lhes dese algũa mezinha pera ella. Eu lhes respondi que nam sabia outra mezinha senam encomendar a deos & pedirhe que lance a pragua fora da terra: foi com esto ao embaixador dizendolhe que me parecia bẽ que fezefemos hũa procisam cõ a gente da terra & que prazeria a noffo senhor deos ouuirmos. Pareceo bem ao embaixador & no outro dia polla manhã fizemos ajuntar a gente do lugar, & todos os clerigos: & tomamos noffa pedra dara, & os do lugar a sua: a sua vfança & noffa cruz & a sua, cantãdo noffa ladainha saimos da igreja todos os Portugueses & a maior parte da gente do lugar. E eu disse a elles que nam fossẽ callados & q̃ bradassẽ como nos dizendo por sua lingua. Zio marenos. que quer dizer na noffa lingua. Senhor Jesu Christo amercea-date de nos. E cõ este cramor & ledainha fomos por hũa cãpina de terras de triguos espaço de hū terço de legoa: ate hum pequeno cabeço, & alli fez hũa amostraçã que ja leuaua escripta que aquella noite fizera cõ requerimento & amostraçam descomunhão en cima, que dentro de tres oras começasẽ a fazer caminho: & se fofẽ ao mar ou terra de mouros, ou montes sem proueito aos christãos. E nam o fazendo chamaua & inuocaua as aues do ceo & alimareas da terra, pedra & tẽpestade que dissipasẽ & quebrantassẽ & comesẽ seus corpos. E pera isto mãdei tomar Soma destes Gafanhotos: & affi fez esta amostraçam a estes presentes em seus nomes & dos ausentes, & mandeos soltar em paz. Prouue a noffo senhor q̃ ouuiu os peccadores. E fazendo nos a volta pera o lugar porque o seu caminho era pera o mar onde elles vieram: eram tantos apos nos que nam parecia senam que nos queriam quebrar as costas, & cabeças com pedradas, taes eram as porradas que punham em nos. Quando chegamos ao lugar, homẽes molheres, & mininos que nelle ficaram todos postos por cima dos terrados das casas lhes achamos, dãdo graças a deos de como os Gafanhotos hiam fogindo ante nos: & outros q̃ vinham apos nos. E neste armouse hũa grande trouoada de contra ho mar que lhes vinha de rosto com forte agoa, & pedra que durou bem tres ouras, encheo a ribeira & ribeiros muito: quando acabaram de vazar foy coufa despanto que mediram dous couados daltura: delles mortos na beira daguoa da grande ribeira, & affi pollos regatos grande multidã mortos pollas bordas. No outro dia polla manhã nam hauia em toda a terra soo hū viuo. Ouuido os lugares darredor onde os Gafanhotos chegauam, vieram ver o que fora: & deziã algũus. Estes Portugueses sam santos, & por virtude de deos lançaram os Ambatas fora. Outros deziã principalmẽte cleriguos & frades

das comarcas (nam os deste lugar) mas sam feitiçeros & com feitiços lançaram os Ambatas, & assi nam tẽ elles medo aos Liões nem a outros animaes, pollas feitiçerias que fazem. Aos .xvj. depois disto, veio a mi hũ Xuum .f. capitam dũ lugar que se chama Coiberia: com homẽs & cleriguos & frades, roguar pollo amor de deos que lhes focorressẽmos que todos erã perdidos cõ os Ambatas. Este lugar fera bem .viii. legoas & mais de Barua contra o mar, chegaram a nos oras de vesp̃eras. Naquella ora partimos cinco Portugueses & andamos toda a noite & chegamos hũa ora depois do sol saído. Ja estaua o lugar junto & doutros logares darredor (em que tambẽ erã os Gafanhotos) a pedir pollo amor de deos que fossẽmos la. Esta este lugar em hum alto cabeço onde pareciam grandes terras & muitos logares todos amarelos com Gafanhotos: a igreja esta ao pee do lugar, fomos a ella & com nõssa procifam fomos ao lugar & demos hũa volta darredor delle, & pera quatro partes em quatro lugares fizemos amostraçam tendo os Gafanhotos tomados, & foltandoos como da outra vez fezẽramos. Acabada a procifam nos fomos a comer, acabando de comer que faimos da casa: em toda a terra nam parecia hum foo: & a gente da terra nam nos queria deixar que ẽ todas maneiras fossẽmos aos seus lugares, & que nos dariam quãto quissẽmos. Nam me valia dezer que eram idos & que nam era necessario: todauia porfiauã que lhes fossẽm deitar a bençã que auiam medo de tornarem. E assi se foy a gente embora, & nos ao outro dia tornamos pera nõssas pousadas. Aqui começará afirmar mais, que por deuocões & rezar se hiã os Gafanhotos.

¶ Cap̃ .xxxiiij. Do dano que vimos em outra terra, feito pellos Gafanhotos em duas partes.

Outra vez vimos os Gafanhotos ẽ outra terra que se chama Abrigima onde o Preste nos mandou dar o m̃timento no reino Dangote, esta terra he distãte de Barua õde estiuẽmos ẽ andar tr̃ta dias ho caminho, sendo nos nesta terra eu fui com ho embaixador que hya de Portugal, & cinco genoẽses cõnosco contra hũa terra que se chama Aagao: caminhamos cinco dias por terras que estauam todas despouoadas & pellas canas de milho tã grossas como as mais grossas canas de empar vinhas q̃ nã se pode dezer todas cortadas & machadas como que as macharã asnos, tudo dos Gafanhotos. Os trigos, ceuadas, tafos, como se nũca alli foram semeados, as arvores sem nenhũa folha os paos tenrros todos comidos, nam auia hy memoria derua de nenhũa feiçã: se nam foramos sobre auiso com mulas carregadas de ceuada, & mantimentos pera nos pereceramos a fome nos & as mulas. Era esta terra toda cuberta de Gafanhotos, sem asas & deziã que era a femente dos que alli andaram que destruirã a terra, & deziã que como tiuessẽ asas q̃ loguo yriã buscar seus pais. A multidam destes sem asas callo porque nam he pera crer, & he razam que diga o que mais vi nesta terra. Vi estar homẽs, molheres, meninos, como pasmados afẽtados antre estes Gafanhotos. Eu lhes dezia porque estais assi morrendo, porque nam matais destes animaes & vingaiuos do mal que vos fizeram seus pais, & ao menos os mortos vos nam faram mais mal? Respõdiam que nam tinham coraçã pera resistir a pragua que lhes deos daua por seus peccados: a gente que desta terra se hia achamos caminhos cheos domẽs, molheres, & mininos a pee, & delles nos braços seus fatinhos nas ca-

beças mudãdofe a terra õde achafẽ mâtímẽto (era hũa piedade de os ver). Eftando nos nesta fenhoria de a Brigima ã hum lugar que fe chama Aquate, vierom hi de caminho tamanha multidam de Gafanhotos que nam he pera dezer, & começaram de chegar hi hum dia oras de terça, & ate a noite nam cefarã, & affi como chegauam fe apofentauam. No outro dias horas de prima começaram a partir, & a meio dia nã era hi nenhũ: & nam ficou folha ã aruore. Naquelle inftãte começaram outros de vir: & affi eftiuerõ como os outros ate outro dia aquellas oras, & eftes nam deixarã pam nenhum com casca nem erua verde, & por efta maneira fizeram cinco dias hum apos outro: & deziam que erã os filhos que yam em busca dos pais: & leuauam o caminho pera os outros que nã tinhã afas. Depois delles paffados foubemos a largueza que traziam por onde vinham eftes Gafanhotos, & vimos a destruiçam que fizeram, pafaria a largueza de tres legoas em que nam ficou casca em aruore: & nam parecia a terra fer queimada, mais muito neuada com aluura dos paos & cõ fequidam das eruas. Quis deos que as nouidades eram ja recolhidas, nam foubemos onde foy fua yda: porque vinham de contra ho mar do reino de Dandali que he de mouros de guerra, nem menos foubemos onde fora o fim de feũ caminho.

¶ Capitulo .xxxiiij. Como chegamos a Temei & ho embaixador fe foy ã busca de Tigrimahõ & nos mãdou chamar.



ornamos ao caminho aos dous dias de nossa chegada a este lugar de Temei antes de nos vir o fato que ficara em Barra se partio o embaixador dom Rodrigo cõ feis encaualgadas caminho da casa de Tigrimahõ, que he intitulado como rey de grãdes terras & muy grandes senhores debaixo de feũ mãdado & regimento a pedir-lhe que dese auimento a nosso caminho tanto que entrassemos ã suas terras. Ficamos neste lugar de Temei Joã escolar eu & outros dous Portugueses, em isto veio o feitor cõ ho fato que ficara ã Barra, & affi ho ajuntamos todo neste lugar de Temei onde recebiamos muito gafalhado do primeiro Xuũ do concelho o qual he irmão do Barnagais. Aos .xxviiij. de Julho do dito anno de mil & quinhẽtos & vinte nos veio recado do ãbaixador, q̃ nos fossemos com a fazenda pera onde elle estaua em casa do Tigrimahõ com os Portugueses que com elle foram, & ainda esteuemos dous dias esperando gente da terra que nos leuassem o fato, nisto veyo hum Xuum que nos deu recado (& isto com grandes trouoadas & inuernos fortes & chuiuas) caminhamos espaço de hũa legoa por cãpinas, & logo começamos a deçer hum caminho muy fragoso & decida muy fonda espaço doutra legoa: fomos dormir dentro no circuito de hũa igreja com medo dos tigres, & bẽ apaixonados do inuerno. No dia seguinte fomos por montanhas, affi de ferras como aruoredos sem fruto nenhũ ate hũa muy grãde ribeira que por fer inuerno achamos grande de pafar: he esta sobre q̃ ho lugar de Barua esta asentado & corre pera Nillo onde fenece o reyno do Barnagais & começa ho de Tigrimahõ: fera onde dormimos a esta ribeira duas legoas pouco mais ou menos sem embargo das ferras & matos tudo pouoados.

¶ Capitulo .xxxv. Como ho Tigrimahõ mandou hum capitam em busca de nossa fazenda & dos edificios que estã no primeiro lugar.

Em chegando aha ribeira descarregarã os homẽs que cõ nos vinham ho fato, & da outra parte da ribeira ouuimos tabaques & rumor de gente, pregũtamos que coufa era, & diseram que hum capitam de Tigrimahõ que vinha por nos: & nos passando sem a fazẽda da outra parte do rio com afaz trabalho da forte & grãde agoa, achamos fremosa gente que nos vinha a buscar que seriam bem quinhentos ou seicentos homẽs pera leuarem nossa fazenda, & foy logo duuida antre a gẽte dũa & da outra parte. Os da terra de Tigrimahõ deziã que nam auiam de tomar o fato senam na sua terra: & os do Barnagais que nam eram obrigados senam a pollo na ribeira junto daguoa em sua terra, & sobre isto esteueram em grandes brados & profia: polla aguoa ir grande terminaram irmamẽte: pasassem o fato & que nam ficasse por fora a hũa nem a outra parte senam aquillo que fosse justiça. Tanto que o fato foy passado & tomado da gẽte do Tigrimahõ caminhauam tanto com ho fato como nos com nossas mulas, ainda caminhamos aquelle pedaço do dia per môtanhas como as de atras: neste caminho viamos manadas de porcos monteses, & algũas passariã de cincuenta porcos: perdizes & outras aues cobriam a terra & as aruores: & assi se dezia auer hi de todo genero de alimareas: & segũdo as montanhas sam nam pode ser doutra maneira. E nesta noite dormimos fora no cãpo cercados de fogueiras com medo das alimareas. Loguo aqui a gente fez mudãça & assi a terra & aruores & o trajo da gente, principalmente começamos aqui entrar antre muy altos picos que parece que subem ao çeo segũdo sam daltos, nam he grãde ho sito de seus pees & todos apartados huũs dos outros, & casi vam em hum compaso & tomam grande terra: & todos aquelles que sobir se podem posto que ha periguo todos tem ermidas en çima, & as mais sam de nossa senhora. Em muitos destes picos vimos ermidas que nam podiamos terminar por onde poderam yr a ellas. Fomos neste dia dormir a hum lugar antre picos que se chama Abaçem em ho qual lugar esta hũa muy boa igreja de nossa senhora muy bem feita com a naue do meio erguida sobre as duas ilharguas ou bandas & suas frestas muy bem feitas: & toda a igreja abobadada: ninhũa tinhamos vista desta feiçam nesta terra, antre douro & minho en Portugual ha moesteiros desta feiçam. Junto da dita igreja esta hũa torre muy grande & fremosa, assi daltura como de bem laurada de parede & largueza, ja se uay dãnificando, & porem bem parece que foy coufa real toda cantaria bem laurada, outro tal edificio nam auemos visto. Esta torre esta cercada de casafas que bem dizem com ella, assi de boas paredes como terrados, por cima como aposentamiẽtos de grã senhor, deziã ser estes edificios da rainha Cãdaçia, & porque muy perto daqui esta sua casa onde se ella fez christã seria esto verdade. Este lugar igreja & terra estam asentados antre estes picos em muy fremosos campos & todos regadios por leuadas das agoas que decẽ do mais alto dos picos feitas arteficialmente de cantaria, as sementeiras que aqui regam sam triguos, ceuadas, fauas, grãos, eruilhas, alhos, cebollas, aruda das casafas, muyta mostarda, nas leuadas das agoas muytas & boas rabaças & agriões. Ha neste lugar muitos cleriguos & bem vestidos, pareciã homẽs de bem, & nos diseram q̃ no principio da christan-

dade nesta terra fizeram sete igrejas & que esta era hũa dellas, & bem parece que o fera porque a christandade se começou daqui muy perto que he no lugar de Aquaxumo.

¶ Capitulo .xxxv. Como partimos de Bafazem & fomos ao lugar que se chama Cafas de sam Miguel.



artimos deste lugar assi como vinhamos & a gente da terra que nos leuaua ho fato (chamase este leuamento Elfa) & fomos dormir a outro lugar que se chama san Miguel, neste lugar em acheguando nam nos deram poufada dizendo que ho lugar era priuilegiado, & pollas chuuas nos fomos ao circuito da igreja, & no primeiro circuito que serue dadro metemos nossas mulas, porque tinha muita erua, pollos inuernos que eram. Nesta terra nam se custuma darem de comer mais de hũa vez ao dia, & esta na noite isto se custuma en todos os reinos do Preste Joã: & seus senhorios, & chegãdo assi como nos nam derõ poufadas, assi nos nam derom de comer segũdo sua custume, nos tinhamos fome & diffeme nosso feitor: padre comamos, eu lhe respondi, & que comeremos? & diffeme elle, eu trago duas galinhas cozidas comamolas, ho nosso escriuão & eu nos espantamos muito comer carne sem pam, & porem todauia ho acompanhamos. Depois desta comida muitas vezes comiamos carne sã pam, & pam sem carne, & pam sem sal, porque se nam custuma na terra: & pam molhado na agua, & na pimẽta, assi que nos esqueceo o primeiro espanto. Por noite nos mandaram o comer, & dormindo nos no circuito da dita igreja, por mais limpeza nos chegauamos onde se daua ou da a comunham, estãdo assi com lume, começaram a bolir pombas: tanto que as ouuimos acudimos as portas que o mais era tapado, nam nos escapou nenhũa nem pombinhos pequenos que achamos por buracas & enchemos hũ faco. Depois tornamos a poufar neste lugar & fomos recebidos nam estimando priuilegios por nam matarmos as pombas da igreja de que ja estaua pouoada. A deferença que tem a gente desta terra a do Barnagais he em seus vestidos & trajos: os homẽs trazem cingidas hũas fraldilhinas dellas de pano, dellas de couro cortido como de çafom assi franzidas como as de molheres da nossa terra, & seu comprimento nam sera de dous palmos, indo ã pee parece que lha redõdarã ate que cobrise sua vergonha: abaxandose, ou asentandose, ou fazendo vento parece. As molheres casadas trazem muy poca cobertura, & menos vergonha as solteiras que nam tem maridos ou amigos. As contas que as outras trazẽ ao pescoço estas trazemhas cõgidas darredor da carne & grãde fuma de tĩmaquetes sobre sua natura: & quem pode auer cascauel ou pequena campainha alli a traz, & algũas destas (nam casadas) trazem pelle de carneiro ao pescoço que cobre hũa ilhargua & mais nam porque a trazem solta & semente hũ pee & hũa mão do carneiro atado & lançado ao pescoço. Ho caminho que se faz nesta terra do Preste tanto que do mar roxo chegamos, ou que vẽ de Egypto a çuaquem, loguo he poer costas no norte & caminhar ao sul ate que cheguẽ aas portas de Badabaje, & isto he porq̃ dali algũas oras tomã pera algũa parte, outras pera outra demãdãdo õde sera ha corte caminho direito, ou a leuãte, ou a ponẽte segũdo a terra onde o Preste anda. Nestes portos se apartam os reinos Damara & Xoa, & porq̃ nos andiuemos nestas terras seis ãnos ora a hũa parte, ora a outra: as vezes saindo fora do caminho & depois tornãdo a elle por nos parecer que era assi melhor ordenado.

¶ Capitulo .xxxvj. Que falla do lugar de Aquaxumo, & do ouro que a rainha Saba leuou a Salamam pera o templo & de hum filho que ouue de Salamam.

Destes picos onde ainda andauamos pera a parte de poente ficam maravilhosas terras & senhorios muy grandes antre os quaes he hum muy bom lugar que se chama Aquaxumo, & he do lugar de san Miguel dous dias de caminho sempre per antre estes picos, & esteuemos em elle por mandado do Preste Joam oito meses. Este lugar foy a cidade: camara, & estança (segundo dizem) da Rainha Saba que leuou os camellos carregados douro a Salamã quando fazia o templo e Hierusalem. Esta em este lugar hũa muy nobre igreja na qual achamos hũa muy grande cronica escrita e lingoa da terra & dezia no principio della, como fora escrita primeiramente em Ebraico, & depois tirado em Grego, & de Grego em Caldeo, de Caldeo em lingoa Abexi, e que esta & começa assi. Como ouuindo dizer a Rainha Saba as grãdes obras & ricas que Salamã tinha pricipiadas e Hierusalẽ, detreminou de as ir ver: & carregou certos camellos douro pera dar aas obras, & chegando perto da cidade estando pera pafar hũ laguo que pafauã per hũus pontões, ella descaualguou & adorou os paos & disse. Nam queira deos que os meus pees toquẽ os madeiros em q̃ hade pender o saluador do mudo: & rodeou ho laguo & foy ver Salamam, & fez cõ elle q̃ tirasse dalli aquelles paos, & veio as obras: & offerefceo seus dões & disse. Estas obras nã sam taes como me disserã de riqueza & fremosura: porq̃ sua fremosura & riqueza nã tẽ par: & assi he maior do q̃ me disseram: tãto q̃ lingoas domẽs ho nã podẽ dizer sua nobreza & riqueza, & muyto me pessa do pequeno dom q̃ trouxe, eu tornarei: aas minhas terras & senhorios & mandarei tãto quãto auõde aas obras douro & pao preto pera marchatar. Estãdo e Hierusalẽ ouuo Salamam parte cõ ella & emprenhou dũ filho & esteue e Hierusalẽ ate q̃ pario: & depois q̃ pode caminhar deixou o filho & foise as suas terras: & de la mãdou muito ouro & pao preto pera marchatar as obras. E creceo seu filho ate idade de .xvij. annos, & antre outros muitos filhos q̃ tinha Salamã este era tã foberbo, q̃ fobarbaua ho pouo de Israel, & toda a terra de Judea. E ho pouo se veyo a Salamam & lhe differam. Nos nam podemos manteer tantos reis quãtos tu tẽs, que todos teus filhos sã reis especialmẽte este da rainha Saba: ella he maior senhora q̃ tu: mandaho, pera sua mai que nos ho nam podemos manteer. Salamã ho mandou entam muy honrradamẽte, dãdolhe hos officiaes que na casa dum rey pode auer (como em seu lugar direi): & mais lhe deu em que descanfasse no caminho ha terra do Gazaã que he na terra de Egypto, & fez seu caminho ate has terras de sua may onde foy grandissimo senhor. Diz na cronica, que senhoreaua de mar a mar: & que no mar das indias trazia .lx. naos. Este liuro de cronica, he muito grande, nam tomei della, senam hos principios.

¶ Capitulo .xxxvij. Como san Felipe declarou hũa profecia de Esaias aho capado da rainha Candacia per onde ella & todo seu reino se conuerteo, & dos edificios do lugar de Aquaxumo.



m este lugar de Aquaxumo, foy ha principal estança da rainha Candacia que foy ho principio da christandade desta terra. Sua nacêça (segũdo dizem) foy dahi meia legoa, em hũa muy pequena aldeia q̃ ora he toda de ferreiros da q̃l ho pr̃cipio da christãdade foy este. Segũdo dizẽ e seus liuros, disse ho anjo a san Felipe. Aleuantate & vay cõtra ho meio dia pella carreira q̃ vay de Hierusalẽ pera Gaza ha deserta. Sã Felipe foy: & achou hũ homẽ q̃ era capado: & era mordomo da Rainha Candacia sñora de Etyopia. Da terra de Gaza q̃ Salamã dera a seu filho este era guarda de todas has riq̃zas da rainha, & fora a Hierleç & tornauase pera sua casa, & hia en cima dũ carro. Chegou a elle sã Felipe e ouuiolhe cãtar hũa p̃fecia de Esaias: & p̃gũtoulhe como etẽdia ho q̃ cãtaua. Respõdeo q̃ ho nã sabia se outrẽ ho nã esinaua. Sã Felipe sobio no carro: & foilhe decrarãdo aq̃lla profecia: & conuerteolhe & baptizou & enformou na fe. Logoo ho espiritu arrebatou sã Felipe: & acabado ficou iformado, & dizẽ q̃ aqui foy cõprida ha profecia q̃ disse Daudid. Etyopia alçara & adiãtara suas mãos a deos. Assi dizẽ elles q̃ forã hos primeiros christãos do mundo. Ho capado se partio loguo muy alegre, caminho de Etyopia a casa de sua sñora: & cõuerteo a ella & a toda sua casa & hos baptizou pello q̃ lhe cõtou: & fez ha rainha baptizar todo seu reino de Buno. Este Buno esta deste lugar de Aquaxumo cõtra leuãte no reino do Barnagais: & sã ora dous señorios. Neste lugar de Aquaxumo onde se fez christã: fez muy nobre igreja, ha primeira que ouue em Etyopia, chamafe santa Maria de Syon. Dizem que se chama assi porque de Syon lhe veio ha pedra dara. Elles nesta terra (segundo dizẽ) tẽ por costume de chamar ahas igrejas sēpre polla pedra dara: porque nella he escrito ho nome do orago. Esta pedra que tem nesta igreja, dizem que hos apostollos lha mandaram do monte Syon. Esta igreja he muy grande, tem cĩquo naues de boa largueza & muy grãde cõpridã abobedada per cima, & çerradas totalas abobedas: pello çeo & ilharguas todas pintadas. Pera baixo no andar da igreja, bem lauradas de gentil cantaria. Tem sete capellas todas as costas aho leuante com seus altares bem cõcertados. Tem coro a nossa guisa senã q̃ he baixo, & cheguam cõ a cabeça a habobeda. E ho coro tãbem he sobre habobeda, & nã se feruem delle. Tem esta igreja muy grande çerco, & todo ladrilhado de grãdes lageas como campãas: & esta he de muy grande muro & nam cuberto como as outras igrejas, senam desabafada. Esta igreja ha grande çerca, ainda he cercada de outra mayor cerca como cerca de grande villa ou cidade, & dentro nesta cerca fremosa caferia de casas terreas, & todas lançam suas agoas per fortes figuras de liões, & cães de pedra. Dentro nesta grande cerca, estam dous paços, hũ pera a mão direita, & outro pera ha isquerda que sam de dous reitores da igreja, & has outras casas sam de coneguos & de frades. Dẽtro da grande cerca aha porta mais chegada ha igreja, esta hum grande pardieiro feito em quadra, q̃ em outro tempo foy casa, & tem pera cada canto hum grande padrõ, quadrados & laurados. Chamase esta casa Ambaçabete, que quer dizer casa de liões. Dizẽ q̃ nesta casa estauam hos liões prefos, como ainda andam sempre caminhando, & estam diante do Preste Joam quatro liões prefos. Diante da porta da grande çerca, esta hum grande patim, & em elle hũ grande aruore que chamam figueira de farao, & pera hum cabo & outro della

estam muy frescos poiaes de cantaria muy bem laurada & asentada fomite. Onde chegua perto ho pee da figueira, estam danados das raizes que hos erguê. Estam en çima destes poiaes, doze cadeiras de pedra, tam bem feitas de pedra, como se fossem de pao, com seus assentos & estancias dos pees. Nam sam feitas em penedo, senam cada hũa de sua pedra & peça. Dizem estas ser dos doze juizes que oje em dia feruem na corte do Preste Joam. Fora desta cerca ha muy grande pouoaçam de muy boas casas ho que nam ha em toda Etyopia, muitos bõos poços de agoa de cãtaria laurada, & assi nas demais das casas has ditas figuras antigas de liões, & cães, & aues, todo bẽ feito em pedra. Nas costas desta grande igreja, esta hũ tanque muy fremoso de cãtaria, & sobre esta cãtaria estã outras tantas & taes cadeiras de pedra como no circuito da igreja. Este lugar esta asentado fobre ha cabeça de hum fremoso campo, & casi antre dous cabeços, & ho demais desta cãpinha he casi toda chea destes velhos edificios: e per elles muitas destas cadeiras & altos padrões cõ letreiros. No çima deste lugar estam muitas pedras erguidas, & outras sem terra & muito grandes & fremosas, & de fremosos lauores lauradas, antre has quaes esta hũa erguida sobre outra, laurada como pedra daltar: senam que he em grãde grandeza: & he em ella metida como encastoadada. Esta pedra erguida he de cõprido de .lxiiij. couados, & de larguo .vj. ã has ilhargas tẽ tres, muito direita & muito bẽ laurada toda feita em craftas de baixo, ate hũa cabeça que faz como lua meada, & ha parte que esta meia lũa tẽ pera ho meio dia. Parecẽ em ella cinco crauos, que mais senam enxerguem, por terem ferrujem: & assi estã como quinas em cõpaso. E pera q̃ nã diguã como se podia tam alta pedra medir, ja disse como era toda ã craftas: ate ho pee da meia lũa. E estas sam de hũ cõpaso, & aquelles q̃ podiamos chegar mediamos, & pera estas lançauamos cõta ahas outras, & achamos .lx. couados: & aha meia lũa dauamos quatro posto q̃ ella fosse de mais: assi fazem .lxiiij. Esta pedra assi cõprida: na parte do meio dia, & pera onde estã hos preguos na meia lũa altura de hum homẽ: tem feiçam de hum portal na mesma pedra laurado: cõ ferrolho, & fechadura, como q̃ esta fechada cõ pedra em q̃ esta asentada, tẽ hũ couado de grosura: & he muito bẽ laurada. Esta asentada fobre outras pedras grãdes: & cercada doutras pedras meudas, nã pode homẽ saber quãto entra pella outra pedra ou se chegua ao cham. Sam outras pedras erguidas sobre terra, & muy bem lauradas, q̃ dellas serem bẽ de .xl. couados, & outras de .xxx. & ha destas mais de trinta pedras, & nam tem lauores, & has demais tẽ letreiros grãdes que nã sabẽ ler hos da terra, nem nos hos podemos ler, & segundo parecem, deuẽ estas letras ser hebraicas. Duas pedras destas ha muy grandes & fremosas de lauores, de grandes craftas, & laçarias de bõos cõpasos, has quaes jazẽ enteras, & hũa dellas esta q̃brada ã tres pedaços, & cada hũa dellas passa de .lxxx. couados, & tẽ .x. de larguo jũto dellas estã pedras ã q̃ auia de ser ou forã ãgastoadas: furadas, & muy bẽ lauradas.

¶ Capitulo .xxxviii. Dos hedificios que estam derredor de Aquaxumo, & como nelle se acha ouro, & da igreja do mesmo lugar.

Sobre este lugar em hũ cabeço que deuia pera muitas terras & lóge: q̃ fera do lugar hũa milha .f. terço de legoa, estã duas casas debaixo da terra: nas quaes homẽ nã entra sem cãdea. Estas casas nã sã dabobeda, senã de muy fremosa cãtaria direita, assi paredes, como per çima. Os cãtos ã vão afora: ho q̃ metẽ na parede he de doze couados & tã jũtos hũos

dos outros: q̃ parece tudo hũa pedra. Hũa destas casas he muito repartida e camaras: & çeleiros, em hos portaes furos das trancas, & das couçearas das portas em hũa destas camaras estam duas arcas muy grandes cada hũa de quatro couados em comprido, & hũ & meio de larguo, & outro tanto daltura e vão: & per çima pera ha parte de dentro, cauadas na borda, como q̃ tinhã per çima cuberturas de pedras assi como sam as mesmas arcas (dizẽ que erã as caixas dos tesouros da Rainha Saba). Ha outra casa q̃ he mais largua, & nã tem mais q̃ casa dianteira, e hũa camara. Da porta de hũa aha porta da outra fera, hũ jogo de manqual & per çima he campo. Na nossa companhia andauã homẽs Genoeses, & Catalães, que foram catiuos de turcos, & affirmauã & jurauã q̃ virã a troia: & o cileiro de Joseph no reino de Egypto, & q̃ seus edificios forã grãdes: mas q̃ hos deste lugar forã & sam maiores em grãde maneira. E a nos nos parecia q̃ nos mādara aqui ho Preste Joã por vermos estes edificios, & nos folgamos de os ver por serem como sam muito maiores do que escreuo. Neste lugar & suas cãpinas, q̃ todas em seu tẽpo sam semeadas de toda semente, quando vem trouoadas no cabo delles, nam ficam no lugar molheres, nem homẽs, moços, nem meninos q̃ de idade sejam q̃ nam saiã a buscar ouro pellas lauouras, q̃ dizem q̃ has chuiuas ho descubrẽ, & dizem q̃ acham muito: assi andam per todas has ruas buscando as correntes das agoas, esgarauatando com paos. Vendo eu isto, & ouuindo dizer como achauam tãto ouro, assi no lugar como nas lauouras, detreminei fazer hũa tauoa assi como as eu vira em Portugal, em Foz darouca & na Ponte de mucela. E feita me meti a lavar terra: & lancei duas tauoas, & nam achei ouro nenhũ: nam sei se ho nã sabia lavar: ou se ho nã conhecia, ou se ho nã auia hi: ha fama era q̃ auia muito. Ha igreja de Aquaxumo assi como dizem q̃ he ha mais antiga: assi ha hã polla mais honrrada de toda Etyopia: & se fazem nella bẽ hos offiços. Ha nesta igreja cento & cincũeta cõeguos, & outros tantos frades. Tem duas cabeças, hũa se chama nebrete dos coneguos q̃ quer dizer mestre dẽfinar, & outro nebrete dos frades. Estas duas cabeças poufam nos paços que estam dentro da grande çerqua, & o circuito da igreja & o nebrete dos coneguos posa aha mão direita, este he ho maior & mais honrrado. Este faz justiça dos coneguos, & dos leiguos de toda ha terra. E ho nebrete dos frades, fomẽte ouue & rege ahos frades, & ambos se seruẽ de tabales, & trõbetas. Tẽ muy grandes rendas, & alem de suas rendas, tem cada dia hũa collaçam a que elles chamam maabar, de pam, & vinho da terra em se acabando ha missa. E hos frades tẽ isto sobre si, & os coneguos tãbẽ, & he tal este maabar, q̃ poucas vezes comẽ os frades outro comer senã aquelle. E tẽ isto todos hos dias, senã festa feira dãdoenças: porq̃ e tal dia, nenhũ come, nẽ bebe. Os coneguos nã fazẽ feu maabar dentro no circuito da igreja, & poucas vezes estam la senã as oras, nem ho nebrete nos seus paços senam algũa ora de uẽtura quando vay ouuir partes, isto porq̃ elles sam casados, & estam com suas molheres & filhos em suas casas muy boas que tem fora. E neste circuito da igreja nam entram molheres nem gente leigua. nã entram os leiguos & as molheres a receber sua comunham. E por causa de serem casados, & as molheres nam entrarem neste circuito, fazẽ feu mabaar fora, por ellas & filhos gozarem delle.

Capitulo .xxxix. Como junto do lugar de Aquaxumo estam duas igrejas em dous picos, onde jazê corpos de dous fantos.

Nam muito longe deste lugar, estam dous cabeços, hum de hũ cabo, & outro doutro, hũ pera leuãte, & outro pera ponête. Em ho q̃ esta pera ponête, he hũ bom pedaço de subida, & ẽ cima fera bem mea legoa de cãpina muy graciosa, tẽ muy bõos lugares, & muitas vinhas de latadas. Neste cabeço pera ho lugar de Aquaxumo, na vista delle, esta hũ muy fremoso edificio: de hũa torre cõ muy fremosa cantaria, & he muita desta torre derrocada, & da cãtaria della he feita hũa igreja de san Miguel, onde vem muita gẽte do lugar de Aquaxumo tomar ha comunham aos sabados & domingos, por sua deuaçã. No cabeço q̃ esta cõtra leuãte no pico delle, esta outra igreja que se chama Abbalicanos, o qual fanto jaz hi, & dizem que este era confessor da Rainha Candacia. Esta igreja he como anexa da grãde de Aquaxumo, & feruese pellos coneguos della. Esta casa & igreja de Abbalicanos, he antre elles de muita deuaçã, tãbẽ vê a ella muita gẽte do lugar ouuir os officios: & tomar ha comunhã: & assi tẽ esta igreja ao pee do cabeço hũ grande lugar q̃ he sua freguesia. Mais auãte desta igreja fera terço de legoa, esta hũ pico delgado pello pee, q̃ parece q̃ se vai ao çeo: sobese a elle per trecentos degraos. Andãdo derredor no alto delle, esta hũa muy galãte & deuota igreja pequena q̃ nã tẽ mais q̃ ho pequeno corpo da igreja, & derredor hũ circuito de parede de cãtaria muy laurada: & tã alto que da pellos peitos a hũ homẽ, & hã medo os homẽs de olhar pera baixo. Nã he mais de largueza do peituril aho corpo da igreja q̃ quãto tres homẽs jutos poderẽ andar per mãos. Nã tẽ mais crasta nẽ circuito, nẽ per onde se lhe posa fazer. Chamase esta igreja: Abbapãtaliã & iaz ahi ho feu corpo. Esta igreja he de grãde rãda, tẽ cincoẽta coneguos ou debeteras segũdo seus nomes, & tẽ nebrete como hos de Aquaxumo. E assi como ha igreja de Aquaxumo, foy ho principio da christandade em Etyopia, assi esta he cercada de sepulturas de cantos, como Braga em Portugal.

☞ Cap. .xl. das terras & senhorios q̃ estam pera ponête & norte de Aquaxumo, onde ha hum moesteiro que se chama Alleluya, & outros dous moesteiros pera leuante.

Do lugar de Aquaxumo pera poente que he cõtra Nillo, ha muy grandes terras & senhorios, segũdo dizẽ: & pera esta terra & parte, he ha terra de Sabaim, onde ha Rainha Saba tinha ho seu nome, & titulo, & õde ha ho pao preto que ella mãdou a Salamã pera marchetar ho templo. E ha deste lugar de Aquaxumo ate ho principio da terra de Sabaim, dous dias de caminho. Esta senhoria he agora fogeita aho reino do Tigrimahõ, & he senhor & capitam della hum cunhado do Preste Joam, & dizem fer boa, & grãde senhoria. E pera ha parte do norte fica outra senhoria que se chama Torate, terra de ferras & montanhas, he espaço de quatro legoas pera estas ferranias & senhorio de Torate. Esta em hũa alta ferra & grossa, & pello pee ẽ cima he chã espaço de mea legoa & de grãdes aruores, hũ moesteiro de grãdes rãdas (segũdo dizẽ) & de muitos frades, chamase Alleluya. E dizẽ q̃ leuou este nome porq̃ no principio da christandade nesta terra, quando se fez sancta Maria de Syon ẽ

Aquaxumo: logo se fez este moesteiro. Dizē nã faberē emtã ho q̃ tinham de rezar, nẽ cãtar, & que hauia hi hũ padre deuoto q̃ vigiaua, & encomẽdauasẽ a deos de noite, & afirmou este deuoto, ouuir cantar aos anjos no ceo, & que cantauam Alleluya: & que dalli ficou nesta terra, todas as missas se começarem em Alleluya: & assi este moesteiro por nome se chama Alleluya. E se naquelle tẽpo aquelle frade foy bom: & deuoto, tẽ agora hos q̃ hi estã, fama de grandes ladrões. Ho cabeça & ferra õde esta este moesteiro, todo he cercado de ribeiras fecas q̃ nã tẽ agoa senã cõ trouoadas, espaço de duas ou tres legoas. Em ha outra ferra na senhoria mesma de Torate, esta outro grande moesteiro: & porẽ, nã tã grãde como ho de Alleluya: & dizem ser de bõos frades, aĩda dizẽ, q̃ q̃rẽ mal a estes: por terẽ maa fama. Tornando a nossõ caminho, tres legoas do lugar de Aquaxumo, esta outro moesteiro ẽ outro cabeça: este se chama san Joã. Mais auãte espaço de duas legoas, esta outro moesteiro q̃ se chama Abbagarima dizẽ q̃ este Abbagarima q̃ foy rey de Greçia, & q̃ deixou seu reino, & se veyo fazer penitẽcia: & q̃ alli õde acabou sua vida fantamẽte. Esta detras da oufia delle, hũa coua bem cõueniente pera fazer penitẽcia, & dizẽ que alli moraua. Este rey dizẽ que faz muitos milagres, nos fomos hi no dia de sua festa, & feriã hi mais de tres mil leijados, çegos, & gafos. Esta este moesteiro antre tres picos casi na ladera de hũ delles & parece que quer cair ha coua onde dizem que fez penitencia. Deçem a ella per escada & tiram della terra como saibro, ou pedra mole & leuanna & deitãna ao collo dos doentes em paninhos (dizem algũus receberẽ faude). Pregũtei polla renda deste moesteiro, diferãme os frades q̃ tinha de renda .xvj. cauallos & mais outras muitas comedorias. He moesteiro pequeno & de poucos frades & pouca renda, & ao pee delle semeã muito alhos, & ha antre os picos grandes lauouras, tẽ muitas infindas vinhas de latadas & muy boas, fazem dellas muyta passa, vẽ em muy bom tempo q̃ começã ẽ Janeiro, & acabã ẽ Março.

¶ Cap. .xlj. Como partimos da igreja & casafs de san Miguel, & fomos a Bacinete, e dahi a Malue, & dos moesteiros que estam junto delle.



artimos da igreja de san Miguel com ha gente da terra que nos leuaua ho fato, & fomos dormir a hum lugar, que se chama Angueba a hũ Beteneguz que quer dizer casafs del Rey: como atraz per vezes disse. E ja em outros lugares poufamos em semelhantes casafs como estas, & nam se feruem dellas senam os senhores da terra que tem as vezes & lugar do Preste. Catam tanto a estas casafs, q̃ suas portas sempre estã abertas, & ninguẽ toca nellas, nẽ entra dẽtro, senã quãdo hi esta ho senhor, & quando se vay nenhũa coufa fica dentro, senam as portas abertas, & leitos de dormir feitos igoaes & lugar de fazer ho foguo. E deste lugar partimos nos & nossõ fato, & andaria-mos tres, ou quatro legoas, & fomos dormir sobre hũ alto cabeça, & sobre hũa grande ribeira que se chama Abacinete, & assi se chama ha terra, & senhorio. Deziam ser aquella senhoria, da auoa do Preste Joam. E sendo nos la lhe foy tomada, por fazer maa companhia aha terra. E jaz esta senhoria no reino de Tigrimahom, & he terra muito pouoada per todas as partes & viçosa, de mōtanhas, & de ribeiras, & todos os lugares estã nos altos, & fora de caminhos: & isto fazem por causa dos caminhantes, que per força lhes tomam quãto tẽ. Os q̃ nos leuauã ho fato fezerã grande çerca de matos despinhos pera nos, & pera as mu-

las, a qual era pera nos defêdermos das alimarias brauas, & porê, nã ouuimos, nê sentimos de noite nada. Partimos daqui, & fomos dormir a hum lugar que se chama Maluche, que pode ser onde dormimos, duas legoas. Este lugar, estaua cercado de muy fremosas lauouras, de trigoos, & çeuadas, & milhos, os mais jutos & milhores q̃ ainda vimos. Juto deste lugar esta hũa ferra muy alta: & nã largua pello pee, porq̃ tão to ferra de larguo en çima, como e baixo, porq̃ toda he talhada como muro: de fragua direita toda calua fê nenhũa erua, nê verdura de nenhũa coufa. Faz como tres partimêtos, os dous dos cabos sam agudos: & ho do meio chãõ. Em hũ dos agudos .f. fobido do pee pera çima: esta hũ moesteiro casa de nossa senhora, q̃ se chama Abbamata: dizê ferê frades de boa vida. Ha ordê, toda he hũa em todos os senhorios do Preste Joã. He toda santo Antã do hermo, & desta cae outra ordem, a que elles chamã: estefarruz. Estes tẽ elles por maos, & dizê q̃ queimam muitos: por auer âtre elles herefias, assi como nã adorarê ha cruz. Estes sam os que fazem as cruzes que todo cleriguo & frade traz na mão, & leiguos ao pefçoço, & sua opiniam he que nam temos mas de hũa cruz de adorar, & que he aquella em que Jesu Christo padeçoço, & que as cruzes que elles fazem, & fazem outros homẽs nam sam dadorar porq̃ sam obras feitas por mãos dos homẽs, & outras herefias que dizem, tem, & fazem. Em a uista deste moesteiro onde elle parece, parece ser legoa, eu quifera la ir: diferãme que nã fosse que era hum dia de caminho, & que nam podiam ir la senam asindose com as mãos & doutra maneira que nam podiam ir. No cabeço do meio que he como mesa: esta outra casa de nossa senhora que dizem fazerse nella grande romagem. Em o outro pico esta hũa casa de sancta cruz: he mais espaço de legoa & meia ate duas. Em outro cabeço que he assi talhado como he de Abamata: esta outro moesteiro que se chama san Joam, nã ha en çima deste cabeço mais que ho moesteiro & casas de frades fê nenhũa verdura segũdo parece de baixo & se mostra, porq̃ os officiaes delle moram ao pee do cabeço em terras viçosas & dahi mandam ho necessario aos que estam no moesteiro, & ja nesta terra se faz gran deferença das terras atras. Nas terras & reino de Barnagais e êtrada desta de Tigrimahõ ha muitos pedites, & aleijados, & çeguos, & pobres: nesta nam ha tantos. Os homẽs trazem trajos diferençados, & assi as molheres que sam casadas ou estam com homẽs. Ja trazem darredor de si hũus panos pretos de lãa com grandes cadilhos do mesmo pano, & nam trazem diademas nas cabeças como as do Barnagais. As moças andã de mal em pior, sam molheres de .xx. ou .xxv. annos & trazem as mammas ate a çinta, & descuberto seu corpo galante cheo de continhas per çima delle. E algũas muito grandes de corpo & de idade trazê pelle de carneiro pendurada pello hombro, sem cobrir mais que hũa ilhargua. Casanse nas partes de Portugal & Espanha por amores & por verem bõos rostos, & as coufas de dentro lhes sam escondidas, nesta terra bem podem casar por verem todo certo.

¶ Capitulo .xliij. Das alimarias que ha na terra, & como tornamos atras onde estaua ho embaixador.



a nesta terra tigres & outras alimarias q̃ dentro nos lugares que sam çerrados de noite matam as vacas, mulas, & afnos, o que nam faziã atras no reino do Barnagais. Partimos deste lugar a seis de Agosto de quinhentos & vinte annos, tornamos atras onde nos ficaua ho embaixador que estaua apoufentado por mädado do Tigrimahõ & bem a seu prazer

com todos os Portuguezes q̃ com elle partiram de Temei terra do reino do Barnagais. No dito lugar era apousentado hum senhor grande por mandado do Tigrimahõ, pera que guardase & olhasse pollo embaixador, & assi estauam apousentados outros fidalguos per lugares a uista deste, & outros muitos que acompanhauam ho Tigrimahõ. Elle estaua apousentado em hum Beteneguz, & estaua ho embaixador deste lugar espaço de hũa legoa. Neste dia que chegamos mandou Tigrimahõ chamar ho embaixador, & loguo foy & todos os Portuguezes fomos com elle. Chegando nos ao Beteneguz onde elle poufaua, diferamnos que era na igreja elle & sua molher a tomar ha comunham, & isto era hũa ora ante ho sol posto, que sam as oras de se dizer missa nos dias do jejum. Fomos caminho da igreja e topamos no caminho com elle, & vinham cada hum em sua mula em muy bom aparato como grandes senhores que sam, & assi vinham acompanhados de muitos & grandes senhores. Este Tigrimahõ he hum velho bem apossado & reuerendo, sua molher vinha toda cuberta de panos azues dalgodam, nam lhe vimos seu rosto nem corpo, porque tudo era cuberto. Tanto que a elle chegamos me pedio hũa cruz que eu leuaua na mão, & ha beijou & mandou dar a sua molher que ha beijase, ella a beijou por cima do pano, & recebeonos com bom gafalhado. Traz este Tigrimahõ muy grande casa: assi de homens, como de molheres, & grande aparato e grande maneira mayor que ho Barnagais. E cõtarõnos ho embaixador & os que com elle eram que era gran honrra & gafalhado o que tinham recebido do Tigrimahõ, assi e fauor, como nos mantimentos. Este Tigrimahõ ha pouco que tem esta senhoria, & ainda nam acabou de correr todas suas terras que de baixo de seu mandado & senhorio sam, assi os intitulados em reys, como os outros que sam debaixo delles. Ho Preste Joam os tira & põe quando elle quer por causa ou sem causa, & por isto nam ha hi manencorea: & se ha a y he secreta, porque per estes tempos que esteuemos nesta terra, vi grandes senhores tirados de seus senhorios, & outros e elles postos, & os vi juntos & pareciam serem amiguos (deos sabe seus corações). E elles nesta terra qualquer cousa que lhes acõtece de bonança ou perda tudo dizem que deos ho faz. Estes grandes senhores que sam como reis, todos sam tributarios ao Preste Joam, em caualllos os deste reino, & o do Barnagais he em brocados, & fedas, & algũs panos dalgodam. E os daqui auante (segundo dizem) sam tributarios em ouro, feda, mulas, & vacas, & bois darado, & outras cousas que ha na corte. Os senhores que debaixo destes estam, inda que tenham as senhorias da mão do Preste Joam, paguam ho tributo a estes: & de tudo dam conta com entregua ao Preste. As terras sam tam pouoadas que as rendas nam podem deixar de serem grandes, & estes ainda que recebem suas rendas, comem a custa do povo & pobre gente.

¶ Capitulo .xliij. Como estãdo Tigrimahõ de caminho, ho embaixador lhe pedio despacho & lhe nam foy dado: & lhe mandou certas peças, & lhe deu auiamẽto & fomos a hum moesteiro onde hos frades dauam graças a deos.



stando Tigrimahõ de caminho pera outras terras, fomonos despedir delle pedindolhe: que nos mãdasse dar bom auiamento pera nosso caminho, & respondeonos a esto dizendo: que ha fazenda que leuauamos pera ho Preste Joam, q̃ elle ha mandaria levar, & a nossa fazenda que eram nossos vestidos, & pimẽta, & panos pera nosso mantimento, que ha mandaffemos

nos levar, & com isto nos despedio & partio feu caminho, & nos pera õde esta-uamos apoufentados. Vendo como nam podiamos caminhar com tanto fato, acor-damos, mandar outra vez ao Tigrimahõ, & foram Jorge Dabreu, & Mestre Joam & leuaramlhe certas peças .f. hum punhal rico, & hũa espada guarnecida de bai-nha de velludo, & cabos dourados. Veio recado que nos leuassẽ todo nosso fato, & nos dessem de comer em todas suas terras, pam, vinho, & carnes. Tanto que chegou este recado neste dia, nos partimos, que eram noue de Agosto. Fomos dormir a hũas pequenas aldeas, cercadas como as de atras, com medo dos tigres. Na noite q̃ hi dormimos, sendo duas oras de noite pouco mais ou menos, sain-do dous homẽs da terra fora de hum curral, saltarõ os tigres com elles, & feri-ram hũ delles em hũa perna, valeolhe deos, & nos que acudimos, porque certo ho mataram segundo sam alimarias muy pestíferas. Nesta terra ha aldeias de mou-ros, & apartadas dos mesmos christãos, dizem serem muito tributarios aos se-nhores da terra, em ouro, em panos de seda, nam seruem nas seruintias geraes, como hos christãos, nã tem mizquitas: porque lhas nam leixam fazer, nem ter. Todas estas terras sam de muy grandes pastos: como as datras, & nam menos lauradias, & ferranias (nã muy altas) mas como casi campinas. Destes pequenos lugares fomos dormir, espaço de quatro legoas, em outro pequeno lugar, hum pouco atras vimos a mão esquerda em hũa alta ferra, muita erua verde & aruore-dos, em que esta outro moesteiro de san Joam, como ho de atras: dizẽ ser moes-teiro de muita renda & frades. Jũto do lugar onde pousamos, esta hũa igreja de san Jorge casa muy bẽ ordenada: casi de feiçam das nossas, pequena: & abo-badada, & muy bem pintada de suas pinturas .f. apostolos, patriarchas, profetas, Elias, Enoc, seruem em ella dez cleriguos & frades. Atequi nam achamos igreja regida por cleriguos, em que nam ouueffe frades, & nos moesteiros cleriguo ni-nhum. Em ha verdade, os frades andam mais honestos e seus habitos, & os cleriguos andam como leiguos, senã lã mais honestos. Nas feiras cleriguos & fra-des, todos sam hũus, & elles sam os merchantes. Atraues desta igreja de sam Jorge, contra leuante ao pee dũa ferra, q̃ sera desta igreja hũa legoa, esta hum moesteiro em hũa ribeira ho qual se chama Paraclitos, q̃ antre nos quer dizer Es-piritu sancto, auera nelle .xx. ou .xxv. frades, ha casa he muy deuota, & assi ho parecem hos frades. Quando nos la viram, deram muitas graças a deos por ve-rem christãos doutra terra, & lingua que nũca viram, mostrauãnos todas suas coufas. Ha casa do moesteiro he abobedada, & pequena: & bem pintada suas craftas, & as celas muy bem ordenadas melhor do que ainda vimos. Nesta terra suas ortas tem muy bẽ feitas, & de muitas coues, alhos, cebollas, & outras nações de suas ortalças, muitos limões, limas, & cidras, muitos pefiguos, huuas, figuos, nozes naturaes, & figuos da india, & muitos altos cipreses, & outros mui-tos aruores de fruto, & outras semilhas. Depois de todo visto, matauanse os fra-des porque era sabado, & nam podiam colher coufa nenhũa pera nos dar, dicen-do, que lhes perdoassẽmos, que nos dariam do que tinham em casa. Emtam nos deram, alhos secos, & limões, em cabo de todo nos levarõ ao refeitório, & hi nos deram de comer, coues cozidas do outro dia, picadas como saladas mesturadas com alhos, sem nenhũ outro adubo, senam cozidas cõ agoa & sal. Mas nos deram dous bollos: hum de trigo, & outro de çeuada, & hũa jarra de bebera-jem da terra, que chamã cana, & he feito de milho: tudo nos dauam com boa vontade, & nos assi ho recebemos dãdo graças a deos como elles. Atras deste lugar onde pousamos espaço de duas legoas, em hum lugar que se chama Agroo,

onde tẽ Tigrimahõ hum beteneguz em q̃ nos fomos muitas vezes, esta hũa casa de nossa senhora feita em hũa roca, talhada, & laurada a picam muito bem feita de tres naues: com seus esteos da mesma roca. A capella mor, & sancristia: & altar, tudo he da mesma roca, & a porta principal com seus esteos, que de peças nam poderam melhor ser: nam tem portas trauefas, porq̃ ambos lados san de roca talhada, ou roca braua, he coufa fremosa, & pera folgar de ver & de ouuir nella cantar ho grande tõ que faz, escusado he falar em finos, porque todos sam de pedra, atabaques, & pandeiros, no geral & especial.

¶ Capitulo .xliiij. Como fomos ter ao lugar Dangugui, & Abefete, & como nos veio visitar Balgadarober, & o seruiço que trouxe, & do sal que ha na terra.



treze dias do mes de Agosto partimos deste lugar, onde teuemos ho sabado & domingo, & fomos ter a hum lugar q̃ se chama Dangugui. Esta neste lugar hũa igreja bem feita, & muito bem obrada suas naues sobre esteos de pedra muy grosos & muy bem obrados. Ho orago desta igreja se chama, quiriços, que antre nos se chama quirici. Ho lugar he muy bom junto dũa fremosa ribeira, & dizem que tem este lugar priuilegio que nam entre ninguem em elle a cauallo, & de mulla si. E dahi fomos dormir a hũas aldeias muito maas, & dormimos sã çea, & apartados: porq̃ nã podiamos doutra guisa. No outro dia polla manham nos partimos & fomos cedo a hum lugar que se chama Belete, onde esta hum Beteneguz. Estando nos assi, veio hum grande fidalguo que se chama Robel, & sua senhoria se chama Balgada, & assi fica seu nome e senhoria Balgada Robel. Trazia muita gẽte de cauallo, & mullas, & cavallos & mullas adestro por estado & atambores. Este fidalguo he fogeito aho Tigrimahõ & mandou este fidalguo rogar ao embaixador que lhe fosse falar fora do Beteneguz & aposentamento: porquãto nã podia chegar sem estar hi ho Tigrimahõ, porq̃ como atras he escrito: catã muito a estes Betes que estam com as portas abertas & ninguem chegua a elles, dizendo que esta defeso so pena de morte entrar e nenhum Beteneguz sem estar hi ho senhor q̃ rege ha terra e nome do Preste Joam. E chegando este recado, ho embaixador lhe mandou dizer q̃ elle vinha de cinco mil legoas, & quẽ ho quise ver, que viesse a sua poufada q̃ elle nam auia de ir fora. Em isto ho fidalguo mandou hũa vaca, & hum grande cantaro de mel aluo como neue & rijo como pedra, & mandou dizer que em estreuimento do embaixador, elle queria chegar aho Beteneguz, & que por rezam de estrangeiros christãos, elle seria escuso da pena. E chegando junto do Bete, foi ha chuiua tanta, que lhe conueio entrar dentro, & esteue falando cõ ho embaixador, & cõ todos nos outros e nossa vinda, & da christadade, & de nossas terras a elles nã sabidas. E depois elle contou das guerras que elles tinham com mouros que partiam suas terras de contra ho mar, & q̃ nunca cessaua de guerrear, & deu hũa muy boa mulla por hũa espada, & ho embaixador lhe deu hũ capacete. Soubemos depois em corte por muitas vezes que la vimos este fidalguo, que era hum grande homẽ de guerras, & que nunca dellas saia assi como elles nos disseram, & que era muito ditofo. Suas terras hindo por nosso caminho ao sul: ficã a leuante cõtra ho mar roxo: & em ha estrada que leuamos cheguam parte dellas, & dizem ser grãde senhoria. Ha em ella ha melhor coufa que ha e Etyopia .i. ho sal, que em toda ha terra corre por moeda, assi nos reinos &

senhorios do Preste, como nos reinos dos mouros, & gentios, ate dizerem que vay pera Manicôgo. Este sal he de pedra tirado em ferra (segundo dizê) & vê de feiçam dadobes. Tê de comprido cada pedra palmo & meio, & do meio quatro dedos, de traues tres dedos: assi vam carregadas nas bestas como lenha curta. Neste lugar onde se colhe este sal, dizem q̃ valem cento & vinte cêto & trîta pedras ha drame, & o drame (como ja disse) val trezentos reaes segûdo nosso estimar. E logo ẽ hũa feira q̃ esta em nossa estrada, cujo lugar se chama Corcora, que fera hũa jornada, onde se ho sal tira: ja val menos cinco seis pedras, & assi vay diminuïdo de feira ẽ feira. Quãdo chega ẽ corte val seis sete pedras ha drame: eu has vi ja ciquo ha drame quãdo he inuerno. He ho sal muito barato onde se tira, & muito caro na corte porque nam corre caminho. Dizem que entrando em Damute, acham por tres quatro pedras hum boõ escrauo. Entrãdo per essas terras descrauos, dizem que acham escrauo por pedra: & casi por ella, a peso douro. Achamos por este caminho trezentas quatroçentas bestas em manadas carregadas de sal, & desta maneira outras vazias a vir buscar sal. Estas dizem que sam dos grandes senhores que todos mandam fazer hũ caminho cada anno pera ho gasto da corte. E outras recouas acha homẽ de vinte .xxx. bestas (estas sam como dalmocreues) em outras partes acha homẽ: hõs homẽs carregados de sal que leuam pera suas peçoas, outros pera ganharem de feira em feira: assi que val & corre como moeda, & quem ho leua acha tudo ho q̃ ha mester.

¶ Capitulo .xlv. Como partimos & ho fato diãte, & como ho capitam do Tigrimahõ que nos leuaua foy espancado por hum frade que vinha em nossa busca.

Partimos deste Beteneguz a hũus bẽ ciues lugares ẽ hũa ferra que se chama benacel. E no outro dia partimos & hia nosso fato diante, & achamolo apousentado na metade de hum campo, de muita agoa. Quando chegamos, pesounos de ver assi nossa fazenda, estando assi fora de nos, chegaram quatro ou cinco de mulas, & dez ou doze homẽs de pe cõ elles, antre hos quaes vinha hũ frade, & tanto que este frade chegou, tomou loguo pollo cabeçam aho capitam que nos fazia levar ho fato, & deolhe de pancadas. Vêdo nos isto corremos todos acudir, & saber por que causa fazia aquilo. Vendo ho embaixador: ho capitam emfanguentado, leuou ho frade pollos peitos & quísera lhe dar, & se lhe deu nam sey. Eu & todos os que cõ elle chegauam leuauam suas armas prestes: & casi nos peitos do frade: & valleolhe falar hũ pouco italiano, porq̃ hia hi Jorge dabreu q̃ algũ tanto ho entendeu: & se isto nã fora, & eu q̃ lhe vi capello & disse que era frade, elle nam pasara bem. Isto apacificado, disse ho frade como vinha por mãdado do Preste Joam, pera nos fazer levar nossa fazenda, & que se espantara daquelle capitam, & ho que tinha feito, ho fez pello mao auiamento que nos daua. Respondeo ho embaixador que aquellas pancadas nam foram dadas aho capitam, senã a elle pois lhas dera em sua presença, & que ho sentia muito. Tudo pacificado disse ho frade, que tinha dir auãte pollo caminho onde nos vinhamos a casa do Balgadarobel fidalguo que atras nos deixamos, & que delle & de sua casa traria mullas & camellos que leuassẽ ho fato, & que ho fossẽmos esperar a hum Beteneguz que estaua de hi espaço de meia jornada (este he ho frade que vay por

ẽbaixador a Portugal). Partimos noffo caminho, & fomos dormir a hũa peq̃na aldeia onde esta hũa boa igreja: & feu orago, & quercos, & de noite cuidamos fer comidos dos tigres. No dia seguinte fomos auante pouco mais de meia legoa aho Beteneguz que nos ho frade auia dito: ho qual esta em hũ lugar que se chama Corcora casaf de muy bõ apoufentamento & muito boa igreja: & hi esteuemos sabado, & domingo, & segunda feira, esperando pello frade. Deste lugar pera ha parte do leuante nos differam que estaua hũ grande moesteiro: que se chama Nazareth, dizem fer de muita renda & de muitos frades, & que ha nelle muitas huuas & pefeguos, & outras frutas: & delle nos trouxeram nozes pequenas. Pera ha parte de ponente que he contra Nillo: dizem auer grandes minas de prata, & que ha nam sabem tirar, nem aproueitar.

¶ Capitulo .xlvj. Como partimos do lugar de Corcora & da vizosa terra per onde fomos: & outra aspera ẽ que nos perdemos de noite hũs dos outros, & como nos cõbatiã hos tigres.



Perça feira pella manhã vêdo q̃ nam vinha ho frade: começamos noffo caminho espaço de duas legoas per hũa ribeira acima muy graciõsa de verduras & aruoredos sem fruto: & de hũa banda & da outra muy altas ladeiras de ferras & de muytas fementeiras, de triguos: & ceuadas, & de fremosof açambujaes que parecem oliuaes novos: porque sam muitas vezes roçados & cortados pera dar trigo, & ceuada. Em ho meio deste valle, esta hũa muy fremosa igreja, casa de noffa senhora: tem derredor casinhas pera hos cleriguos, & doze aciprestes hos mais altos & grossos que se possam dizer, & outros muitos aruoredos. He junto da porta principal hũa muy gentil fonte, e derredor da igreja grandes campos (mais todos de regadios) q̃ se semeam todo ho anno de toda semente .i. trigo, ceuada, milho grãos: lentilhas, eruilhas, fauas, tafo daguça & quantos outros legumes ha na terra: hũas semeadas, outras em erua: outras maduras, outras segadas, outras debulhadas. No cima deste valle esta hũa muy alta fobida, & ante do visso della esta hũa igreja que nã tem outra pouoacam senam hũas muy poucas casaf pera hos cleriguos terra muy seca. No visso della esta hum muro velho em que esta feiçam de portas, como que guardauam em outro tẽpo aquelle pafõ, & guardandose segundo he ha braueza das ferras que hos da terra dizem: que em mais de vinte legoas a hũa nem a outra parte nam ha outro pafõ: & bem parece fer assy polla muita gente que aqui corre. Decẽdo esta ferra pera outra tal decida como foy ha fobida, viemos ter em hũa muy grande veiga de muitas & grandes semeadas de toda semẽte de todo ho ãno (como atras) & muita erua de pastos. Na entrada desta veiga esta hũa grãde e fremosa igreja feu orago q̃rcos, acompanhada de boas casaf pera hos cleriguos casi como cerramento de moesteiro, & logo hum Beteneguz & grande lugar acima. Esta veiga ou valle fera de duas legoas em comprido, & meia legoa ẽ ãcho: & dambas has partes muy altas ferranias. Pollos pees dũa & da outra parte da ferra, ha muitos logares pequenos & igrejas em elles: ãtre has quaes igrejas estam dous moesteiros: hum de hum cabo: & outro doutro, & hum he de sancta Cruz, & outro de san Joam. Sam ambos pequenos & de poucos frades: nam tem cada hũ mais que dez ou doze frades. Nesta veiga começamos a mudar noua sustancia de terra. Entrãdo em ferrania nam daltura, mas fundura: pasamos parte da noite perdidos hũs dos outros. Na parte onde foy ho embaixador, foram quatro onde eu foy, na outra foram dous, & ho fato esteue per ẽsas fraguas como deos

quis cõ hum homẽ foo. Na parte onde eu hia vimos foguo fora das valuras, & por fer de noite parecia perto: & era mais de duas legoas: & indo demandalo, seguirãnos tantos tigres que nam he cousa pera crer, & se chegauamos perto de algũ mato, chegauamse tão a nos, que cõ ha mão tente lhe poderã dar com hũa lança. Na companhia não hia mais de hũa lâça: hos outros todos leuauã espadas nuas, & eu q̃ ha nã leuaua hia no meio. Seguindo ho fogo chegamos perto de hum mato, dissemos: se ho mato êtramos, fomos comidos destes tigres: tornemonos a estes lauradios: & durmamos aqui: que nam sabemos onde himos. Assi nos apoufentamos no mais limpo que achamos no meio de hũa lauotra, & prendemos has mullas todas juntas, & hos companheiros per sua virtude me disseram, padre vos dormi, que nos vigiaremos as mullas com has espadas nuas, & assi ho fizeram. No dia seguinte ahas duas oras depois de meio dia, nos ajutam todos com ho embaixador: & ainda nã todos: & nos ajuntamos em hum lugar que sera duas legoas de onde dormimos, q̃ se chama Manadel, sera este lugar de mil vezinhos todos mouros trabutarios aho Preste Joam: & em hum cabo como apartado vivẽ .xx. ou .xxx. christãos: que estam & moram hi com suas molheres, & recebem estes christãos direitos como portagem. E porque disse que mudaramos sustancia da terra, diguo que ha dous meses: que começamos caminhar & sempre inuerno. Nesta terra em que entramos onde nos perdemos nam he inuerno, antes he muy grande estio de verão. Esta he hũa das terras .f. das tres que atras nomeei no cap. .xxv. que he inuerno Feuereiro Março, Abril, & esta se chama Dobaa. Estas terras que assi tem ho inuerno mudado, sam terras baixas fogueitas ahas ferras: & ha grandeza desta terra de Dobaa, sera de comprido grandes cinco jornadas: de larguo nam sei quanto sera porque entra muito per terra de mouros que eu nam pude saber. Ha nesta terra muy fremosas vacas, que nam podẽ ter numero nem cõto, & has maiores que se no mundo podem achar. Antes que chegassemos a este lugar de Manadeley em hum monte brauo, ouuimos grandes vozes, chegamos aho mato, achamos hi muita gente christã cõ tendas armadas, & pregütandolhes como estauam ali, responderam: q̃ estauam pedindo a deos misericordia que lhes desse agoa q̃ se lhes perdiam hos gados & que nam semeauam hos milhos, nem outra nenhũa semente com ha seca. Seu cramor era, zio mazerá Christus que quer dizer: Christo deos amerceadate de nos. Este lugar de Manadeley, he lugar de muy grande trato como grãde cidade ou porto de mar: aqui acham toda feiçam de mercaderias que ha no mundo & naturezas de mercadores: & assi todas fallas de mouros, de Giada, de Marocos, de Fez, de Bugia, de Tunez, Turcos, Rumes, demes de Grecia, mouros da India, Dormuz do Cairo, & assi trazem mercadorias de todas partes. Estando nos nesta terra, se queixauam hos mouros moradores deste lugar, dizendo que por força lhes lançara ho Preste Joam mil ouquias douro, dizendo que lhas emprestaua pera tratarem cõ ellas, & que cada anno lhe dessem outras mil ouquias de gão: & que has suas mil sempre fossen viuas. Os naturaes & moradores do lugar deziam, que se nam fosse pollas criações dos gados, que se hyriam da terra: (hos forasteiros nam tẽ que fazer com isto) & assi dizem que allem disto q̃ lhes leuaua ho Preste Joam, ho Tigrimahõ cuja ha terra era, lhes daua outra cresta: assi se queixam que nam podem viuer (segundo elles dizem). Neste lugar se faz hũa muy grande feira ha tertia feira de cada somana de quãtas coufas se posam nomear, & de infinitissima gente das comarcas: & cada diã he feira na praça de quanto he mester fazer pera hos mercadores.

¶ Capitulo .xlvij. De como neste lugar chegou a nos ho frade & loguo partimos caminho de hũ lugar q̃ se chama Dofarso: & do pam q̃ nelle se colhe, & pã que comem, & vinho que bebẽ.



Estando nos neste lugar de Manadeley meios esquecidos do frade, chegounos recado como elle vinha & trazia mullas & camellos pera nos leuar: loguo algũus dos nossos ho foram receber com prazer & alegria esquecidos do primer ajuntamento: & tanto q̃ chegou, loguo nos partimos, & aĩda nã auiamos andado meia legoa: & loguo depois de outra meia legoa andada nam caminhamos mais: & fomos dormir a hum Beteneguz q̃ esta em hũa ferra. No dia seguinte andariamos espaço de duas legoas fomos dormir a hum grande lugar de christãos que tera perto de mil vizinhos, & chamase do Tarso. Ha na igreja deste lugar mais de cem clriguos, & frades, & outras tantas freiras: & nam tem moesteiro, pousam per ho lugar como leigas: hos frades casi apartados em dous curraes em que tem muitas casinhas coufa de pouca sustança: & tamanho he ho numero destes frades, & freiras, & clriguos, & ho outro pouo que nã cabẽ. Na anteporta da igreja he sempre costume de se dar ha comunham nas outras igrejas, & estes vam dar a comunham fora do lugar em hum rosio da mesma igreja, em hũa tenda de seda que hi armam muito bem aderaçada, & alli andam com sua solẽnidade de tangeres com seus atabaques & pandeiros equãto ha comunhã se da como fazem nas outras igrejas onde he costume de se dar a comunham aha porta da igreja & nam em outro lugar. Duas noites que neste lugar dormimos, has freiras nos vinhã lauar hos pees, & bebiam da agoa depois de lauados: & lauam ho seu rosto com ella dizendo que eramos santos christãos de Hierusalem. Ha neste lugar muy grandes lauouras de toda feiçam. Aqui vimos heiras de coentros assi como has de trigo, & nam menos de hũa semente que se chama nugo que parece pampilhos, & das cabeças delles depois de bem maduros & secos fazem azeite. Nam desta vez mas doutra que aqui viemos que ja mais conhecimẽto tinhamos da terra: & hos da terra comnosco, ouui dizer a moradores deste lugar que colheram aquelle anno tanto pam de toda forte: que se nam fosse ho gorgulho, auondaria pera dez annos, & porque me espantey me differam: honrrado hospede nam te espantes, porque ho anno que aqui colhemos pouco, colhemos, pera tres annos auondar ha terra: & se nam fossem polla multidam dos Gafanhotos & pedra que ahas vezes fazem muito dano, nam semeariamos ha metade do q̃ semeamos: porque tanto he ho que da, que se nam pode crer: asi semeando trigo, como ceuada, lãtilhas, grãos, & outra semente qualquer. E semeamos tãto cõ esperança, que ja que venhã cada hũ dos ditos danos, delle se danara, & delle ficara: & danandose todo ho anno ho de atras auonda de tal maneira q̃ nam temos falta. Este lugar esta casi em vale & sobre elle dous cabeços & per hi teumos hum sabado & hũ domingo. Sobiamos has tardes nos cabeços a ver has fremosas vacarias que se recolhiam ahas fraldas do lugar & cabeços delle. Apodauam hos da nossa companhia a cinquenta mil vacas, nam digo mais numero, & porem nam se pode crer ha multidam que he. Ha lingua desta terra nã he como ha detras, que aqui se começa ha lingoa do reino Dangote que se chama angutinha & ha terra. Este lugar esta frõteiro do reino de Tigrimahõ ate hos mouros que se chama hos Dobas. Depois que duas vezes por elle passamos: se aconteeo nelle

hũa boa coufa (como acima disse). Tem dous altos cabeços, & sempre ã elles tem vigias, porq̃ di auãte he terra de mouros fãim grandes campinas postoque de aruoredos: & feram bem duas legoas, & loguo ferranias em que hos mouros vivem. Viram has vigias hos mouros vir, & despejaram ho lugar & fogiram, vieram hos mouros, & roubarom estes mantimentos que acharom: leuarõ ho que poderam & quizeram. Fezfelhes vergonha esta fogida, & falarãse com muitos logares comarcãos que si lhes vissem fazer final q̃ lhes acudissẽ, porq̃ detreminauam aguardar hos mouros se hi tornassem. Elles nam tardarom muito em fazer volta: fizeram hos do lugar seus finaes, acudiolhe muita gente, & vierom em cãpo cõ hos mouros: & quis deos ajudar hos christãos que matarom oitocẽtos dos mouros & dos christãos morreram cinco. Cortarom hos christãos has cabeças a todolos mouros, & forãhos enforcar de hi meia legoa em aruores sobre grande estrada per onde todo ho mũdo passa, & mandaram de todos hos mouros mortos has adarguas & azagayas aho preste Joam (& esto sendo nos em corte). E da vinda que de la viemos achamos has cabeças penduradas nas aruores sobre ha estrada como dito he: & auiamos medo & nojo pafar por baixo dellas. Por toda esta terra fazem pam de toda semente .i. de trigo, ceuada, & milho, acaburro, grãos, cruilhas, lentilhas, feijões, fauas, linhaça, tafo, & daguça: & assi fazem vinho de muitas destas sementes: & ho vinho de mel he muito milhor que todos, & como ho pouo nos daua de comer des que ho frade nos achou por mandado do Preste Joam, nos dauam deste pam: & como nam era de trigo nam ho podiamos comer: & assi ho traziam fora de tempo, porque em toda esta terra se acostuma, nam comer mais que hũa soa vez no dia & esta he aha noite. E mais seu comer he carne crua & fazemlhe falsa do lixo da vaca, & isto nam comiamos nos: nem pam senam de trigo ou aho mẽos de grãos. E da carne nos mandauamos fazer de comer ahos nossos escrauos ate que ho frade veio a tomar nossa costume, & conhecer nossas vôtades, & trabalhaua de nos dar galinhas, carneiro: vaca, cozido ou afado, esto por nossos escrauos.

¶ Capitulo .xlviii. Como partimos do lugar de Farfo bem apercebidos porque auiamos de pafar polla fralda da terra dos mouros.

Partimos deste lugar, fomos caminhãdo per antre fortes milharadas altas como grãdes canaueaes: & fomos dormir nã muito lóge aho pe dũ cabeço jũto dũa igreja porque sempre de noite eramos fora da estrada: & perto dos lugares por causa do comer q̃ nos dauam. Aqui nos dixo ho frade, que nos nã desmandassemos: & fossemos todos juntos & has armas prestes, & toda ha fazenda diante, porque auiamos de pafar muy priguossa terra de mouros que sempre estauam de guerra. Desta estrada que ora caminhamos que he contra ho mar, & pera ha parte do sul, todos sam mouros que se chamam Dobas porque ha terra se chama Doba & nam he reino. Dizem ser .xxiiij. capitãias, & que has doze ahas vezes estam de paz, & has outras sempre de guerra. Em nossos tẽpos hos vimos, todos de guerra, & vimos hos .xij. capitães q̃ soem estar has vezes em paz, todos em corte por se aleuantarem & hiam fazer paz: & quando chegarom perto da tenda do Preste Joam, cada hum destes capitães leuaua hũa pedra na cabeça & ambas as mãos em ella. Deziã que era final de paz, & que vinham pedir misericordia. Foram recebidos estes capitães

com honrra, & traziam consigo mais de cem homens, & muy bõos caualllos & mullas adestro, porque elles entrauam a pe com has pedras na cabeça. Andariam ã corte mais de dous mefes, dauanlhes cada dia vaca, carneiro, mel, manteiga. Em fim das pazes, mãdoulhes ho Preste Joam desterrar de suas terras, mais de cem legoas: & has capitánias com ha gente que traziam, & hos mandou meter no reino de Damute com grandes guardas. Tanto q̃ ha gente destes capitães, soubberam que seus senhores eram desterrados, fizeram outros capitães, & aleuantarom ha terra toda de guerra. E caminhando nos outra vez este caminho, viemos ter hum dia dos Reis nesta terra, & era ã festa feira: & assi folgamos festa, sabado, & domingo. Neste tempo sobre ho aleuantamento destes capitães, mãdou ho Preste Joam la muitos fidalguos capitães da terra: & foram asentar seu arraial sobre hũa ferra que parecia de onde nos poufamos, & viamos ho fumo que la faziam. Ordenou ho embaixador de mandar la dous Portugueses a visitar aquelles capitães, & senhores de sua parte, & trouxeram de la seis vacas que hos capitães nos mandaram, & disserõnos estes Portugueses, que estauã la muitos grãdes senhores por capitães, & que tinhã hi mais de quinze mil homens todos metidos em hũa muy grande cerca de espinheiros & chamam elles a esta cerca catamar: & disseram hos Portugueses que tinham agoa fora da cerca, & que nam oufauam ir por ella nem leuar caualllos nem mullas a beber, senam com grande gente: porque hos mouros como viam poucos saltauam com elles & hos matauam. Assi disseram que todos hos sabados & domingos, hos mouros lhes vinham fazer afrontas, porque hos Christãos nã pelejam em taes dias. Dizem que esta guerra & malquerença he com este Preste Joam, mais que com seus antecessores: porquanto elles sam tributarios aho Preste. Hos prestes antepassados ate ho pai deste que ora reyna, sempre teueram cinco seis molheres: & has auiam filhas dos reis mouros comarcãos, & dos gentios. E dos capitães destas senhorias ou capitánias, auiam hũa ou duas se has achauam pertêcentes. E delRey de Dancali outra. DelRey Dadel, & delRey Dadea. E oje em dia a nos conhecida veio pera este Daid que ora reyna, hũa filha delRey Dadea ante que elle tiueffẽ outra molher, & porque tinha hos dentes dianteiros grandes, em vendoa ha nam quis. E porque ja ha mandara fazer christã, & nam podia tornar a seu pay, ha casou com hum grande senhor: & nam quis tomar mais filha de Rey mouro, nem destas senhorias, & casou com filha de christão, & nam quis mais de hũa molher dizendo: que quer seguir ha ley do euangelho. Pede ho tributo a estes reis seus tributarios que lhe som obrigados a pagar seus antecessores. Nam lhe leuauam estes tributos por causa do casamento, & por isto fazem esta guerra que continuadamente tem. E mais dizem nesta terra que estes Dobas sam tam grandes guerreiros, que tem ley antre si: que nam tomem molher, sem fazer certo que matou doze christãos. Por este caminho aqui nam passa ninguem senam em casila a que elles chamam negada. Este ajuntamento passa duas vezes na somana, hũa de vinda, & outra da tornada: ou pera melhor dizermos, hũa vay, & outra vem, & sempre passam de mil peffoas acima, com hum capitam das neguadas que hos aguarda em certos lugares. Sam dous capitães, porque ha negada se começa em duas partes: & partem de hum cabo & doutro. Ham principio estas negadas em duas feiras .f. em Manadelei, & em Corcora Dangote: & ainda nestas negadas & ajuntamento, de passajem se mata muyta gente. E isto fey, porque hũ meo sobrinho caualeiro da casa delRey nosso senhor, & hum criado do embaixador de Portugal dom Rodrigo se acertaram pasar cõ esta ne-

gada, & differãnos q̃ na diãteira della derõ hos mouros Dobas, & matarõ doze pelloas antes que ha gẽte se pufesse e defensã. De pasar este mao passo he grãde periguo: porq̃ sam duas jornadas & tudo terra muy cham & grandissimos aruoreos de espinheiros muy altos & muy espesos & em estas duas jornadas alem de ho caminho fer chãõ, & muy larguo porque ho roçam muitas vezes .f. hos espinheiros dacerca do caminho: & poemlhe ho foguo & nam ardem, senam hos fecos roçados, & algũ feno dos de pee por baixo, porque hos espinheiros que em pee estam ficam em sua virtude. Sera desta estrada pera a parte dos Dobas aho principio da ferra duas legoas, & tudo destes espinheiros he terra cham. Ha nesta varzea ou montanha, infindos alifantes & outras alimarias como nas outras montanhas.

¶ Capitulo .xlix. Como ha gente de Janamora tem conquista com estes mouros Dobas, & da grande trouoada que nos veyo tẽdo ha festa em hũa ribeira.



conquista destes mouros de Doba he de hum grãde capitam que se chama Xuum Janomora .f. capitam da terra: ha capitania se chama Janamora que he hũa grãde terra & muita gẽte a elle fogeita, & tudo ferranias: & dizem delles serem bõos homens de guerra, & assi ho devem ser porque sempre tẽ ho olho fobre ho ombro. Nas terras & ferras onde viuem, ali vem hos mouros queimar has casas & has igrejas & leuar has vacas dos corraes. Nesta terra vi hũ cleriguo com frechas eruadas, & cõtradisselo por ser mal feito sendo cleriguo: ellẽ me respondeo. Olhai pera ali & veres a igreja queimada dos mouros, & de junto della me leuaram cinquenta vacas: & assi me queimarõ has minhas colmeas q̃ era minha vida: & por isto trago esta poçonha pera matar quẽ me matou. Nam soube {que lhe responder, aha tristeza que lhe vi em seu rosto: & senti em seu coraçam. Partimos desta mejoada, & caminhamos pollo dito caminho chãõ aho longo das ferras que estam da parte dos christãos, & todas pouoadas destes Janomoras, & atrauessamos ribeiras que deçem das ditas ferras, & junto dũa dellas em muy bõas sombras damieiros fomos ter ha festa: fazia grande calma & ho sol & dia muy claro, & ha ribeira nã leuaua agoa que fosse pera regar hũa orta. Nos estauamos em duas partes daquem & dalem dagoa a fala. Em isto começouse hum trouã muito longe & deziãmos que eram trouoadas como ahas vezes ha na India. Estando seguros sem hi auer vento nẽ chuiua & ho dito trouam cessado, começamos a colher ho fato pera caminhar & hia hũa tẽda õde jãtauamos & nos recolhiamos. Ha festa batida hum noffo Portugues .f. mestre Joam: se foy folgar ribeira açima, & loguo tornou correndo: dizendo com grandes vozes guardar guardar. Olhamos todos ha parte pera onde elle vinha bradãdo, & vimos vir agoa altura de hũa lança (sem nenhũa duuida): & toda direita em esquadra: & nos nam nos podemos guardar tanto q̃ nos nam leuasse parte de noffa fazenda, & leuara a nos & noffa fazenda, se ainda esteueramos na tenda onde jantãmos. A mi antre has outras cousas leuou hum breuiario, & hũa redoma chea de vinho que leuaua pera celebrar ahas missas: & assi a cada hum leuou sua parte. A hum leuaua ha capa, a outro ho chapeo, a outro ha espada, outro por fugir caya, de maneira q̃ por parte hũa era cousa temerosa & por outra de rir: & quis deos q̃ tinha eu ho calez de prata, metido em hum fole de cabrito, & pendurado altura de hum

homẽ aho pee de hum amieiro, & correo a elle hum homẽ da terra, & saluou a si & aho calez que fobio com elle pello amieiro açima & la esteue ate q̃ abrañdou ha agoa. Vinha esta ribeira per antre ferras muy altas: cõtra has quaes tresbordou: & della faio esta agoa junta. Correrã per esta ribeira pedras tam grandes, como quartos de doze almudes: & do arruido que estas pedras leuauã, parecia que ha terra se alagaua & ho ceo caia: foy coufa pera se nam crer. E assi como veio supita esta agoa, assi pasou em breue espaço porque ainda este dia ha passamos, & nam vimos nella hos penedos que dantes viramos, & vimos outros nouamente vindos que deceram das ferras. Nos fomos dormir a huas pobres casas ou junto dellas: onde nos receberom com muitas pedradas & dormimos sem cea & a grãdes chuiuas que vierõ de noite com trouoada na terra cham, como de dia nas ferras.

¶ Capitulo .I. Como partimos deste pobre lugar & do medo que nos punham, & como fomos dormir sabado & domingo & ter em hũa ribeira que se chama fabalete.

E aqui partimos nos & hos Portugueses porque hi nam auia que comer, porque ha terra he muy esteril, & deixamos ho frade com toda nossa fazenda que nam podia andar: & nam tinhamos gente que ha leuasse: & antes que partissemos nos possferam mais medo que dantes dizendo: que alem dos mouros, que auia hi muitos ladrões, que andauam antre hos matos & matauam ahos caminhãtes cõ erua: & porq̃ geralmẽte nos ha viamos trazer, tinhamos reço, & assi nos deziã q̃ fossfemos todos jũtos, & cõ has armas prestes. Ho caminho q̃ este dia fizemos era chãõ como ho de atras: & de maiores matos & larguo caminho por fer cada anno roçado sempre caminhamos aho longo da ferra como ho dia dãtes, & tãto & mais alarguados da ferra dos mouros: porq̃ cada vez mais hos leixauamos. Cõtudo deziã q̃ era aqui mayor periguo & auia hi mayores pasos de ribeiras secas & espessos aruores pera jazer maa gente. E tambem nos punhã medo que nam dormissemos nos baixos, nẽ tiuessfemos festas perto das agoas, porque era ha terra muito doentia, & que fobissemos ahos altos ho mais que podeffemos. Assi caminhamos sem ha fazenda todo este dia, & chegamos dormir a hũa ribeira grande q̃ se chama fabalote, e ha qual ribeira se acaba ho reino de Tigrimahõ: & começa ho reino Dangote. Em hũa ferra muy alta pera ponente onde esta ribeira vem, esta hũa igreja de san Pedro que se chama por nossa lingua, San Pedro Dangote: & dizem q̃ ali he ha cabeça deste reino: & q̃ he igreja dos reis: & q̃ quando se da este reino, que alli vem tomar ha posse delle. E da parte de leuante e outra muy alta ferra que fera desta estrada duas ou tres legoas (& ja nã he terra de mouros): esta hũ moesteiro que dizem fer grande & de muita rãda & frades: & porẽ nã viamos delle senã hos aruoredos. Nesta ribeira teuemos sabado & domingo, & aho domingo na noite aho primeiro sono, saltaram hos tigres comnosco com quantas fogueiras tinhamos, & foltarõse grande parte das mullas, & has demais tomamos loguo. Hũa mulla & hum asno nos fogiram, & cuidamos ferem comidos: no outro dia polla manham nos vieram dizer de hũa aldeia: que na noite forã la ter duas bestas fogindo, que vissemos se erã nossas, & forã la & troxerãnas. Ha segũda feira tres dias do mes de Otubro de mil & quinhentos & vinte fizemos nosso caminho & caminhamos espaço de duas legoas

caminho muy chão, & dahi nos leuou ho frade que ja comnosco era com ha fazenda a dormir per muy brauos caminhos & ferras a hũs pinaculos dizêdo: q̃ hos baixos erã doêtios. Ha fazêda nã pode sobir esteue na estrada. Da poufada desta noite todos fomos descontentes do frade, & lhe dissemos q̃ nos nã metesse a nos & a nossas mullas por tales ferranias, q̃ nos nã auíamos medo ahas doenças: & se ho fazia pello cõmer, que nos traziamos fazêda delrey de Portugal pera comermos & darmos de comer a elle. Aqui disse que nos nam leuaria mais fora do caminho, & que elle iria per onde nos quiseffemos & fossomos contentes. Ha terça feira deçemos do dito pinaculo, & viemos ter aha estrada onde ha fazêda ficara jũto de hũa grãde igreja de nossa seõora: ẽ ella teuemos ha festa. Esta igreja tẽ muitos cleriguos, & frades: & freiras, & he regida pellos cleriguos. Este lugar se chama Corcora Dãgote. Ha differença de Corcora do Tigrimahom onde em cada sômana ha quarta feira se faz hum grãde mercado ou feira. Nesta igreja deixamos hos camellos com grande parte da fazêda: porq̃ nã podiam mais ir pollas brauas ferras que tinhamos de pafar, & nos a grande trabalho passamos esta tarde hũa ferra, que em muitos lugares hiamos a pee, em pees & em mãos como gatos. Passando este maho caminho no cima da ferra aĩda antre ferras, sã hũas colladas quasi terra cham: pella qual vem hũa ribeira de grandes pastos & lauouras de todas sementes, & he de todo ho anno: porque muitas vezes passamos por aqui, & sempre achamos triguo de entã semeado, outro que começa a nacer, outro em erua, outro em espigua, outro madurece, outro segado, ou debulhado na eira, & assi outras sementes q̃ ha na terra: polla mesma maneira que he do triguo he de todas has outras coufas. Esta terra nam se regua, porque he casi paul: & toda ha terra desta feiçam, ho que regar se pode todo ho anno da nouidade: hũa tirada, outra lançada. Ha nesta terra de hũa parte & da outra per todalas ladeiras muitos infindos lugares, & todos tem igrejas & he muy boa terra. E pera homẽ saber onde estam has igrejas, tem derredor grãdes aruores: & per aqui se conhecem ainda que nam cheguem a ellas.

¶ Cap. .ij. Da igreja Dancona, & como no reino Dangote corre ferro & sal por moeda, & de hum moesteiro que esta em hũa lapa.



a quarta feira seguinte caminhamos (nam grande caminho) começamos a decer per hum grande & fremoso valle & grande ribeira & de muy grandes milhos, & fauas, & chamase esta ribeira, ha terra Dancona. No cima deste vale esta hũa muy nobre igreja que se chama fanta Maria Dancona (segundo dizem) de grãdes rêdas. Tem esta igreja muitos coneguos & alicanate sobre elles, alem destes coneguos tem muitos cleriguos, & frades. Em todas has igrejas grandes daqui auante: se chamam igrejas de Rey: em todas ha coneguos, a que elles chamam debeteras: em todas alicanate q̃ he como prior. Tem esta igreja dous finos pequenos mal feitos: & tẽhos baixos junto do cham, & ainda nam vimos outros ẽ toda ha terra q̃ auemos andado. Esteuemos neste lugar ate quĩta feira, porque se faz hi grande mercado, a que elles chamam gabeja. Corre nesta terra & en todo ho reino Dangote ferro por moeda: he feito como paas, que pera nada aproueitam naquella feiçam: senam pera fazerem outra coufa. Valem destes ferros dez onze, ahas vezes doze hum drame que ẽ nosso Portugal, ou na india pode valer hum cruzado (assi como dito he). Tambem

corre ho sal por moeda, porque corre em toda ha terra: & valem aqui seis fete pedras hũ ferro. Aqui nos fica casi no traves contra ho ponẽte hũa grãde terra que se chama Abugima, he terra de muy altas ferras & terra muy fria: & per cima desta ferra muito esparto & dizem ser muy bom, eu trouxe delle ahos Genoefes que comnosco andauam, & deziam que nunca ho viram tam bõ: que era melhor que ho de Aliquante. E hos mantimentos destas ferras, tudo sã ceuadas em hos baixos, tudo sã triguos nos valles hos milhores q̃ se podẽ dizer de muitos & bõos. Hos gados allí vacas, como ouelhas, & cabras, muito pequenos como na terra da Maia antre Douro & Minho em Portugal. Chamã esta terra Abime-raz, he debaixo Dangoteraz que he ho reino Dangote. Sera esta terra Abrigima de comprido .vj. dias de caminho, & de larguo tres. Dizẽ que depois de se fazer ha terra de Aquaxumo de christãos com sua comarca esta: foy loguo apos ella. Em esta terra tiuerã hos reis camara, como has rainhas em Aquaxumo. Sendo tã esterile & tam triste terra aha primeira face, ha nesta terra hos edificios que eu vi. Primeiramente em hũa muy alta ferra, esta hũa muy grande lapa: & dentro em ella hum muy fremoso moesteiro casa de nossa senhora: que se chama Iconoamelaca: que quer dizer deos ho abasta: & ho sito de terra se chama acate: nam he ha casa tam grande, como he ha gentileza: nam tem muita renda, & porem tem grande numero de frades & freiras. Hos frades tem sua habitaçã no cima da lapa em hum cabeço todo cercado: & per hum foo caminho decem aho moesteiro. Has freiras tem sua habitaçam no baixo da lapa, nã estã cercadas, estam em hũa ladeira da ferra. Todos estes frades & freiras cauam & roçam per esta terra, & semeã triguos: & ceuadas q̃ comẽ q̃ ho moesteiro pouco lhes da. Ha afeiçã que tem a esta terra & moesteiro lhes faz habitar ali. Este moesteiro esta em esta lapa & he feito em cruz bem compasado na mesma lapa, que largamente podem andar com sua proçifam derredor da casa. Ante ha porta desta casa esta hum muro de dez ou doze braças de comprido, & alto ate ha borda da lapa: & antre ho muro & as portas do moesteiro que ainda nã sam igrejas no cerco da lapa, sam cinco braças: aqui estã has freiras ouuindo hos officios, & aqui recebem ha comunham. Esta estancia de freiras fica pera ho sul, porque ha igreja esta a leuãte, ponẽte fica pera ha parte da epistola. Pera cima desta lapa decendo da ferra, corre hum ribeiro de todo ho anno & cae agoa pello direito deste moesteiro, por ho lugar onde estam has freiras, muito alem do muro q̃ has empara. Hos frades posto que fosem muitos mais do que sam, caberã na lapa derredor da igreja posto que nã entrã nella. Ho moesteiro ou corpo da igreja tem tres portas .f. hũa principal, & duas trauesas: como que esteuera em campo, & outra largua. E porque diguo q̃ esta em cruz, he desta maneira .f. da feiçam & tamanho de hum moesteiro de san Frutuoso que esta junto da cidade de Bragua no reino de Portugal.

¶ Capitulo .liij. De hũa igreja de coneguos que estam em outra lapa neste mesmo senhorio, em que jaz hum Preste Joã & hũ Patriarca de Alexandria.



Este moesteiro atras dito contra ponente duas jornadas: tem hũa grande & rica igreja e outra lapa, ha qual lapa a meu juizo em ella caberam tres grandes naos com seus mastos: & ha entrada della, nam he mais que quanto poderã entrar dous carros com seus fueiros. E pera sobre ha lapa sobira ha ferra bem duas legoas, & eu has andei & me queria finir nellas

da muy grande fobida, valeome deos com gran frio que fazia. E eu atado a hũa corda & hum escrauo forte a pugar por ella que me ajudaua a sobir, & outro de tras que tangia has mullas, porque has nam leuaua diante por medo de nã cairem em cima de mi. Partimos ante manham, & era meio dia & nam acabaua de sobir ha ferra. Esta igreja que esta nesta lapa he muito grande como huma fee, & de suas naues grandes, & muy bem lauradas, & ella muito bem abobedada, & tem tres capellas muy louças, seus altares bem guarnecidos. Ha entrada desta lapa esta pera leuante, & pera hi estam has costas das capellas: & como vay pera oras de terça, nã ha hi vista nenhũa na igreja: todos hos officios se fazem com candeas. Ha nesta igreja (segundo dizem) dozentos coneguos ou debeteras segundo sua lingua: & eu vi muitos insindos que nam tem frade, tem liçaquanate prior muy nobre: este he sobre todos (como atras dito he) dizem que tẽ muitas rendas. Estes estam como homẽs fartos & honrrados chama-se esta igreja Imbra Christus que quer dizer caminho de Christo. Entrando per esta lapa, da homẽ de rosto nas capellas, & ha mão direita quando homẽ entra estam duas camaretas pintadas, has quaes eram de hũ rey que fez vida nesta lapa: ho qual mandou fazer esta igreja. Aha parte da epistola estam tres sepulturas honrradas, & ainda nã vimos em Etyopia outras taes: esta principalmẽte esta alta & tẽ cinco degraos toda derredor. Has sepulturas estauam desta maneira. Esta sepultura esta cuberta com hum grande pano de brocadilho & velludo de Mequa: hum pano dum, & outro doutro: que de hũa & de outra parte cheguauam aho cham. Estava cuberta porque era dia da sua grande festa. Esta sepultura dizem ser delrey q̃ hi habitou cujo nome he Abraam. E has outras duas sepulturas, sam da mesma feiçam: senam que hũa dellas tem quatro degraos & outra tres & todas sam no meio da lapa. Ha mayor destas duas dizem ser de hum patriarcha de Alexandria que veio ver este Rey, por ouuir de sua santidade, & morreo hi. Ha mais pequena & mais baixa dizẽ ser de hũa filha deste Rey. Mas dizem deste Rey, que foy cleriguo de missa quarenta annos, & depois que se retraheo dezia missa nesta igreja cada dia: & esto esta escrito em hum liuro grande & antigo, ho qual eu vi com meus olhos & tiue nas minhas mãos todo como cronica, ou vida deste Rey, & me passaram parte delle em dous dias que hi estiue desacupado. Antre outros milagres que se deziã deste Rey & me leyam naquelle liuro he dizerem que quando queria celebrar, que hos anjos lhe ministrãuam ho necesario .i. pam, & vinho, & isto foy nestes quarenta annos que foy retraido. Em ho pricipio do dito liuro, esta pītado este Rey em aparato de cleriguo aho altar: & per hũa fresta da mesma pintura saia hũa mão com hum bolo, & hũ pichelinho de vinho: como q̃ traz pam, & vinho, & assi esta pintada na capella mor. (digo que ouui & ho vi ler no liuro). E de fora delle me disseram coneguos, que ha pedra de que era feita esta igreja: que viera de Hierusalem, & que he como ha pedra de Hierusalem ha qual he preta, & de grão meuda. E indo eu polla ferra acima ôde me leuaua ou ajudaua ho meu escrauo: em cima daquella ferra achei hũa antiga pedreira de grandes cauas, & muitos pedaços de pedras: & pedras muito grandes cõ cunheiras antigoas: has quaes eu andei muito bẽ olhando, & aquella pedra he da mesma cor & grão que he ha da igreja: porque eu quebrei pedaços della, & ha examinei bẽ: conheci ser toda hũa, & de aqui ser leuada ha pedra da igreja, & nam vir de Hierusalem como me disseram. Mais he escrito no dito liuro que em toda ha vida deste Rey, nam leuara direitos a seus vassallos: & algũs se hos leuaua, que hos mandaua repartir pellos pobres, & sua mantença

era per grandes lauouras que mandaua fazer. E mais he escrito, que a este Rey foy reuelado que nam ouuesse nos reinos parentes do Rey: & que todos fofẽ encarrados: fomente ho primogenito filho erdeiro como adiante se dira. Eu vı a esta igreja ho dia de sua festa pera ver pollo q̃ della ouuia: vieram a ella neste dia bem vinte pessoas, & todos quantos vem aha romaria, todos ham de comungar. Era esta festa em dia de domingo & differam ha missa bem cedo: & loguo começaram a dar comunham em todas has tres portas da igreja: & acabaram oras de noite. Isto vi eu porque estıue aho principio, & me foy a jantar, & tornei & estıue ate que acabaram com tochas.

¶ Cap. .liij. Dos grandes edificios de igrejas que ha na terra de Abuxima que fez Lalibela Rey, & da sepultura sua na igreja de Gulgota.



ũa jornada desta igreja de Imbra Christo, estam edificios hos quaes me parecem que no mundo se possam achar outros taes & tantos, & sam de igrejas todas cauadas em pedras muy bẽ lauradas: & hos nomes destas igrejas sam estes. Emanuel, Saluador, sãta Maria, sãta Cruz, sã Jorge, Gulgota, Belẽ, Marc coreos, Hos marteres. Ha principal he Lalibela. Este Lalibela dizẽ q̃ foy hũ Rey na mesma terra oitẽta annos: & foy ho primeiro Rey que ho de atras que se chamaua Abraam. Este mandou fazer, estes edificios. Elle nam jaz na igreja que tem ho seu nome: jaz na igreja Gulgota ha qual he de menos edificios que hi ha. He desta maneira: toda cauada na mesma pedra de comprido cẽto & vinte palmos, & de larguo setenta & dous palmos. Esta ho ceo desta igreja sobre cinco esteos: dous por banda, & hum no meio como em quinas: & ho ceo ou teito todo he chã como ho adar da igreja: & das bandas em grande maneira lauradas: ahi frestas, como portas: com toda ha laçaria que dizer se possa, que oriuez ẽ prata, nẽ ciriero em cera nam podiam fazer mais obra. Ha sepultura deste rey esta da maneira q̃ ha de Sãtiago de Galiza ẽ cõpostella: & he desta maneira. Ho andaimo que he derredor da igreja he como crasta, & mais baixa q̃ ho corpo da igreja: & dece homẽ da igreja pera esta andaina estam tres frestas por banda .i. naquella altura que a igreja & mais alta que ha andaina, & quanto he ho corpo da igreja, tanto he cauado por baixo & em tanta altura & fundo, quanto he ho andar da igreja acima. E olhando homẽ de cada dia destas frestas que he contra ho sol: ve estar ha sepultura no direito do altar mor. Em ho meio do corpo da igreja esta final de hũa porta como porta dalçapam, esta tapada com hũa grande pedra, como pedra daltar muito justa na dita porta. Dizem que aquella he entrada da casa de baixo, & que ninguẽ entra dentro, nem parece que aquella pedra ou porta se possa tirar. Tẽ esta pedra hum furo no meio que ha fura toda: he ha grosura della tres palmos. Aq̃ nesta pedra metẽ todos hos romeiros has mãos (que escafamente cabem) & dizem q̃ se fazem muitos milagres. E da parte da mão esquerda quãdo vãm da porta principal ante da capella mayor, esta hũa sepultura entalhada na mesma pedra da igreja: que dizem que he feita a feiçam da sepultura de Christo em Hierusalem. Assi ha tem honrrada & acatada & reuerenciada como a cuja reuerencia & memoria tem. Pera ha outra parte da igreja, estã duas imagens grandes entalhadas na mesma parede, que ficã casi apartadas della. Estas cousas me amostruam como q̃ me espantaria eu de has ver. He hũa das imagens de san

Pedro: & outra de san Joã: fazênas muita reuerência. Tê mais esta igreja hũa capella sobre si casi igreja, esta he de naues sobre seis esteos .f. tres per banda. Esta he muy bẽ laurada de muita gentileza: & ha naue do meio bẽ erguida & enarcada, & suas frestas & portaes bem laurados .f. porta principal & hũa trauefa: que ha outra serue pera ha igreja grande. Esta capella he tão dancho, como de lōgo .f. .liij. palmos dācho: & outros tantos de cōprido. Outra capella tem muito alta & pequena como corucheo com muitas frestas na mesma altura: tambem estas tem tanto dancho como de longuo .f. doze palmos. Esta igreja & suas capellas, tem seus altares & charolas com seus esteos da mesma pedra. Tem esta igreja muy grande circuito na mesma pedra em ha altura que he ha mesma igreja, nessa he ho circuito, & tudo em quadra: & todas has paredes furadas em tamanho como boca de cuba. Todos estes furos estam tapados cō pedra meuda, & dizem serem sepulturas & assi ho parecem: porque hũas sam tapadas de muito, & outras de pouco. Ha entrada deste circuito he por baixo da roca em grande altura & comprido de .xiiij. palmos tudo artificialmente cauado, ou picado, que hi nam ha que cauar, porque ha pedra he dura & de grandes muros como ho Porto en Portugal.

¶ Capitulo .liiij. Da feiçam da igreja de san Saluador & de outras igrejas que ha no dito lugar & do nascimento do Rey Lalibela, & direitos desta terra.



a igreja de san Saluador esta soa ẽ hũa roca talhada, he muito grãde: tẽ no vão em cōprido .cc. palmos, & de larguo .cxxx. Tem çinquo naues, em cada hũa sete colūnas de quadra: ha grande .liiij. palmos, & outro tanto tẽ has paredes da igreja. Has colūnas muito bẽ lauradas, & arcos que decem quãtidade: & de grosura de hũ palmo no baixo da abobeda, & has abobedas em grãde maneira bẽ lauradas & de grãde altura, principalmente ha do meio que he muito alta, & has outras aho longuo chegadas: & esta esta em fremosa altura, & hos mais dos cabos mais baixos, todos em seu compaso. Na principal altura destas naues ha grandes laçarias, como espelhos, ou fêchos, ou rofas, que põem nas abobedas em que fazem rofas & outras obras géticas. Tem pellas bandas muy fremosas frestas & de grandes laçarias compridas & estreitas no meio: & pera dẽtro & fora largas como frecheiros de muros, estreitas de fora, & largas de dẽtro. Estas sam pera dentro & pera fora largas, & no meio estreitas cō seus arcos & laços. Ha capella mor he muito alta, & muy alta ha charola sobre ho altar com esteo em cada quadra. Todo he do mesmo penedo, & a todas has outras nã vestẽ suas capellas & altares com suas charolas: como ha capella mor em suas grandezas. Ha porta principal tem de cada cabo muitos & grandes botareos, & começa ha porta em muy grandes arcos, & vem apertando, em feiçam doutros arcos, ate que vem em pequena porta: que nã he mais de .ix. palmos em alto, & quatro & meio de larguo. Desta maneira sam has portas traueffas, senam que nam começam em tanta largueza, & acabam na largueza da porta principal. Da parte de fora desta igreja estam sete esteos com lūas, has quaes estam afastadas da parede da igreja doze palmos: & de esteo a esteo, hum arco, & de cima da igreja pera estes arcos abobeda em tal maneira laurada, que sendo obra de peças & pedra mole que mais direita nem milhor laurada, nẽ de mais lauores se nam possa fazer. Seram estes arcos de fora

mais de duas lanças de altura, nam ha em toda esta roca em que esta ha igreja, hũa foa differença: toda parece hum soo marmol. Ho campo ou crasta que tem esta igreja derredor, todo laurado na mesma pedra, & de .lx. palmos dancho pera cada cabo: & defronte da porta principal he de cem palmos. Sobre esta igreja onde auia de ser talhado, estam por bandas noue arcos grandes como crastas deitados que deçem de çima por baixo ahas sepulturas, pollas bãdas como has da outra igreja. Ha entrada desta igreja, he por baixo da mesma roca .lxxx. passos laurados na pedra artificialmente: em largueza que poderam ir dez homens per mãos, & alto, altura de hũa lâça ou mais. Tem esta seruétiã quatro furos pera çima, que dã vista no caminho por çima das bordas. Desta roca aha cerca da igreja, he como campo: estam muitas casafas, & semeam ceuadas.

¶ Ha casa ou igreja de nossa senhora, nam he tam grande como ha do Saluador: mas he muito bem obrada. Tem tres naues, & ha do meio muito alta, com grandes laços & rofas na mesma roca lauradas muito sotilmente. Tem em cada naue çinquo colūnas & sobre ellas seus cercos & abobedas muy reuindas & muy bem feitas. Tem mas hũa columna muy alta no cruzeiro sobre que se afirma hũa charola, que parece em sua laçaria que foy empremida em cera. Tem na cabeça de cada naue hũa capella com seu altar assi como has do Saluador. Somente tem mais estas em cada hũa das portas que sam tamanhas & da feiçam das do saluador. Tem seis esteos da parte de fora: hos dous de cada parte estam como apeguados na parede, & hos quatro afastados: & de hũus pera outros muy bẽ feitos arcos, & sobre elles muy bem feitas charolas muito altas que ficam como alpendres: sobre has portas. Sam estas charolas todas de hũ compasso: tão longas como anchas .f. quinze palmos de comprido: & outros tãtos de ancho. Tẽ muito alto & gentil circuito, assi de tras como das bãdas: & diãte na roca derredor toda daltura da igreja. Esta igreja he de cõprido .lxxx. palmos: & de larguo .lxiiij. Tem mais esta igreja defronte ha porta principal: na mesma roca grande, casa ẽ q dã de comer a pobres. E pera esta casa sale ha seruétiã da igreja pera fora, ou per ella entrã aha igreja per baixo da propria roca muy gran peça, & de cada parte desta igreja en frente das portas traveffas estã duas igrejas cada hũa de seu cabo. Esta igreja de nossa senhora he ha cabeça de todas has outras igrejas deste lugar. Tem muitos infindos coneguos em sua cantidade, & ha igreja que esta pera ha parte da epistola he de cõprido & de largo como ha de nossa senhora. Tem tres naues, & em cada naue tres colūnas muy bẽ obradas & de obra cham: nam tem mais que hũa capella & hum altar feito como has outras igrejas. Tem ha porta principal muy bẽ obrada, nam tem rosto diãte senam corredor por baixo da roca que vem como caminho pera ha casa de nossa senhora. Este corredor vem de muy longe, onde começa sobem a elle por .xv. degraos da mesma roca, esta he muy escura seruentia. Pera ha parte da igreja de nossa senhora: tem esta igreja muyto gentil porta trauesa & duas muy galantes frestas: & pera detras & pera ha outra parte tudo roca talhada & muy braua sem auer hi obra nenhũa. Esta igreja se chama hos martires, & ha igreja que esta pera ha parte do euangelho do circuito de nossa senhora, se chama Santa Cruz: he pequena, tem de comprido .lxviiij. palmos: nã tem naues, tem tres colūnas pollo meio que parece que tem ho cume pera çima muito bẽ feita abobedada, & tudo he per dentro obra cham. Pera ha parte da igreja de nossa senhora tem muito loçam porta trauesa, & duas frestas muy bem obradas: tem hum soo altar como outras: tem ha porta principal bem obrada: nam tem patim nem

rosio diante, fomento corredor como caminho que sae pera fora: per baixo da roca, muy longe & muy escuro.

¶ Ha igreja de Emanuel he muy obrada assi de dêtro como de fora, he pequena: tem de comprido .xliij. palmos em vão, em larguo .xx. Tê tres naues, ha do meio he muyto alta & muyto reuinda abobedada: has naues das bandas nam sam abobedadas & sam chãs per baixo .f. ho ceo dellas assi como ho andar da igreja. Estas naues estam sobre cinco esteos, ha largura ou grosura destes esteos, sam de .iiij. palmos de quadra, a quadra, & outros quatro tê ha parede da igreja. Tem muito bem lauradas portas assi ha trauessa, como ha principal & todas de hum tamanho .f. noue palmos em alto: & quatro em larguo: he toda cercada, da parte de fora curral de tres degraos que ha cercam derredor saluo has portas que tê cada hũa seu patim larguos, em cada hum cinco degraos sobre hos que cercam ha igreja todo he da mesma roca sem peça nem falha. Tem mais esta igreja ho que nam tem outra nenhũa .f. coro, aho qual sobem per escada de caracol: & nam he muyto, porque hum homem alto & grande com mais hum palmo dara em cima com ha cabeça, & per cima cham como ho andar da igreja, & assi sobre has naues & bādas tamanho como ellas sam: tanto vão em casinhas & portas de hũa pera outra: & do mesmo coro vam portas pera estas casinhas ou celas. Nã se seruem deste coro senam de ter caixas de roupas & ornamentos da igreja: estas caixas deuiam ser feitas dentro neste coro, porque nam podiam entrar per ninhũa parte a elle ainda em peças nam sei como entrarã. Tem mais has paredes de fora desta igreja ho que nam tem has outras .f. como fiadas de paredes: & hũa sae pera fora: & outra entra pera dentro dous dedos, & outra torna a sair, & outra a êtrar: assi sam des ho começo dous degraos ate cima da igreja: & ha fiada da pedra que sae he de dous palmos de larguo, & ha que entra he de hum: & desta maneira & largueza correm toda ha parede: & lançãdo conta ahos palmos, esta parede he de altura .liij. palmos. Tem ha igreja todo seu circuito como muro talhado de dêtro & de fora da mesma roca, & entra-se a este muro por muy boas tres portas, como portas pequenas de cidade ou vila cercada.

¶ Ha igreja de sam Jorge esta hum grande pedaço abaixo das outras casi como apartada do lugar em roca como has outras: ha entrada por que se entra a ella he por baixo da roca ou fragua sam .viii. degraos de sobir, & sobidos estes degraos entram em hũa casa boa & grande com hum poial que ha cerca toda derredor da parte de dêtro, que de fora he roca braua: nesta casa se dam esmola ahos pobres & asentase nos poiaes. Entrando desta casa pera dentro, he loguo circuito da igreja que he feito em cruz: & asi he feita ha igreja em cruz: & tanto he da porta principal aha oufia, como de hũa porta trauesa a outra, tudo de hum compasso & muy laurada das portas de fora, que dentro nam entrei por estar fechada. No circuito da igreja entrando de fora pera ha mão direita que tudo he roca braua sem ter mais de hũa entrada, esta na altura de hum homem pouco mais: metida na mesma parede como archa chea dagoa, & sobem a ella per degraos, & dizem nacer hi aquella agoa, mas ella nam corre: leuãna pera has maleitas & dizem que lhe presta. Todo este circuito he cheo de sepulturas como has outras igrejas. Per cima desta igreja tamanha esta hũa cruz dobrada .f. hũa dentro em outra: como has cruces da ordẽ de Christus. Da parte de fora he mais alta ha roca que ha igreja, & sobre ha roca de fora, estes aciprestes & azambujeiros. Enfadome de mais escreuer destas obras, porq̃ me parece que me nã crerã se mais escreuer: & porque aho que escrito tenho me poderam tachar de

nam verdade, portanto juro em deos em cujo poder estou, que todo ho escrito he verdade, & he muito mais do que escreui: & ho deixei por me nam tacharem fer mentira. E porque a estas obras nam foy outro Portugues senã eu que fuy la duas vezes pellas ver, pollo q̃ ouuia dellas. ¶ Este lugar esta ã hũa ladeira de ferra: & do pico da ferra ate este lugar, ha dia & meio de caminho. De decida esta ferra ou ladeira, casi amotra que se aparta da outra ferra, & comtudo he a ella fogeita, & deste lugar pera baixo ainda he grande deçida, & no fim della a vista de .iiij. ou .v. legoas, estam muitas grandes campinas, que dizem ser deste lugar dous dias de caminho (a mi me parece que se andara em hum). Nestas cãpinas dizẽ estar outros taes edificios como hos de Aquaxumo de cadeiras de pedra & de todos outros edificios, & que ali eram has estancias dos reys, como hos outros das rainhas, & isto he contra ha parte de Nilo. E eu nam foy la, & diguo de ouuida coufa de que me mais me espantey. Differãme que todas has obras destas igrejas, se fizeram em .xxiiij. annos, & q̃ esta escrito: & que foram feitas per Gibetas .f. homẽs brãcos, porq̃ elles bem conhecẽ nam saberẽ fazer coufa ninhũa bem feita. Dizẽ q̃ ho rey Lalibela mãdou isto fazer, ho qual nome de Lalibela quer dizer, milagre. Dizem que este leuou, ou lhe posseram, porque quando nação foy cuberto de abelhas, & que has abelhas ho alimpavam sem dano nenhum. Mas dizẽ que nõ era filho delRey, mas era filho de hũa irmãa delRey, & morreo ho Rey sem auer filho, & erdou ho sobrinho filho da irmãa ho reino. Dizẽ ser santo, & que faz muitos milagres, & asi he muito grande romagem aqui.

¶ Esta senhoria de Abrigima, ante de nossa partida deu ho Preste Joam aho embaixador que manda a Portugal, & porque diguo que duas vezes vim ver estas igrejas & edificios, ha segunda vez q̃ hos vim ver, vinha com ho embaixador a tomar ha posse da senhoria. E andando nos asi polla terra, vieram a nos dous calaçes que quer dizer mensageiros ou palaura delRey: & differã estes calaçes aho embaixador q̃ tomava ha senhoria de Abrigima q̃ lhe mãdava ho Preste Joã dizer q̃ lhe mandasse ho gibir .f. direito que lhe era deuido de feu antecessor: q̃ elle ainda nã deuia q̃ entam tomava ha posse. E ho q̃ differã q̃ lhe era deuido he isto .f. cẽto & cinquẽta bois darado, & .xxx. cães, & .xxx. azaguaias, & .xxx. adarguas. Deu em reposta este nouo capitã, q̃ loguo mãdaria saber ha fazẽda q̃ se achaua de feu antecessor: & q̃ ho paguaria della. Desta maneira paguauã nestes reinos como ã outros cabos. Disse que hos de contra Egypto, & Arabia paguam cauallos & sedas, & asi paguã has terras & senhorias, cada hũa suas coufas segũdo suas calidades & criações.

¶ Cap. .lv. Como partimos Dãcona, & fomos a Ingabelu & como tornamos em busca do fato.

Partimos da igreja & feira Dancona, & andadas espaço de tres legoas, chegamos a hũus lugares cõ toda a fazẽda ã hos quaes nos nã q̃sserã receber nẽ leuar ha fazẽda: dizẽdo ferẽ lugares da may do Preste Joã & que nã obedeciã a ninguẽ senã a elle: & quisserã espãcar ho frade q̃ nos trazia: & espãcarã hum feu homẽ. Deixamos hi ho fato, & fomos dormir a hũ lugar que se chama Ingabelu lugar grãde & de boas casafas. Ho asento delle he ã hũ cabeço no meio de hũa grãde varzea ãtre muy altas ferras cercadas pellos pees dellas de muitos infindos lugares hos mais & maiores que ainda vimos: pareceme que passam de cem lugares. Tem mais este lugar graciosas

ribeiras de hũa parte & da outra, faziafe neste lugar hũa fremosa igreja de cantaria bem laurada, & porq̃ nam pareça mentira como se poderiam ver tantos lugares deste Ingabelu: diguo que delle se nam viam todos, mas vimolos das ferras per onde passamos: & hos que mas lóge poderiam estar deste lugar: seria legoa & meia. Achamos neste lugar infidas galinhas q̃ a pe quedo se poderiam comprar cento se tantas quisessem a troco de pouca pimenta. Ha neste lugar muitos limões, & cidras: & teuemos aqui hum sabado & dominguo. Ho dominguo na noite saltaram hos tigres no lugar & deram com hum moço, hos quaes lhe tolheram, & de hi deram em hũa grande quinta em que nos pousauamos, & soltousenos hum mulato, & hum afno que ja outra vez escapara na ribeira de Sabalete, sayranse fora da quinta, ho mulato saltou em hum curral de vacas & ay escapou, & ho afno comerãho. Segunda feira polla menham .xj. dias do mes de Setembro, partimos do dito lugar volta atras pera onde ficara ho fato, & no caminho achamos muita gente ha meatade de paz & a outra de guerra (estes eram hos que nam quiseram receber ho fato), & has suas armas eram paos: receberãnos com gafalhado, & nos a elles asi lho mostramos & dormimos aquella noite no seu lugar, & emendarom ho pasado que nos deram muy bem de comer. No dia seguinte fizemos nosso caminho espaço de duas legoas ou tres, & ainda dormimos sem ha fazenda. Em ha quinta feira tornamos atras em busca della, & depois que ha achamos, ainda fizemos caminho direito bem tres legoas todo atrauesando ferras, & passando valles como atras, & tudo parecia ser hũa ferra. Este reino Dangote, casi tudo he de hũa maneira, vales, ferras, & has sementeiras: tem pouco trigo, & pouca ceuada, & porem da muito milho, & tafo, daguça, grãos, eruilhas, lentilhas, fauas, & muitos figuos, alhos, & cebollas, de todos estes legumes grande abastança: corre ferro por moeda nesta terra como dito he.

¶ Capitulo .lvj. Como se apartou ho embaixador do frade, & como hos que com ho frade ficamos fomos apedrejados & delles presos, & como tornou ho embaixador & fomos cõuidados do Angoteraz: & com elle fomos aha igreja, & das pregũtas que nos fez & jantar que nos deu.

Ha quinta feira quatorze do dito mes de Setembro foy nossa fazenda ter a hũa ribeira seca sem agoa ninhũa, & seria hũa legoa onde estaua ho Angoteraz que he ho senhor deste reino Dangote: & por ser terra seca, & por ho embaixador nam ter vontade de falar aho Angoteraz porque nam tinhamos delle necessidade, pasou auante do fato espaço de legoa & meia: & algũs foram com elle, & outros ficamos com ho frade & com ho fato, ho qual frade nos disse q̃ nos fossemos com elle a hũa aldea que seria atraues da estrada hũa legoa, & ho fato ficaua no caminho cõ gẽte da terra q̃ ho trazia: & camihãdo âtes de chegarmos aha aldea apelidauã ha terra & nos cuidamos que chamauiam ha gẽte pera nos leuarem ho fato: & elles ajũtaronse pera nos sacudir & tomarom tres cabeços & nos ficauamos nos baixos. Em cada cabeço estauam bem cem homẽs, hos mas cõ fundas, & outros tirauam com nas mãos & has pedras tã espesas que pareciam chouer sobre nos (bem cuidamos em nossas mortes). Seriam na companhia do frade bem .xl. pessoas .i. capitães que ho acompanhauam, & homẽs seus, & nossos escrauos: nam ficou ninhũ

fem pedrada ou ferida, eu & hum moço que hya comnosco chamado Casu hya doente de bexigas quis deos guardar que nã ouueffemos pedradas, & cinco ou feis homẽs do frade, & hum capitã Dangoteraz saírom com has cabeças quebradas & Mestre Joam outro tanto. Nam contêtes de hos ferir, prenderam ainda hos mais feridos, & nos effes que escapamos, tornamos a dormir aho fato & fem cea cada hum bradaua das pedradas que trazia senam eu & ho moço das bexigas. Logo festa feira polla menham, parti eu em busca do embaixador que era auante de nos bem legoa & meia: chegando a elle, loguo se fez prestes como lhe eu cõtey ho caso que nos acontecera, deu presa a fellar, caualgar & partir dizendo que morreria pollos Portugueses & chegãdo & hos que cõ elle vinhã aho fato. Achamos hi ho Angoteraz que era vindo a nos & trazia consigo rezoabelmente de gente: & chegãdo nos onde elle estaua, ho frade que nos trazia estaua com elle: disse ho embaixador a lingoa, dizey aho Angoteraz que ho nam venho eu ver nem a esse frade que esta com elle, senam q̃ venho em busca dos Portugueses que me ficaram na sua terra. Estãdo contando da batalha, chegou Mestre Joam que ficara fêrido & preso, muito ensanguentado & grandes feridas polla cabeça dizẽdo q̃ fugira. E acabada grãde pratica q̃ sobre isto teuerã, ho embaixador, & Angoteraz & ho frade: ho Angoteraz rogou aho embaixador q̃ elle, & eu, & nossa cõpanhia fossẽmos ter ho sabado & domĩguo a sua casa: & auendo ho embaixador conselho com todos nos outros, parendonos bem fazer-lhe seu rogo, otorgoulhe ha ida & todos fomos com elle & seria onde estauamos ate sua casa hũa legoa & meia, & mãdounos apousentar muy bem. Hi tiuemos sabado & domingo, & aho sabado mandounos chamar, viemos & achamolo ẽ seu estrado com sua molher & pouca gẽte com elle, nam tiuemos detença na entrada fomente como casa de qualquer homẽ. Ho aparato rosto & gafalhado tudo redundaua em beuer. Tinha acerca de si quatro jarras grandes de vinho de mel muy bom: & com cada jarra hũa copa de vidro chrisalino: começamos a beber & sua molher & outras duas que com ella estauam nos ajudarom bẽ: nã nos quiserõ deixar, ate se nam acabarem has jarras, & tal he seu costume: cada jarra leuaua bem .vj. ou .vij. canadas & ainda mandaua uir mais: deixamolo per boas rezões dizendo que hiamos fazer nossas necessidades.

¶ Aho domingo seguinte nos fomos aha igreja & la achamos ho Angoteraz, ho qual sayo a nos receber cõ muito boa graça: entam começou falar comiguo sobre cousas de nossa santa fee: & di mandou apartar comiguo dous frades, & ho nosso lingoa, & ho frade q̃ nos trazia por terceiro & fecerãme pregũtas destrada, & ha primeira foy. Onde nacera Jesu Christo & que caminho fezera pera Egypto, & quãtos annos andara la, & quantos annos auia quando sua madre nossa senhora ho perdeo & ho achou no tẽplo: & onde fezera da agoa vinho, & quem era hi: em que caualgadura entrara em Hierusalem, em que casa ceara ẽ Hierusalẽ: & se tinha hi casa sua, & quẽ lhe lauou hos pees, & que queria dizer Pedro, & que queria dizer Paulo. Quisẽme nosso senhor ajudar que lhes respõdesse ha verdade. Disseme ho nosso lingoa, que ho frade que nos trazia q̃ estaua por ho terceiro, dissera ahos outros que eu era homẽ q̃ sabia muito: perdoelhe deos que eu tenho pouco que me esqueça: & pollo q̃ este frade ahi disse, elles per força me beijarom hos pees. De q̃ estes frades ho disserõ aho Angoteraz, me recebeo com muito boa vontade, & me beijou ha face. Este senhor que ora he Angoteraz, he hum dos bõos cleriguos que ha ẽ Etyopia, & ha nossa partida era Barnagais & de ordens de euangelho ho qual pode ser de missa. Na fim da mis-

fa nos cõnvidou que foffemos jantar com elle, ho qual jantar accitamos: & mãdou ho embaixador levar ho nõsso jantar aſi como eſtaua, que eram muy gordas galinhas aſadas, & gorda vaca cozida com boas couues, & iſto mandou ho embaixador levar, porque has comidas nam ſam como as nõſſas. Foy ho jantar deſta maneira conuẽ a ſaber em caſa grãde & terrea ha qual he Beteneguz: diante do catre em que elle eſtaua aſentado, eſtauam muitas eſteyras eſtendidas: elle abaixouſe do catre, & aſentouſe ho angoteraz nas eſteiras: & ſobre has eſteiras poſſerõ pelles de carneiros pretos, & ſobre ellas duas bãdejas dalĩpar trigo a que elles chamã ganetas, has quaes erã fremoſas: & grãdes & muito ladas & nam tem de borda mais de dous dedos, & ha mayor deſtas tinha dez & ſeis palmos de roda: & ha outra quatorze palmos, eſtas ſam has meſas dos grandes ſenhores. Todos nos aſentamos derredor com ho angoteraz: veyo ha agoa & lauamos, & nam veyo toalha pera alimpar has mãos, nem menos pera põer pam ſobre ella ſenam nas meſmas gunetas veyo pam de diuerſas maneiras .ſ. de trigo, ceuada, milho, grãos, & de taſo. Ante que começaſſemos de comer, mandou ho angoteraz põer ante ſi bollos daquelle pam ſomenos, & ſobre cada bollo hũa poſta de vaca crua, & tambem, aſi ho mandaua dar ahos pobres que eſtauam fora da porta eſperando eſmola. Niſto fezemos ha bençã aho nõsso vſo de que ho angoteraz amoſtrou muito contentamento, & vierõ has iguerias & forom eſtas .ſ. tres ſalfas ou potajens que bem ſe podiam dizer ſalfa de Palmela, hum dente dalho, outro nã ſey de que. Neſtes potagens entraua lixo de vaca, & ho fel, que neſta terra ham por muito eſtimado mãjar, & ho nam comiam ſenam grandes peſſoas. Eſtas ſalfas vinham em ſalſerinhas pequenas de barro preto bem feitas, deitauam eſtas ſalfas ho mais ſomenos pam, & muito eſpedaçado, & manteiga com elle. Deſtes potajẽs nam quiſſemos nos comer, & mandou ho embaixador vir ho nõsso comer que tinhamos muyto bem feito, porque nam podiamos comer ſuas viandas, nem elles comiam das nõſſas. Ho vinho era a rodo, ha molher do angoteraz comia junto de nos, hũa cortina em meio em ſemelhante meſa como has nõſſas: comia das ſuas viandas, & aſi lhe dauam das nõſſas nam ſey ſe has comia, porque era antre nos & ella ha cortina: a beber, bem nos ajudaua. Sobre todas iguerias veyo hum peito de vaca crua, & nos nam ho pro-uamos: comeo ho angoteraz delle, como quem come maçaõẽs ou outras bõas iguerias ſobre meſa: & aſi demos fim aho jantar, & graças a deos, & nos fomos pera nõſſa pouſada.

¶ Capitulo .lvij. Como ſe ho embaixador eſpedio do angoteraz & ho frade com hos mais tornamos onde fomos apedrejados, & di fomos pera ha terra viçoſa & igreja de muitos coneguos.



a ſegunda feira polla manhã, nos fomos eſpedir do angoteraz: & ho frade q̃ nos leuaua & guiaua, nã queria ſenã que eſperaſſemos por hũa mulla de Meſtre Joam, & hum aſno com certo fato que nos tomarom no deſbarato das pedradas. Partioſe ho embaixador com hos que cõ elle dãtes foram, & ficamos cõ ho frade, hos que cõ elle fomos nas pedradas. Neſta ſegũda feira perto da noite, vierõ cõ ha dita mulla & aſno q̃ la ficarã: diſſe loguo ho frade, q̃ nos partiſſemos, & que ainda yriamos dormir õde eſtaua ho ebaixador, parecẽdonos ſer aſi, fezemonos preſtes & partimos em ſe cerrando ha noite cuidando levar bõ caminho, & ho frade vaynos levar por hũus boſcos

& vay dar cōnosco onde fomos apedrejados, & dezia que hia fazer justiça: & hiam cōnosco .viii. homens de mullas & quinze de pee. Forānos apoufentar esta noite em hũa casa de hum daquelles principaes que nos apedrejaram, & achamos ha casa & todo ho lugar sem gēte, erā todos ã hũa ferra q̃ sobre ho lugar estaua. Achamos bẽ de comer pera nos & pera nossas mullas. Tãto q̃ na casa fomos, deixarōnos aquelles q̃ comnosco hiã, certo nã ficamos sem medo q̃xãdo-nos do frade porq̃ nos trazia a matar & porq̃ nos nam leuaua nosso caminho. Dissenos que vinhamos a fazer justiça, que polla manham nos partiriamos. Vindo a manham, disse que nam podiamos partir senam aho meio dia: quando nos esto vimos, esperamos ho meio dia: & no meio dia ho requeremos: entam nos disse que nã podiamos partir senam aho outro dia. Quando vimos estas dilações, partimonos & dexamolo: ainda em este dia tomamos ho fato, porq̃ nos hia esperando. Na noite chegou ho frade a nos, porque nã ousou dormir soo antre aquelles que nos apedrejarō: & trazia duas mullas: & hũa vaca, & oito teadas que lhe deram pollo sangue que fezeram. Esta he ha sua justiça & nam outra .f. tomar has fazendas que tudo sam mullas, vacas, & teadas, a quem pouco pode. Chamãse estes lugares onde nos apedrejarom hum Angua & outro Mastanho: deziã fer do Alima Marcos.

¶ Aqui entramos em muy graciosa terra antre ferras muy altas ã grãde maneira pouoadas pollos pees dellas de muy grandes lugares & nobres igrejas. Esta terra esta asentada como campos de grandes semēteiras de toda sorte. Aqui ha ifinitissimos figos dos da india, & limões muitos, & laranjas, & cidras, grãdes pastos de gados. E de outra volta que eu por hi torney com este frade que ja se chamaua embaixador: viemos ter sabado & domĩguo em casa de hũ honrrado debetera .f. coneguo: & fomos cō elle estes dous dias aha igreja: & porque auia grande numero de coneguos naquella igreja, lhe preguntamos que coneguos aueria nella: dissenos que auia .bccc. coneguos, & preguntandolhe que renda teriam, disse que pera tãtos era muy pouca, dissemoslhe que pois ha renda era pouca, pera que erã tantos coneguos: dissenos que em principio da igreja nam forã muitos, mais que depois crecerom: porque todos hos filhos de coneguos & quantos delles descēdian, ficauam coneguos, & hos padres hos ensinauam cada hum a seu filho & asy eram acrecentados, no numero: & que isto era nas igrejas delRey, & que muitas vezes diminuya ho Preste Joã delles, quãdo fazia igreja ã terra noua: & mãdaua levar coneguos destas igrejas, asy como mandara levar pera ha igreja de Machã Celacẽ dozētos coneguos, & q̃ neste valle auia oito igrejas & aueria bem em ellas .iiij. mil coneguos, & que de aqui tiraua ho Preste pera has igrejas novas, & asy pera has igrejas da corte porque de outra maneira se comeriam hũs a outros.

¶ Capitulo .lviii. Da ferra em que metem hos filhos do Preste Joam, & de como nos apedrejarom junto della.

Lo vale acima dito, chegua aha ferra onde metē os filhos do Preste Joam. E estes estam como em degredo: asy como foy reuelado a Abraam Rey acima dito, que .xl. anos lhe ministrarã hos anjos pam & vinho pera ho sacramēto .f. q̃ todos hos seus filhos fossē encerrados em hũa ferra, & que nam ficasse senam ho primogenito erdeiro: & que isto fizesse pera sempre, a todos hos filhos do Preste da terra, & seus successores: porq̃ se asy ho

nã fizeffe, que aueria grande trabalho na terra por ſer grande, que ſe aleuantariam com parte della & que nam obedefceriam aho erdeiro & ho matariam. E ſendo elle de tal reuellaçam eſpantado, & cuidãdo onde ſe tal ferra poderia achar: lhe fora outra vez dito em reuellaçam, que mãdaſſe correr ſuas terras, & olhar pollas mais altas ferras, & em haquelle q̃ viſſem cabras brauas nas rocas como q̃ queriam cair abaixo, q̃ aquella era ha ferra em q̃ hos infantes auiam de ſer encerrados. E mãdou fazer como lhe fora reuellado: & acharõ eſta ferra q̃ eſta ſobre eſte valle, ſer aquella que a reuellaçam dezia, no pee da qual tẽ hum homẽ que correr dous dias de caminho: & he deſta forte. Hũa roca talhada como muro direita de cima a baixo: indo homẽ pello pee della, & olhando pera cima, parece que ho ceo eſta aſentado ſobre ella. Dizẽ ter tres entradas ou portas per tres partes & mais nã, aha hũa dellas eu ha vi aqui neſta terra: & ha vi deſta maneira. Hiamos do mar pera ha corte, & guiauanos hum mancebo criado do Preſte a q̃ elles chamam calacem, & nam ſabia bem ha terra: & quiſeranos apouſentar em hũ lugar, & nam nos quiſeram receber: ho qual era de hũa irmãa do Preſte Joam: ha noite nã era muito entrada, começou de caminhar dizendo que ho ſeguiffeſmos & que elle nos daria pouſadas: porq̃ elle caminhaua fortemẽte e hũa mulla & per pequeno caminho. Diſſe eu a hũ Lopo da gama que caminhaffe em viſta do calacẽ, & que eu caminharia e viſta delle: & q̃ ho embaixador & ha outra gẽte, caminhariã e minha viſta. E ha noite cerrauaſſe, & ſẽdo nos bẽ hũa legoa fora da eſtrada cõtra ha ferra dos infãtes, ſairõ de todas has aldeas tãta gẽte ahas pedradas ſobre nos: q̃ nos q̃riã matar & nos fezerã apartar e tres ou .iiij. partes. Ho ebaixador ficaua na traſera & tornouſe atras: & outros q̃ hiã caſi no meio lançarõ pera outra parte: & tal ouue hi q̃ deſcaualgou da mulla & fugio cõ ha barjuleta na mão. Lopo da gama & eu nã podemos fazer volta fomos auãte & chegamos a outro lugar que eſta milhor apercebido pollo arroido que atras ouuirã: nos outros lugares: alli chouiam muytas pedras ſobre nos, & ho eſcuro era como nam ter olhos: & porque nam me tiraffeſſe pollo ſentir do andar da mulla apeeime, & dei ha mulla a meu eſcrauo. Quis deos que veo ter comiguo hum homem honrrado: preguntoume quem era, eu diſſelhe que era hum gaxiagenuz .i. hum eſtrãgeiro delRey. Eſte homẽ era muy grande & digo honrrado porque me fez bẽ: & tomoume ha cabeça debaixo de hum braço que eu nam lhe chegaua mais: & aſi me leuaua como ſole de gaiteiro: & dizendo atefra atefra que quer dizer nam ajas medo, nam ajas medo. E me leuou com ha mulla & eſcrauo ate me meter em hũa orta com que tinha cercada ſua caſa: & dentro neſta orta tinha muitos paos arrimados hũus ahos outros em pe: & no meio dos paos, tinha recolhimẽto limpo como cabana em que me meteo. Parecendome que eſtaua ſeguro mandei acender candeia, & como viram lumem choueram pedras ſobre ha cabana: & como apaguei ha candeia, ceſſaram has pedradas. Ho hospede tanto que me ali leixou, tornouſe aho roido & tardaria bẽ hũa ora que nam veio. Emquanto elle era fora ſentiome Lopo da gama: & furou hũa ſilueira & veioſe pera mĩ: e iſto vem ho hospede & diſſe calay, nam ajais medo, & mandou acender candeia & matar duas galinhas, & deonos pam & vinho & nos fez ſegundo ſua arte muito gaſalhado. Outro dia polla manhã ho hospede me tomou polla mão: & me leuou de ſua caſa quanto ſeria hum joguo de pela, onde eſtauam aruores muitos & de maa caſta: & muy baſtos de que ſã tapados muy forte como muro, & antre elles hũa porta que ſe fecha, & auãte deſta porta eſtaua ſobideiro pera ha fragua: diſſime eſte hospede ves aqui ſe algum de vos

passara esta porta pera dentro, nam tinha mais senã cortarêlhe hos pes & has mãos, & tirarlhe hos olhos & deixarêno jazer, & nam deues tu pôer culpa do que vos fizerom: nem vos nam tendes culpa, senam quem vos aqui trouxe: nos se isto nam fizeremos pagaremos pollas vidas, porque fomos goarda desta porta. Loguo Lopo da gama: & eu, & ho calacem, caualgamos & decemos pera ha estrada que estaua abaixo de nos grande legoa, & achamos como nam eram passados ninhũs dos nossos: & passaua de vespera & ainda nam eramos juntos.

¶ Cap. .lix. Da grandura da ferra em que metê hos filhos do Preste Joã, & das goardas della, & como seus reinos se erdã.



a maneira que tem no meter destes infantes hos reis, ate este Rey Daudid Preste Joã todos tinham cinco seis molheres, & auiã fillos dellas ou das demais: & per sua morte delle Preste erdaua ho primogenito: outros dizem que erdaua ho que lhe parecia mais acto & mais sesudo: outros dizem que erdaua ho que tinha mais aderencia: & disto direy ho que sey de ouuida a muitos. Elrey Alexandre tio deste Daudid, morreo sem auer filho, & tinha filhas: & foram ha ferra & tiraram della Nahu seu irmão que foy pay deste Daudid: ho qual Nahu da dita ferra trouue filho legitimo que dizem que era gentil mãcebo & bom caualeiro, mas que era forte de cõdiçam. Depois que Nahu foy nos reinos, ouue outras molheres do ouue filho & filhas, & por sua morte quiseram fazer rey aquelle mais velho que veio da ferra com seu pay, & algũs disseram que era forte de condiçam, que trataria mal ho pouo. Outros disseram que nam podia erdar porque nacera como em catiueiro fora da erença: asi fizeram rey este Daudid q ora reina que a este tempo era moço de onze anos. Ho Abima Marcos me disse que elle & ha Rainha Elena ho fezerã Rey porque tinham hos grãdes todos na mão: asi me parece que alem do primogenito entra aderencia. Outros fillos de Nahu que eram meninos ficaram com ho mais velho que com seu pay uiera da ferra & todos hos tornarã aha dita ferra & asi fazem a todos hos fillos do Preste des ho tempo daquelle Rey Abraam ate ora. Dizem ser esta ferra en cima fria & grãde: & mais dizem ser redonda por cima andadura de .xv. dias & pareceme que ho ferra: porque desta parte que he nosso caminho, caminhamos pello pee della dous dias, & asi chegua aho reino de Damara do Bogrimidi que he sobre Nilo & he daqui muy lóge. Dizê auer em cima ainda desta ferra, outras ferras muy grandes q fazê valles, & dizê hauer hi hũ valle ãtre duas ferras muito fortes que ã ninhũa maneira podem sair dalli, porque he fechado com duas portas, & q neste valle metem aquelles que sam mais chegados aho Rey .f. que ainda sam de seu sangue & que ha pouco que la estam iporque hos tenham a melhor recado. Hos que ja sam fillos de fillos & netos: a como esquecidos nam estam en tanta goarda, & comtodo geralmẽte se goarda toda ha ferra de grandes guardas, & grãdes capitães: & hum quarto da gente que sempre anda na corte, he das goardas desta ferra & capitães della. E estes capitães & goardas da ferra que estam em corte pousam apartados sobre si, & ninguẽ chegua a elles: nem elles a outrem, por nenhum ter rezam de saber hos segredos da ferra. E quando cheguam ante ha porta do Preste & lhe ha de vir recado ou palaura, toda ha gẽte fazem afastar, & todos hos outros negocios cesam quando neste falam.

¶ Capitulo .lx. Do castiguo que dauam a hum frade & també a algũas goardas, por hum recado que trouxe dos infantes aho Preste, & como fogio hũ irmão do Preste & hũ seu tio, & da maneira que se ouue cõm elles.



a cerca do negocio destes infantes eu vi isto, trazerẽ hi hum frade que seria de .xxx. annos: com elle bem .cc. homẽs. Deziã que este frade trouxera hũa carta aho Preste Joam dos infantes da serra. E estes .cc. homẽs eram goardas da mesma serra, & a este frade açoutauãho de dous em dous dias, & tambem a estes homẽs ahi hos açoutaram repartidos em duas partes. Ho dia que açoutauam ho frade, açoutauam ha metade delles, & sempre começauam no frade, entam corriam hos outros todos em vista hũs dos outros, & de cada vez faziam perguntas aho frade quem lhe dera aquella carta: & pera quẽ & se trouxera mais cartas, & de que moesteiro era, & onde se fazera frade & onde se ordenara de missa. Ho triste do frade dezia que hauia .xvj. annos que saíra da serra & que entam lhe deram aquella carta, & que nunca la mais tornara, nem osara de dar ha carta, senam agora q̃ ho peccado ho tomara (& poderia ser verdade porque nesta terra nã se acostuma por na carta, anno, nem mes, nem dia). Ahos homẽs nam lhe faziam outra pergunta, senam como leixaram sair este frade. Ha maneira daçoutar he esta, deitam ho homẽ de barriga: & predenlhe has mãos a duas estacas, & hũa corda nos pees ābos: & dous homẽs a pujar ambos per esta corda: & ahi estam dous como algozes a dar, hum de hum cabo, & outro doutro: & nam dam sempre no açoutado, & muitas dã no cham: porque si todas has vezes nelle desse, ali morreria tam forte he ho açoutar. E desta companhia eu vi tirar hũ homẽ do açoutar, & antes que ho cubrissem cõ hum pano, morreo. E loguo ho fezeram saber aho Preste, porque estas iustiças se fazẽ diante de suas tendas, & mandou tornar ho morto onde ho açoutaram, & hos que depois açoutauam, mandaua por ha cabeça nos pes do morto. Durou esta iustiça duas somanas, que nunca cessou esta ordem de açoutar ho frade de dous ẽ dous dias: & ha metade das guardas apos elle, saluo sabados & domingos em que se nam fazia justiça. Era voz & fama per toda ha corte, que este frade trouxera cartas ahos Portugueses dos infantes da serra pera que hos tirassem di, & nos eramos inocentes disso, & creo que ho frade outro tanto.

¶ Mais nos dias & tempos que la estiuemos, hum irmão do Preste Joam moço (segundo deziã) de .xvj. annos fogio da serra, & veio ter a casa de sua may rainha, que fora molher do Preste Joam: & polla pena de morte que hi ha quẽ recolher infante da serra: ha may nã quis recolher ho filho, mas felo prender & leuar aho Preste Joam. Deziã que lhe preguntara ho irmão porque fogira, & que elle respondera que morria de fome, & que nam vinha senam a darlhe esta conta porque ninguem lhe queria trazer este recado. Deziã que ho Preste Joam ho vestira ricamente & lhe dera muito ouro & panos de seda, & ho mandou tornar ha serra. E tambem deziã ho geral por esa corte, que nam fogira senam pera se yr cõ hos Portugueses. Este proprio que ahi fugio & foy tornado aha serra: estando nos & este embaixador que vay a Portugal ẽ Lalibela, õde sam igrejas nas pedras, andando tomando posse da senhoria de Abrigima que ho Preste Joam lhe daua, veyo per hi hum Calacem, com muita gente, & trazia preso este irmão do Preste, & elle & ha mulla: vinham cubertos de panos pretos que lhe nam

parecia coufa ninhũa, & aha mulla se lhe pareciam fomite hos olhos & orelhas. Este deziã hos piões, que fugira em habitos de frade em ha companhia dum frade, & que este frade seu companheiro ho descobrira ho dia que sayrõ das terras do Preste Joam, & ho fizera prêder, & así ho trazia preso ho mesmo frade. Ninhũa pessoa deixauam chegar nem falar a este irmão do Preste Joam, senam dous homẽs que hyam pegados aha mulla. Todos deziã que morreria, ou lhe quebrariam hos olhos, nam sei ho que delle foy. Doutro ouuimos dizer (& ainda he viuo) que quísera fugir da ferra, & pera fir q̃ se fez mouta .f. cuberto de muita rama, & lauradores que andauam laurando viram bolir ha dita mouta, & forõ ver q̃ coufa era, & achando que era homẽ, prenderõno, & has goardas tão que ho tiuerõ em seu poder, tirarõlhe hos olhos, dizẽ fer ainda viuo & he tio deste Preste Joam. Contam auer la nesta ferra, grande multidã desta gente, & chamãlhes, Ifflaquitas ou filhos deste Israel, ou filhos de Daud, así como ho Preste Joam: porque todos sam de hum genero & fangue. Ha nesta terra (segundo dizem) muitas igrejas, & moesteiros, & cleriguos, & frades.

¶ Capitulo .lxj. De como fã estimados hos parentes do Preste, & do modo differente que este Daud quer ter com seus filhos, & das grandes prouissões applicadas aha ferra.



Em aho Preste Joam nesta terra, por sem nenhum parête, porque da parte da may nam sam auidos, estimados, nem nomeados por parentes: & da parte do pay, sam encerrados & auidos como mortos, & posto que la casem & façam geraçam como dizem que tẽ muitos infindos filhos & filhas, ninhũ delles nunca da ferra fae, senam como acima dito he que se ho Preste morre sem erdeiro, entam se tira ho parente mais achegado & mais idoneo & pertencente. Dizem que algũas femeas saem a casar fora, & nã tam auidas por parentas, nem filhas, nem irmãs do Preste posto que ho sejam: sam honrradas emquanto lhes viue ho pai ou irmão, & tanto que lhes morre fã como qualquer outra senhora. Eu vi & todos vimos ẽ corte, hũa senhora que fora filha do tio deste Preste, & posto que ainda andaua em esparauel, era muito defacompanhada. Conhecemos hum seu filho tam maltratado como qualquer homẽ de pee, así que em muy breue tempo morre seu genero & fica sem ninhũa nomeada de parêtes de Rey. Este Rey Daud Preste que ora he, a nossa partida, tinha dous filhos, diziam que lhes fazia grandes gultos .f. morgados ou coutos assignados pera elles de grossas rendas. A mi me ensinarõ pera que parte tinha hum delles grandes terras: mas ho geral dizer era, que como ho pay cerraflẽ ho olho, & fezeffem hũ delles Rey, que hos outros yriam aha ferra como seus antecessores sem leuarem cõfigo senam seus corpos. Así ouui dizer que ha terça parte das despeffas do Preste se faziam com estes infantes, & ifflaquitas, & que este Preste ho fazia milhor com elles, do que nunca ho fez seu antecessor: & que alem das grossas rēdas que ja pera elles erã applicadas, lhes mandaua muito ouro, & muitas sedas, & outros panos finos, & muito sal que nestes reinos corre por moeda. E quãdo nos chegamos & lhe demos muita pimenta, foubemos, por certo q̃ lhes mandou ha metade della: & lhes mandou dizer que se alegrassẽ que elRey de Portugal seu pay ho mandara visitar, & lhe mandara aquella pimenta. E así foubemos por certo & de vista em muitas partes que ho Preste Joam, nos mas de seus reinos tem grandes lauouras & terras

como reguenguos em nossas partes. Estas terras ou reguenguos são lauradas & semeadas pelos seus escravos, & com os seus bois. Estes são seus mantimentos & vestidos pelos Reis, & são mais libertados que nenhuma outra gente, & são calados & vem já de ab inicio escravos, & calam huns com outros. De todas as lavouras que são perto da serra, as mais se vão lá, & as outras a mosteiros, & igrejas, & a pobres, & principalmente a fidalgos pobres & velhos que já tiveram senhórios & os não têm, & a nós os Portuguezes por duas vezes nos mandou dar este pão .i. em Aquaxumo por uma vez quinhentas carregas, & por outra vez no Aquate outras quinhentas, & das lavouras para si não ha nada, nem se vêde coisa nenhuma, & todo se despende & da como dito he.

¶ Capitulo .lxij. Do fim do reino Dangote & principio do reino Damara, & de uma lagoa & couças que ha nella, & como o frade quizer levar aho embaixador a uma serra, & como fomos ter aho Acel & da abundancia della.



ornamos a nossa viagem & caminho, & fomos aho longo da serra por uma ribeira acima, terra muito graciosa, & de muitos milhos & outras sementes da terra, & porem não tem trigo: tem muita poucaça nas fraldas das serras de uma parte & da outra da ribeira, & dando fim aho valle, deixamos a ribeira & começamos achar terra de matos & pedregais: não de serras, mas de pequenos valles, & outras terras de muitos trigos: & ceuadas, doutras muitas legumes que ha na terra. Aqui se acaba o reino Dangote, & começa o reino Damara. E aqui contra leuante já no reino de Amara ha uma grande lagoa onde já pousamos, & sera esta lagoa ou lagoão três legoas de comprimento, & passara de uma legoa de largura. Tem este lago no meio uma pequena ilha em que esta hum mosteiro de santo Esteuam com muitos frades, ha neste mosteiro muitos limões, laranjas, cidras, servem para este mosteiro com barca de juncos com quatro caboças grandes porque não sabem fazer barcas. Estes que diguo juncos, são boinhos de que fazem esteiras em Portugal. Esta barca ou passagem fazem desta maneira, tomam quatro paos, & põem sobre elles estando em compasso daquelle boinho muito & bem concertado, & outros quatro paos sobre o boinho no direito dos outros & apertam muito bem, em cada canto põem uma grande caboça & así passam nella. Este lago não corre se não no inverno com a sobra da agoa: dizem botar fora por dois cabos. Ha neste lago muito grandes alimarias a que chamam nesta terra gomaras, dizem que são cavallos marinhos: así ha hum pescado propriamente congro, & así he muito grande: tem ha mais fea cabeça que se dizer pode & feita como grande sapo: & o couro sobre a cabeça parece pelle de lixa, o corpo he muy lizo como congro & he o mais gordo & sabroso que no mundo se pode achar peixe. Tem este lago grandes poucações derredor & todas chegam ate agoa: dizem aver derredor deste lago .xv. Xumetes ou capitancias tudo é espaço de duas legoas ou tres. São derredor muy fereirosas terras de trigos & ceuadas. Destes lagos vimos muitos nesta terra, & este he o mayor que lá vi.

¶ Daqui caminhamos bem quatro legoas, por matos & atoleiros, terra de muitos milhos & muitas agoas. No fim da jornada sobre muito cansados nós quizeramos o frade levar a umas muy altas serras a pousar & a dormir: respondeolhe o embaixador que elle não vinha cercar terras, senão caminhar caminhos direitos: & quanto aho comer, que elle trazia bem por onde o comprar, por ouro, & prata,

& pimenta, & panos delRey de Portugal que nos dera ho seu capitã mor: & que nos caminhos onde poufauamos fora dos lugares nos traziam hos mantimentos se elle frade nam fosse que hos tomava por força a quem hos trazia & com seu medo nolos nam traziam. Ficamos nos na estrada apoufentados no câpo, & ho frade cõ feus homês sobio ha ferra: & a meia noite nos mandou pam & vinho. Sesta feira partimos de õde asì dormimos, & ho frade nã vinha nem recado delle, nem gente pera ho fato. Sendo nos espaço de hũa legoa, chegou a nos hum criado do frade dizêdo que nam passassemos do primeiro lugar que era bom pera passarmos sabado & domingo, fizemolo asì. Tanto que chegamos a este primeiro lugar & ho vimos bom, nam quissimos pasar. Este lugar se chama ho Acel: esta sentado em hum pequeno cabeço antre duas ribeiras & boa campina: aũia hi muitas & grandes milharadas, & de todas outras sementes & triguos. He muito bom lugar, fazem em elle muito grãde feira; dalem de hũa das ribeiras esta hum grande lugar de mouros, rico & de grandes tratos de esçrauos, fedas & de todas outras maneiras de mercaderias, & he como ho lugar de Manadeley no termo de Tigrimahom: asì dizem hos mouros deste lugar que paguam aho Preste grande tributo como hos outros. Aqui ha grande conuerfaçam de christãos com hos mouros, porque hos christãos & christãas acarretam agoa ahos mouros & lhes lauam fuas ropas: & andã has molheres christãas no lugar dos mouros que esta apartado soo onde tiemos maa presunçam. Teuemos sabado & domingo em hum câpo aho pee do lugar, onde hos nossos andarõ toda ha noite ahas lançadas com hos tigres que nos combatiam rijamente .f. has mullas & ha nossa gente nam dormirõ toda ha noite. Aqui ouue briguas antre Jorge dabreu & ho embaixador sobre coufa muy leue.

¶ Ha segunda feira caminhamos terra cham per antre ferras muito pouoadas & muy semeadas, per espaço de duas legoas: sobimos em hũa muy alta ferra sem fragua nem pedra nem matõ toda aproueitada de sementeiras: & sobre ha altura desta ferra teuemos ha festa apartados hũus dos outros pollas briguas que se passaram no Acel. Aho pee de pequenas moutas deuifauanse daqui muitas terras & muito longe, & asentaranse comiguo dez ou doze homês hõrados: estaua a lingoa comiguo, & falaua na altura desta ferra em q̃ estauamos, & como diuissauamos muitas terras. Mostrarõme ha ferra onde estauã hos infantes que atras disse que parecia ser daqui tres ou quatro legoas, sua roca talhada como ha de tras, tãto corria de longuo contra ho Nilo, que nam enxergauamos ho cabo: & tamanha he esta ferra onde estauamos, que ha dos infantes parece a ella fogueita. Ali me contarom mas por inteiro, has grandes guardas & fogueiões que tinham estes infantes: & da grande auondança que tinham em feus mantimentos & vestidos. E porque diuissauã di muy grande vista quanto hos olhos podiam ver contra ha parte de ponẽte, lhe preguntey, que terras hyam pera aquella parte, ou se era tudo do Preste Joam. Diferãme que hum mes de caminho seria pera aquella parte ho senhorio do Preste: & que loguo entrauam montanhas & desertos, & apos elles muy ruym gente muito preta & muito maa. Duraua a seu parecer espaço de quinze dias dãdadura: estes acabados, que entrauã loguo mouros brãcos do reino de Tunez, (& nam me espanto, porque de Tunez vem as casilas aho Cayro & a esta terra do Preste) & trazem albernozes & poreu nam bõos, & outras mercaderias. Mas me differam que aqui neste outeiro apartauamos ha terra do milho da do triguo, que ja por diante nam achariamos mais milhos, senam triguos & ceuadas.

¶ Capitulo .lxiii. De como fomos ter a outro lago, & day aha igreja de Marcham Celacem, & como nos nam leixaram entrar nella.



qui caminhamos sempre por esta altura de ferra caminhos chãos bem tres legoas, & tudo sementeiras de triguos & ceuadas fracas: & achamos outro lago como ho de atras inda q̃ nã tamanho, & porem seria de cōprido hũa legoa, & meia de largo. Este lago tẽ corrente pequena de faida, & ninhũa agoa de entrada senam ha dos montes quando cho-ue: parece-se de grande altura cercado de fortes boinhos. Fomos dormir a hũa grande campina deruagens, onde nos ouueram de matar hos mosquitos. Estas campinas nam eram aproueytadas senam de pastos por serem apauladas & nã saberẽ tirar has agoas pollos pees das ferras nas faidas dos pães. Ha muitos & muy grãdes lugares, & muitas semẽteiras de triguos & ceuadas, & de aqui fizemos caminho per valles muy grandes: & porẽ tẽ muy fracas sementeiras de triguos & ceuadas: hũus erã amarelos como que morriam com agoas, & outros muitos que morriã de secos & asy eramos confusos no morrer d'estas sementeiras. Começamos aqui entrar em terra que de dia eram grandes calmas, & de noite grandes frios. Nesta terra hos homẽs geraes trazem derredor de si um pedaço de couro de vaca, estes geraes sam casi todos, & poucos sam hos especiaes. E has molheres asy mẽsmo trazem pano algũ tanto mayor que hos homẽs, & cobrem aqui ho que podem que lhe deos deu, ho demais parece. Has molheres trazem has cabeças em duas partes, ou em duas ordẽs, ha hũa dece ate hos ombros, & ha outra ordem chagua sobre estas pollas orelhas, dizẽ serẽ estas terras dos trombetas do Preste. Hum pouco desuiado do caminho, esta pera ha parte direita hum grande aruoredo aho pee de hũa ferra, & ali esta hũa grande igreja de muitos coneguos, dizem q̃ ha fez hum Rey que hi jaz. Passando neste dia grandes ferras, fomos dormir fora de todas ellas na hẽtrada de muy frefmos campinas. Ahos .xxvj. de Setẽbro polla manham, caminhamos pollas ditas campinas abaixo espaço de hũa legoa: chegamos a hũa muito grande igreja que se chama Maçam Celacem que quer dizer ha trindade: a esta igreja viemos depois com ho Preste Joam a trasladar ha ossada de seu pay. He esta igreja cercada de duas cercas, hũa de parede alta bem feita, cerca della outra destacões de madeira forte. Esta que he destacões he fora do redondo bẽ meia legoa, & nos hyamos ledos pera ver esta igreja que nos ho frade agabaua muito, & dormimos hi pera a vermos ha nossa vótade: & nam ha vimos porque nos nam leixarom entrar & foy desta maneira. Sendo nos bem hum tiro de besta antes da cerca da estacada, vierom a nos homẽs muito apressurados dizendo que nos apeassemos, ho que loguo fizemos por sabermos que asy he seu costume apearen-se quãdo sam perto das igrejas: & por reuerencia desta q̃ he grande pareceonos que se apeauam mais longe. E indo a pe & chegando junto da porta do cerco de madeira estauam hi muitos homẽs que nos nam quiseram deixar entrar. Nam tam somẽte a nos, mas aho frade que nos trazia tambẽ lhe punham has mãos nos peitos dizendo que nam tinham licença pera nos deixar entrar. Nam nos valeo dizermos que eramos christãos, foy tanta ha reuolta, que casi viera-mos a pelejar. Apartamonos delles & caualgamos & fomos nosso caminho, & sendo ja bom pedaço da igreja, vierom correndo a nos, que tornassemos & que

nos deixariam entrar, que ja tinham licença, entam nam quiffemos tornar: así desta vez nam vimos ha igreja nem ha obra. Ha campina que esta igreja tem & sito della, he esta. Suas cercas sam em hum cabeço rafo, & tudo derredor cãpina: pera ha parte de cima sera hũa legoa, & pera ha outra parte duas, & pera outra tres, & pera outra parte no baixo q̃ he contra ho ful, seram quatro ou cinco legoas: marauilhosa terra, sem hi auer hum palmo que nam seja aproueytado & semeado de toda semente, saluo milho que nam tem. Este campo tẽ todo ho anno nouidade, hũa tirada, & outra semeada. Pelas costas desta igreja, corre hũa fremosa ribeira desabafada sã aruore ninhũa: & sae della agoa pera regar grã parte das lauouras: & das ferras decem outras leuadas de agoas, de maneira que estes campos sam todos reguados. Ha nestes campos muitas & grandes casas apartadas como quintãas: ha lugares pequenos: & em elles igrejas porq̃ com ha igreja do Rey, nã se quitam igrejas ahos lauradores.

¶ Capitulo .lxiiiij. Como hos Prestes dotarom ahas igrejas este reino: & de como fomos aha aldea de Abra, & de hi a algũas grandes fossas.

Fezemos nosso caminho per estes campos que así pareciam, & saindo delles .i. destes que viamos, entramos em outros maiores & porem nam tam bem aproueitados de sementeiras: & parecem ser alagadiços como bregios: ha nelles grãdes pastos, & así ha grandes laguos, & delles escorrem has agoas que fazem hos bregios. Ha muitos infindos gados así vacas como ouelhas (nam ha hi cabras). Ha muitos infindos lugares afastados da estrada & em todos igrejas. Caminhamos per estas campinas bem .x. ou .xij. legoas contra leuante, onde nos mostrarõ hũa grande igreja que deziam ser san Jorge: ẽ que jaz ho auoo deste Rey Preste Joam (direy dela). Quando nella fomos dizem que hos reys antepassados vindo dos reinos do Barnagais & Tigri-mahom onde foram seus principios, acrecentãdo seus reinos per esas terras de gentios: vindo pello reyno Dangote & vindo a este Damara: fizeram neste reyno grande demora & asento, & fizeram cõ elle grandes asentos de igrejas pera suas sepulturas: & has dotaram de grandes rendas cada hũ. Aquella igreja que fazia elRey Nau pay deste Preste que ora he: acabou de dotar todo este reino sem ficar hum soo palmo que nam seja de igrejas & acabouho de dar aha igreja de Machã Celacẽ: & elle principiou, & seu filho acabou. Estas igrejas nam impedem has dos lauradores que sam muitas infinitas, estas dos reis. Pollas terras de Macham Celacem caminhara homem bem quinze dias, & nam ha em todo este reyno hũ soo moesteiro que vissemos nem ouuissimos dizer de quantos ha nos reynos de atras senam tudo igrejas de coneguos: & has dos lauradores de cleriguos. Este reyno ja nam tem senhorio: q̃ soia ter seu titulo & era Amara tafila q̃ quer dizer Rey Damara: así como ainda Xoa tafila quer dizer rey de Xoa. Este senhorio ouue hy ate se mudar ha ossada de Gau. Ha igreja de Macham Celacem a quem hos Portugueses fomos presentes entam se acabou de dar & confirmar a doaçam aha igreja, & tirou do Preste ho Amara tafila que ainda hy hauiã: & entregou has senhorias ahas igrejas .i. has antiguas así como has tinham. A esta de Macham Celacem, como lho seu pay deixara todos hos coneguos & cleriguos destas igrejas & de todas outras dos outros reynos & senhorios atras & auante seruẽ aho Preste em todos hos seruicios saluo em guerras. E ha

justiça toda he hũa aſi de coneguos como de cleriguos & frades. Aſi ſe hauia eſte frade que nos guia como hũus como com outros no leuar de noſſo fato, aſi lhe obedeciam hũus como hos outros (como dito he) que mandaua açoutar cleriguos & frades. Indo por eſtas grandes campinas que ha viſta nam via outra couſa, parecianos que ja eramos mareados & fora de ſerras. Nos viemos ter ho ſabado & domingo que fora ho derradeiro dia do mes de Setembro, a hũa pequena aldea de noſſa ſenhora muyto pobre & muito maltratada, junto da qual igreja pera ha parte do leuante começam has mais brauas ſerras & ſoſſas fundas decentes ahos abĩſmos has mais que homẽs nũca viram nem ſe pode crer ſua fundura: aſi como has ſerras onde eſtã hos Iſraelitas ſam talhadas por cima, aſi ſam eſtas. Abaixo ſam de muita largueza em hũus lugares de quatro legoas, em outros de cinco e outros ſeram de tres (& iſto a noſſo parecer). Dizem que correm eſtas ſoſſas ate Nilo que he de aqui muy longe: & pera cima bem ſabemos q̃ cheguam a terra de mouros: & pera ha parte dos mouros dizem nam ſerem tam brauas. Nos fundos deſtas ſoſſas ha muitas pouoações, & infinitiſſimos bugios ſelpudos do peito adiante como liões.

¶ Capitulo .lxv. Como fomos ter a hũas portas & paſſos fundos trabalhosos de caminhar, & ſubimos ahas portas em que ſe começa ho reino que ſe chama de Xoa.



ſegũda feira primeiro dia do mes de Outubro de .D.xx. annos caminhamos noſſo caminho per terra chã de lagoas de grandes paſtos, eſpaço de tres ou quatro legoas, tudo aho longo deſtas ſoſſas: & fomos dormir junto donde hauiamos de atraueſar eſtas baixuras. Ha terça feira polla manham começamos caminhar eſpaço de meia legoa: chegamos a hũas portas sobre hũa roca que diuidia duas valuras: hũa a mão direita, & outra a mão eſquerda: & em tanta eſtreitura juntas hũas portas que poderia caber hũ carro & mais nam, com pequenos botareos. Em que ſe has portas fecham & tapam he de valura a valura. Saindo da porta loguo entrã como em fundo vale, mas que hũa lâça darmas, piçarra de hũa & da outra parte erguida pera cima como agume de eſpada que faz eſta valura & eſte vale. Ha altura das bandas tera de comprido dous jogos de malham em tanta eſtreitura, que homem nã pode ir a cavallo, & has mullas vam roçando hos eſtribos dambas has partes: & tã funda, que dece homem em pes & mãos & parece iſto feito artificialmente. Saindo deſta eſtreitura caminham per hum eſpinguam que ſera de quatro palmos, & pera hum cabo & pera outro aquellas funduras tudo piçarra que nam he pera crer, nem eu ho crera ſe ho nã vira: & ſe nam vira paſar noſſas mullas & gente, affirmara cabras nã paſſarẽ por ali ſeguras: & aſi lançamos per alli noſſas mullas como quẽ has lança a perder, & nos em pes & mãos apos ellas polla rocha abaixo ſem auer hi outro caminho. Dura eſta grande aſpereça hum tiro de beſta, & chamãſe eſtas aqui aſagi que quer dizer morte dos aſnos (paguãſe aqui direitos). Paſſamos eſtas portas muitas vezes, & nunca has paſſamos que nam achafſemos beſtas & bois mortos que vem debaixo pera cima que nam podem ſobir: & outros q̃ de cima eſcorreguam abaixo. E paſſando eſte paſſo ainda ficam bem duas legoas de aſaz fundo & fraguoſo & trabalhoſo caminho de andar. No meio deſta decida eſta hũa rocha furada per fũdo & cay agoa per cima della (eſtam ſempre neſta lapa muitos pedintes). E aſi decemos bem duas legoas

ate hũa grande ribeira que se chama anecheta: ha qual tras muito pescado & muy grãde: & di caminhamos sobindo bê hũa legoa ate chegarmos a hũa portila que deuisa pera outra ribeira em que estam outras portas has quaes ora se nã usam: & porẽ has portas ainda hi estam. Hos que estas fossas & valuras passam, vẽ dormir aqui: porque nã podem em hum dia ir de cabo a cabo. Nesta meijoadada fez ho frade que nos trazia grande crueza como que nam fora christão ou a fizera a mouros: porq̃ hum Xuum ou capitã de hũus lugares que estam em hum cabeço sobre onde nos poufauamos nã acudira tam asinha como hos que hi morauã, mandou homẽs seus & hos que nos traziam ho fato, que lhes fossem destruir grandes fauares que tinham a par de suas casas. Trouxeram estes homẽs que la foram onde nos estauamos mais de hum moio de fauas que era ho seu mantimento em aquella terra porque destas valuras nã tẽ outra coufa senam milho & fauas. Era piadade de ver hũa tal destruiçã: & porque lhe contradeziamos, dezia que asy era a justiça da terra, & asy mandaua cada dia açoutar muitos dos que nos traziam ho fato, & lhes tomaua mulas, vacas, teadas, dizendo que asy se auia de fazer a quem mal seruia.

¶ Ha terça feira dous dias do dito mes de Outubro, fomos nosso caminho per muitas fraguas (como atras) antre has quaes passauamos caminhos muito estreitos & maos & periguosos paños: asy de hũa como da outra parte rocha talhada coufa pera se nã crer. Chegamos a outra ribeira que sera grande legoa de õde dormimos, & esta ribeira he grande, & chamasse gemaã: & tambem traz muitos peixes. Dizem que estas ribeiras se ajuntam ambas & vam aho rio Nilo. Começamos caminhar & sobir tam grãdes fraguas como ho dia dantes. Decemos nesta sobida & auera duas legoas: no cabo della estã outras portas e outro tal passo como de aqui a fagi: has quaes estam sempre fechadas, & paguam direitos todos hos que per ellas passam: & abaixo nem acima nam ha outro caminho nem passagem. Fora destas portas fomos dormir a hũa campina que seria meia legoa das ditas portas, ja dali nam parecia coufa ninhũa das valuras, fossas, & fraguas que passaramos, antes parecia tudo campina daquem & dalem sem hauer no meio coufa ninhũa, & serem grandes cinco legoas de hũas portas a outras. Por estas portas & valuras se partem hos reinos de Amara & de Xoa, & chamamse estas portas badabaxa que quer dizer terra noua. E dentro nestas valuras & fraguas, ha muitas pouoações de aues, & nã podiamos terminar onde criam, nem como ali podiã criar seus filhos que lhes nom caissẽ pollas rochas abaixo: porq̃ quẽ ho vira, nã juzgara senam que era coufa impossivel segundo sua grandeza.

¶ Capitulo .lxvj. Como ho Preste Joam foy aha sepultura de Janes Ichee do moesteiro de Brilibanos, & da eleciom de outro Ichee que foy mouro.



a quarta feira tres dias de Outubro, caminhamos per campinas & nam muy arredadas da borda das rochas & valuras: & fomos dormir sobre ha mesma rocha em direito de hum grande moesteiro que se chama de Brilibanos. A este moesteiro vi eu ir ho Preste Joam tres vezes. Ha primeira foy aha sepultura do maioral do moesteiro que se chamaua Janes: & em nossa lingua Joãnes, & ho titulo de sua plazia era Ichee. Este Ichee deste moesteiro he ho mayor prelado que ha nestes reinos tirãdo ho Abima Marcos

que he sobre todos. E foy ho Preste tambem 'aho mes em que se fez ho saimen to a que elles chamam testar. E tãbẽ foy la ahos quarenta dias depois da morte do dito Ichee a elegir & fazer outro. Ho finado deziã fer homẽ santo, & que em vida fazia milagres, & portanto foy ho Preste a sua sepultura & saimento. Hauia entre nos hum Portugues natural de Lixboa por nome Lazaro Dandrade ho qual era pintor & ceguou, ho Preste lhe mandou dizer que fosse aha sepul tura deste defunto & que leuasse bõa fee & receberia saude: foy la & tornou como foy. Ho que fizeram Ichee tambem era hauuido por homẽ de santa vida & fora mouro, & elle por ser muito meu amigo me contou toda sua vida & me disse que estando em sua feita, ouuira hũa reuelaçã que lhe differe, nã leuas bõ caminho: vayte aho Abima Marcos que he cabeça dos cleriguos de Etyopia & elle te insinara outro caminho: & que entam se veio pera ho Abima Marcos, & lhe contara ho que ouuira: & ho Abima Marcos lhe fezera christão & ho en sinara & ho tinha como filho: & portanto ho Preste tomou este frade que foy mouro por gouernador deste moesteiro ho qual por nome se chama Jacob. Este me tinha tãta afeiçã q̃ nã me deixaua, & sèpre ãdaua comiguo. Este Jacob tomou tã bẽ ha fala Portuguesa, q̃ nos entẽdamos muy bem ambos, & escreueo por sua letra aha Gloria da missa, & ho Credo, & ho Pater noster, & Aue Maria, & ho Credo dos apostolos, & a Salue regina, & ha sabia em latim tam bem como eu. E tambem escreueo ho euangelho de san Joam & tudo muy bẽ decorado. Este Jacob ficaua agora Ichee neste moesteiro. Ichee quer dizer prior ou abade, & na lingua Tigray q̃ he nos reinos de Barnagais & Tigrimahom se disse Abba pollo padre principal, & pollo prior craстеiro q̃ he debaixo delle. Dizẽ q̃ hauia (como atras escreui) nesta lingua Prior craстеiro ho qual se chama Gabez. Neste tẽpo quando se aconteeo isto, nam era quando hiamos de caminho, mas de outra volta quando ha corte hi veio estar espaço de legoa & meia do dito moesteiro em hũa muy grande campina, porque ho moesteiro jaz na valura muy funda que vem donde ha passamos pollas portas.

¶ Tornando a nosso caminho, quinta e sesta feira tambem caminhamos per campinas & nam muito afastadas daquelas valuras. Viemos ter a hũas pequenas casas, & casi debaixo da terra: & has fazem asi por causa dos ventos: porque sam tudo campinas sem ninhũ amparo & asi fazem hos curraes debaixo de terra: porq̃ fiquẽ has vacas emparadas do vento. Aqui viue gente çuja & mal vestida, tem grande criaçam de vacas, eguas, mulatos, & galinhas. Derredor destas aldeas hauia has mais fortes & milhores ceuadas q̃ aĩda auemos visto, mas erã poucas. Has semẽteiras ã muitos lugares deitã .iij. ou .iiij. alqueres de semeadura ã hũa lauoura, & dahi hũ tiro de besta outro tanto, & asi he cingida ha terra, & quãtos erã hos lugares tinhã repartidas has sementeiras. Nã viram a ninhũ la urador & morador .vj. alqueres de semeadura: sendo ha terra ha melhor que se possa dizer, porq̃ nam ha quẽ ha queira aproueitar. Ha nestas cãpinas muitas aues .f. groues, patas brauas, adẽs, & aues de muitas maneiras, porque ha muitas lagũas & ninguem sabe caçar estas aues. Chama-se esta ferra huaguida.

¶ Capitulo .lxvij. De como tres dias caminhamos per campinas & da cura das infirmitades, & da vista das gentes.

Segunda feira noue de Outubro caminhamos per campinas semelhâtes ahas datras asi deruagês, como de semêteria, & fomos dormir a hũa terra que se chama Anda. Hi ainda comemos pam de ceuada bem mal feito, & asi caminhamos ha terça per semelhantes câpinas como hos dias passados, & dormimos jûto de pequenos lugares. Ha quarta feira ja achamos milhores terras de semêteiras de triguos & ceuadas .s. semêteiras de todo ho anno hûas tiradas & outras semeadas. Chamase esta terra Tahaguy, he terra muito pouoada & de grâdes lugares & grandes criações de todo genero de animaes. Hauia nesta terra muitos doentes como de febres & tudo se deixa a natureza que nam põem outro remedio fomite se adoce da cabeça sangrar na mesma testa, & se lhe doe ha barrigua ou has costas ou espaldas, põelhe foguo como ahas bestas. Ahas febres nam lhes põem remedio. Nesta quarta feira ouemos vista das tendas & Arrayal do Preste Joam, & fomos dormir fora do caminho como soiamos. Na quinta feira caminhamos pouco caminho & asi andamos pouco. Ha sexta fomos ter sabado & domingo a hum pequeno lugar que tem hũa igreja noua ainda por pítar, porque todas sam pintadas & nam de ricas obras. Chamase ha igreja Auriata que quer dizer hos apostolos, & deziã fer igreja de Rey. Seram de aqui ahas tendas tres ou quatro legoas: & fera deste lugar aha igreja pouco mais de meia legoa onde estaua apoutentado ho Abima Marcos. Neste sabado & domingo que aqui estiuemos, vieram a nos tres marinheiros que fugiram da nossa armada no porto de Maçua: sabêdo este frade que nos trazia que hos marinheiros nos vinham ver, ouue grande manencorea dizendo, que nã era vso da terra quando gente estranha vinha, hauer fala de ninhũa pessão ate nã falar aho Rey: & com esta manencorea se tornara pera sua tenda a suas poufadas. Neste mesmo sabado foy ho mesmo frade ver ho Abigima Marcos, & nos trouxe de la hũ açafate de palas duuas, & hũa jarra de vinho duuas muy bõ. No domingo seguinte nos tornou a ver hum dos ditos marinheiros: & porque ho frade se queixara ho dia dantes da sua vinda: ho embaixador disse aho marinheiro que fosse falar primeiro ao frade, & lhe dissesse que nã vinha por nenhum mau respecto, senam polla grande amicidade que sempre comnosco teuera. E ho frade quando ho vio mandou deitar mão delle & prendelo & quisselhe lançar ferros se nam fora ho embaixador & nos outros que lho fomos tirar das mãos & cõ asperas palauras: & sobre todo ho dito frade muy queixoso dixe, que nam auiamos de falar com ninhũa pessão, ate que nam fallassemos aho Preste Joam: porque tal he seu costume quando vinha gente noua.

¶ Capitulo .lxviii. Como foy dado a nos por guarda hũ grãde senhor de titulo, & da tenda que nos mandou.

Na segûda feira .xvij. de Outubro nos partimos cuidãdo chegar este dia ha corte aho Arrayal, porq̃ nos foram apoufentar hũa legoa della. Pareceonos entã que no outro dia muito cedo nos queriam levar. Estãdo com esta esperãça, veio a nos hum grande senhor: ho qual em titulo se chama Adugraz que quer dizer mordomo mor, dizendo que vinha pera

nos goardar & dar ho que oueffemos mester. Disse este fidalguo que loguo caualgaffemos, & q̃ nos foffemos com elle. Parecēdonos que nos queria levar aha corte fezemonos prestes, elle fez volta atras, nam pello caminho que trouemos, mas rodeou comnosco p̃ hūus cabeços, & volueriamos atras mais de legua dizenonos que nam oueffemes manencorea que ho Preste tinha pera aquella parte onde nos hiamos como de feito hiam diante de nos seis ou sete de cauallo em muy bōos caualllos escaramuçando & folgando & muitos de mullas. Leuārōnos detras de hūus cabeços, & ho fidalguo apousentouse nūa tenda sua, & mandou apousentarnos a cerca de si em nossa pobre tenda como ha traziamos de caminho & nos mandou prouer de todo ho necessario & estauamos bem desuiados: & ho Preste se veio apousentar jūto onde nos. E ha quarta feira polla menham nos trouxeram hūa tenda grande & redonda dizendo, que aquella tenda nos mandaua ho Preste Joam, & que tal tenda como aquella nam ha tinha ninhūa pessoa como aquella senam elle, & has igrejas, & que aquella tenda era de sua pessoa quādo caminha. Asi estiuemos ate festa feira sem sabermos ho que auiamos de fazer. Ho capitā que nos guardaua & ho frade nos auisauam que olhassemos bem por nossa fazēda, que auia na terra muitos ladrões, & hos frāgues que na terra eram asi nolo deziām: ainda mais deziām que auia hi rendeiros & capitães de ladrões & que pagaua rendam do que furtauam.

¶ Capitulo .lxix. Como ho embaixador & nos com elle fomos chamados por mandado do Preste, & da ordenança que leuamos & do estado em que estaua.



a festa feira .xx. dias de Outubro oras de terça chegou ho frade a nos com grande presa que nos mādaua ho Preste Joam chamar, & que leuassemos ho que traziamos, & asi todo ho nosso fato que ho queria ver. Mandou ho embaixador carregar aquilo que lhe ho capitam mor mandaua, & mais nā. Nos vestimonos & cōcertamonos muito bem deos seja louuado, & veio muita gente pera ir comnosco. Asi viemos em ordenança de onde partimos ate hūa portada onde vimos has tendas armadas em hum grāde campo .f. certas tendas brancas darmar, & diante das brācas hūa muito grāde tenda roxa armada que dizem que arnia nas grandes festas ou recebimentos. Diante destas tendas estauā armadas duas ordēs darcos cobertos de pano dalgodam branco & roxo .f. hum arco cuberto de roxo, & outro de branco: nam cubertos mas enrudilhados derredor do arco como estola em pao de cruz. E asi hiam estes arcos ate ho cabo, seriam bem .xx. arcos em cada hūa das ordēs, ē largueza, & grandeza, erā como arcos pequenos de castra. Estariam afastados hūa ordem da outra hum jogo de malhā. Era aqui muita gente junta ha qual era tanta que passariam de vinte mil pessoas. Toda esta gente estaua em az & bem arredada da hūa & da outra parte. Ha gente mais limpa estaua chegada muito mais perto ahos arcos. Antre estes mais limpos estauam muitos coneguos & gente da igreja, com carapuções, como mitras: mas com hūus picos pera cima pintados de panos de feda & delles de grāa: & outras gētes muy bē vestidas. E auante destas gētes bem vestidas, estauam quatro caualllos .f. dous dūa parte, & dous da outra: sellados & acubertados ricamente com cubertas de brocado, has laminas ou armas que tinhā debaixo nam has sey. Tinham estes caualllos diademas nas cabeças altas sobre has orelhas: & deciam ate hos mosseos do freo com

grandes penachos em elles. Abaixo destes estauam outros muitos & bõs cauallos sellados & nã arraiados como hos quatro & todos hos rostos de hũus & dos outros igoaes fazêdo ordem como ha gēte. E loguo a par destes cauallos & detras delles (porque ha gente era muita & grossa) estauam homẽs honrrados & nam vestidos senã da cinta pera baixo de muito delgados & aluos panos dalgodam, & ha muito grossa gente hũus ante outros. Costumasse ante ho Rey, & ante hos grandes senhores que tem mando, hauer homẽs q̃ trazem azorragẽs, em hũ pequeno pao & muy comprida correa, & quando dam em vao, dam hum grande estrondo, & fazem afastar ha gente. Destes veriam ante nos cẽto, que com hos estrõdos nam se ouia homẽ. E ha gente de cauallo & de mullas que conosco vinham defcaualgarom muy longe, & nos ainda fomos grande pedaço a cauallo, & ainda defcaualgamos da tenda perto de tiro de besta, & de tanto espaço como joguo de mancal. Faziam hos que nos traziam mesura & nos com elles, porque ahi hiamos ja ensinados, ha qual mesura he abaixar ha mão direita ate ho cham. Ainda neste caminho de tiro de besta, chegaram a nos bem sesenta homẽs, como priuados ou porteiros de maça & vinham meio correndo, porque ahi ho costumam cõ todos hos recados do Preste correr. Estes vinham vestidos de camifas & bõs panos de seda, & por cima dos ombros ou de ombro, & decendo pera baixo cubertos de hũas pelles pardas muito guedilhudas, deziã ser de liões. Estes mesmos por cima das pelles traziam colares douro mal laurado, & outras joyas & pedraria falsa, & outras peças ricas aho pescoço. E ahi traziam cintas de seda cingidas & de cores de largueza & tecimento como cilhas de cauallo, senã que eram compridas & de compridos cadilhos ate ho cham. Estes vinham tantos dũa parte como doutra, & nos acompanharam ate ha primeira ordem dos arcos porque dali nam passamos. Antes de chegarmos ahos arcos, estauã quatro liões presos por onde auiamos de pasar, & de feito passamos. Estauam estes liões presos per grossas cadeas. No meio do câpo, na sombra dos ditos primeiros arcos estauam quatro homẽs honrrados, antre hos quaes estaua hũ dos dous maiores senhores que ha na corte do Preste que se chama por titulo Betudeti, & destes sam dous, hum delles serue da mão direita, outro da esquerda. Ho da mão direita deziã que era ã guerra cõ hos mouros, & ho da mão esquerda he este que aqui esta. Hos outros tres que aqui estauam, sam grandes homẽs. Diante destes quatro fizemos como faziam hos que nos leuauam: cheguando a elles esteuemos hum grande pedaço sem falar nos a elles nem elles a nos. Nisto veio hum cleriguo velho que dizem ser parête & confessor do Preste com hũa capa a modo de albornoz de cacha branca & carapuçam como hos outros, que estauam a de parte. Ho titulo deste se chama Cabeata, & he ha segunda pessão nestes reinos. E saio da dita tẽda este cleriguo, que ainda estaria dous arcos, bem dos tiros de malham. Dos quatro que estauam conosco ahos arcos, hos tres delles ho foram receber a meio caminho: & ho Betudeti que era destes ho mor senhor, ficou conosco, & em hos outros cheguando ainda este abalou tres ou quatro passos & ahi chegaram todos cinco a nos. Cheguãdo perguntou ho Cabeata aho embaixador q̃ queria & donde vinha, respondeu ho embaixador que vinha da India & trazia embaixada aho Preste Joam, do capitã mor & gouernador das Indias por elRey de Portugal. Com isto se tornou aho Preste & cõ estas perguntas & per estas continencias veio tres vezes. Has duas lhe respondeu ho embaixador de hũa maneira, & ha terceira disse nã ley que digua. Ho Cabeata disse, di ho que differes que eu ho direy a elRey. Respon-

deu ho embaixador que elle nam daria ha embaixada senam a sua alteza, & que outra cousa lhe nam mandaria dizer senam que elle & sua companhia lhe mandauã beijar has mãos, & q̃ muitas dauã graças a deos por lhes cōprir seus desejos e se ajūtārē christãos com christãos, & serē elles hos primeiros. Com esta resposta se tornou ho Cabeata, & loguo veio com outro recado, aho qual hos sobreditos ho foram receber como dantes, & cheguando a nos disse, que ho Preste Joam mandaua que lhe entreguasse ho que lhe mandaua ho gran capitã. Entam ho embaixador pergūtounos ho que deuia de fazer, que cada hum dissesse ho que lhe pareço. Todos dissemos que nos parecia, que se lhe desse ho que lhe mandaua. Entam ho embaixador lhe entregou peça por peça, & mais quatro fardos de pimenta que eram pera nossa despeſsa. Recebido: tudo foy leuado ahas tēdas: & tudo loguo tornado ahos arcos ōde nos estauamos: & vierom estender hos panos darmar que lhe deramos sobre hos arcos, & así has outras peças. Tēdo tudo e vista da gēte fezerō fazer callada, & ha iustiça mor da corte fez fala e voz muito alta decrarãdo peça por peça has cousas q̃ ho capitã mor mādaua aho Preste Joã & que todos dessem graças aho senhor deos por se ajūtārē hos christãos, & se hi auia algũs a que pesasse que chorassem, & hos que folgassem, q̃ cantassẽ. E ha gente muita que estaua junta deram hũa grãde grita em modo de louuor de deos, & durou grande pedaço, & cō isto nos espediram: & forãnos apousentar grande tiro despingarda das tendas do Preste, onde ja tinham asentada ha tenda que nos tinham mandada, onde esteueramos: & así ho fato q̃ em ella nos ficara.

¶ Capitulo .lxx. Do furto que nos foy feito no mudar do fato, & dos mantimentos que nos ho Preste mandou, & fala q̃ ho frade comnosco ouue.



a vinda & trazida do nosso fato, se começou ver por esperiencia ho auisso que nos dauam dos ladrões, porque loguo no caminho per força tomarom a hum seruidor q̃ nos seruia, quatro bacios de cobre estanhados & outros quatro de porcelanas, & así outras pequenas peças de cozinha, & por se ho seruidor querer defēder lhe derom hũa grande ferida nũa perna: ho embaixador ho mandou curar (destas peças ninhũa pareceo). Tanto que fomos apousentados mandounos ho Preste Joam tres pães grandes aluos, & muitas jarras de uinho de mel & hũa vaca. Disserom hos mensageiros q̃ isto traziam que ho mandaua ho Preste Joam, & que nos dessem loguo cinquenta vacas & outras tantas jarras de vinho. Ho sabado seguinte .xxj. dias nos mandou infindo pam & vinho & muitas iguarias de carne de diuersas manciras & muito bem concertadas, & pollo mesmo modo foy no domingo em ho qual antre outras muitas cousas de iguarias, nos mādou hũa vitela toda enteira posta e pam .i. em empada, tambem adereçada que nos nam podiamos fatar della. Na segunda feira veio ho frade a nos dizendo se ho embaixador desse toda ha pimēta aho Preste Joam que lhe mādaria dar de comer a elle & a sua companhia ate Maçua. E cessaram de nos dar de comer nem vieram has cinquenta vacas nem has jarras do vinho. Neste comenos defendiam a todos hos frangues que nesta terra eram, que nam falassem com nenhum de nos: & así deziam a nos que nã faissimos de nossa tenda que así era ho costume de todos hos que a esta corte vinham ate nam auerem fala delRey nam fairem de suas tendas. Bem

soubemos depois que tal era ho costume: & por esta defessa tinham preso hum Portuguez dalcunha ho carneiro que nos fora falar aho caminho & hum dos frangues dizêdo, que nos vinham dizer has cousas da corte. Este carneiro fugio hũa noite com ferros de poder de hum capado que ho guardaua & veio ter a nossa tenda: & logo polla manham ho vierom buscar, nam ho quis ho embaixador dar, mas mandou ho feitor & lingoa que fosse dizer aho Betudete de sua parte, porque mãdaua deitar ferros ahos Portugueses & hos fazia tratar tam mal ahos escrauos capados. Respondeu ho Betudete dizendo que quem nos mãdaua ca vir, que Matheos nã fora a Portugal por mandado do Preste Joam nẽ da Raynha Elena: & que se ho escrauo lãçara ferros aho Portugues, que ho Portugues hos tornasse lãçar aho escrauo, & q̃ esta era a iustiça da terra.

¶ Capitulo .lxxj. Como se ho Preste mudou com ha corte, & como ho frade disse aho embaixador que tratasse se quisesse: & de como se ho embaixador foy aha corte.

Perça feira .xxiiij. de Outubro esperando que nos mandariã chamar pera falarmos aho Preste, elle partiose de caminho com sua corte pera donde viera que seriam espaço de duas legoas. Veio este frade dizêdo de sua parte se queriamos ir pera onde se mudaua elRey que comprassemos mullas em que leuassemos nosso fato: & así dizendo aho embaixador que se quisesse comprar & vender que ho fizesse. Respondeolhe ho embaixador que nam vinham pera ser mercadores, mas que vinham pera seruir a deos & ahos Reys, & ajuntar christãos com christãos. Ate qui deziã elles que era muito maa cousa comprar & vender, & isto faziã por prouar has itenções dos nossos. Ha quinta feira seguinte mandou ho embaixador a mĩ & a Joã gonçaluez lingoa, que fossem aha corte & q̃ falassemos aho Betudete & a Cabeata. Fomos & diffemoslhe aq̃llas cousas q̃ pello frade foram ditas aho embaixador: & ho dito frade se foy cõnosco. E nam fallamos aho Cabeata, & fallamos aho Betudete em esta maneira. Primeiramente diffemos que ho frade foy dizer aho embaixador que comprasse & vendesse que lhe dauam pera isso licença: & que disto se espantaua muito ho embaixador, porque elle nem seu pay, nem may, nem auos nam comprauam nem vendiam, nem tinham tal officio: & que outro tanto era dos fidalguos, & pessoas que com elle vinham nunca teueram tal costume. E que ho embaixador & hos que com elle vinham erã criados na casa & corte delRey de Portugal, & que em seus honrados seruiços & e guerras seruiam ahos Reys & nam em mercaderias: & mais que ho frade lhe dissera que desse toda a pimẽta que lhe ficaua aho Preste Joam, & que lhe mandaria dar de comer em quanto esteuessemos & ate que cheguassemos aho porto de Maçua de ode partimos. E a isto dezia ho embaixador que ho costume dos Portugueses nam era comer & beuer a custa dos mezquinhos & pobres homẽs, senam comer & beuer & pagar ouro & prata: & porque nam corria moeda nestes reinos, portanto lhe dera ho capitam mor delRey de Portugal, alem de muito ouro & prata, muita pimenta & panos pera seu gasto: & que desta pimenta que trazia pera seu gasto, dera ja .iiij. fardos aho Preste & ho mais goardaua pera o que dito he, & mais que ho frade lhe dissera que se quisesse vir pera ha corte, que comprasse mullas pera seu fato. Que a esto lhe mãdaua dizer que aho presente nam lhe eram necessarias mullas nem menos mudar-se de onde estaua: & que quando se ouuesse de

partir cōpraria mullas. A isto nos respondeu ho Betudete, que ho Preste ja mandara dar dez mullas, q̃ se nolas derõ. Respondemos que taes mullas nam viramos, lamente que este frade dera no caminho tres mullas cansadas, a tres homẽs que vinham a pe. Ahas outras cousas nam nos respondeu fallando em cousa fora de concrusam .i. qui si era elRey de Portugal cassado, & quantas molheres tinha, & quãtas fortalezas tinha na India com outras muitas perguntas fora de proposito. E mais dissemos a este Betudete da parte do ebaixador se queria ho Preste escutar sua embaixada que ho disesse, & nam querendo, que a ninguem outrem lha daria: & se ha quisesse por escrito, que lha mandaria. Respondeu a isto que esperassemos que cedo aueríamos resposta: & así nos tornamos sem ni nhũa concrusam. Ate qui sempre defenderam ahos frangues que na corte andauam que nos nam salassem nem viessem a nossa tenda: & se nos vinham ver, era muito escondidos, & ho frade junto comnoço como goarda.

¶ Capitulo .lxxij. Dos frangues que estam na terra do Preste & como hi aportaram, & como nos aconselharom que dessemos ha pimenta & fato que traziamos.

Porque muitas vezes diguo frangues quero dizer que quando Lopo soarez capitam mor & governador que foy da India cheguou a Juda com grossa frota, em ha qual eu tambem foy: q̃ estauã na dita ilha de Juda .lx. homẽs christãos catiuos dos turcos. Estes christãos erã de muitas nações. Dizem estes que estam na corte que todos estauam esperando ha graça de deos & ha entrada dos Portugueses em Juda pera se lançare com elles & por ha frota de Lopo soarez nam sair em terra, ficaram. Loguo a poucos dias .xvj. destes homẽs brancos com outros tantos abixins desta terra do Preste q̃ tambem la eram captiuos, furtaram dous berguanties & fugiram pera irem em busca da dita armada. Nam podẽdo tomar Camará, tomaram Maçua que he junto Darquiquo terra do Preste. Sairõ no dito porto, & alarguaram hos breguanties & foramse aha corte do Preste onde lhes faziam muita honra mas que a nos ate ho presente, & lhes tem dadas terras & vassallos que hos seruem de que comẽ. Estes sam hos frangues & hos mais destas nações sam genoeses, dous Catalães, hum de xio, outro vizcainho, outro Alemã, todos estes dizem estarem ja em Portugual, & fallam muy bem Portugues & castelhano. E a nos tãbem nos chamam frangues & toda ha outra gẽte brãca .i. sirionos q̃ he propria Caldeia & Hierões, & ahos do cairo chamam gabetes. Dominguo .xxix dias de Outubro vierõ a nos dous dos ditos frangues dizendo que vinham com acordo que antre si ouueram acerca do que ouuam dizer de nos .i. que hos da corte deziã que ha pimenta & todas has roupas que traziamos, eram do Preste Joam, & que ho capitam mor lho mãdaua, & q̃ pois lho nam queriamos dar, que así nam achariamos graça com elle: que lhes parecia que era bem dar esta pimenta que traziamos, & toda outra ropa, porque de outra maneira nam aueriamos licença da tornada, porque este era seu costume nunca deixarem tornar quẽ a seus reinos vinha: & que antes queriam peças & trapos que cidades nem reinos, & que este era seu parecer. Sobre isto ouuemos cõselho, & com ho parecer do embaixador & de nos outros todos, acordamos que de cinco sardos de pimẽta que ainda tinhamos, dar hos quatro aho Preste & pera nossa despesa ficasse hũ. Detremina-

mos mandarlhe quatro caixas encoiradas que auia na companhia em que vinham vestidos & isto por nos parecer que folgaria com ellas & que alcançariamos graça. Loguo na segunda feira muito cedo .xxx. dias de Outubro, vierom a nos hos frâgues cõ muitas mullas & homẽs seus criados pera nos leuarẽ ho fato. Detreminou ho ãbaixador com todos nos outros de mandar ho dito presente de pimẽta & caixas, & que eu com ho escriuão & feitor lho leuassẽmos, & que ho embaixador cõ ha outra gente hyriam mais aha tarde. Partimos com ha dita pimenta & caixas, indo no caminho achamos hum mensageiro que nos disse que trazia palaura do Preste, & apeouse pera nola dar, & nos apeamonos pera ha receber: porque asi he ho seu custume de darem ha palaura delRey em pe, & em pe fer ouuida. Disfenos que ho Preste Joam mãdaua que loguo nos viessemos aho Arraial. Dixemos que ho embaixador loguo vinha apos nos, & que elle que tornasse comnosco pera que nos desse maneira como poderẽmos apresẽtar hum seruico que leuauamos a sua alteza. Disfenos que si ho faria, & porem que lhe dariamos nos a elle: porque este he seu custume sempre pedirem. Contentamolo de palaura com tençam de lhe nam dar nada. Leuounos diante de hum cerco grande de Sebe alta: dentro da qual estauam muitas tendas armadas & hũa casa grande comprida & terrea cuberta de palha em que deziã algũas vezes estar ho Preste, & disfenos este homem que ali estaua. Ante ha entrada desta Sebe estaua muita gẽte em grande maneira: & estes asi mesmo deziã que ali estaua ho Preste. Descualgamos hum pedaço atras (segundo seu custume), & de hi mandamos dizer em como queriamos apresẽtar hum seruico a sua alteza. Veio a nos hum homẽ honrado dizendo casi manencoreo, como nam vinha ho embaixador, respondemoslhe que porq̃ nam tinha mullas, nem gente com que leuasse ho fato: & que agora viria porque hos frangues forã por elle. Pedimos a este homem que nos desse maneira como poderẽmos apresẽtar aquella pimẽta & caixas a sua alteza: disfenos que nã curassemos de nada & que em todas has maneiras viesse ho embaixador: & vindo, quando ho mandassem chamar, leuaria ho seruico. Mandounos loguo este homem mostrar onde assentassemos tenda quando viesse, & ho embaixador nam tardou nada.

¶ Capitulo .lxxiij. Como differom aho embaixador que hos grandes da corte conselhauam aho Preste que ho nã leixasse tornar, & como lhe mandou que mudasse ha tenda, & pedio hũa cruz & como mandou chamar ho embaixador.



este dia foubemos como nã estaua ho Preste neste circuito de Sebe, nẽ nas tẽdas & casa que hi estaua, & que estaua acima em outras tendas que day pareciam em hum cabeço & que seria meia legoa destas tendas. Nam vimos nem foubemos neste dia mais, famente asentamos nossa tenda onde nos aslinaram que nã era muito longe do dito circuito de Sebe pera ha parte da mão direita. E hos frangues que na corte estauam, vinham a nossa tenda, & nos vinham dizer que hos grandes da corte nos eram contrairos & que este frade lhes metia em cabeça .f. que conselhasse aho Preste que nos nã leixasse tornar nem sair de seus reinos porque deziãmos mal da terra, & que mais mal diriamos se fossẽmos fora della: & que sempre fora custume destes reinos nam deixarem ir hos forasteiros que a elles vinhã. Nos tinhamos fospeita disto pollo que ouuiamos, & nos estes deziã: & pollo que ja sabiamos de Joam

Gomez, & de Joãne cleriguo Portugues que ca vieram enuiados per Tristã de Acunha na companhia de hum mouro que ainda viue & mora em Manadeley. E a estes Portuguezes nam hos leixará ir: porque deziã que lhes causaria morte irse. E así hũ Pero de cuuilhã otrofi Portugues que ha quarenta annos que partio de Portugual per mandado delRey dom Joam que santa gloria aja, & .xxx. ha tãtos annos que he nestes reinos. E así hum Veneziano ha quem nesta terra chamam Macoreo, ho qual diz ser seu nome Nicolao brancaliam, ha .xxxiiij. annos que he nesta terra. Así hũ Thomas gradani que ha .xv. ãnos, sê mais hos deixarem ir nenhum delles. Estes andam na corte & outros que falecerom, sem hos leixarem ir. Dizem em sua escusa que quem nos vem buscar mester nos ha: nam he rezam que se vaã nem nos hos leixemos ir. Nam achamos ora nesta corte este Pero de cuuilhã, & nos dizê que he em sua casa junto das fraguosas portas q̃ passamos.

¶ Terça feira derradeiro dia de Outubro, veio ho Preste Joã das tendas de cima em que estaua pera este circuito onde nos estauamos casa & tēdas. Quãdo pasou viu estar ha nōssa tenda nã muy lōge das suas, & mandou loguo hum homẽ aho embaixador dizendo que mādasse mudar ha tenda q̃ era doentio aquelle lugar onde estaua. Nos estauamos no lugar que nos assinarã ho dia dantes. Deu ho embaixador em resposta, que nam tinha quem lhe mudase ha tenda nê ho fato, que viesse gente que ha mudasse pera onde sua alteza mandasse. Neste dia por noite veio hum recado do Preste dizendo que si tinha ho embaixador ou na sua companhia algũa cruz douro ou de prata, que lha mādasse pera ha ver. Disse ho embaixador que ha nam tinha nem ha hauia em sua companhia, & que hũa que trazia que ha dera aho Barnagais, & com isto se foy ho paje. Loguo tornou dizendo que qualquer que tiuessem lhe mandasse. Mandamos hũa minha de pao com hum crucifixo pintado que de caminho trazia sempre na mão, a vfança da terra. Loguo ha mādou, dizendo que folgaua muito porq̃ eramos christãos. Mādou loguo ho embaixador dizer aho Preste Joam pello paje que a cruz tornou, que tinha ainda pera sua despesa & de sua companhia hũa pouca de pimenta & que ha queria dar a sua alteza, & así quatro caixas pera guardar roupa, & que quando mandaua que lhe leuassem esta pimenta & has caixas. Entam foy ho paje com este recado, & loguo tornou dizêdo que elRey nam queria ha pimenta nem caixas, & que ja dera hos panos que lhe apresentará ahas igrejas & ha mais da pimenta a pobres, & que así lhe era dito q̃ ho capitam mor da India dera ahas igrejas quantos panos lhe mādaua elRey de Portugual. Respõdera ho embaixador que quẽ lhe tal dissera, nã lhe dissera ha verdade, que tudo ainda estaua junto, & que aquilo lhe diriam hos criados de Matheos que hos panos eram dados ahas igrejas. E porque eu sabia tudo como fora acerca dos panos que elRey de Portugual mandaua a sua alteza, eu respõdi: Que verdade era, que estes panos que elRey mandaua por se nã danarem & por seruir a deos & honrar has igrejas, eu hos ajudara armar na igreja principal de Cochim que he de santa cruz nas festas principaes: & has festas acabadas, hos ajudara a desfamar, dobrar, & guardar: & que isto se fizera por seruir a deos & honrar has festas, & así por se hos panos nã danarem & comerem de bicho: & por isto lhe poderiam dizer que hos deram ahas igrejas, mas que nam era tal verdade. Ida esta resposta: chegua outro mēfageiro dizendo, q̃ mandaua ho Preste que fosse loguo ho embaixador la com toda sua gente & companhia (seria isto bem tres oras andadas da noite). Todos rijamente nos começamos a vestir de nōssos bōos vestidos

por ir onde nos chamauam. Nos vestidos, vem outro que nam fossomos: asi ficamos todos como ho pauam quando faz ha roda que esta alegre, & quando olha pera hos pes fica triste: quanto alegres da ida, tão tristes da ficada.

¶ Capitulo .lxxiiij. De como sendo ho embaixador chamado pello Preste, ho nam ouuio em pessoa.



quarta feira primeiro dia do mes de Nouembro hũa ora ou duas andadas da noite, nos mandou chamar ho Preste per hum paje. Fezemonos prestes & fomos. Chegando aha porta ou entrada do primeiro circuito da Sebe, achamos hi porteiros, & fezerõnos esperar pasante de hũa ora a grande frio & vêto seco que fazia. Onde estauamos viamos estar ante a diãteira do outro circuito da Sebe, muitas velas acesas, & tinhãhas homẽs nas mãos. E estãdo asi a esta entrada porque nos nã deixauam pasar, tiraram hos nossos cõ duas espingardas. Veio loguo hum recado do Preste, porque nam traziamos do mar muitas espingardas. Respondeu ho embaixador, que nam vinhamos pera guerra, & que por isso nã traziamos armas, somente tres ou quatro espingardas, que hos homẽs traziã pera teu defensadamento. Estando nos asi vierom cinco destes principaes antre hos quaes era hum Adrugaz a quem fomos entregues quando chegamos, & nos fez tornar atras. Chegando este a nos com ho recado do Preste, fezerom sua reuerencia acustumada: & nos cõ elles, & começamos andar, & andariamos .v. ou .vj. passos & esteuemos quedos nos & elles. Estes cinco estauam antre nos em hordem como per mãos & no cabo delles estauam dous homẽs com hũas velas acesas nas mãos dãbas has partes. Estes mēsaieiros q̃ asi nos guiauã começarã cada hũ por sua voz a dizer, hunca hiale huchia abetõ, que quer dizer, ho que me mandastes senhor aqui ho traguio: & cada hum disse estas palauras bem dez vezes, hum acabando, começaua ho outro: & asi se corriam todos. Tanto disserom isto, ate que de dentro ouuimos hũa voz dita per hum com companhia & deziã asi, em mais alta voz mas que hos de fora que nos seguiamos, cafacinha q̃ quer dizer anday pera dentro, andamos outro pouco. Tornarom a estar quedos & nos com elles, & tornarom a dizer has palauras dãtes, ate que de dentro lhe responderom como da primeira vez. Destas pausas fezerom bem dez da primeira entrada ate ha segunda, & cada vez que de dentro deziã cafacinha (porque he palaura ou licēça do Preste) hos que nos guiauã & nos cõ elles abaixauamos has cabeças & has mãos aho cham. E pasante ha segunda entrada começaram a dizer outro cantar estes que nos guiauam & he este. Capham hia cainha a franguey abeto, que quer dizer hos frãgues que me mādaste aqui hos traigo senhor, & isto diriam outras tantas vezes como has de atras. Esperauam reposta de dentro q̃ era ha de primeiro .s. cafazinha & asi de pausas em pausas chegamos a hum estrado, & ante delle estauam muytas velas acesas que da primeira entrada viamos & has contaum & eram .lxxx. por banda muyto em hordem & por se nam desfãdarem hũas das outras aquelles que has tinhã, tinham diante de si nas mãos hũas canas muyto compridas atrauesadas na altura dos peitos, asi estauam has velas todas em hordem. Ho dito estrado estaua ante ha casa terrea comprida que atras he dita. Esta casa he armada sobre esteos muy grosos de acipreste & has sonaues que estam sobre hos esteos, sam pintadas de pobres tintas, & sobre has taboas que decem de cima a fundo, a modo do liuel he tudo nam bem feito, & per cima cuberto de hum colmo

que ha na terra que dizem que dura vidas domês. Na entrada da casa que he na cabeça da mesma casa estauã armadas quatro cortinas & hũa dellas que staua no meio era de brocado & has outras de fina seda. Diante destas cortinas no chã, estauã hũa grande & rica alcatifa & estauã dous panos grãdes dalgodam guedelhudos com tapetes, a que elles chamam bafutos (que este he ho seu vocabro) & ho demais esteiras pintadas todo cheo que cham ninhum nam parecia, & así estaua de hum cabo & doutro todo velas acesas cheo como has outras que de fora viamos. Estando nos así quedos de dentro das cortinas, veio hum recado do Preste João dizendo sem outro principio que elle nam mandara Matheos a Portugal, & postoque sem sua licêça fosse, que elRey de Portugal lhe mandaua por elle muytas cousas, que eram dellas, & porque has nam traziam como elRey lhas mandaua, & que has que lhe mandara ho capitam mor da India ja lhas deram. Respondeu ho embaixador que ho ouuisse sua alteza & q̃ lhe daria rezam de tudo, & começou loguo a dizer que ho que lhe mandara ho capitam mor ja lho dera, & mais dera do que trazia pera sua despesa. E quanto aho que lhe mandaua elRey de Portugal polla morte de Duarte Galuam embaixador que falleceo em camaram, & pellos que mataram em Dalaca que era hum delles ho feitor, & lingua & apresentador das peças que lhe mandauam: pollos ventos serem contrairos, nam poderom tomar ho porto de Macua, & fezeram volta a India, & ho capitam mor que entam era quando de Portugal partio cuidaua elRey q̃ seu embaixador q̃ era Duarte Galuã & Matheos ja estauã nesta corte de sua alteza, & somête ho mandava aho estreito do mar roxo a cõquistar mouros, & saber de seu embaixador que mandara & por tanto se fezera prestes de ir a Juda por nam ser certo de poder tomar porto de Macua como outra vez nã tomaram, nam trouxe has peças & cousas que lhe elRey de Portugal mandaua has quaes estam na India juntas & guardadas, & que somente trazia Matheos pera que se algum porto da costa do Abexi podesse tomar ho poer hi & depois ho enuiar has ditas peças que elRey mandaua em sua primeira embaixada. E porque deos quis q̃ tomassem ho porto de Macua que he nas suas terras posto que esta em poder de mouros, detreminou ho capitã mor mandarlhe a dom Rodrigo com esas peças que lhe ja apresentara, & vinha na companhia de Matheos, somente por visitaçam & por saber ho caminho pera quando viesse embaixador delRey de Portugal, & que se finara Matheos no moesteiro de Uisam. Na volta desta reposta, vem outra que se mataram tres em Dalaca como Matheos escapara: foy resposta a esto, que Matheos escapara, por que nam faira da carauela ã terra, & todauia pedindolhe ho embaixador muyto por mercee que ho ouuisse & saberia ha verdade, & que tambem lhe daria per escrito ho que lhe ho capitam mor mandaua dizer per palauras alem da carta & per ambas has partes saberia ha verdade do embaixador delRey & de sua visitaçam do seu capitam mor. Hiam & vinham recados, sem ninhũa concurfam & así nos espediram no dia seguinte: & nos mandou muyto pam, & vinho, & carne, & dous homês dizendo que aquelles hauiam de ter carreguo de nos & nos hauiam cada dia de dar pam, viuho & carne & todo ho que nos necessario fosse. Esqueceo isto & bem mal prouidos fomos hũus dias.

¶ Capitulo .lxxv. Como outra vez foy chamado ho embaixador & leuou has cartas que trouxe, & como lhe pedimos licença pera dizer missa.



abado a noite tres dias do mes de Nouẽbro, nos mãdou ho Preste Joam chamar & fomos a oras de noite: chegando a primeira porta ou entrada esperando hum pouco veio recado dizendo que tirassem com espinguardas & que nam leuassẽ pilouros por nam fazerẽ mal. E day a pouco nos mandarõ entrar & fomos per pausas como da outra vez & chegando antre has portas & cortinas onde da outra vez esteuemos, estaua ho lugar do estrado que dante hi era ricamente atauiado & tudo de bandas & de fronte brocados, & estaua gẽte mais luzida: de hũa & da outra parte toda em az com has espadas nuas nas mãos, & postos como que estauam pera se acutilarẽ hũus com hos outros. Estauã a cada parte .cc. velas acesas em hordem como has do outro dia, & nos chegando loguo começaram dir & vir recados pollo Cabeata & per hum paje que se chama por nome Abdenago ho qual he cabeça & capitã de todos hos pajes. Este trazia cõ seus recados, hũa espada nua na mão. Ho primeiro recado que veio foy: quantos eramos & quantas espinguardas traziamos: & sobre este veio outro, quẽ ensinara ahos mouros fazer espinguardas, & bõbaldas, & se tirauã cõ ellas ahos Portugueses, & hos Portugueses a elles, & quaes haviã mor medo hos mouros, ou Portugueses. Cada pergunta destas veio por sua vez, & cada hũa ouue reposta: & quanto aho medo das bombardas, porque hos Portugueses eram efforçados na fe de Jesu Christo nã tinham medo ahos mouros: & que se elles medo ouuessẽ, nam vieram de tam longe & sem necessidade buscalos: & quanto a fazer das espinguardas & bombardas, que hos mouros eram homẽs & tinham faber & engenho como quæsquẽ outros. Perguntou se hos turcos tinham boas bombardas, respõdeo ho embaixador que eram tam boas como has nossas, mas que lhes nã tinhamos medo, porque peijauamos polla fe de Jesu Christo: & elles contra ella. Perguntou quem ensinara hos turcos a fazer bõbaldas, ouue reposta dos mouros .f. que hos turcos eram homẽs & tinham engenho & faber domẽs em todo perfeito, saluo na fe. E depois disto mandou dizer que jugassẽ despada & adargua mãdou ho embaixador sair dous homẽs de sua companhia, fezeronho arrazoadamẽte, & porem nam tambem como ho embaixador defexaua que fossẽ has cousas dos Portugueses: & pollo Preste mandar dizer que saissẽ outros, disse ho embaixador a Jorge dabreu que saissẽ ambos, & fairom com sendas espadas & cosos: & fezerõno tambem como se dos taes espera q̃ sam industriados & criados na guerra & armas. No fim de todo mandou ho embaixador dizer aho Preste Joam que aquello fizera por lhe fazer seruiço & que doutra maneira ho nam fizera ainda que lhe deram cinquenta mil cruzados por outro ninhum principe do mundo senam lho mãdara elRey de Portugal seu tenhor a quẽ he obrigado. E que pedia a sua alteza que ho ouuisse & saberia ho q̃ lhe mandaua dizer ho capitam mor delRey de Portugal, & que ho despachasse pera ir tomar ha armada no tempo de sua vinda por senam fazer espesa sem proueito. Veio reposta que agora chegaramos & nã tinhamos visto nem hum terço das suas terras, que folguallemos & que viria ho capitam mor a Macua & que lhe mandaria recado, & entam nos hiriamos: & que fariam sorteza em Macua, & em Cuaquẽ: & em zoila que elle mandaria todos os man-

timentos necessarios, porque hos Rumes eram muytos & nos poucos & alem disto tendo fortaleza no mar roxo, se poderia muyto bẽ fazer caminho pera irẽ a Hierusalem. Respondeu ho embaixador que aquelles eram hos desejos delRey de Portugal, & que todauia lhe pedia que ho ouuisse, & se detreminasse de ho nam ouuir que lhe mandaria ha carta do capitam mor, & asi lhe mandaria por escrito ho que lhe ho capitã mor mandaua dizer. Mandou que lhe tornassem tudo na sua letra & lingua & ho mandassem tudo: & ho embaixador asi ho fez, & mandoulhe pedir que ho visse tudo, & que ho despachasse. Depois disto mandou dizer ho Preste Joam, que cantassem a hum manicordio: & que bailassem & asi ho fizeram. Acabado ho bailo lhe fazemos fala como eramos christãos que nos dessem licença pera que dissessem missa a nosso costume segundo ha igreja de Roma. Loguo nos mandou recado que bem sabia que eramos christãos & que hos mouros que eram maos & çujos: & pois elles faziam sua oraçam a sua guisa, porque ha nam fariamos nos polla nossa: & que elle nos mandaria dar ho necessario, & asi mandou que nos fossemos aha pousada. Nos cheguãdo trouxerã em nosso alcãce, trezentos pães grãdes & .xxiiiij. jarras de vinho dizendo aquelle que ho fazia trazer, que lhe entreguaram .xxx. jarras, & que no caminho hos que has que traziam fizeram menos feis.

¶ Capitulo .lxxvj. Das perguntas que foram aho embaixador por mandado do Preste Joam, & do vestido que deu a hum paje, & asi se traziamos maneira de fazer hostias.



o domingo seguinte vieram a nossa tenda muitos recados do Preste Joã aho embaixador & todos sobre has armas q̃ lhe mãdaua elRey de Portugal, & se lhas mandaria a India. Disselhe ho embaixador que has armas & todas outras cousas que elRey mãdaua veriam este anno que vinha & que lhas traria ou mandaria trazer ho capitam mor & que asi lho mandaua dizer & escreuia ẽ suas cartas. Neste dia nos mandou dizer se traziamos manera de fazer corbam .i. hostias, respondemoslhe que si: mandou que lho mostrassẽ. Eu lhe leuey loguo has obradeiras has quaes erã muyto boas onde estaua ha imagem do crucifixo muy aberta & muy bem feita: nam esteue muyto depois: q̃ loguo has mãdou tornar. Neste dia mandou que lhe fossem mostrar como se armuam armas brancas que lhe mãdaua ho capitã mor; forõhas armar onde ho elle visse. Neste dia mãdou pedir has espadas & couraças q̃ trazia ho embaixador & sua cõpanhia, tudo lhe mãdarã & sobretudo lhe mãdou dizer q̃ se lhe mandaria elRey de Portugal daquelas armas, disserõlhe que lhe mãdaria tantas, quantas lhe necessarias fossem. Neste dia na tarde mandou outro tanto pam & vinho como ho dantes, & sendo ja bem noite veio hum paje a nossa tenda com hum recado, & ho embaixador ho vestio tudo como Portugues: com camisa de colar douro laurada, pelote de vsteda, barrete de põtas douro, ceroules de seda, seruilhas, borzeguis, çapatos, & asi foyse muyto ledo & hos que com elle vinham. No dia seguinte polla manham tornou ho dito paje cõ ho pelote & nam mais dizendo que ho Preste bradara com elle porq̃ tomara hos ditos vestidos & sobre tudo pedio hũa jaqueta de pano de Portugal pera armarem has armas sobre ella, deulha ho embaixador, & quanto aho pelote que ho paje trazia que ho deixaua, disselhe ho embaixador que hos Portugueses nam costumauã dar & tomar: asi se leuou ho pelote, & nam ho tornou mais.

¶ Capitulo .lxxvij. Como ho Preste Joam mandou chamar a mi Francisco aluarez cleriguo, & que lhe leuasse hostias & vestimenta & das perguntas que me fez.

Loguo na segunda feira oras de vespêras mandou chamar ho Preste a mi Frâncisco aluarez, & que leuasse hostias que has queria ver. Leuey .xj. hostias muyto bem feitas (& nam has leuey e buceta porque ja sabia ha reuerencia que lhe elles acatam .f. has suas que fomite he hum bolo & estas tem muy limpo crucifixo) leuehas em hũa muy boa porcelãa cubertas com hum tafeta: viuas, & (segundo me differam) folguou muyto de has ver & ainda mandou que lhe tornassem a mandar has obradeiras pera cotejar ha abertura dellas com ha figura das hostias: & que asi lhe fosse mostrar todas has outras cousas com que deziamos missa. Leueilhe a vestimenta cõprida, calez, corporaes, pedra dara, galhetas, tudo veo peça por peça & mãdoumo tomar dizendo que descofesse ha pedra dara que hia cofida em hum pano limpo, & descofi ha metade della & mandeylha tornar cobrir. Esta pedra era da parte de cima muy lisa quadrada & bẽ feita: & da parte de baixo muy pouco escadrada, da natureza & feiçam da pedra: tornarõma dizendo pois em Portugual hauia tambõs mestres, como fezerom aquella asi escadrada. Eu respondi que era muyto bem feita lisa quadrada & bẽ laurada da parte de cima, & que debaixo tinha muy bõ asento, ainda me differom que nam estaua bẽ: que has cousas de deos que hauiam de ser perfeitas, & nam imperfeitas. Sendo noite me mandarom que fosse pera ha tenda & entrasse & entrey, & me posserõ no meio da tẽda que estaua toda alcatifada espaço de duas braças onde ho Preste Joam estaua, mandou loguo que me vestisse como pera dizer missa & me vesti em sua presença vestindo primeiro minha sobrepeliz que com ha vestimenta trazia. Eu vestido pregũtoume q̃ quem nos dera aquelle habito: se hos apostolos ou outros santos algũus: respondilhe que ha igreja ho tirara da paixam de Jesu Christo. Disseme q̃ lhe disesse ho q̃ cada hũa das peças significaua. Comecey loguo na sobrepeliz dizendo q̃ era habito dos cleriguos: & pãdo ho amito, disse q̃ aq̃lle significaua ho lãço ou pano cõ q̃ cobrirõ hos olhos a Jesu xpo, & vestindo ha alua disse aq̃lla sinificar, ha camisa q̃ nossa sñora fizera a seu filho sobre q̃ hos caualeiros de Pilatos lãçarã fortes: & q̃ ha cinta significaua castidade & lĩpeza dos sacerdotes: & ho manipulo sinificaua hũa peq̃na corda cõ q̃ atarõ has mãos a Jesu xpo. Aqui falou ho Preste por sua boca & has lĩguoas me differã q̃ dezia q̃ eramos bõos christãos pois q̃ asi tinhamos a paixã de xpo. Vindo ha estola, lhe disse q̃ aquela sinificaua ha grande corda q̃ atarõ a Christo no pescoço, porq̃ ho traziã de ca pera la: & ho mãto sinificaua ha vestidura q̃ lhe vistiram por escarneo. Aqui tornou a falar & differam has lĩguoas q̃ dislera fer verdadeiros christãos pois tinhamos ha paixam inteira: & tornou falar ahas lĩguoas & differõme q̃ mãdaua q̃ me espisse & tornasse dizer ho q̃ sinificaua cada peça. Aho espir comecey no mãto & acabey no amito & ficauame so a sobrepeliz vestida. Outra vez me mandou vestir & que ho declarassem como de primeiro: & asi lho torney dizer começando no amito & acabando no mãto. Aqui afirmou cõ voz bẽ alta que eramos christãos que tinhamos toda ha paixã inteiramente: dizendonos, q̃ pois eu dezia q̃ ha igreja tirara isto da paixã de Jesu Christo, que qual fora esta igreja porque duas tinham cabeça na christãdade: ha primeira Costantinopla e Grecia, & Roma

depois na Frãça. Eu lhe respondi que hi nam hauia mais de hũa igreja, & posto que Costãtinopla fosse cabeça no principio, cessara de ho ser: porque ha cabeça da igreja era onde san Pedro estaua pello que Jesu Christo dissera. Tu es Petrus, & super hanc petram edificabo ecclesiam meam. E quando san Pedro estaua em Antiochia la era ha igreja porque la estaua ha cabeça, & como se veio a Roma ficou & sempre fera cabeça. E esta igreja regida pollo Espirito Santo, hordenou ho necessario pera se dizer missa, & ainda lhe afirmey mais esta igreja: dizendo-lhe que nos artigos de nossa fe que hos apostolos compozeram ou decrararam, ho apostolo san Symam diz, creio na santa igreja catholica. E no Credo grande que se compos no concilio de Vierapollos .ccc. & .xviij. bispos que se compos contra ha heresia de Arrio dizê. Et vnam sanctã catholicam & apostolicam ecclesiam. Nam dizem creio nas igrejas, mas somente na igreja catholica & apostolica esta he ha igreja santa Romãa em que esta san Pedro sobre que deos fundou sua igreja como ho elle diz: & san Paulo vaso escolhido doutor da gentes. E asi se chama catholica & apostolica q̃ em ella sam todos hos poderes apostolicos que deos deu a san Pedro: & a todos hos apostolos de liguar & soltar. Responderõ-me que eu daua boa razam da igreja de Roma, mas que deziã que a igreja de Costantinopla que era de Marcos, & ha de Grecia que era de Joanne Patriarca de Alexandria. A esto lhe respondi que ha sua razam ajudaua ha minha, porque san Pedro fora padrinho & mestre de San Marcos, & elle ho enuiara aquellas partes: & asi Marcos nê Joãne nam podiam fazer casas senã em nome de quẽ hos enuiara, & asi suas casas sam membros de ha cabeça que hos enuiou a quẽ todos hos poderes foram dados. E depois nam ha muitos tempos q̃ san Hieronimo & outros muitos santos se apartarã & hordenaram apartamento do mûdo cõ asperas vidas por seruire a deos, & q̃ estes apartamentos nã faziã nê podiam fazer sem autoridade da igreja apostolica q̃ he ha de Roma. Como poderiam fazer igrejas, em prejuizo da grãde cabeça: senam fosse por Jesu nosso senhor edificadas & feitas. Concederom bem a isto & deziã has linguas que ho Preste folgaua muito. Entam me perguntarom se eram em Portugal hos cleriguos casados, disselhes que nam. Asi mesmo me preguntarom se tinhamos nos ho cõcilio do Papa Liam que fizera em Uiera, respõdi que si: & que ja lhe disseram delle que hi fora feito ho Credo grande. Preguntarãme que quãtos eram hi hos Bispos com ho Papa, disse que ja dissera que eram .ccc. & .xviij. Entã me disseram que neste Concilio fora ordenado que hos cleriguos casassem, & que ho concilio fora jurado, como non cassauamos. Respondi que deste concilio nam sabia outra cousa, senam que nelle se fezera ho Credo, & se hordenara que nossa senhora fosse chamada madre de deos. Entam me disserõ que muitas cousas forã hi hordenadas & juradas que ho papa Liam quebrara, que lhes disesse quaes erã. Respondi que has nã sabia, mas que me parecia se elle algũas quebrasse que seriam taes que tocariam aha heresia que neste rēpo era muita, & que has necessairas & proueitosas aha se aprouaria & que em outra maneira nam fora elle aprouado & canonizado por santo como he. Ainda me tornarem aho casamento dos cleriguos, dizendo que hos apostolos foram casados, respondi-lhe que eu nunca lera em liuro nem ouuira dizer que apostolos depois de andarem na companhia de Jesu teuessem molheres nem fossem casados: & posto que san Pedro tiuesse filha, ouuea de sua molher antes que fosse apostolo de Jesu Christo. E san Joam Euangelista foy nas bodas de chana de Galilea onde foy nossa senhora & Jesu Christo seu filho: & depois san Joam Euãgelista deixou estas bodas & seguiu

a Christo nosso ſñor & foy virgem & que aſi leera & ouuira dizer que deſpois da morte de Christo, hos apoſtolos & diſcípulos preguauam rijamente ha fe de Jeſu Christo, ate ſuas mortes & nã canſaram, & preguauam caſtidade, & que aſi ha igreja Romãa que ha verdade eſtabeleceo, ordenou que nenhum cleriguo tiueſſe molher por eſtarem mais limpos de ſuas conciencias, & nam occuparem hos tempos com molheres, & filhos, gados, lauouras & fazendas. Deu a iſto reposta dizendo que hos ſeus liuros mãdauam que ſe caſaſſe, & que aſi ho diſſera Paulo. Outras muitas repreguntas me fizeram eſtando eu ſempre reueſtido: & depois de todas me pregarã ſe tinhamos nos ho cãtar dos anjos quãdo Christo nacera. Reſpondi que ſi, preguntaram ſe ho deziãmos na miſſa, diſſelhe que ſi deziãmos. Diſſerõme que diſeſſe eu ho começo, comecei loguo Gloria in excelsis deo. Diſſerãme que ho diſſeſe cantando: diſſe entã dous verſos della. Entam me preguntaram ſe tinhamos ho Credo, reſpondilhe que eu lhe alegara ja com elle. Entã me diſſeram que diſeſſe algũa couſa cantando, diſſe outros dous verſos. Depois tornarom que lhos diſeſſe rezados, diſſelhe ha Gloria & ho Credo. Eſtaua hi hũ linguoa & mais ho frade que nos guiaua por ho caminho. Eſte frade andara em Italia & ſabia algum tanto de latin. Preguntoulhe ho Preſte ſe entẽdia, reſpõdeolhe que ſi: & que diſſera ha Gloria & Credo como elles & que nã diſſeria ſenam na linguoa, & aſi me diſſe ha linguoa que hi eſtaua que a cada pergunta & reposta que lhe eu daua principalmẽte das peças de veſtimenta, dizia ho Preſte que tinhamos todas has couſas da paixam & eramos chriſtãos como quem ainda ho duuida. Aqui me preguntou ho Preſte porque nã deziãmos miſſa aho noſſo vſo, diſſelhe que ha nam deziãmos, porque nam tinhamos tẽda pera ha igreja. Diſſe ho Preſte que loguo polla manham mandaffe por hũa tenda, & que elle ha mandaria dar & que diſſeſſemos cada dia miſſa. Entã me mãdou deſpir ha veſtimenta que ate qui ſempre eſtiue reueſtido & que outra vez lhe diſeſſe ho que cada hũa peça ſignificaua. Diſſelho aſi como da primeira vez & mandou que nos foſſemos em bõa ora, & paſaria de meia noite quando nos fomos & todo ho ſeram ſe gaſtou no que dito he ſem vacar momento.

¶ Capitulo .lxxviii. Do furto que fizeram aho embaixador, & do queixume ſobre elle, feito ao Preſte Joam, & de como nos achamos falteados, & de como ho Preſte Joam mandou tenda pera igreja.

Neſta noite que eu aſi eſtiue com ho Preſte, amanheſcẽdo outro dia ſe fez grande roubo aho embaixador na tenda em que pouſauamos: da qual lhe leuaram duas capas & dous pelotes ricos & ſete camiſas & hũa touca & tudo peças ricas, & outras peças mais baixas, & ho tiraram tudo de hum ſole grande como caixa em que tinha ſua roupa. E a Manuel de moraes leuaram outro ſole cõ quanto tinha, & a hum Frãgue dos que hy achamos leuaram .vij. teadas que no dia dãtes hy dera a guardar. Apodauam ho furto que aquella noite fizerã em .cc. cruzados. Na manham que iſto aconteceo roguou ho embaixador a mĩ & aho feitor & eſcriuão que foſſemos aha tẽda do Preſte a fazer queixume & pedirlhe juſtiça do grande roubo que lhe hauiam feito. Aquella noite eſtando nos junto da tenda com hos pajes leuando eſte recado do queixume que vinhamos fazer & pedir juſtiça, por quanto tinha ho embaixador preſo hum dos ladrões que fizeram eſte furto, chegou hũa molher

bradando & pedindo justiça dizendo que nessa noite passada ho embaixador de Portugal & sua companha por hum Arabio que sabia ha lingua da terra, lhe furtaram hũa sua filha per força & la leuaram aha tenda onde elles poufauam & fizeram la della ho que quizeram, & porque hũ seu filho se queixaua lhe furtarem sua irmãa & a forçarem, ho tinham preso com ho Arabio que ha dita moça enganou & leuou & lhe punhã que lhe fizera hum grande furto: & así nos achamos salteados. E ouuindo a nos & aha molher, a todos deram hũa reposta .i. que se faria justiça que nos fossemos embora.

¶ Neste dia por noite que este queixume fizemos, ho frade que ha noite passada estiuera comigo ante ho Preste Joam veio com hũa tēda rica ja meio usada dizendo que ha mãdaua ho Preste pera dizermos missa: & que loguo se armasse, porque a outro dia era grande festa do archanjo Rafael, & que disesse missa nesta festa & así ha disesse cada dia & roguasse a deos por elle. Esta tenda era de brocadilho & velludo de Mequa, forrada de dētro de capas de chaul muito finas, así que ha tenda fora rica se fora noua, & ainda era bõa. Deziã que hauia .iiij. annos que ha tomara ho Preste em campo aho Rey Dadel que he Rey mouro senhor de Seila & Barbora, & así mandaua dizer ho Preste que benzeessem esta tenda antes de dizerē missa nella, por quãto aueria mouro algum nella peccado. Loguo nesta noite se armou & dissemos missa polla mãhã, vierõ a ella quãtos frãgues hauia na corte de quarēta annos a esta parte, & así algũs homēs da terra.

¶ Capitulo .lxxix. Como ho Preste mãdou chamar aho embaixador & das perguntas que lhe fez, & como mandou pedir has espaldas que tinha, & hũas calças & como lhas mandaram.



a quinta feira oito dias do dito mes de nouēbro, nos mandou chamar ho Preste Joam & loguo fomos. Detreminou ho embaixador de mandar levar has caixas & hos fardos de pimēta que lhe ja prometera: cheguãdo nos aha entrada da primeira Sebe de fora, nos deteuerom com frias pregūtas & tudo sobre hos negros que eram presos pollo furto que fizeram aho embaixador: & tanta foy ha pratica & perguntas que nos mandarã soltar hos negros sem mais concrusam nem remedio do furto: & comtudo nos mãdou dar trezentos pães, & .xxx. jarras de vinho, & certas igoarias de carne da sua mesa & así nos tornamos a nossa tēda. Mandarõnos outra vez chamar, & depois de idos esteuemos grande pedaço em perguntas antre has quaes foy se vinha ho embaixador por mandado delRey de Portugal ou do seu capitam mor, & se quando viera a Macua ho capitã se matara hos mouros todos & se tornarã ja pera hi algũs, & porque nam faziamos caminho do mar pera Damute que era mais perto, & se eramos criados delRey, como nam traziamos cruces aho ombro .i. na carne que así he seu custume todos hos criados do Preste ter hũa cruz no ombro direito, hos senhores grandes & peqños: & pois que lhe dauamos ha pimenta que comeriamos pollo caminho. Respondeu ho embaixador que comeriamos muito ouro & prata & panos que traziamos tudo delRey de Portugal: & así respondeu a cada hũa das perguntas como lhe conuinha; & sobre tudo requerendolhe lhes dese licēça & despacho pera nosso caminho. Sobre isto veio reposta, que nam ouueffemos medo, que cedo nos hiriamos. Respõdeu ho embaixador: que medo podiamos nos hauer, estando diante sua alteza, & na

sua corte, & reinos, & senhórios, & tudo christãos: Com isto nos mandou pera ha pousada.

¶ Ha festa feira loguo seguinte mandou ho Preste Joam has espadas que la tinha. Ho embaixador lhe mandou dizer que se lhe bem pareciam, que has tomasse, & que receberia mercee servirse dellas. Veio loguo reposta que si has elle tomasse, que diria elRey de Portugal que tomava has espadas ahos seus que elles haviã mester. Ainda lhe tornou ho embaixador a mãdar dizer, que se ouuesse por servido dellas & has tomasse que na India havia muitas nas fortalezas delRey & em suas feitorias: & que elRey folgaria de sua alteza se servir das armas de seus vassallos. Indo este recado vieram da parte do Preste pedir hũas calças, & ho embaixador lhe mandou hũas suas & outras de Lopo da gama & lhe mandou dizer que has calças, vestidos & espadas & todas has outras peças que havia visto & foubese que ho embaixador & seus companheiros tinham todas estauã a seu serviço & lhe faria mercee mandar por tudo o que lhe bem parecesse, porque servindo de suas cousas, ho capitã mor, & elRey de Portugal, lhes faria por isso mercees. Muytas perguntas mandou neste dia fazer a que ouue suas repostas has quaes por euitar prolixidade nam se escreuem.

¶ Capitulo .lxxx. Como ho Preste Joam mandou certos cauallos aho embaixador pera que escaramuçassem & como ho fizerã & de hum calez que lhe mandou & perguntas que lhe fez & peças, & do furto da tenda.



a terça feira doze de nouembro mandou ho Preste Joam cinco cauallos muy grandes & muy fremosos a nossa tenda dizendo aho embaixador que caualgasse elle & quatro outros naquelles cauallos, & fossem escaramuçar ante ha sua tenda. Era ja muito noite & ho embaixador nam foy (segundo pareceo) muito contente, porque nã era a sua guisa: & se peguauã hos nossos hũus a outros, porque ora lhes deziã fazey asi, ora asi: & acabando fomonos a nossa tenda, & mandounos ho Preste tres jarras de vinho. No dia seguinte mandou ho Preste aho embaixador hum calez de prata dourado forte & bõ, feito a nossa guisa asi ho pe, como ho vaso. No pe tinha hos doze apostolos, no vaso derredor de muy bem feitas letras latinas hũ letreiro que dizia. Hic est calix noui testamenti: dizendo que lho mandaua para beber por elle. Este calez nam tinha patena, nem elles entendiã ho letreiro: & hã feçam do calez nam era a sua porque hos seus caleces sam das copas muy largas pouco menos de escudela muito funda, & tirã ho sacramento com culhar. Mãdou ho Preste neste dia preguntar muitas perguntas, & dizer muitas cousas, antre has quaes foy hũa que quãto aueria que tomaram zeilla que elle queria ir la por terra & se ajuntariam & se veriam has suas gentes cõ has delRey de Portugal, mas que foubessemos que dous dias de caminho nam tinha aguoã, que remedio saueria hy. Respõdemolhe a isto que de Portugal vinhamos .v. .vj. meses sã tomar aguoã, porq̃ nã havia onde ha tomar, & q̃ nã ostante isto vinha em abastãça: & q̃ asi se poderia levar pera estes dous dias e camellos que havia muitos na terra. No dia seguinte que eram .xiiij. do dito mez, mandou ho Preste duas peças de pouca valia .s. hũa estãte pequena de pau dourado pera ho altar da nossa igreja: & hum guinde feito de pao pera lauarem has mãos ou deitarem aguoã nellas. Neste dia mãdou dizer que lhe mãdassem hos nomes de nos outros

todos por escripto, & leuaram hos loguo. Tornou a mǎdar dizer, que queria dizer Rodrigo & que queria dizer Lima & así de todos hos outros nomes & apelidos, tudo lhe decramos por escripto. Ja q̃ amanhecia outro dia, fizeram na tenda do embaixador outro furto como ho da outra vez jazēdo na tenda .vj. ou .vij. homēs da sua cabeceira leuarā a Jorge dabreu hũa capa q̃ lhe custara .xl. cruzados, & mais da nossa fazēda dous fardos de cotonias: & nam se fez sobre isto ninhũa diligēcia. Dizem ser verdade que ha hi capitam de ladrões, & que este capitā dos ladrões tem carreguo de armar has tendas do Preste, & q̃ elle & seus homēs nam tem mais por seu trabalho, que ho que furtam. Neste dia mandou ho Preste Joam hũa sela de caualllo toda laurada dalaquequa: esta alem de ser muyto pesada, era muyto mal feita, & ja vsada: dizendo que lha daua pera caualgar nella, & logo veio hũa pergūta dizēdo cō qual coula folgaria mais el Rey de Portugual desta terra, se folgaria com capados, ou com outra coufa. Mandou ho embaixador dizer que hos reis & grandes senhores estimauam mais has coufas. que lhes mandauam outros reis, que ha valia dellas.

¶ Capitulo .lxxxj. De como ho Preste mandou mostrar hum caualllo aho embaixador, & como mandou ahos grandes da sua corte que fossem ouuir ha nossa missa, & como ho Preste me mandou chamar & do que me preguntou.



o dia seguīte polla manham que erā .xv. do dito mes, mandou ho Preste Joam mostrar hum caualllo acubertado aho embaixador & has cubertas eram de laminas dizendo que se hauia taes armas em Portugual. Foi-lhe reposta que elRey de Portugual lhe mandaua por Duarte galuam muytas infindas armas antre has quaes vinham cubertas de caualllo todas daço & que estauam na india: & que elRey lhe mandaria quantas quisesse.

¶ Sabado loguo seguīte mandou ho Preste Joam ahos senhores & grandes de sua corte que viessem ouuir nossa missa, & outro tāto no domingo seguīte onde ouue muitos mais que no sabado, que esteuerā a missa & baptismo que fazemos: & segundo nos parecia de seus geitos & nos deziā hos frangues que nesta terra achamos, & así has linguoas que comnosco andauam, elles estauam espantados & louauam muyto nossos officios dizendo que em outra coufa nos nam punham tacha, senam em nam darmos ha comunham a todos quātos estauam na missa & así ahos que baptizauamos. Ouueram sua reposta dizendo que ha comunham nam dauamos senam em certas festas do anno, & isto ahos que estauam cōfessados de seus peccados, & hos baptizados posto que naquella ora ficassē limpos, eram bouçaes, & nam entendiam com que reuerencia & acatamento hauiam de receber ho corpo do senhor, & hos que recebiam este sacramento hauiam de ter enteira idade & que sua ignorancia nam abasta. Responderam que era boa razam: mas que seu vso era quantos cleriguos & azagonaes & así outras pessoas leygas que na igreja estauam, todas comungauam: & así toda criatura que baptizam así grande como pequena loguo comungam. E porque isto que ho deziā eram grādes senhores & da igreja, eu lhes respondi: que seu costume nam me parecia bem, porque antre hos muytos que estauam na igreja aha missa poderia hauer ē algũ ou algũs peccados mortaes, & q̃ nosso sñor Jesu Christo disse que quem seu corpo indinamente tomasse, receberia condenaçam pera sua alma: & que quanto ahos baptizados ho mesmo nosso senhor dezia que aquelle que

crer & for baptizado sera saluo, & aquelle que nam crer, sera condênado: ali que hos bouçaes & que nam foram criados nem doutrinados na fe, pouca creonça terã: & hos da tenra idade, sua ignorancia lhe abastara: & por tanto me parecia mal ahos taes darem comunham, ate nam serem criados nem doutrinados na fe & terem idade & capacidade para ter & crer tam alto misterio. Todos hos presentes que hi estauam louuaram isto: & deziã que ho Preste folgaria de ouuir isto.

¶ Ha segunda feira .xviii. do dito mes me mandou chamar ho Preste, & me mandou fazer muytas perguntas: & ali lhe respondi como me deos ajudou: a delles nam sey, & a delles ali he. Ha primeira foy q̃ quantos profetas profetizãrom ha vinda de Christo, respondilhe q̃ a meu juizo todos salariam della .f. hũ da vinda, & outros da encarnaçam: & outros da vida, & outros da paixam & morte, & outros da resurreiçam, ali que tudo redunda de Christo. Mandoume preguntar quantos eram hos profetas, eu lhe respondi que ho nam sabia. E sobre isto vê outra pergunta que quantos liuros fezera cada profeta, respondilhe que me parecia que cada profeta faria um liuro e capitulos porque nam liamos liuro primeiro, segundo, nem terceiro, de Hieremias, nẽ de Daniel, nem doutros profetas, senam a tãtos centos, liçam de tal liuro. Preguntarõme que quantos liuros fizera Paulo, disselhes que escriueo do jeito dos profetas, & que me parecia que hum liuro soo, & que ho faria acapitulado, porque escreuia a muytas partes ali como ahos Romãos, & ahos de Corinto, & ahos de Effeso, & ahos Hebreos, & has outras nações, & que tudo ho capitularia em hum liuro. Preguntoume que quantos liuros fizeram hos euangelistas, outro tanto lhe disse: & que nunca lera mais que hum principio a cada euangelista do seu liuro: & que nã dezia liuro primeiro nem segundo, & que nam deuia ser mais que hum liuro em capitulos, saluo san Joam que escreueo ho apocalipsi: este faria dous liuros. Loguo veio outra pergunta dizendo que disesse todos hos liuros dos profetas apostolos & euangelistas de nouo & velho testamento quantos liuros eram por todos. Eu tinha ja ouuido antre elles serem .lxxxj. liuros, & pello que lhes ouui, respondi que eram .lxxxj. mas que desta reposta & das outras repostas eu me nam afirmãua muyto por quanto hãua .vj. annos que nauegãua, & nam trazia liuros & ha memoria se traspassãua. Veio me reposta que eu hãua boa memoria, & que minhas repostas eram ha verdade posto q̃ has punha em parecer.

¶ Capitulo .lxxxij. Como ho embaixador foy chamado, & como deu has cartas que leuãua aho Preste Joam, & da idade & aparato delle.



a terça feira fomos todos chamados .f. ho embaixador & hos que com elle estauamos fomos, estariamos ante ha porta primeira ou entrada bem tres oras fazendo muito grande frio & era bẽ noite: entramos por seus compassos como dantes, em duas vezes que entramos era junta muyta mais gente q̃ de ninhũa das outras vezes & muitos com armas & muytas mais velas acesas ante has portas & nam nos deteuerom hi muyto que loguo nos mãdarõ entrar com ho embaixador noue pessoas Portuguesas alem das cortinas: & achamos alẽ destas primeiras cortinas outras mais ricas & ainda nos mandãrom pasar antre ellas: & passando estas derradeiras achamos grandes & ricos estrados & de muy ricas alcatifas. Diante destes estrados estauam outras cortinas

em outra muy mor riqueza, has quaes em nos así estado parados has abrirõ por duas partes porque estauam cerradas & hi vimos estar ho Preste Joam asentado e hũ cadafalso de .vj. degraos muyto ricamẽte cõcertado. Tinha na cabeça hũa coroa alta douro & prata .s. hũa peça douro, & outra de prata de alto abaixo, & hũa cruz de prata na mão, & hum tafeta azul pollo rosto que lhe cobria ha boca & ha barba & de quando em quando ho abaixauam q̃ lhe parecia todo ho rosto & tornauãho a erguer. A sua mão direita tinha um paje com outra cruz de prata cham na mão & com figuras abertas de buril: donde estauamos nam se podia detreminar estas figuras da cruz, mas eu vi depois esta cruz & lhe vi has figuras. Tinha ho Preste vestida hũa rica hopa de brocado, & camisas de seda de largas mangas que pareciam pelotes. Des hos giolhos abaixo hũ rico pano como gremial de bispo bem estendido, & elle asentado así como pintam deos padre na parede. E alem do paje que estaua com ha cruz, estaua de cada parte outro com hũa espada cada hum nua na mão. Na idade, color, & estatura he de homẽ mãcebo nã muyto preto, seria de color castanha ou de macaã baiones nam muyto parda & em sua color bem gentil homem, mediano de corpo, deziã ser de idade de vinte tres annos, elle así ho parece: tem ho rosto redondo, grandes olhos, ho nariz alto no meio, & começa de lhe nacer barba. Em sua presença & aparato bẽ parece grande senhor como ho he, & nos estariamos delle espaço de duas lanças. Vinham recados & hyam & todos pollo Cabeata. A cada parte do cadafalso estauam quatro pajes ricamẽte vestidos com sendas velas acesas nas mãos: & has perguntas & repostas acabadas, ho embaixador deu aho Cabeata, has cartas & regimento do capitã mor tornado na sua letra & lingua: & elle deuhas aho Preste: & elle has leo muy despachadamente: & disse como has leo, se estas cartas sã do capitã mor, como salã em elRey de Portugal. Deulhe ho embaixador em resposta, que como poderia ho capitã mor escreuer que nam falãse em elRey seu senhor cujo capitã mor elle era nas Indias. Aqui cessou de perguntas & tornou a dizer q̃ alem de elle dar muytas graças a deos por esta mercee q̃ lhe hauia feito e ver quem seus antecessores nam virã, nẽ elle cuidara de ver, seus desejos eram com que elle folgaria que elRey de Portugal mandasse fazer fortalezas em Macua, & Cuaquem, porque hauia medo q̃ hos Rumes nossos cõtrarios se fizessem fortes nos ditos lugares: porq̃ se así fosse ho desbaratariam a elle & a nos hos Portugueses: & que pera hos ditos lugares elle daria todo ho bastimento & gente & mantimẽtos quanto necessario fosse, mas que lhe parecia melhor tomar zoilla porque era mais abastecida de mantimentos, & tomando esta cidade tudo estaria seguro por que dali hyã hos mantimẽtos pera Adẽ & pera Juda & Meca & toda Arabia ate ho Lorõ & Cairo. Ouue a isto resposta dizendo que nam era detença em tomar zoilla nem todos hos outros lugares, porque ondẽ ho poder delRey de Portugal chegaua, hos lugares se despouoauã & nam ha guardauã somẽte a sombra das naos: & mas q̃ zoilla estaua fora do estreito: Macua & Cuaquem estauã dentro no estreito: & sendo feito fortaleza e cada hum destes lugares de hy se cõquistaria Juda & Meca & todos hos outros lugares ate ho Cayro & defenderia ha navegaçã dos Rumes & Turcos que estã em zebide. Pareceu isto bem aho Preste & tornou a dizer que elle daria hos mantimentos & todo ho necessario pera esta despesa & armada. E ho embaixador lhe disse que sua alteza noe mease onde & porque haueriam estes mantimentos. Respondeu ho Preste que elle mandaria quem hos desse, & que logo ficasse capitã na fortaleza ond-

quer que se fizesse. Disse ho embaixador q̃ nam podia ficar fortaleza sem capitam & que si fu alteza ouuesse por seu seruico que elle pediria aho capitam mor que ho deixasse hy por capitam, & asi nos espedimos com boas palauras, & nos fomos cōtentes principalmente da sua vista.

¶ Capitulo .lxxxiiij. De como eu foy chamado & das perguntas que me fizeram acerca das vidas de san Hieronimo, & san Domingos, & de san Francisco.

No dia seguinte .xx. dias de Nouẽbro foy chamado do Preste, & me fez muytas perguntas antre has quaes foram que lhe ditasse que vidas fezeram san Hieronimo, san Domingos, & san Francisco & que homẽs foram, & de õde erã naturaes, porque na carta do capitã mor fazia mēcam que elRey de Portugal tinha feitas casas destes santos nos lugares que hauia tomado .f. em Manicongo, em Beni, & em has Indias. Respõdilhe a trancos & lhe disse que san Hieronimo fora Patriarcha em Hierusalem & fora natural de Grecia ou Esclauonia, & san Domingos natural de Espanha do obispado de Osma, & san Francisco de Italia, & de suas hordẽes di larga cõta como has eu sabia & ainda me reportando aho liuro em q̃ tinha suas vidas & lhe falei muyto das grandes casas que na frança hauia destes bem auenturados santos & q̃ delles haviã saido outros muitos santos polla santa vida que faziam, & loguo me mādou dizer polla lingua que lhe mostrasse has vidas destes santos, pois dizia q̃ has tinha. Vierom loguo com outra pergunta que ja atras me fizeram dizendo pois nos eramos christãos & elles, como hauia differença antre nos q̃ tinhamos duuida nas igrejas .f. Antiochia, & Costantinopla, & ha de Roma & que cada hũa seguia sua cousa asi como Roma, & Antiochia: & que Antiochia fora antiguamente cabeça ate ho concilio do papa Liam em o qual foram .ccc. & .xviiij. Bispos. Respõdilhe que ja outra vez ho dissera a sua alteza & ũ nam hauia duuida q̃ Antiochia em Grecia fora cabeça, & que san Pedro fora .v. annos Bispo nella, & que depois .xxv. annos foy Bispo em Roma & que se tornara ha verdade pollo dito de Christo que dissera: sobre ti Pedro fundarey ha minha igreja, & que san Pedro & san Paulo padecerã em Roma & hi jazem seus corpos onde he verdadeira igreja, & sobre isto nam ouue mais reposta. Veio loguo com outra cousa .f. se faziamos nos todos ho q̃ ho Papa mādaua, disselhe q̃ si & que asi eramos obrigados de ho fazer pello artiguo de nossa santa fe em que confessauamos crer na santa madre igreja ha qual he ha se catholica: & ho Papa he igreja & a quẽ elle atar sera atado, & a quẽ elle soltar sera solto, & nã tamfomente hos viuos, mas ainda hos mortos das penas do purgatorio. Sobre isto me responderom, q̃ se no Papa mandasse cousa que hos apostolos nam escreuessem que ho romperia: & se ho seu Abima ho mandasse, que ho queimaria .f. aho mandado. Respondilhe q̃ nos guardauamos quanto ho Papa mandaua porque elle he cabeça da igreja: que asi como seu titulo he padre santo, asi nã mada senã cousas santas tiradas dos liuros dos profetas de q̃ isso mesmo hos apostolos tirarom, & do testo euangelico que hos quatro euangelistas escreuerom: & asi desses liuros da santa madre igreja de que hos santos doutores tiram has cousas necessarias que em elles jazem espalhadas & ahos simples trabalhosos dentenderse ho Padre santo com seus letrados has nã de crarassẽ & ensinassẽ porque elle & seus letrados sam allumiados pollo espiritu sãto. Asi como he ho

Padre santo, Cardeaes, Arcebispos, Bispos, Patriarchas, & outros reitores da igreja pregadores & denunciadores de sua santa fe de que ha terra do Preste muito carecia, & que si algũs na sua terra eram letrados, que ho sam pera si mesmos, & nam pera denunciar, decrarar, & ensinar ahos outros, & que foubese que nos liuros nam era tudo decrarado nem escrito, somente em muitos cabos per figuras & parabolos. E asi escreueo san Joã ahos .xx. capitulos do seu euãgelho. Que muytos finaes & marauilhas fez Jesu Christo na presença de seus ditcipulos, que nam sam escritas nos liuros. Ainda sobre esto me vierom dizer que nam eramos obrigados a guardar ho que o papa mandaua, senam ho concilio do Papa Liã que era tudo dos apostolos. Respondilhe que eu nam sabia outra cousa do cõcilho do papa Liam, senam ho que ja dito tinha .f. que nelle se fezera & ordenara que nossa senhora fosse chamada madre de deos, & asi fezerom ho Credo grande: & que pellos apostolos somos obrigados ter & crer todas has cousas da igreja de Roma: & elles nos insinarom a crer na santa madre igreja que he ha se catholica, ha qual nam he mais que hũa igreja .f. ha Romãa em que san Pedro he cabeça & seus successores na sua cadeira socedem & em ho poder que Christo lhe deu quando lhe disse. A ti dou has chaues do reyno dos ceos. E posto que em outro tempo Cõstantinopla fosse cabeça, tornou-se em Roma por ser hi ha verdade. E logo veio reposta que lhe parecia bem minha rezam. Vierom com outra pergunta de nouo dizendo que porq̃ nam hauia em Etyopia, nẽ e sua terra, & seus senhorios tãtos santos & santas como em Italia, que em Alemanha, & em Grecia hauia muytos santos. Respondilhe que me parecia que naquellas partes senhorearom muytos Emperadores & seus adiantados gẽtios que eram cruees, & hos christãos que a se de Jesu Christo se cõuertiam, eram tam constantes na fe, que antes queriam morrer por Christo, que adorar ydolos & seguir ha maa seta, & portanto me parecia que hauia naquellas partes muytos marteres, & asi muytos confesores & virgẽes: porque vendo ha constancia & fortaleza dos marteres & ouuindo has grandes & muytas pregações que des ha ascẽsam de Christo ategora sempre ouue na França, seguirã sempre ha se verdadeira & portanto hauia hi muy santos & santas. Sobre isto veio reposta q̃ ho q̃ eu dizia era verdade & que folgaua de ho ouuir asi tã craro, mas q̃ lhe mãdasse dizer, se tinhamos nos quanto tẽpo hauia q̃ esta terra de Etyopia era de christãos conuertida a se de Jesu Christo. Mandeilhe dizer q̃ eu ho nam sabia, mas q̃ me parecia q̃ nam seria muyto tẽpo depois da morte de Christo: porq̃ esta terra fora couuertida pollo castrado da Rainha Candacia q̃ fora baptizado & informado na se pello apostolo san Felipe, & que asi chegara a parte desta terra ho apostolo san Matheos, mas que si esta terra tornara a ser de gentios ou de outra naçam de gentes que eu ho nam sabia. Veio-me em reposta q̃ por este castrado nam fora cõuertida senã ha terra do Tigray q̃ he na mesma Etyopia, & ho mais fora ganhado & cõuertido por armas como elle fazia cada dia, & ho primeiro conuertimento da Rainha Candacia fora a dez annos depois da morte de Christo & des entã ate ora sempre Etyopia fora regida & governada per christãos, & portanto nam hauia hy martyres nẽ fora necessario, & q̃ muytos homẽs & molheres fezeram em seus reynos santas vidas & hyam a Hierusalem & morriã santos, & q̃ de manham lhe mostrasse has vidas de san Hieronimo, & san Francisco, & san Dominguos & quirici a que elles chamã quercos, & ha vida do Papa Liam.

¶ Capitulo .lxxxiiij. Como lhe forã leuadas has vidas dos ditos santos, & como has fez tornar na sua lingua, & do cõtento-mento que tiuerõ com nossa missa, & de como nos mādou chamar ho Preste, & nos vestio.



o dia seguinte quinta feira .xxj. do dito mes mādou ho Preste Joã pollo meu Flos sanctorum dizendo que lhe mandasse afinadas has vidas dos ditos santos atras nomeados. Mandeylhe ho liuro cõ has ditas vidas dos sãtos afinadas, & tornarã loguo ho dito liuro & cõ elle vinham dous frades dizẽdo q̃ mandaua ho Preste q̃ lhe escreuessem ho nome de cada santo em sua letra sobre cada figura, & así hos passos da paixão de Christo: & quãto ahos passos da paixã, possẽ õde & como aq̃lo se acõtencia: & quãto ahas vidas dos santos poserã seus nomẽs. E leuãdo ho liuro tornarõno mandar & hos frades cõ elle dizẽdo que lhe possẽ de q̃ terra cada santo era & õde padecera, & q̃ vida cada hum fezera, & isto a todos hos santos do Flos sanctorũ. Fizemos ho q̃ mādaua de aq̃lles santos q̃ achamos donde erã, & donde nacerã, & donde morrerã, & hos outros como estauam.

¶ Na festa feira seguinte vierã hos ditos frades cõ ho liuro pera tirarmos ha vida dos sãtos atras nomeados. Possẽmos dias e hos tirar por serẽ grãdes & muy trabalhosa cousa mudar a nossa lĩguoa na sua, & alẽ destas vidas cotejamos outras vidas de sãtos q̃ elles tinhã cõ has de nosso Flos sanctorum, & forõ aha de san Sebastian, & de san Antã, & de san Baralã: & deste san Baralã tinham ha vida, & nam ho dia, & preguntaron a mĩ muy afincadamẽte pollo seu dia: eu me vi atribulado porq̃ nã ho achaua em nenhum calẽdario, & foy achalo depois em hum calendario de hum reportorio dos tẽpos, & como lhes disse ho dia, loguo ho mandarom asentar em seus liuros & guardar ho dia. Eu nam ou- faua la ir sem leuar ho liuro do calendario porq̃ preguntauam por dia de algum santo, & queriam que loguo a pe quedo ho disesse.

¶ Dominguo dia de santa Catherina mandou ho Preste Joam certos coneguos & cleriguos destes principaes de sua casa, que fossem ouuir nossa missa ha qual deziamos cantada sabados & domingos, & festas. Estiuerom des ho p̃ncipio ate ho cabo: & disse ha lingua q̃ estes homẽs deziam que nã ouirã missa domẽs senã danjos a esta missa: & a todo ho q̃ deziamos era presente hum pintor vene- ziano q̃ dizia ter seu nome Nicolao brãcaliam de mas de .xl. annos na terra (& sabia bem ha lingua da terra) pẽssoa muy honrada & grande senhor posto que pintor. Este estaua como farauto destes coneguos & cleriguos & lhes dizia ho que se na missa fazia .i. hos Kyrios. ha Gloria, ho Dominus vobiscũ, que queria dizer calamelos, q̃ quer dizer el senhor seja comvoico & así da epistola, & do euangelho, & de todas has outras cousas. Este era arranco & deziam ser frade antes que nesta terra viesse. Estes coneguos & cleriguos derõ fama por todo ho arrayal deste officio de missa q̃ nunca outro tal se cuidara ver, & q̃ outra cousa nam tachauam senam hum cleriguo soo dizer missa & nam dar comunham a quantos estauam nella. Eu lhe respondi hũa reposta que ja atras disse em outro cabo: & me pareceo que forõ cõtentes da reposta, & daqui auãte vinhã muytos mais a nossa missa.

¶ Neste domingo mādou ho Preste hũ muy bõ cauallo aho embaixador pollo qual algũs de nossa cõpanhia murmurauã como q̃ lhes pesaua. Tambem este

dominguo por noite & ja a taes horas que dormiamos nos mādou chamar ho Preste. Fomos & entramos pollas cōtinências das outras vezes & chegamos ante has primeiras cortinas, & alli nos derō ricamente de vestir, aho embaixador mādaram entrar auāte da cortina & alli lhe derom ho seu vistido, & loguo mandaram entrar a nos todos (que ja estauamos vestidos) ante ha presença do Preste onde elle estaua no cadafalso & aparato como da outra vez, & aqui se pasaram muytas cousas antre has quaes foy ha primeira que hos frangues se poderiam ir embora, & ho embaixador com ha sua cōpanhia, & que ficasse hum frāgue dos que estauam de primeiro que se chamaua Nicolao muça & que per elle escreueria: & q̃ hauia descreuer com letras douro: & que nã podia escreuer tam presto, & que se fosse ho embaixador seu passo a passo que ho frangue lhe leuaria has cartas. Respondeo ho embaixador qne elle nam iria sem reposta, porque nam daria de si, boa conta, que elle esperaria quanto sua alteza mandasse, & que com todo lhe pedia, que sua alteza ho despachasse a tempo que se podesse achar a armada do capitã mor em Macua. Respondeu ho Preste per sua propria palaua, que lhe prazia, & preguntou aho embaixador se hauia elle de ficar em Macua por capitam. Disse ho embaixador que seus desejos eram ir ver elRey de Portugal qual seu senhor, mas que nisto faria ho que sua alteza mandasse porque aquillo haueria elRey de Portugal & seu capitam por seu seruiço, & com isto nos mandou a nossas tēdas.

¶ Capitulo .lxxxv. Do abalo que ho Preste Joam fez pera outra parte, & da maneira que com ho embaixador tiuerã açerca do seu fato & da discordia que ouue & da visitaçam q̃ lhe mandou fazer.

A segunda feira polla manham .xxv. do dito mes, nos differam como se partia ho Preste Joam pera outra parte (como de feito partio) & foy em esta maneira. Causalgo ē hum caualllo & dous pajes com elle sem mais ninhũa outra gēte: & passou per vista da nossa tēda escaramuçando com ho caualllo: foy grande alboroço no nosso bairo, dizēdo partido he Neguz, partido he Neguz & isto per todo ho arrayal: & cada hum se partia quanto mais depresa podia depos elle. Antes de sua partida nos mandaram dar .l. mulas pera leuarem farinha & vinho & destas nã derom mais de .xxxv. pera ha dita farinha & vinho & has quinze pera leuarem nosso fato & así nos mandaram dar certos escrauos. Destas quinze mulas & escrauos, tornou ho embaixador ho q̃ quis dizendo que tudo era seu. Fomos encomendados a hũ honrado senhor que se chama Ajaze Rafael. Ajaze he titulo de senhor & senhoria, Rafael he seu nome: este era clérigo, & a outro grande capitam que olhassem por nos. Deziã que nos mādaua dar duas vacas cada dia.

¶ A terça feira partimos nosso caminho apos ha corte, andariãmos bem quatro legoas, & nam chegamos onde ho Preste estaua. Na quarta feira caminhamos & chegamos aha corte, & apousentaronos em hũa grande campina jũto de hũa ribeira que seria meia legoa da tenda delRey, & nos apousentados veio a nos hum frade honrado que he ho segundo do Preste Joã, & he cabeça & capitã sobre os escriuães do Preste Joã .f. escriuães da letra da igreja. Este he Nebret dos frades de Aquaxumo, & disse aho embaixador q̃ mandaua saber seu senhor como vieramos & como nos hya, & mais nos disse se nos deram todo ho

que nos elle mandara dar. Respõdeu ho embaixador que beijauã has mãos de sua alteza polla visitaçã & que vieramos muyto bem & que lhe deram todas has cousas q̃ sua alteza mãdara. Respondeu a isto Jorge dabreu q̃ nã disesse aquilo, q̃ lhe nã derã todas has mulas, & has q̃ derõ erã tortas & cegas, & os escrauos erã velhos q̃ nã valiã nada & que tal qual tudo era ho embaixador lhe tomara sem dar nada a ninguem. Respõdeolhe ho embaixador, q̃ nã ho disesse q̃ todas has mulas & escrauos & todas has cousas erã muyto perfeitas. Respondeu Jorge dabreu, se mulas & escrauos deram & outras cousas perfeitas, vos has tẽdes, & a vos dam mulas & cauallos & ahos outros nã dam nada, daqui auante nã ha si de ser. Tudo isto se pasou diante do frade q̃ viera fazer ha visitaçam, & indose disse ho embaixador a Jorge dabreu: pollo amor de deos nam demos descõtẽtamẽtos, auemos nossõ caminho que mulas hay que fartem, & hũas nos derõ & outras nos daram. Daqui se vierõ aleuantar em taes razões que vierõ abas espadas & lanças, & eu com meu cajado no meio fazendo pazes parecendo mal estes feitos. Ouue hi afaz de golpes & botes, & nam ouue senã hũa pequena ferida q̃ derõ a Jorge dabreu, & ho diio Jorge dabreu, & Lopo da gama forom fora da tenda, & hos outros ficarom na tenda.

¶ Capitulo .lxxxvj. Como ho Preste foy sabedor das briguas dos Portugueses, & lhes rogou que fossem amigos, & ho q̃ mais se pasou, & do luita & do baptismo que fizemos hy.



o frade q̃ ha visitaçam veio fazer & vio ho principio destas briguas, fez dello fala aho Preste: & loguo na festa feira polla manhã veio recado do Preste Joam dizendo que has mulas & escrauos que lhe mandar dar pera leuarem ho fato, nam mandara que fossem a nos entregues, mas que has entreguassẽ a hũ azmate que nos hauia de levar: & que loguo lhe entreguassẽ has mulas & escrauos & q̃ elle teria carrago dellas & de fazer levar nossõ fato, & que bẽ sabia que ho embaixador nem hros que com elle vinham, nam eram mercadores pera ter carrago de fazer levar fato nẽ fazẽda nẽ leualla nẽ carreguala & q̃ loguo se entreguassẽ has mulas & escrauos a quẽ elle mandaua & que ho embaixador & sua gente nam tiuessẽ outro cuidado senã caminhar, & q̃ ho azmate teria cuidado de fazer levar nossã fazẽda. Loguo entregarõ mulas & escrauos a quẽ ho Preste mãdaua. Isto asi feito, mãdou chamar ho Preste ho embaixador & a nos todos, & loguo fomos: & ho primeiro recado q̃ veio de dẽtro foy dizer: porq̃ pelejais? & q̃ rogaua que fossemos amigos. Respõdeo ho embaixador, q̃ nã fora esta ha primeira, porq̃ estes dous homẽs .i. hũ Lopo da gama & Jorge dabreu erã muito cõtra elle & cõtra ho seruico delRey de Portugal a q̃ elle vinha & q̃ pedia a sua alteza q̃ hos mandasse apartar de sua tẽda & companhia. Indo esta reposta, tornou vir outra que lhe rogaua que fossem amigos: & ho embaixador lhe mãdou dizer que nam hauia de ser seu amigo nem hauia dir em sua cõpanhia: & outras muytas cousas q̃ pasaram. E nisto nos mandarom asentar em hum campo verde & de grãde erua, & nos asentados com grande calma, aleuantamonos com grande frio porque foy ha estada des has dez horas ate a noite: & asi forõ chamados Jorge dabreu, & Lopo da gama. Asi hyam & vinhã recados a elles como a nos & ho que era nam sey, porque estauamos muito longe hũs dos outros. E ja muyto

noite & grande frio estando nos sem comer, ho embaixador mandou dizer aho Preste que nos desse licença que nam se custumaua, ter hos taes homẽs noite & dia sem necessidade sem comer nos campos frios. Entã nos derom licença & nos viemos a nossa tenda, & Jorge dabreu & Lopo da gama se forom por mandado do Preste aha pousada do gran Betudete, & veio apos nos recado aho embaixador que nam oueſſe por mal ha estada, q̃ ho fezera por ouuir ambas has partes, & que sua vontade era, nam ho enojar mas fazerlhe prazer & mandalo com alegria: & com esto mandou preguntar, se tinha hy algũs bõos luitadores, & escusouse ho embaixador por ser noite. Nos na tenda, vieram grãdes presentes de pã, vinho, & carne, & ainda repetindo q̃ nã oueſſẽ manẽcorea da tardada q̃ fezerõ.

¶ Domingo dous dias do mes de Dezembro do dito anno de mil & quinhẽtos & vinte na tarde estando nosso Portugues pintor por nome Lazaro dandrade junto da tenda delRey, foy requerido pela luita, & luitou: & loguo no principio della lhe quebrarom hũa perna, & depois do quebramento lhe dera ho Preste hũa vestidura de rico brocado & ho trouuerom a nossa tenda em collos domẽs. Na segunda feira seguinte mandou ho Preste Joam dizer aho embaixador se tinha outros luitadores q̃ hos mãdasse pera lutarẽ cõ hos seus, & parecẽdo aho embaixador que hauia hi outros que pera isso se cõuidauam que hiriam vingar ho pintor, mandou la dous escolhidos luitadores .i. hum criado do embaixador que se chamaua Esteuã palharte, & hum Ayras diz q̃ vinha cõ ho escriuão da embaixada: elles na luita, Ayras diz q̃ primeiro entrou a lutar cõ aq̃lle q̃ quebrou ha perna aho pintor q̃brou a elle hũ braço, & loguo se tornou cõ ho braço q̃brado pera ha tẽda. Esteuã palharte nã luitou porq̃ se vio soo & ouue medo. Este luitador q̃ perna & braço q̃bro he paje do Preste & se chama Labmariã q̃ q̃r dizer seruo de santa Maria & foy mouro & he home espaldudo & forte, & dizẽ ser homẽ sotil de suas mãos (& laura seda & ouro) ẽ fazer viuos & borlas ẽ panos. Neste dia veio recado aho Preste de seu Betudete q̃ era na guerra & deziã q̃ lhe mãdaua dela muito ouro & escrauos & cabeças de grãdes homẽs, q̃ la matara & q̃ ouuera grãde vitoria cõtra hos ãmigos. Estando nos neste cãpo & arraial do Preste hos frangues q̃ ca achamos, em suas tẽdas acertou de parir ha molher de hum delles que se chamaua mestre Pedro cordoeiro Genoes natural, & cheguando ha criança ahos oito dias, me requereo que ha baptizasse que era criança nacida na terra & em corte & de tam poucos dias: porque elles nam baptizam hos machos senã a xl. dias. Nam ho quis baptizar sem ho fazer saber aho Preste Joam, porque hos outros muytos que eu hauia baptizado eram nossos escrauos de dez & doze annos. Eu fuy aha tẽda do Preste, & lhe mandey dizer em como me requeriam ho dito baptismo segundo nosso costume, que mandaua sua alteza que eu fizesse. Loguo veio recado que ho baptizasse, fezesse, & desse todos hos sacramentos como se fazia na França & igreja Romãa, & q̃ deixasse estar ahos baptismos & sacramentos, a quãta gente da terra hos quisessem ver mandando que me dessem oleo. Fiz este baptismo dez dias do dito mes de Dezembro, vierom a elle muita gente dos mais honrados & principaes da corte. Aho fazer deste baptismo tinhamos cruz erguida porque ahi he seu costume delles, & fizeo ho mais pausado que eu podia. Estes que a elle esteueram eram espantados (segundo seus geitos & ahi ho deziã hos frangues & has nossas linguoas que hos entendiam) que deziã hos da corte que tal officio era por deos ordenado & tam consolados hiam como que comeram bõas viandas, & que louuauã muyto

officios: así baptismo, como missa, porque ho faziamos todo muyto paufado & lhes pareciam mais perfeitos que hos seus.

¶ Capitulo .lxxxvij. Do numero da gente de caualo & de pee que fae com ho Preste quando caminha.

Partimos desta terra arrepiando ho caminho pera onde viramos, ha gente que de continuo por ho caminho vay com ha corte nam he pera se crer: porque certo de cada lugar que abala é tres quatro leguoas, he ha gente tanta & tam junta que parece procifam de corpo de deos em grande cidade sem mingoar em ninhũa parte do caminho, & ha gente he desta maneira. Sera da decima parte hũa gente limpa, & has noue comũ así homẽs como molheres: & moços & probes, delles cõ peles, & outros panos probes, & esles comũes leuam consigo suas fazendas que tudo he panelas de fazer vinho & escudelas de beuer. E se abalam pera perto, estes probes leuã cõsigo suas probes casãs así feitas & colmadas como has tinhã, & se vã pera mais lóge, & leuã ha madeira q̃ fã hũas vergas. Hos homẽs ricos trazẽ tẽdas muito bõas. Dos grandes fidalguos & grandes senhores nã falo, porq̃ cada hũ delles abala hũa cidade ou boa vila así de tendas como carreguas & gente, mulas coufa sem numero nem cõto: dos de pe nã sey q̃ diga. Nos hos Portugueses & frangues fala-uamos muytas vezes destas mulas porq̃ no inuerno que anda como soa porque muytos senhores vam ter ho inuerno a suas terras nã habala ha corte amenos de .l. mil mulas, & di pera cima chegarã a cẽ mil. De caualllos muyto poucos & das mulas que vã adestro sam duas tantas & tres tantas das outras, estas nam se contam em numero de mulas. Hos caualllos muytos ha hy & muy fre-mosos, & por nam serem ferrados, despeam loguo & así nã caminham nelles, tam pouco estes nam metemos em conto & portanto digo muytos poucos. E se ho Preste caminha pera longe ficam has aldeas cheas de caualllos despeados & despois hos leuam de vagar. Has mulas de carregua nam tem conto, & tambem seruem hos machos de sela como has femeas. Seruem de hũa maneira, hos que sam pera sela, sela: hos da carregua, carregua: ha hy tambem muytos infindos sêdeiros galegos pera carregua & poreu despeam como hos caualllos, & ha muytos asnos que seruem milhor que hos sêdeiros & muytos bois de carregua, & em muytas terras camellos que carreguã muyto & estes nas terras chãas.

¶ Capitulo .lxxxviij. Das igrejas da corte, & da maneira q̃ tem de caminhar, & has pedras dara como vam reuerenciadas: & como ho Preste Joam se mostra aho pouo em cada hum anno.

Ho Preste Joã poucos vezes caminha que vaa seu caminho direito, nẽ sabe homẽ onde elle vay. Caminha esta multidam da gente pollo caminho ate que acham tenda branca armada, & hi se asentam cada hũ é seus lugares, & por muytas vezes nam vem ho Preste a esta tenda & dorme per moesteiros & igrejas grandes q̃ ha na terra. Nesta tenda que así armam nã se deixa de fazer solenidade de tangeres & cantares, & poreu nam tam perfeitas como quãdo ho senhor hy esta, & outrofi sempre caminham has igrejas com ha corte, & sam estas treze: & caminham caminho direito posto que ho Preste Joã vaa por fora do caminho. A pedra dara ou pedras de todas has

igrejas vam muy reuerenciadas & nam sam leuadas senam per clerigos de missa & sêpre a cada hũa vã quatro & outros quatro de fora pera se reuezarẽ, & leuã estas pedras como em padiola erguida ahos hombros & com ricos panos de brocado & seda cubertas, & diante de cada hum altar ou pedra que tudo vay junto vam dous zagonaes com hum toribulo & cruz, & outro com campainha tangẽdo. E todo homem ou molher que vay pello caminho, tanto que ouue ha campainha se say do caminho, & da lugar a igreja & se vay de mula apease & da lugar a igreja que pase. Asi tambẽ quantas vezes ho Preste caminha com sua corte, sempre vam diãte quatro liões & estes tãbem caminham direito & vam presos com fortes prisões .f. duas cadeas hũa atras & outra diante, & muytos homẽs que hos leuam & tambẽ lhes dam caminho & porem he com medo. Caminhamos nossõ caminho de pausas em pausas, ate .xx. dias do mes de Dezẽbro & viemos ter sobre has barrocas grãdes que tem has portas pera onde passamos na vinda, & ali nos apousentarõ em hũs grandes campos, & asentadas has tendas do Preste Joam, loguo começaram fazer hum cadafalso muyto alto em hũa das tendas pera se ho Preste mostrar em dia de Natal, porque se amostra geralmente tres vezes no anno .f. hũa dia de Natal, outra Pascoa, outra santa Cruz de Setẽbro. Dizẽ q̃ faz estas tres mostras porq̃ seu auoo pay de seu pay q̃ se chama Alexandre, teuerom seus priuados tres annos morto & escondido: & senhoreauam hos reynos & senhorios: porque ate entã nenhum do pouo, nam via ho seu rey, nem era visto senam de muy poucos seus criados & priuados, & a requerimento dos pouos, ho pay deste Dauid se mostraua estes tres dias, & este asi ho faz: & diz que se vay em guerra, que vay descuberto a vista de todos, & ainda caminhando como diante se dira onde ho vimos.

¶ Capitulo .lxxxix. De como ho Preste Joam me mandou chamar pera lhe dizer missa dia de Natal & da confissam & comunham.



stando nos asi bom pedaço das tendas do Preste Joam em nossas tendas & nossa igreja armada junto, cada dia deziãmos missa. Na vespera do Natal ja meio dia ou mais, ho Preste Joam me mandou chamar, & me perguntou que festa faziamos de manham, disselhe como faziamos ha nacença de Christo, & me perguntou q̃ solẽnidade lhe faziamos, eu lhe disse ha maneira que acerca disso tinhamos, & como deziãmos tres missas: elle disse que tudo ho faciã como nos, mas que nam deziã mais que hũa missa & que de aquellas tres missas q̃ nos deziãmos que lhe disesse hũa qual eu quisesse, respondilhe que lhe diria qual sua alteza mandasse, entam disse que lhe disesse ha missa da terça que folgaria muito de ha ouuir & asi ho officio que custumauamos fazer. Mandou que loguo viesse pera aly nossa tenda da igreja junto da sua. Loguo veio & mandou tirar duas tendas da sua tenda & mandou armar ha nossa igreja com ha porta principal da sua tenda que nam seria mais antre ha igreja & ha tenda que duas braças: dizendo mais que como cantasse ho galo loguo nos mãdaria chamar & que viessemos aha igreja que asi cantauam hos seus cleriguos & que tudo fezessemos como na nossa terra se acostumaua que nos queria ouuir. Armada asi ha dita tenda na igreja, loguo cantamos nella besperas, & cõpletas has quães ho Preste ouiuo de dêtro da sua tenda & digo que has ouiuo, porque ho viãmos nos estar por ser tam junto como dito he. Entam nos fomos a nossas

tendas & tanto que hos galos cantarom, loguo nos mādou chamar & fomos feis que sabiamos da igreja & bem cātar .f. eram estes. Manuel de mares criado do Marques de vila real, tangedor dorgãos, & Lazaro dādrade pintor natural de Lixboa, & Joānes colar, escriuão da embaixada, & Mestre Joam, & Nicolao cate-lam, & hum Mestre Pedro Genoes: & leuey la quantos liuros tinha posto que bem fora eram da festa, somēte por fazermos numero porque elles sam muyto de pregūtar por liuros: & abrios todos no altar, começamos nossas matinas como podiamos & certo parecia que nosso senhor nos ajudaua & daua graça, & começando mandou ho Preste .xx. velas parecendolhe que tinhamos pouca cera, porque nos nam tinhamos mais que quatro velas. Em quāto duraram has nossas matinas que nos afaz alonguamos com profas, hymnos, & cantiguas q̄ antre metiamos que nã podiamos al fazer: que nã tinhamos coufa algũa apontada & buscamos ho que se milhor podia cantar & entōar. Has matinas seruia eu muy per ordem em quanto hos outros cantauam, & a todo este officio, nunca se mudou ho Preste Joam da borda da sua tenda que estaua como dito he junto da nossa igreja, & dous misageiros nunca cesauā de yr, & vir, & preguntar que era o que cantauamos, asi como sentiam mudar son de salmos, hymnos, resposos, profas, ou cantiguas. Eu fingia ho que nam sabia, & lhes dizia que eram liuros de Hieremias que faluam da nacença de Christo & asi dos salmos de Daud & doutros profetas. Era elle cōtēte & louuaua hos liuros. Acabado nosso officio que foy afaz grande, veio hum padre velho q̄ foy & ainda dizem ser mestre do Preste Joam & preguntounos se acabaramos: ou como caluamos: Disselhe que si, respōdeo elle q̄ folgaria chegar este officio ate polla manhã & que lhe parecia que estaua no paraíso com hos anjos. Respondilhe que ate missa nã tinhamos mais officio, & que eu queria ouuir de confisam algũus que queriam tomar ho corpo do senhor. Loguo veio outro recado que onde hauia de confessar: & ja quando veio, eu estaua confesando sobre hũ atabaque que mandaram pera tanger has matinas, & vindo este padre velho com este recado, & achandome ja asentado a confessar acēdeo rijamente hũa tocha & polla diante mī como pera me verē da tenda, & elle assentouse no cham junto de mī com ho cotouelo sobre hos meus giolhos: ho penitente da outra parte, & dali senam aleuantou ate que eu ouui dous de cōfisam & a manhã amanhecia de todo. No fim disto disse este honrado padre, prouuefe a deos que me desse ho Niguz licença pera toda minha vida estar com vosoutros, que sois homēs santos & fazeis has coufas inteiramente: & foyse este padre, & loguo tornou dizendo que mandaua o Preste Joā, que confesasse, que queria ver a maneira que lhe disserom que tinhamos na confisam. Mandelhe dizer que era tarde pera dizer missa ahas horas q̄ sua alteza mandaua. Mandome dizer, que todauia confesasse & q̄ ha missa disesse quando quisesse ou podesse que elle nam hauia de ouuir neste dia outra missa, senam ha nossa. Tor-neme outra vez a confesar no atabaque onde bē poderia ver estando eu asentado cō minha sobrepeliz vestida, & ho penitente com seu capello na cabeça ē giolhos ho mais honesto q̄ podiamos estar. Acabada esta confisam lhe mandey dizer que disessemos missa que se fazia tarde, mandome dizer q̄ quando quisessemos que elle nam se enfadaua de ver & ouuir, & que prestes estaua pera ouuir missa. Fezemonos prestes pera nossa procisam com ha cruz aleuantada, & com hum retabro de nossa senhora nas mãos, & todos com velas acesas & duas tochas acerca da cruz, & porque faziamos ou começauamos ha procisam por dentro do circuito de nossa tenda da igreja, mandou dizer ho Preste que elle bem via ha

procifam, que ha fazellemos fora dos mandilates de suas tēdas .i. das cortinas que cercam has suas tendas pera que ha visse todo ho pouo, mandando da sua tenda bem .cccc. velas de cera branca, pera que has leuasssem nas mãos acēfas começando nos Portugueses & brancos, & de hi ate onde cheguasssem pollos seus, & así ha faziamos com quanta honestidade mais podiamos. E acabada ha procifam que era bem tarde pollo grande rodeo que demos, começamos nosso Asperges & fomos deitar agoa benta aho Preste Joam, que a pe quedo se podia deitar da nossa igreja: & estaua com elle (segūdo deziam) ha rainha sua molher, & a rainha sua may, & a rainha Elena, & ho Cabeata, & outros priuados, dētro da tenda de nossa igreja erā todos hos grandes da corte que caber podiam, & hos que nam cabiam estauā de fora, porque do altar ate ha tenda do Preste por meio tudo estaua despejado, por sua alteza ver ho officio da missa. Todos así estiuērom ate ho fim & demos comunham ahos confessados muyto honestamente (segundo nosso custume) estando em giolhos com suas toalhas nas mãos, & estando em duas partes aho longo pera que da tenda do Preste se podesse ver. E acabando com ha cruz aleuantada tornamos a deitar agoa aho Preste, porque así he uso das duas igrejas que estam mais cercanas a suas tendas .i. nossa senhora, & santa Cruz, de lhe deitarem cada dia agoa benta no fim da missa: & lhe deitam esta agoa de mais de dous joguos de pela & lha deitā desta maneira. Vem com ho que ha missa diz hum como diacono. & traz hum guinde na mão, & aquelle deita agoa em ha mão do cleriguo, & ho cleriguo fomite acena com ha mão pera ha tenda com aquella agoa: & nos lha deitamos com ysope no seu rosto & deziam hos frangues & has linguoas & principal Pero de Couilham que ja era comnosco & todos hos que entēdiam ha lingua da terra, q̃ louuauam elles muyto hos nossos costumes que hos faziamos com muyta deuocām: & principalmente ha comunham que se daua com limpeza, & así mandou dizer ho Preste que lhe pareciam nossos officios muyto bem, & muy acabados.

¶ Capitulo .xc. De como ho Preste mandou ir ho embaixador & todos & ficar eu soo com ho lingua, & das perguntas sobre cousas da igreja, & como nos todos cantamos hūas compretas, & como se partio ho Preste aquella noite.



odo acabado .i. procifam, missa, & comunham, ho Preste mandou q̃ ho embaixador & todos hos frangues se fosssem a comer, & que eu soo ficasse com hūa lingua. Ficando eu, veio ho padre velho dizēdo querazia ho Preste Joā que muy bē tinhamos has cousas da igreja, mas que rezam tinhamos pera deixar entrar hos leiguos na igreja, así como hos cleriguos: & que así ouuia dizer q̃ entrauam has molheres. Eu lhe respondi que ha igreja de deos nā se careaua a nenhum christāo, & que sempre Christo estaua com hos braços abertos pera todo christāo que se a elle cheguasse & viesse, & pois elle hos recebia em gloria do paraíso, como hos nā receberiamos nos na igreja, que he caminho pera ha igreja do paraíso. E quāto has molheres posto que noutro tēpo nā entrauam na santa sanctorum, que hos merecimentos de nossa senhora foram & sam tantos, que bastaram pera fazer ho genero feminino merecedor de entrar na casa de deos. E quanto aho ministrar do altar, que ministravam hos homēs dordens. Vierō dizendo que bem lhe parecia minha

rezam & porem que eu era hum cleriguo foo, & ho que leuaua ho toribolo nam era cleriguo como ho leuaua: porque ho encenso a de andar em mão de cleriguo & nam doutra pelloa. Respondilhe que. aquelle que seruia de diacono era zagonay a que elles chamã de euangelho, & que seu officio era trazer ho toribolo. Vem com outro recado dizêdo se tinhamos aquilo em liuros que eram milhores hos nossos liuros que hos seus, porque hos nossos liuros tinhã todas has coufas. Eu lhes respondi que muy perfeitos liuros eram hos nossos, porque depois dos apostolos, sempre teuemos mestres & doutores na santa madre igreja que nunca outra coufa fizeram nê fazê senã cõpilar & ajuntar has coufas da fagrada escriptura que em ella eram semeadas, así pellos profetas, apostolos, & euangelistas, como por Jesu Christo nosso saluador. Tornarõme a dizer que elles tinhã do nouo & velho testamêto .lxxxj. liuros se tinhamos nos mais. Eu lhes disse q̃ nos tinhamos hos .lxxxj. & tinhamos mais de dez vezes .lxxxj. tirados estes com muytas declarações & perfeições. Disselhe q̃ bẽ sabiam que tinhamos nos mais liuros quelles, & que por iso desejauiam que lhes disesse liuros nam vistos, nem sabidos delles. Así me tiuerom em perguntas sem nunca dous misigeiros cessarem de ir & vir nem eu me asentar senam estar sobre hũ bordam ate horas de vespêras: has quaes pregũtas com suas respostas hauendose de escreuer nam abastariam duas mãos de papel nê poderia a memoria reter polla presa que me dauam: & hũas respostas hiam, & outras perguntas vinham cada hũa per sua guisa (& bem desuariadas) porque nam eram todas do Preste Joam, que dellas eram de sua may, & outras de sua moelher, & así da rainha Elena. Eu lhes respondia como me deos ajudaua, foy de tal maneira que eu de fraqueza & de fome, nam podia estar: & em lugar de hũa resposta mandeilhe dizer que ouuesse sua alteza doo de hum velho que des ontẽ ao meio dia nam comera, nem bebera, nem dormira, nem podia estar de fraqueza. Mãdome dizer que pois folgaua de falar comiguo, porque nam folgaua eu. Respondilhe que velhice, fome, & fraqueza nam me dauam lugar. Mãdame dizer que se quisesse comer que mo mãdaria, & que ja a nossa tẽda mandara muyto comer que se quisesse ir la comer que fosse, ou se quisesse hy comer que mo mandaria dar. Disselhe queria ir comer a nossa tenda, por repousar: & loguo me derõ licença. Eu no caminho, hum paje chegua morto de correr; quãdo ho senti vir, cuyde q̃ era ho peccado comiguo pera me fazer tornar, & elle disse q̃ lhe embiaua a roguar ho Preste, que lhe mandasse ho sombreiro que leuaua na cabeça & que lhe perdoasse & nam ouuesse menencorea por estar tanto sem comer, & que como comesse loguo tornasse, que queria saber outras coufas de mí. Chegando a nossa tenda, me deu hum vagado que se me foy ha vista dos olhos & fiquey todo frio: nã se tardou hora & meia que me nam mandasse chamar, & por ser ja tarde, foram comiguo hos que de ha igreja sabiam, & cantamos hũas compretas somente porque nam hauia hy mais lugar, & has cõpreas acabadas veio recado que desfarmessemos ha tenda da igreja, porque se partia ho Preste Joam aquella noite (como de feito se partio) por pafar hos maos pafos foo sem ninguẽ saber. Nos jazendo dormindo ẽ nossa tenda pouco mais ou menos meia noite, ouuimos grande trapala de mulas & gente que pafaua per jũto de nos, & ouuimos dizer que caminhaua ho Neguz, & parecẽdonos que pafariamos sem gente rijamente nos fazemos prestes, & quando chegamos aho primeiro pafos nam hauia hy remedio, & a poder de lanças fizeram os nossos caminho: & caminhamos así aquelle dia com lanças auante, & lanças atras, & nos no meio nam consentindo

que ninguẽ se metesse no meio, porque doutra maneira nunca nos ajuntariamos. Fomos achar a tẽda delRey armada no meio das fossas no viso antre has ribeiras onde atras se disse que ho frade mandou arrancar hos favaes & hy dormiu toda a gente q̃ pode pasar, & nã dormimos muyto, que ante da meia noite ouvimos dizer q̃ caminhaua ho Neguz, & nos fomos loguo apos elle: & fomos fora dos maos pasos antes que fosse menham. Ouuimos dizer q̃ morreram n'esta noite nestes passos homẽs, & molheres, & muytas mulas & asnos, & sendeiros, & boes de carregua achamos muytos mortos. Este he ho paso q̃ se chama aquia fagi que quer dizer morte d'anhos por õde ha vinda passamos. E foy certo que hũa grande senhora morreo esta noite & com ella hũ homem q̃ leuaua ha mula pello cabresto, & dous q̃ hiam peguados nella, & asi ha mula, todos foram por hũa roca abaixo & se fezerom ẽ pedaços antes q̃ cheguassem a baixo: & nam podia ser outra cousa, porq̃ has fraguas sam (como atras tenho dito) pera senam crer: & quẽ has ve, mais lhe parece ser inferno q̃ outra cousa. E asi fizemos nosso caminho sem guardar oitauas ao Natal q̃ nesta terra lhe nã guardam. E onde atras disse que em quatro ou cinco dias se nam acabaua de mudar a corte, aqui esteue ẽ passar estas portas mais de tres somanas & has roupas & fato do Preste mais de hum mes passando cada dia.

¶ Capitulo .xcj. Como ho Preste foy pouzar aha igreja de san Jorge, & ha mandou mostrar ahos da embaixada, & a mĩ depois de certas perguntas, me mandou mostrar certos sombreiros ricos.



hos .xxviij. de dezembro de mil & quinhẽtos & vinte, viemos ter pollo caminho donde vieramos a hũa igreja que ja da vinda viramos, & nã chegamos a ella, ha qual se chama san Jorge. Asentaram ha tenda do Preste baixo da igreja & nos em nosso lugar q̃ ja nos era ordenado, & outro dia muyto cedo nos mādou chamar dizendo q̃ nos fossemos aha dita igreja: & nos la nos ha mandou amostrar & vimola muyto bem. He igreja grãde & pītada per todas has paredes de pinturas rezoadas & muy boas estorias & bem compasadas feitas per hum veneziano q̃ atras he nomeado q̃ se chama Nicolao brancaliam, & asi esta nestas pinturas ho seu nome & elles ca chamãlhe Marcoceros. Estaua esta igreja toda armada das partes de fora do corpo da igreja q̃ he dentro no circuito, cuberto (como crasta cuberta) de ricas cortinas peças de alto a baixo de brocado, & brocadilho, velludo, & outros ricos panos & peças. Chegãdo nos dẽtro da porta do grande circuito q̃ he descuberto & querendo entrar no circuito cuberto, madãrã afastar has cortinas & pareceo ha porta principal que he toda chapada cõ chapas que a primeira face parece ser ouro, & asi nos deziã q̃ ho era: & poreu vimos ho cõtrairo que tudo era folha dourada & outra prateada, & cõtudo era muy bẽ posto asi nas portas, como nas frestas. Aho ver destas cousas ho Cabeata por ser grande senhor nolas andaua mostrando: & estando hy ho Preste em sua cortina, elle via a nos & nos a elle, quãdo passamos por ante has suas cortinas. Dali nos mandou pregũtar que nos parecia aquella igreja & pinturas della. Dissemos que nos parecia bẽ, que bem parecia cousa de grande senhor & Rey: & hauendo este contentamento, mandou dizer que seu auoo mandara fazer esta igreja & hy era sepultado, & asi mādou preguntar se hauia na nossa terra igrejas forradas de madeira como aquella ou de que madeira erã feitas. Foy nossa resposta q̃ aquella igreja era muyto

boa como hauíamos dito, mas que has nossas igrejas era de bobodas de pedra: & has que eram de madeira, ha madeira era cuberta douro & azul: & hos esteos erã de grãdes marmores & doutras coufas louças & riquezas. Respõdeu que elle bem sabia que has nossas coufas eram ricas, grandes, & perfeitas, porque tinhamos bõos mestres. Ho circuito cuberto desta igreja esta armado sobre trinta & seis esteos de pao, & muy altos & grosos como mastos de galeas, & sam forradas de pao: & sobre pao pinturas como has das paredes: asi que he coufa real & parece bem ahos daquella terra & elles ha tẽ por muyto grande.

¶ Neste mesmo dia na tarde mandou ho Preste Joam chamar a mĩ, & me preguntou que me parecia aqlla igreja & lhe dey disso minha razam concertando no que todos disseram na verdade, & preguntoume mais vidas de santos. Respondilhe ho que sabia, & asi me preguntou por cerimonias da nossa igreja, & lhe dey ha resposta como has eu sey. E acabadas estas perguntas q̃ eram junto de sua tenda eu espedido, deceram da igreja quatro sombreiros grandes & muy ricos dos quaes eu me marauilhey & espantey porq̃ hauia visto muytos & ricos & grandes da India, & nunca hos vira daquella forte, & forõ dizer ho Preste como eu me espantara dos sombreiros pollo qual me mandou loguo tornar, & estauam ante ha sua porta hos frãgues que de primeiro eram em sua corte, & torney onde elles estauã. Nisto vierã hos sombreiros, & mandarom mostrallos a mĩ & mãdatõme dizer que hos olhasse bem & que disesse ho que me pareciam. Disse em minha resposta, que me parecia coufa de grãde Rey, & que na India hauia muytos sombreiros grãdes & ricos, mas q̃ taes eu hos nã hauia visto. Mandou entam que acostassem hos sombreiros no chã contra ho sol, & que me disessem que quando elle caminhaua & quera repousar asi elle como ha Rainha sua molher, que punham hum daquelles sombreiros, & a sombra delle repousauam & comiam se lhes era necessario. Mãdeilhe dizer que hos sombreiros erã taes de grandeza & riqueza que bem podia sua alteza repousar a sombra de cada hũ delles. Loguo veio outro recado, se tinha elRey de Portugal taes sombreiros. Disselhe que elRey de Portugal nam trazia sombreiros de pe, mas que trazia sombreiros da feiçã do que eu tinha na cabeça guarnecidos de brocado, ou veludo, ou cetim, ou outra seda com cordões & borlas douro & da feiçam que lhe aprazia: & querendo repousar quando caminhaua, tinha & tem muytos paços & grandes casas & sombras & jardins em que se repousaua com muytas infindas gentilezas, que escusam hos sombreiros, & que me pareciam aquelles seus sombreiros mais estado, que necessidade de sombra. Veio outro recado que eu dezia verdade que estes sombreiros forã de seu auoo, & ficaram a esta igreja, & que hos mandaua elle levar como emprestados a outra igreja onde hauíamos de ir. Seria estes sombreiros de tamanha roda q̃ bem poderiam estar a sombra de cada hũ delles dez homẽs: & depois de lhe dar minhas respostas ho milhor que eu podia me mãdou dizer se quera beuer vinho duuas ou vinho de mel, ou çauna que he de ceuada. Mandeilhe dizer q̃ com vinho duuas me criará a mĩ, & que ho vinho de mel era quẽte & a çauna fria. & que nam era pera velhos, que fosse vinho duuas ou de mel qual sua alteza mãdasse. Mandoume outra vez que declarasse qual quera. Mandeylhe dizer q̃ quera vinho duuas: & mandoume quatro jarras de vinho de mel dizẽdo q̃ conuidasse hos frangues de primeiro que cerca da tenda estauam & a todas estas praticas effeuerom asi que nam quis mandar o vinho duuas que lhe eu pedia. Bebemos fendas vezes, & ho mais mandamos levar a nossas tendas.

¶ Capitulo .xcij. Do caminhar do Preste Joam & ha maneira do seu aparato estando em caminho.

Nos .xxix. dias do dito mes, mandou dizer ho Preste Joã que nam caminhassemos senã q̃ fossemos así como nos mandassẽ. Así o fezemos, & seu caminhar foy desta maneira. Hos dias atras ninguẽ sabia onde elle vinha & ha gente pousaua onde achaua ha tenda branca armada: & asentauamos cada hum em seu lugar segundo ja estaua hordenado .s. da mão direita ou da mão esquerda de lóge ou perto. E aha dita tenda se fazia cerimonia, como que estaua hy sua alteza, & nã tam perfeita como quãdo hy esta: q̃ bom he de conhecer se esta ou nã & isto no seruir dos pajes, & em outras cousas: ate qui ora nos ficaua atras ora hya auante onde lhe aprazia, ora começou caminhar maneira .s. descuberto & com coroa na cabeça cercado de cortinas roxas detras & das ilhargas em boa cantidade compridas & altas: elle vay metido na enseada, & hos que leuam ha cortina vam da parte de fora & leuãna bem erguida com varas: & com elle na cortina vam .vj. pajes a q̃ elles chamã legamouehos q̃ quer dizer pajes de cabresto & vã desta maneira. Leua ha mula seu rico cabresto sobre ho freo & este cabresto leua ou tem na sua barbada duas pontas cõ suas grossas enxarafas de seda: & estes cabos ou enxarafos vã dous pajes cada hũ de seu cabo que leuã ha mula casi como pello cabresto: outros dous vã hum dum cabo & outros doutro cõ cada hũ sua mão no pescoço da mula, & outros dous detras por semelhante modo com has mãos nas ancas casi no arçam trafeiro. Auante do Preste vam bem .xx. pajes a pe dos principaes, & auãte estes pajes vinhã seis caualllos muy fremosos & ricamẽte ajaezados: com cada hũ destes caualllos quatro homẽs muy limpos & bẽ vestidos a sua guisa. Estes quatro homẽs leuam cada cauallo dous pello cabresto como ha mula do Preste, & hos outros dous cõ ha mão na sella hũ de hũ cabo & outro doutro. Diante destes caualllos vã seis mulas selladas & muy bẽ concertadas, & cõ cada hũa quatro homẽs pello modo dos caualllos. Auãte destas mulas vã .xx. fidalgos dos principaes em mulas & seus bedẽs vestidos & nos hos portuguezes hiamos auãte destes fidalgõs q̃ ali nos asinaram ho lugar: & outra ninhũa gẽte de cauallo nẽ de pe nem de mula nã chegã grã peça: & si algũs vam diante andã sempre corredores correndo em seus caualllos em quanto nam despejã: se despejã tornam outros & fazẽ afastar ha gente do caminho muito longe q̃ ninguẽ parece. Hos betudetes vã com ha gẽte da guarda muyto afastados do caminho: hũ de hũ cabo & outro doutro: & vã a home nos tiro despinguarda: & onde fã cãpinas ahas vezes vã meia legoa & mais & ahas vezes legoa segundo he ha terra: & se hay caminho fraguoso & fragua cõprida que se nã pode passar senã todos per hũ caminho, hũ dos Betudetes se adianta meia legoa, & outro fica outro tãto atras: & ho que vay diante he ho da mão direita & ho de tras he da esquerda. E vam cõ cada hum destes betudetes passante de seis mil homens así de contino quatro liões como atras dito he presos per muy fortes prifões atras & adiante. E así tambẽ vam has igrejas muy honradas & acatadas como dito he. Outra cousa traz de contino ho Preste por quantas partes vay & nam abala sem isto .s. hum cento de jarras de vinho de mel & cada jarra leua seis canadas, & sam jarras pretas como de azeuiche muyto bem feitas tapadas com barro & seladas com selo. E ninhũa pessoa inda q̃ seja grã senhor chegua a estes

a lhes pedir nem tomar coula ninhũa sem licença do Preste. E así leuam outros cem canisteis pítados cerrados & cheos de pam & isto vay de tras do Preste nã muyto lóge & tudo isto leuã homẽs nas cabeças: & vam hũ diante doutro .f. hũa jarra & hũ canistel, & detras delles yram seis homẽs que vem como guardas mãtieros: & em chegando aha tenda do Preste Joam todo ho metem dentro & daquilo faz mercee a quem quer.

¶ Capitulo .xciiij. Como ho Preste foy aha igreja de Macham Celacem, & da procifam & recebimento que lhe fizeram: & do que sua alteza comigo pasou acerca do recebimento.

Viemos ter sabado & domingo derradeiros dias de Dezembro ã hũa ribeyra com toda ha corte. Ha segũda feira partimos todos juntos vindo ho Preste em sua cortina como hos dias dantes. No primero dia de Janeyro de mil & quinhentos & vıte & hũ viemos ter a outra igreja grande ha qual quãdo vinhamos nos nã deixarõ ver: ho oraguo da qual he Macham Celacem que quer dizer ha trindade. Antes que chegassẽmos aha dita igreja ido ho Preste descuberto (como dito he) cõ sua coroa na cabeça & cruz na mão como sempre & em sua cortina & nos diante delle como hos dias dantes, antes que chegassẽmos aha dita igreja bẽ hũa legoa, mãdou ho Preste trazer oito cauallos sellados muy grandes & muy fremosos que na terra estauam folgados & mandoo dar ahos Portugueses que caualgassẽ nelles & fossẽm escaramuçando diante delle: & así ho fezerã. A espaço de quarto de legoa ante de chegar ha igreja veio gente de recebimento muyto infinda em esta maneira. Ha gente nã se poderia contar, has cruces sem conto: clerigos & frades que passariam de .xx. mil diuididos em partes como erã de muytos moesteiros & igrejas & así acompanhauã suas cruces: & hos frades deuã ser de longe, porque neste reyno Damara nam ha moesteiros q̃ tudo sam igrejas grandes & sepulturas de reis. Aueria nesta clerezia bem cem mitras .f. carapuções altos & auia hi .lxiiii. sombreiros estes se poderiam bem contar porque hiam altos sobre ha gente & eram grãdes & ricos & porem nam tanto como hos da igreja de san Jorge que me ho Preste mandou mostrar. Todos estes sombreiros eram das igrejas em que jazem hos reis, & lhos dexam quando se finã. E esta grande multidam de gente que así era junta, posto que ho de mais fosse de corte, era grande parte das igrejas & moesteiros que eram vindos aho recebimento. Ho officio que se tinha de fazer, era muyta gente da terra que vinha ver ho Preste que caminhaua descuberto que nunca ho viram. Tanto que chegamos a igreja feita oraçam ho Preste se foy a sua tenda, & ante q̃ de hy partimos me mandou chamar & tambem mandou que ho embaixador & sua companha se fossẽm apoufentar & mandoume preguntar que me parecia de aq̃lle recebimento & se se fazia tal a elRey de Portugal. Respondilhe que a elRey de Portugal faziam grãdes recebimentos & festas, mas q̃ nunca vira recebimento nem ajuntamẽto de tantas cruces & mitras nem tanta gente junta: & que me parecia tambem seu recebimẽto que no mundo se pode fazer milhor & que así me parecia que onde homẽ isto contasse fora de seus Reynos & senhorios, ho nam creram senã fosse polla grande fama que de sua alteza era na christandade & per todo ho mundo: & q̃ isto mais forçaua a darẽ credito a tal couza. Veio a isto reposta que ainda ha gente era muyta mais do que parecia, porque era gente

nua & nam parecia tanta quanta era: & que ha nossa gente era vestida & luzida & por pouca q̃ fosse parecia muyta & q̃ me fosse embora apousentar com ho embaixador ho qual ainda achey no caminho. E chegando a elle veio otro recado do Preste dizêdo que aquella igreja era noua & que ainda nam disseram missa nella: que era custume quantos nella entraſem dar offerta: & que ho embaixador desse has armas & que eu desse ha murça que leuaua na cabeça, & así cada hũ desse sua peça que auia de dar. E nisto soubemos q̃ zombaua que folgara muyto com nossa detreminaçam.

¶ Capitulo .xciiij. Da feiçam & cousas desta igreja da Trindade & como ho Preste mandou dizer aho embaixador que fosse ver ha igreja de sua may & das cousas que nella passou.

No dia seguĩte nos mādou ho Preste chamar & nos mādou levar aha igreja sobredita, & elle ja estaua dentro. Esta igreja he grande & alta, & sam has paredes de pedra branca cantaria laurada & boa laçaria na parede, & com todo nam armam ho madeiramnto decima sobre has paredes porque ho nam soportam por nã serem trauadas nem liadas hũas com outras .i. hos cãtos & pedras, senam asentadas hũs sobre otros sem ninhũ atraueſar paredes: & quanto ha primeira face parece bem aquem nam conhecer ho que de dentro esta. Tem ha porta pricipal forrada de chaparia como ha outra igreja de san Jorge q̃ atras deixamos, & no meio desta chaparia pedras & perlas falsas bem postas, & encima na parede sobre a porta principal duas imagẽes de nossa senhora muyto bẽ feitas, & dous anjos do mesmo theor tudo de pincel & dizem pintalas hum frade q̃ ho tomou de seu natural & eu vi este frade. Ha igreja tem tres naues dentro no corpo da igreja sobre seis esteos armadas: & estes esteos sam da cantaria de peças: & ho terceiro de fora que he cerrado & cuberto como craſta & caſi como corpo da igreja, he armado sobre .lxj. esteos de pao grandes como mastos muy altos: & sobre estes esteos esta ho madeiramẽto com o oliuel de tauoado muy groſo. Estauã armadas darredor da torre .xvj. cortinas como corrediças do cõprimeto das peças & erã todas de broçado muyto rico & cada hũa era de dez & seis peças: & ho Cabeata nos andaua mostrando estas cousas. E viſto tudo nos mādou preguntar ho Preste q̃ nos parecia estas cousas, & obras, & peças. Respõdemolhe q̃ nos parecia muyto bẽ & q̃ parecia couſa de quẽ era. Entã pregũtou se lhe poderiam mandar chũbo para cobrir ha dita igreja. Ho ebaixador lhe diſſe q̃ tudo ho que sua quisseſſe el Rey de Portugal lho mādaria tãto e abastãça, quanto sua alteza veria: porq̃ todos hos metaes erã e seu poder. Daq̃ nos partimos com ho Preste ate has suas tendas elle e sua cortina & nos em nossas mulas sem mais cerimoniaſ: & has tendas estauã junto da outra igreja do theor desta senã q̃ era mais peq̃na. Chegãdo & descaualgando perto da tenda, mada ho Preste dizer aho embaixador q̃ fossemos ver ha igreja de sua may que estaua jũto das tẽdas: fomos la, & certo de seu tamanho he muy bẽ feita. Logo hi disserõ q̃ lhe nã possessem tacha ninhũa, q̃ era ha may do Preste tã fantasiosa, q̃ se lhe possessem tacha ou disessem q̃ nam era tam boa como ha do filho, q̃ ha mandaria derribar & fazer de nouo. E viſta ha dita igreja & ainda estando nella, mādou dizer ho Preste q̃ pois nos tinhamos em Portugal muyto ouro, porq̃ vẽdiamoſ hos panos ricos ahos mouros por ouro. Respõdeolhe ho embaixador q̃ has despesſas del

Rey de Portugal, & dos seus capitães & armadas eram tão grandes polas muytas guerras q continuadamête fizeram ahos mouros e muytas partes, q se não tratassem, não se poderiã soportar, mayormente por serem estes gastos & guerras muy alongados do reyno de Portugal onde lhe ha de vir ho focorro: & portanto andãdo pollo mar traziam suas mercadorias & a delles vendiam & a delles tomavam; & com isto sopriam parte das despesas. A isto nam ouuo reposta, mas mandou logo mostrar na dita igreja duas grãdes guarda portas ricas de figuras, & perguntou onde se fazia aquelles panos. Responderõlhe que todos se faziã na christandade, & nam outra parte. E sobre isto mandou pregutar se lhe mādariã muytos delles q elle mandaria muyto ouro. Ho embaixador lhe respondeo q se escreuesse sua alteza a elRey de Portugal, q lhe mādaria quãtos quisesse. Nisto vê cõ outro reues dizêdo q nos q lhe trouxeramos. Ho ebaixador lhe respondeo que lhe trouxera, ho que lhe dera .i. hũa espada rica & hũ punhal guardado douro, & dous berços com suas camaras & pelouros com sua poluora, & quatro panos darmar, & hũas ricas couraças, & que isto lhe dera ho capitam mor da India: & que lho nam mandava senam por mostra, & se lhe bem parecesse que escreuesse a elRey de Portugal, & que lhe mandaria quanto elle quisesse. Vem cõ outra adiçã dizêdo q era custume de todos hos q mādauã embaixadores a estas terras mandar muytas roupas & q así ho fezerã sempre a seus antecessores, & q nos vieramos & q nam trouxeramos nada. Ho embaixador respõdeo a isto, q ho custume delRey de Portugal, & de seus capitães não era mandar a outros reys & senhores grãdes quãdo lhe mandava embaixadas ou recados peças algũas somente por amizade: antes elles todos mādauam a elle pollo terẽ por amigo. E que se ho capitam mor da India lhe mandara aqllas peças, q lhas mandava como seu seruidor, & não por tal custume: & q sem embargo disto elRey de Portugal per outro ebaixador q se finou e Camará lhe mādava mais de cem mil cruzados e peças & lhos mādava como a hirmão & não por custume nõ obrigaçã. E aho q sua alteza dizia q elRey de Portugal lhe mandava muytas cousas & q lhas não derõ, q ja muytas vezes lhe mandava dizer q pellas cartas ho capitã mor veria ho q lhe mādava: & como ho q elRey mādava ficava na India & así lho poderiã saber pollo feitor & escriuã q cõ elle vinhã porq has cousas dos taes señores andã a recado por feitor & escriuã. E posto q ho mandassẽ não costumã hos Portugueses fazer falsidades, mas tratar muyta verdade e todo ho q lhes carregã & mādã, & por muytos vezes lhe tinhã dito ha verdade: se ha quisesse crer q ho crese, senã fosse como sua alteza mandasse. E que soubesse sua alteza q ho embaixador viera por mandado do gran capitã mor delRey de Portugal que governava has Indias, & q da maneira que elle viera fora para ir a todos hos reys & emperadores: o que lhe nam mandasse sua alteza dizer aquilo q senam costumava antre hos Portugueses & que ho despachasse que se queria yr, porque se chegava ho tẽpo. E ho Preste mandou dizer, que si vieramos nos tempos dos reis passados que nos nam fizeram ninhũa honra como nos elle fazia se lhe nam trouxeramos muyta roupa. E ho embaixador lhe respondeo q antes em suas terras nos foram feitos muytos agrauos & roubos furtandonos quanto tinhamos q nos nam ficara vestidos nem roupas que traziamos pera comer, & que se nesta terra morressemos hyriamos todos aho paraíso como marteres, pollas afrontas em que nos viamos & passavamos que ja per tres ou quatro vezes nos quisseram matar em suas terras & que sofriamos tudo com paciencia por amor de deos & delRey de Portugal

cujos eramos: & que outra hõra fezera elRey de Portugal a Matheos por dizer que era seu embaixador: & com todo lhe pedia que nos despachasse pera nos irmos dar conta do que nos mandaram, porque hos Portuguezes nam costumauam mentir senã fazer & falar verdade. A isto veio reposta q̃ hos Portugueses nem ho embaixador nam mentiam mas q̃ Matheos foy ho mentiroso & q̃ bẽ fabia ha honra que lhe fezera elRey de Portugal & seu capitam na India logo como chegara, & que nam ouuessemos menencorea q̃ logo seriamos despachados & muyto a nossas vontades q̃ nos fossemos embora a comer.

¶ Capitulo .xcv. Como ho Preste Joam mādou dizer ahos da embaixada & ahos frangues que fossen ver ho seu baptismo & da representaçam que lhe fizeram hos frangues, & de como mandou que eu fosse estar aho baptismo, & da maneira que estaua o tanque, & como mādou nadar hos Portugueses & hos banqueteou.

A hos quatro dias do mes de Janeiro sobre dito, nos mādou dizer ho Preste Joã q̃ mandassemos levar nossas tendas: asi ha da igreja, como ha da pousada de hi casi meia legoa onde tinha feito hũ grãde tanq̃ dagoa ẽ que se auiam de baptizar no dia dos Reis, porque tal dia he seu custume de se baptizarem ẽ cada hum anno, por aquelle dia ẽ q̃ Christo foi baptizado. Leuamos la hũa tẽda pequena pera pousar, & ha tẽda da igreja. No dia seguiste q̃ era vespera dos Reis nos mādou ho Preste chamar & vimos ha cerca dõde esta aq̃lle tanq̃, ha qual cerca era de sebe & muy grande ẽ hũa cãpina & nos mādou preguntar se nos auiamos de baptizar. Respondi eu q̃ nã era custume de baptizarmos mais q̃ hũa vez quãdo eramos peq̃nos. Algũs disserõ principalmente ho embaixador q̃ fariamos ho q̃ sua alteza mādasse. E quãdo aquilo virã tornarã outro recado a mi dizẽdo q̃ dezia eu se me auia de baptizar. Respondilhe q̃ ja era baptizado & q̃ ho nã seria mais. Ainda tornarõ outra vez, q̃ se nos nã quiseffemos baptizar no seu tãque, q̃ nos mādaria agoa a nossa tẽda. A isto respõdeo ho embaixador q̃ fosse como sua alteza mādasse. Tinhã hos frangues & hos nossos hordenado delle fazerem ha representaçam dos Reis & lho mandarõ dizer. Veio recado q̃ lhe prazia, & asi fezerã prestes de lha fazer & ha fezerõ dẽtro na cerca & cãpina junto da tẽda del Rey q̃ estaua armada sobre ho dito tanq̃. E fezerã ha dita representaçam, & nam foy estimada nem casi olhada, & porem ella foy coufa fria. E ja de noite nos mandarõ q̃ nos fossemos pera nossa tenda que nam estaua muyto longe. Em toda esta noite na manhescẽdo nunca cessaram grãde numero de cleriguos de cantar sobre ho dito tanq̃ dizendo q̃ benziã ha agoa, & casi meia noite pouco mais ou menos começarõ ho baptismo: dizem & creio q̃ asi he verdade que ho primeiro que se baptiza he ho Preste & apos elle ho Abima: & apos elle ha Rainha molher do Preste. Estas tres pessoas dizẽ levarẽ panos ẽ suas vergonhas & todos hos outros como hos parirã suas madres: & sẽdo oras casi sol saydo & ho baptismo na mayor sua força ho Preste me mādou chamar que fosse ver ho dito baptismo. Fuy & estiueme la ate oras de terça vendo como se baptizauam: & me posserom em hũa cabeça do tanque estando ho rosto aho Preste Joam, & baptizam desta maneira.

¶ He hum tanque muyto grande fundo no cham, & talhado muyto na terra muyto direito & bẽ quadrado forrado de tauoado, & sobre ho tauoado pano

dalguodam grofo encerado, & vinha agoa tirada de hũ ribeiro per hum reiguo, como pera regar orta, & caja per hũ cano dentro no tanq̃: & na ponta do qual estaua hum sacco cheo porq̃ se coaua ho q̃ no tanq̃ cahia (& ja nõ corria quando ha eu vi): ho tãque estaua cheo dagoa bêta segundo deziam, & me afirmarom que tinha oleo. Tinha este tãque degraos em hũa cabeça bem cinco ou seis, & diante destes degraos quanto tres braças esta hum cadafalso do Preste Joam em que estaua: & tinha por diante hũa cortina de tafeta azul com hum palmo des-cosida por õde viam hos que se baptizauam porque estaua com ho rosto no tan-que. E dentro no tãque estaua ho padre velho mestre do Preste que comigo esteue ha noite do Natal, & estaua nuu como sua may ho pario (bem morto de frio porque era muy grande geada) metido nagoa ate hos hombros ou casi, que tã alto era ho tanque que entrauã hos que se hauiam de baptizar pollos ditos degraos nuus com ha trasera volta aho Preste, & quando sayam mostrauãlhe ha diãteira asì has molheres como hos homẽs: & quando cheguauã aho dito cleriguo, elle lhes punha has mãos na cabeça & lha metia tres vezes debaixo dagoa dizendo polla sua lingua. Em nome do padre, do filho, & do espiritu sãto: fazialhes ho final da cruz como bençam, & hyafe embora (ho eu te baptizo lhe entendia eu). E se eram pẽssõas pequenas nam deciam hos degraos todos & ho cleriguo se chegaua a elles & ali hos sumergia. E a mí mãdarãme poer na outra cabeceira do tãq̃ ho rosto direito aho Preste asì q̃ quãdo elle via has traseras, via eu has dianteiras & na saida do tanque pello contrairo. Depois de pasados grande numero de baptizados, me mãdou chamar pera estar jũto delle: & tãto jũto, q ho Cabeata nã mudaua pee pera ouuir ho Preste & falar cõ ho lingua q̃ estaua junto de mí, & me perguntou que me parecia aquelle officio. Eu lhe respondi que has cousas de deos que erã feitas a boa se sem maõ engano & ẽ seu louuor q̃ erã boas, mas q̃ tal officio como aquelle nã ho hauia ẽ nõssa igreja antes nos defendiã q̃ sem necessidade nã baptizãsemos naquelle dia, porque em tal dia fora Christo baptizado por nos nam termos oppiniam dizermos que em tal dia como Christo fomos baptizados: & asì ha igreja nam manda dar este sacramento mais que hũa vez. Loguo me pergũtou se tinhamos escrito ẽ liuros nam sermos baptiza-dos mais que hũa vez. Respõdilhe que si tinhamos & que no Credo q̃ fora feito no cõcilio do Papa Liam com hos .cccxviiij. Bispos que sua alteza me pergunta-ra por vezes dizia. Confiteor vnum baptisma in remissionem peccatorum. E loguo me disseram que asì era verdade, & asì era escrito nos seus liuros, mas que fa-riam a muytos que se tornauam mouros & Judeus depois de serem christãos & depois se arrepẽdiam, & outros que nã criam bẽ ho baptismo, que remedio teriam? Respõdilhe, pera hos que nam criam bem, doutrinas & pregações lhe abastariam, & se isto lhe nam aproueitasse, queimalos como herejes. E asì ho diz Christo & ho escreue san Marcos. Qui crediderit & baptizatus fuerit saluus erit, qui vero non crediderit condemnabitur. E pera hos que se tornauam mouros ou Judeus, & depois per suas liures vôtades conheçiam seus erros & demandauam misericordia ho Abima hos asolueria com penitências faudaueis a suas almas se poder pera isso tinha, senam fossem ao papa de Roma em que sam todos hos poderes. E hos que se nam arrependiã, que hos podessem tomar & queimalos que asì se vfa na França & igreja de Roma. E sobre isto veio reposta que tudo isto lhe parecia bem, mas q̃ seu auoo hordenaua este baptismo por conselho de grandes cleriguos por se nam perderem tantas almas & se vvara ate gora: & que se lhe cõcederia ho papa ao Abima que tiuesse estes poderes, quanto lhe custaria,

& em quanto tempo lhe poderia vir. Eu lhe respondi q ho Papa nam desejava senam salvar almas, & que haueria em boa vëtura mandar-lhe ho Abima cõ taes poderes, q somête lhe custaria has despesas do caminho que nã seriã muytas & asi has letras de seus poderes: & que poderiam hir & vir per Portugual ê tres annos: & pello caminho de Hierusalem q ho nam sabia. E sobre isto nam veio reposta senam que me fosse ê boa ora a dizer missa, & eu lhe disse que ja nam eram oras de dizer missa, que passaua muyto de meio dia. E asi me fuy a jantar com hos nossos Portuguezes & frangues.

¶ Este tanque estaua todo cercado & cuberto com tendas de cores tambem que se nam podia mais dizer, & tambem ordenadas & com tâtas laranjas, & limoes, & ramos dependurados, & tam cõpassados, que hos ramos, laranjas & limões pareciam ali nascidos & jardim ordenado. E ha tenda maior que estaua sobre ho tanque era comprida & de comeeira, & per cima toda cuberta de cruces vermelhas & azues da feiçam das cruces da ordem de Christos. Neste dia mais na tarde mandou ho Preste Joã chamar ho embaixador, & toda ha sua companhia. Ho baptismo era ja acabado, & ainda estaua sua alteza na cortina onde ho eu deixara & ahi entramos & perguntou loguo aho ebaixador q lhe parecia. Respõdeu q muyto bẽ, posto q nos nã tinhamos tal costume. Ha agoa corria entã no tanq, & pergũtou se hauia hi Portugueses que soubessẽ nadar. Loguo saltaram dous no tanque & nadaram & mergulharam camanho era ho tanque, folgou muyto segundo mostraua de hos ver asi nadar & mergulhar. E nisto nos mandou sayr pera fora & afastar pera hum cabo do curral ou circuito: & hi nos mandou fazer banquete de pam & vinho (segundo seu costume & vfo da terra): & mandou que aleuantassemos ha tenda da igreja & ha tenda ê que pousauamos, por que se queria tornar a sua estancia, & nos que fossemos adiante delle, porque mãdaua escaramuçar hos seus caualeiros, no modo que pelejavã cõ hos mouros no campo. E asi nos fomos diante delle vendo ha dita escaramuça, & elles começando, loguo veio tam grande chuiua que hos nam deixou fazer sua escaramuça que elles bem começauam.

¶ Capitulo .xcvj. Como eu fuy com hũa linguoa a visitar ho Abima Marcos, & como fuy perguntado acerca da circunçisãm & como ho Abima celebra has hordêes sacras.

No dia seguinte depois do baptismo, eu fuy visitar ho Abima Marcos a quem ainda nam hauia falado nem visto senã no baptismo morto de frio, onde lhe nom pude falar. Folgou muyto com minha vistsaçam, & nã me quis dar a mão pera lha beijar, antes se queria deitar no cham mostrando de me beijar hos pees: & nos assentados ambos juntos em hum catre ho principio de nossa fala foy darmos graças a deos por nos ajuntarmos. E dahi começou a dizer do grande prazer que hauia pollo que lhe huiam dito que eu differe ja per muytas vezes & pollo q elle vira q se passara comigo no baptismo, & como tam claramente differe ha verdade na presença do Preste, ho que a elle Abima nã queria crer porque era foo: & que se tiuesse hũ praçeiro, ou dous que ho ajudassem a dizer ha verdade que elle tiraria ho Preste da muytas cousas & erros em q estaua com seu pouo. E nisto chega hum seu cleriguo homem branco filho de Libete .i. homem branco nascido nesta terra: dizendo este porque nam eramos nos circunçidados pois ho Christo fora. Eu lhe respondi que verda-

de era que Christo fora çircūcido, & que elle ho quifera por cōprir ha ley que neste tempo se vsaua, & por nam ser ante tempo acusado por quebrantador da ley, & loguo se mādara çesar ha çircūçifam. E vem loguo, dizendo este cleriguo, que elle era filho de frangue & q̃ quando naçera seu pay ho nam quifera mandar çircuncidar, & sendo ja em idade de .xx. annos & seu pay finado, elle se lançara inteiro na cama & se achara pela menhã retalhado: q̃ seria aquilo pois deos ja nam quieria çircumçifam? Respondilhe que aquilo seria muy grande mentira, porque posto que deos nam vedasse ha çircūçifam, nam seria elle tam dino nem tam santo que deos por elle fizesse milagre, & de imperfeito fazelo perfeito: & se era asi como elle dizia que se deitou inteiro, & se achara cortado, que ho diabo ho cortara por fazer delle escarneo. Ho Abima com quantos estaua na casa tomaram grande riso & folgou muyto ho Abima, & este cleriguo daqui auante foy grande meu amigo, cada dia hia a nossa missa, & muyto amigo dos Portugueses. E mandou ho Abima vir vinho & fruita & mandou comigo pera has nossas tendas muyto pam & vinho & hũa vaca, & aos oito dias de Janeiro ho Abima Marcos deu ordēes, eu fuy ver ha maneira que tinham em has dar & he esta. Armaram hũa tenda branca em hum grande campo despouoado onde estauam bem .v. ou .vj. mil pessoas pera se ordenarem. Chegou ho Abima em cima de hũa mula & eu com elle q̃ vinha em sua companhia, & outros muitos q̃ vinham cō elle: & no meio daquella gente deçima da mula fez hũa fala ē Arabio & hum seu cleriguo tornou em Abixy, & pergūtey a lingua que eu leuaua q̃ era ho q̃ dizia ho Abima, disseme que dizia se hi estaua algũ q̃ tiuesse duas molheres ou mais posto q̃ algũa fosse morta, q̃ se nō fizesse cleriguo, & fazendose q̃ ho escomūgaua & ho hauia por maldito da maldiçam de deos. E feita esta fala, se foy asentar em hũa cadeira diante da dita tenda, & adiante delle se assentaram tres cleriguos no cham con sendos liuros nas mãos, & outros que regiã ho officio, & fizeram asentar todos quantos se hauiam de hordenar em cocras .f. sobre hos calcanhares. E isto em tres carreiras muito cōpridas, & cada carreira vinha ter a cada hum dos cleriguos q̃ estauam com hos liuros, & ali hos examinauam ē pouco exame, que cada hum nō lia mais de duas tres palauras, & loguo vam a hum q̃ esta detras destes com hũa bacía de tinta & hũa chapa coma sello & lhe punha esta chapa no cham do braço direito. E entam se aleuantauam de como vinham, & se hiam asentar no meio do campo em hũa moo em q̃ se asentauam todos hos examinados & muy poucos foram hos q̃ no passaram. Acabado este exame metose ho Abima na tēda & asentouse na dita cadeira, & tinha esta tenda duas portas & fizerã por todos estes examinados em hum carreiro hum diante outro & passauã per diante do Abima entrando per hũa porta & sayndo per outra: quando passauam per ante elle, punhalhes ha mão na cabeça & dizia palauras q̃ eu nam entendia, & asi nam sicou nenhum a a que se esta cerimonia nam fizesse. Aqui tomou hum liuro nas mãos & leo per elle bõ pedaço, & tinha hũa cruz na mão & fazia com ella synal de cruz sobre elles. E feita esta cerimonia hũ cleriguo que estaua com ho Abima sayo aha porta da tenda & leo per hũ liuro como epistola ou euangelho, & nisto ho Abima disse missa ha qual nam foy mais que quãto podessem dizer tres vezes ho psalmo de Miserere mei deus. E deu comunham ahos ditos cleriguos que eram dous mil & .ccc. & .lvij. todos de missa, porque hos de missa fazem sobre si, & hos zagonais sobre si em outro dia, & me disse ho Abima que hos zagonais eram hordenados de todas has hordēes ate diacono como santo Este-

uam. E eu lhe vi depois fazer zagonais, & de missa tudo ã hũ dia, & isto per muitas vezes, porq̃ elle hordenaua casy cada dia, & sempre grãde numero porq̃ vem a elle de todos hos reynos & senhorios do Preste, porq̃ nam hay outrem que hordẽe estes cleriguos. Nam sam asentados ã matricula, nẽ leuam carta, nem outra certidam de suas hordẽes: & quanto aho numero que nomeey que forã dous mil .ccc. & .lvij. eu hos nam cõtey, mas perguntey a quẽ tinha ho carregõ & elle me disse este numero: & certo me parece que seria verdadeiro. Quanto ahas ordẽes dos zagonais, direy onde has vi & a ellas estieue.

¶ Capitulo .xcvij. Como ho Preste me perguntou polla cerimonia das hordẽes sacras, & ahi de como fuy ahas menores a que chamam zagonais, & quaes sam hordenados.

No dia seguinte .ix. dias do mes de Janeiro sobre dito me mandou chamar ho Preste Joam, tãto que cheguey loguo veio recado, dizẽdo q̃ lhe disseram que fora eu ver como se faziam hos seus cleriguos que me parecia aquillo. Eu lhe respondi que duas cousas vira, que nam has vendo posto que outrem mas dissera cõ juramento, eu has nam crera, nem a mĩ creram posto que has asirme de vista como has eu vi. Ha hũa era a multidã da clerizia & cruces muytas no recebimento de sua alteza, & ha outra era hos muytos cleriguos q̃ vira fazer juntos, & muy bem me parecia ho officio, mas nam me parecia bem ha grande desonestidade em que vinhã aquelles cleriguos que se hordenauam. E ahi vira passar ho mandamento da igreja no hordenar daquelles cleriguos. E loguo veio recado q̃ me nam espantasse de ninhũa cousa daquellas, que quãto era a seu recebimento nam vieram cleriguos, senam das igrejas de seus auos que eram nestas comarcas, & que estes traziam mitras & sombreiros & cruces que seus auos lhe deixarã, & que hos cleriguos que se hordenaram forã muyto poucos pera ho que soe de ser q̃ sempre se fazẽ cinco ou seis mil: & q̃ agora foram poucos, porque nã sabiam que ho Abima era vindo: & que lhe mandasse dizer que deshonestidades vira & quebrantamento do mandado da igreja. Respondi que me pareceo muy deshonesto & cousa muy vergonhosa cleriguos que se hordenauam de missa & hauiam de receber ho corpo do sñor, virem casi nuus amostrando suas vergonhas, & q̃ Adam & Eua tãto q̃ peccarã, se viram nuus & se cobriram porque hauiam de parecer diante do sñor. E estes haviãto de receber: & q̃ ahi viram hũ frade ceguo de todo, como quer q̃ nunca vira nem tiuera olhos fazello de missa. E ahi outro de todo ponto aleijado da mão direita, & quatro ou cinco aleijados das pernas. E tambem hos fizerã cleriguos, & que ho cleriguo auia de ser sam de seus membros. Veio reposta que folgaua muyto de olhar eu por todas has cousas & dizerlhas que me nam parecsem bem para emendarem. E quanto era a hos cleriguos nuus q̃ elle proveria nisso. Acerca dos aleijados que fosse falar com ho Ajaze rafael que a esto estaua presente. E este Ajaze Rafael era ho cleriguo honrado & grãde sñor a quem fomos entregues quãdo chegamos na corte: & loguo fuy jantar com elle a sua tenda, & ante que jantassemos mandou vir hum liuro que segundo nelle liam deuia ser sacramental de sua guisa, & leo nelle que ho cleriguo auia de ser comprido que dizia eu aquilo. Eu disselhe que ho liuro dizia verdade que ho cleriguo auia de ser comprido em ydade, & em siso, & em sciencia, e membros: & q̃ aquelles q̃ eu vira & dizia ser aleijados, eram carecidos dos membros,

primeiramente ho cego que nunca vio, como podia faber sciencia, nem administrar sacramento? Respondeu ho Ajaze que eu hauia boa rezam se ho dizia asi nos nossos liuros, disse q̃ ho diziam largamête. Perguntoume estes taes senam tiuessẽ esmola da igreja que fariam nella. Respondi q̃ nesta terra nam sabia mais, que na nossa terra hos taes sendo dados a igreja poderiam seruir & teriam esmola nas igrejas & moesteiros asi como hos cegos tanger folles dorgãos, tanger sinos, & fazer outras cousas que la ha & nam ha nesta terra. E nam seruindo nos moesteiros & igrejas, q̃ hos reis da terra tinhã per suas cidades & villas grandes espitaes & de muytas rêdas pera hos cegos & aleijados, & enfermos, & pobres. Respõdeo ho Ajaze que lhe parecia tudo muyto bem & que ho Preste ho faberia & folgaria muyto.

¶ Aos dez dias do dito mes de Janeiro ho Abima fez zagonais. Nã examinam neste officio, & fazem zagonais hos meninos do colo que nam sabem falar ate ydade de .xv. annos, que ainda nam sejam casados: & se sam casados nam podem ser zagonais, & ahos que hã de ser de missa tanto que sam zagonais se casam & sobre casados se hordenã de missa, porque se se fazem de missa antes de casarem nam podẽ mais casar, nem ter molher. Hos meninos que nam falam nem andã hos homẽs hos leuam no colo, porque has molheres nam podẽ entrar na igreja, & ho seu choro parece cabritos e curral sem has mays quãdo elles sam apartados & morrem com fome, porque acabam ho officio oras de vespêras, & elles estam sem comer porque ham de comungar. Hos pequeninos de tal ydade ja sabemos que nam sabem ler, & hos outros grandes hos mais poucos ho sabẽ, & sua cerimonia he esta. Esta ho Abima asentado em hũa cadeira na tenda que he igreja & passam estes zagonais em carreira per ante elle depois que tẽm rezado hum pedaço, & quando asi passam talhaes hũa guedelha da cabeça de cada hum, depois toma ho liuro & torna a rezar & vem outra & dalhes chaves a tocar, & abrem ha porta da tenda fomite por lhe ha mão. E asi lhe poem hũ pano na cabeça: & isto cada couza de sua volta, & dalhes pucarinhos de barro que la nam ha gualhetas, & torna outra vez & põelhes has mãos nas cabeças, & antre cada hum destas cousas sempre reza hum pouco. E hos pequenos vem nos colos como dito he. Aqui seguẽ sua missa, & no cabo della a todos dam cõmunham, & he couza despanto ho perigo dos pequenos que apoderagoa lhes nam podem fazer levar ho Sacramento, asi por sua pequena ydade, como pollo chorar que fazem. Acabado este officio ho Abima me rogou que fosse jantar com elle a sua pousada, & sendo em ella me rogou que lhe disesse meu parecer daquelle officio pois estiuera a elle, & ho vira bem & que ho Preste lhe mandara dizer q̃ falasse comigo sobre ho dito officio porque achara em mĩ boa rezam. Disselhe entã ho que dissera aho Ajaze Rafael da enormidade dos cleriguos & dos aleijados & cegos q̃ se viram hordenar. Respondeome que ja ho Preste lho mandara dizer, & ho que sobre isso passara, & ho que auia de fazer: & que tambem lhe mandara dizer ho que Ajaze lhe dissera, mas que dos zagonais que agora fizera me perguntava. Disselhe que muyto bem me pareciam seus officios: mas hordenar mininos rezem nacidos & moços grandes ignorantes que me nam parecia bem, nem se deuia de fazer na casa de deos. Respõdeome que deos nos trouera a esta terra pera dizermos ha verdade, & que elle nam fazia senam ho que lhe mãdauam, & que ho Preste lhe mandava que zagonassem todos los meninos q̃ elles aprêderiam, porque elle era muyto velho, & que nam sabia quando aueriam outro Abima: & que ja estiuera esta

terra .xxiiij. ãnos sem Abima & que nam auia muyto tempo, que mandaram duas mil onças douro aho cairo em busca do Abima: & pollas guerras do Soldã cõ ho Turquo lho nam mandaua & tomaramlhe ho ouro, & que ora deos nos trouuera a esta terra pera dizermos ha verdade, & por esta terra ser cedo prouida de Abima, porq̃ sua vida do Abima era pouca. Despois destas duas vezes hir ver como se dauã has hordẽes, muitas infindas vezes fuy depois a vellas, porque se dauam casi cada dia, & así ahos domingos, que nam aguardauam quatro temporas nẽ corefma: & se algum dia has deixaua de dar, loguo erã comigo algũus q̃ se faziã meus amigos sem hos eu conhecer, pedindome pollo amor de deos que salasse aho Abima q̃ celebrasse hordẽes q̃ nam tinham q̃ comer: & se lho eu hia pedir oras de besperas, nessa ora mandaua armar ha tenda pera has darem outro dia, & certo nunca lho roguey que ho nam fizesse porque me tinha muyto grande vontade & todas has cousas que lhe eu dizia, así has fazia como se fora meu igoal em dinidade.

¶ Capitulo .xcviiij. Quanto tempo esteue ha terra do Preste sem Abima, & porq̃ causa & õde hos vam buscar: & do estado do Abima, & como vay quando caualga.



omo esteue esta terra .xxiiij. annos sem Abima, dizem q̃ depois que no tempo do visauoo deste Rey preste que se chamaua zeriaco pay de Alexandre auoo deste Rey, pay de seu pay Nahu, falleceo ho Abima, elle em dez annos depois do fallecimento do dito Abima nã quis mãdar por outro: & que dizia nam queria que viesse Abima de Alexandria: & que se lhe nam viesse de Roma que ho nã queria & q̃ antes se perdessem suas terras q̃ elle ter padre da terra dos herejes: & así morreo a cabo de dez annos que nam tinha Abima: & q̃ neste preposito estiuera Alexãdre seu filho auoo deste Preste treze annos sem querer mãdar por Abima ate que ho pouo se queijou, dizendo que ja hi nam auia cleriguos nem zagonais pera seruir e has igrejas: & que perdendose hos seruidores perdersehiam has igrejas, & perdidas has igrejas ha se se perderia. E así vendo isto Alexandre mandou buscar Abima aho Cairo aho Patriarcha de Alexandria q̃ hi estaua, hoqual lhe mandou dous pera que hum socedesse a outro, & ambos eram viuos em nosso tempo: & nos hi estando se finou ho Abima Jacob, que socedia a este que viue, & elle me disse que auia .cinquenta annos que era nesta terra, & que viera tam branco como agora era, & era de ydade de .lxv. annos, & que se fazia de ydade de cẽto & vinte & tãtos annos. Aquelle Preste que por elles mandara era christianissimo & que tanto que elles vieram loguo ho Preste Joam per seu dito mãdara que se nam guardasse sabado, nem fizessem outras cerimonias erradas que faziam, & q̃ comeassem carne de porco, & toda outra carne posto que nam fosse degolada: & começandosse isto a fazer na corte & suas comarcas nam ha muito tempo vieram a esta terra dous frangues que ainda nella andauam .f. hum Marcoreo veneziano, & apos elle hũ Pero de couilhã Portugues, hos quaes como chegaram antes de serem em corte começaram a guardar hos vfos da terra que ainda em algũas partes se guardauam .f. guardar sabado, & comer como hos da terra. Vendo isto hos cleriguos & frades que presumiam algũa cousa saber da briuia, vieramse aho Preste queixando-se dos Abimas, principalmente delle que tinha has vezes, dizendo que cousa he esta, estes frangues

que ora vieram da franquia cada hum he do feu reyno & guardam hos nossos antigos costumes, como manda este Abima que veio de Alexandria fazer coufas que nos liuros nam sam escriptas, & que por esto mandara aho Preste tornar ahos vfos de primeiro. E esto me cõtou ho Abima dando muitas graças a deos por nossa vïda. E porque ho Preste vira & ouuira a nossa missa, & era muyto contente de todos nossos officios & coufas da igreja, & que ho Abima esperaua em deos que per nossa vïda & outros que depos nos viriã, esta terra se tornaria aha verdade, & que elle nam rogaua outra coufa a deos nosso senhor senam que lhe desse vida ate ver nesta terra regedor da igreja Romãa & ouuir dizer que na casa de meca que he do maluado Mafamede, se celebraua missa latina: & que esperaua ã deos que cedo fosse porque hos Abexins tinham por Profecia que em sua terra nam aueria hi mais de cem Papas: & loguo aueriã nouo regedor da igreja Romãa, & que ho Abima cerraracento, & que asi ho tinhã per profecia, que hos frangues do cabo da terra viriam pelo mar & se juntariam com hos Abexins, & destruiram Juda & ho Tero, & Meca, & que sem mudar paferia ha gente tanta que ha dessariã, & de mão em mão dariã has pedras & has lançariam no mar roxo, & Meca ficaria campo raço, & que assi tomariã ha gram cidade do cairo, & que sobre isto aueria hi gram deferença cuja seria, & hos frangues ficariam na gram cidade.

¶ Ha maneira que tem & traz em sua pessoa este Abima & em seu estado, he esta. Em sua tãda q̃ eu nunca ho vi mais que hũa soa vez en casa direy como estaua. De cõtino esta assentado em hum catre cõmo costumam hos grãdes nesta terra & mais tem cortina sobre ho catre: veste vistido branco Dalgodã Pano fino & delgado, & na India donde vem se chama cacha. Tem hum roupam que nam parece bem bedem nem capa de igreja. Tem capelo como bedẽ, & este he de chamalote de seda azul. Tem na cabeça trunfa & larga tambem de pano azul & he homem como ja disse muito velho, pequeno & caluo. Tẽ ha barba como muito alua lãa pouca em meia compridam, porque nesta terra nam costumam hos religiosos fazer barba. He gracioso em suas falas & poucas vezes falla q̃ nã de graças a deos. Quando sae fora pera ha tenda delRey ou pera dar ordẽes, vay ã sua mula bem guarnecida & muyto acõpanhado asi de mulas como de pe. Leua hũa cruz na mão. Nas costas delle leua tres cruces aleuantadas em paos mais altos que elle. A esto eu lhe disse que estas cruces deuiam hir diante delle. Diffeme que ha cruz que elle leuaua na mão auondaua, & que outra nam auia de hir diante della. Leua diante de sy per toda ha terra donde vay dous sombreiros altos de pe grandes como hos do Preste & nam ricos, & assy vam diante delle quatro homens dazoragues que fazem arredar ha gẽte per onde elle vay de hum cabo & do outro pollos caminhos. Cobrese ha terra de mininos & mancebos & cleriguos & frades que andã bradando apos elle cada hum em sua lingua. Perguntey que bradauam disseramme que diziam senhor faznos cleriguos ou zagonais q̃ deos te de vida.

¶ Capitulo .xcix. Do ajuntamento dos clérigos que se fez na igreja de Machamcelacem quando ha consagraram & da trāslladaçam delRey Nahū pay deste Preste & de hũa pequena igreja q̃ ha hi.

Sabado .xij. dias do mes de Janeiro foy na dita igreja grande ajuntamento de clerizia & toda ha noite esteueram em grandes cantares & tangeres & diziã que sagrauã ha igreja. E nesta igreja ainda se nã differa missa que se dizia em outra igreja pequena que estaua junto desta na qual estaua sepultado ho Pay deste Preste, & ho queria mudar aha igreja grande que elle mandara fazer & a principiara em sua vida, & seu filho acabara, & diziam que auia treze annos que era finado, & loguo no domingo que amanhecia differã missa na dita igreja. Esta igreja tem ja em seu principio .cccc. coneguos com grande renda & creceram como fizeram hos outros & nam teram que comer. Ahos .xv. dias do dito mes fomos todos chamados & nos mandaram hir aha dita igreja onde estauam mais de dous mil clériguos, & zagonais outros tãtos: hos quaes estauam juntos ante has portas principaes da dita igreja grande & dentro no circuitu que he casi corpo. E ho Preste Joam estaua em hũas cortinas sobre hum patim que se faz sobre hos degraos da porta principal: & diante delle estaua ha dita clerizia & fizeram grande officio de cantar, & tanger & bailhar & saltar. E ja grande pedaço do officio passado, mādou ho Preste perguntar que nos parecia. Respondemos que has cousas de deos em seu nome feitas todas pareciam bem: & certo elles faziam hũ officio faudofo de ver como coufa que era feita em louuor de deos. E loguo tornou a mandar perguntar qual nos parecia milhor modo este ou ho nosso, & qual mais nos contentase que lho mandassemos dizer & que esse tomariam. Aqui lhe respōdemos que deos queria ser feruido por muitas maneiras, & que este officio nos parecia bem & q̃ asi nos parecia bem ho nosso porque tudo era de deos & se fazia hum & ho outro pera hum fim .f. feruir a deos & merecer ante elle. Loguo tornou outro recado que nam guardassemos nada ē nossos coraçōes & que lhe mandassemos dizer ha verdade. Loguo lhe mandamos dizer que ha verdade lhe tinhamos dita & que nada guardauamos em nossos coraçōes: & asi estiuemos hi ate fim do officio. Elle acabado mandarã sair ha gente & toda clerizia fora da igreja & a nos com elles, & mandaramnos poer pera ha parte do norte, & que estiuessemos hi quedos. E ha clerizia & gente forãse todos aha igreja pequena onde era sepultado ho pay deste Preste & ētrarã hos que couberam. Estando nos asi nam sabendo pera que nos ali mandauam estar, per antre nos & ha igreja grande passara toda ha clerizia & gēte com muy hordenada procissam: & trazia ha ossada do pay do Preste & leuauãna aha igreja grande: & vinha nesta procissam ho Abima Marcos muy cansado & traziamno dous homēs per baixo dos braços polla sua grãde idade. E vinham outrosi has Rainhas .f. ha Rainha Elena may do Preste & ha Rainha sua molher: & cada hũa em seu esperauel preto como coufa de doo porque dantes traziam esperavel brãco: & assi toda ha gente vinha cuberta de panos pretos chorãdo dãdo grãdes brados: dizēdo Abeto Abeto q̃ quer dizer o senhor o senhor. Diziã isto tã durido q̃ nos donde estauamos chorauamos todos. E ha tumba em q̃ vinha ha ossada vinha metida dētro em um esperauel de brocado cercado cō cortinas de cetim. E asy meterã ho dito esperauel & tumba

dêtro na igreja pera ha parte traueffa onde nos estauamos cõ ha gente que na igreja pode entrar. Viemos a este officio em faindo o fol: & faimos noite com tochas.

¶ Capitulo .c. Da pratica que ho êbaixador ouue com ho Preste fobre alcatifas & de como ho Preste nos mandou ter feram & banquetear.



os .xvij. dias de Janeiro nos mandou chamar ho Preste Joam & todos fomos cõ ho embaixador portuguezes & frangues: & tão que chegamos perto das tēdas mandou ho Preste preguntar q̃ alcatifas de vinte palmos quãto custauam em Portugal. Ho embaixador lhe mandou dizer que elle nam era mercador nẽ tam pouco hos que cõ elle viram & que nam sabia ho certo quanto custariã. E loguo tornaram a mandar dizer que hũa alcatifa de vinte couados lhe trouxeram do Cairo por quatro onças douro. E ho embaixador respondeu que lhe parecia que custaria em Portugal vinte cruzados. E loguo vieram cõ outra pergunta se aueria em Portugal alcatifas de .xx. ou .xxx. couados. Mandoulhe ho êbaixador dizer que si. E loguo tornarã dizēdo q̃ se elle mandasse ouro aho grã capitam se lhe mandaria estas alcatifas: & se lhe mandariã tantas que alcatifassẽ toda aquella igreja. Mādoulhe dizer ho êbaixador que lhe mandaria pera mil igrejas taes como aquella. Ainda outra vez mādou pregũtar se lhe mādariã aquellas alcatifas mandãdo elle ouro. Respõderamlhe que tudo ho que sua alteza mandasse pedir a elRey de Portugal ou a seu gram capitam: que tudo lhe mandariam perfeitamẽte como sua alteza bem veria das cousas que delle tiueffe necessidade. Cesou das alcatifas & mandou pregũtar se aueria em Portugal quem leesse letra Arabia & letra Abaxi. Respõderamlhe que todas has linguas se achauam em Portugal. E logo tornou a mādãr dizer que bem cria elle q̃ ẽ Portugal aueria, mas que no mar quẽ leria has ditas letras? Responderamlhe q̃ no mar auia muitos Arabios & Abixins que de continuo andauã nas naos delRey de Portugal: & que hos mouros leuauam furtados hos abixins de su terra & hos hiam vender a Arabia & a Persia & a Egypto & a India ahos portuguezes. E hos portuguezes onde tomauã mouros, acertaun tomar antre elles muitos Abixis: & loguo os forram & vestem & tratã muito bem, porque sabem que sam christãos, & que hi traziamos a Jorge lingua que sua alteza bem conhecia que fora tirado de catiuo de poder de hum mouro de Hormuz: & que elle diria a sua alteza como la fora ter. E loguo ho Preste lhe mandou preguntar como fora destas teras ter em Hormuz. Elle lhe respõdeo que hum homem que fora mouro & se fizera christão per engano ho vèdera ahos mouros & ho leuarã a Hormuz: & la esteue-ra ate que ho padre Frãcisco aluarez q̃ ali estaua ho tirara de catiuo: & lhe fizera & faz muitas mercees: & así ahos outros Abexins que tomam aos mouros que hos trazem catiuos. E nisto nos mādou preguntar se queriamos comer. Respon-demos que beijauamos has mãos de sua alteza que ja tinhamos comido. Entam: nos mandou levar a hũa tenda que nunca fora armada senam entam. Estaua armada de tras da igreja grande no circuito, ha qual era tenda cõprida de co-mieira: per cima toda cuberta de cruces de christus así como a que estaua sobre ho tanque no dia do baptismo, estaua toda ha dita alcatifada & era grãde como hũa sala, & mandounos dizer q̃ por amor delle folgassẽmos ali & fallassẽmos ẽ nossas cousas. Estãdo nos em nossas praticas nos veio muito comer & beber &

de diversas iguarias antre has quaes eram muitas galinhas ou pelles dellas & vinhan recheadas da mesma carne dellas sem osso picadas & pisadas com especiaria: & estas pelles de galinhas nam lhes falecia senã hos pescoços & has pernas dos gíolhos pera baixo: & nan tinha coufa ninhũa quebrada. Nam podemos detreminar per onde ou de q̃ maneira lhe tiraram ha carne de dêtro ou ha pelle da carne: & esta iguaria era muito boa. E vieram outrosi grandes altamias com carne cozido & outros manjares de diuerfas maneiras feitos a sua guisa. Ho que era cozido era com muita manteiga & ho asado bem asado: & muitas jarras de vinho antre has quaes vinha hũ muy grãde jarro christalino (q̃ hos outros erã de barro preto) & cõ este jarro vinha outrosi hũ copo christalino grande & dourado, & otra copa grande de prata esmaltada cõ quatro pedras grãdes q̃ parecĩa çafiras postas ẽ quadra na dita copa: & esta copa era grande fremosa & rica. E sobre este comer nos mādou dizer ho Preste q̃ cantassemos, bailhassemos a nossa guisa & tomassemos prazer. E loguo começaram hos nossos de cantar cantiguas em hũ crauo que hi tinhamos & depois cantiguas de bailhos & de terreiro. Estauam comnosco certos pajes, & outros, & lētiãmos estar de fora como que estaua hi ho Preste & assi nollo afirmauam hos que cõ nosco estauam que estaua elle hy & que senam pasasse antre nos coufa defonesta. Pera este serem nos mandou .xxv. velas brancas & grandes & hum candieiro de ferro & hũa bacia grande em que estiuessẽ ho candieiro: & tantos lugares tinha pera ter velas, quantas ellas erã por que loguo has mandaram per conto. Esteuemos neste serem bẽ ate meia noite. Sendo taes oras mandamos pedir licença & derõ-nola. Fomonos a nossas pousadas, & amanhã que nã tardou muito porque era ja muito tarde.

¶ Capitulo .cj. Como ho Preste mādou chamar ho embaixador & todos hos que cõ elle vinham & do que passarã na igreja grãde.



No dia seguinte .xxviii. de Janeiro nos mādou chamar ho Preste & que fossemos aha dita igreja. Fomos & mādounos poer ante has suas cortinas onde outra vez estaua sobre hos degraos que fazẽ patim ate ha porta principal, & ali estauamos. Sobimos sobre duas ordẽes de degraos, & era na dita igreja muita mais clerizia que da outra vez no mudar da ossada de seu pay: & toda esta clerizia nam faziam senã cantar, & bailar, & saltar .f. pulos pera cima. Estãdo ja grande pedaço nesta festa nos mandou preguntar se cantauam na nossa terra da maneyra que elles cantauã. Respondemos que nã porque ho nosso cantar era muito pausado & asseguado, alli das vozes, como dos corpos: & que nã baylhauã nem pulauã. E sobre isto mandou dizer, pois nam era tal nosso cùstume se nos parecia ho seu mal. Mandamoslhe dizer, que has cousas de deos em qualquer maneira que has fizessem sēpre parecĩa bẽ. E acabado este officio começarã andar derredor da igreja .xxv. cruces: & cada cleriguo que trazia cruz, trazia toribolo: porque ha cruz trazẽ na mão ezquerda casi como boerdã, & ho toribolo na direita. Outros traziam toribolo sem cruces & gastauã ensenço sem cõto. Estauã nestes degraos onde nos estauamos duas bacias de latã muito grãdes douradas & lauradas de buril cheas dẽcẽso, & de cada volta lãçauam derredor ricas vestimẽtas & capas feitas ha seu cùstume, & nã menos has tinhã vestidas parte daq̃lles q̃ cãtauã & bailhauã. Auia neste officio muitas mitras feitas da sua guisa. Deste lugar onde nos mādará estar nos

mãdarã mudar pera outra bãda da igreja na parte da epistola, & naq̃la parte na porta traueſſa eſtauã has rainhas may do Preſte & ſua molher, cada hũa em ſeu eſperaueſ brãco. Eſtando nos de fronte dellas onde nos afinaram que eſteueſſemos nos mandarã preguntar de que metal eram has patenas dos calices nas noſſas terras. Reſpondemos que eram de ouro ou de prata. Mandaram preguntar porque has nam faziamos doutro metal. Reſpodemos que ho direito defendia que nam foſſem doutro metal, porque hos outros metaes ſam çujos & criam ferrugẽ & azinhaure & outras çugidades. Ainda vem com outro recado ſe faziam iſto com eſcaceza ſe por auer hi muyto ouro & prata. Ouueram reſpoſta que ho faziam por limpeza & por fazerem ho que ho direito manda: & que ſe ho fizeſſem por eſcaceza q̃ has nam fariam douro nẽ de prata mas que has fariam deſtanho ou chumbo ou cobre, que erã metaes de baixo preço. Soubemos aqui como ho Preſte fazia eſtas perguntas porque ſe mudara da ſua cortina por dêtro da igreja: & viera aho eſperaueſ da molher que eſtaua peguado na porta traueſſa, & mandou mais preguntar quãtos calices tinha cada igreja em Portugal. Reſpõdemos que moeſteiros & igrejas auia hi que tinhã duzentos & igreja por pobre que foſſe nã tinha menos de tres ou quatro calices & de hi pera cima. Mãdou preguntar que como ſe chamaua ha igreja ou moeſteiro que tinha duzẽtos calices. Mandamoſlhe dizer que muitas hos tinham, principalmente hum moeſteiro que ſe chama ha Batalha. Mandou preguntar por que ſe chamaua ha Batalha. Mãdamoſlhe dizer porq̃ el Rey de Portugal vencera ali hũa batalha & mandara fazer eſte moeſteiro & ho orago he de noſſa ſenhora, & porque elle tinha hũ moeſteiro no reino de Amara por iſſo mãdara preguntar iſto & que neste reino nã auia outro que ſe chamaffe ha Batalha, porque em outro tempo hũ neguz vencera ali certos Reys mouros & fizera ho dito moeſteiro a honra de noſſa ſenhora. E mandou preguntar quantos Reys jaziam no moeſteiro da Batalha. Diſſemoſlhe que jaziã quatro & hũ principe & muitos Infantes, & aſſi jazem outros Reys per outros ricos moeſteiros & fees catedraes nos reinos de Portugal em ricas ſepulturas. E ſobre iſto nos mandou dizer que foſſemos dizer noſſa miſſa porque ſe chegaua ho meio dia aha hora q̃ aſſoyamos dizer.

¶ Capitulo .cij. Como ho embaixador & todos hos frangues foram viſitar ho Abima & do que com elle paſaram.



os .xxix. de Janeiro ho embaixador com todos os frãgues aſſi portugueſes como hos q̃ dãtes eſtauã fomos ver ho Abima Marcos a ſua pouſada porq̃ ho ebaixador aĩda lhe nã falara. Achamolo como ho eu ſoya achar em ſeu catre. Quiſeralhe ho embaixador beijar ha mão & elle nã lha quis dar & deulhe a beijar hũa cruz que ſempre tẽ na mão & aſſy deu a quãtos hiã cõ elle. E aſſetado ho ebaixador lhe diſſe e como ho hia viſitar de pte do grã capitã del Rey de Portugal & q̃ lhe pdoaſſe pollo nã hir viſitar mais cedo: & que ho nam fora viſitar por que lhe nam dauam lugar pera viſitar ninhũa peſſoa, & ho Abima lhe reſpõdeo que ſe nã eſpantaffe que aſy era ho cuſtume deſta corte que nam deixauam hir ninhũ eſtrangero a caſa de nenhũa peſſoa, & que ho Preſte nam fazia iſto, mas que ho faziam hos grandes de ſua corte que eram maos: & que elle era bõ homem & ſanto. Dizẽdo ho embaixador aho Abima que ho Gram capitam lhe mandaua beijar as manos & ſe enco-

mêdaua em suas orações & que lhe rogaua que efforçasse ho Preste Joam pera que tiuesse coraçam de ajuntar has suas gentes cõ has del Rey de Portugal & destruyssê Meca, & lâcassẽ fora hos mouros & ha maa feita de Mafamede. E ho Abima respõdeo que faria quanto em elle fosse, & que ho Preste Joam efforçado estaua, nam tam samente pera destrõir a casa de Meca, mas pera tomar ha casa sãta de Jerusalem: & que asy ho achauã em suas escripturas que hos frangues se ajuntariam com hos Abixins & destrõiram Meca & tomariã ha casa santa: & que sêpre elle rogaua a deos que lhe mostrasse hos frangues & que deos lho cumprira & que lhe daua por isso muitas graças, & q̃ estaua hi Pero de Couilham portugues que salaua ha lingua antre nos & elles: a quẽ per muitas vezes differe cide Petrus & nã te enojos porque em teus dias viram nesta terra & reynos ha gente da tua terra, & agora pois ha ves da graça aho senhor deos. Disse mais ho embaixador aho Abima em como el Rey de Portugal era eformado de sua santidade per Matheus seu irmão & per outras pessoas & por tanto lhe mandaua rogar que fizesse ho Preste estar forte & cõstante nesta empresa como dos taes se esperaua. E ho Abima respondeo que elle nam era santo mas que era hum mezquinho peccador: nem Matheus nam era seu hirmão, mas que fora hum mercador seu amigo & que hindo com mentira seu caminho fora per deos ordenado pois fizera tãto seruiço & proueito, & q̃ quãto aho esforçar aho Preste era escusado que elle estaua tam forte & efforçado na fe de christo & forte na destruiçam da mourama que mais nam podia ser, & que ho Abima lhe tem dito da grandeza del Rey de Portugal & de grãde nomeada que tem no Cairo & per toda Alexandria & q̃ deuia dar muitas graças aho senhor deos de ho fazer amigo & conhecido de tam grande Rey como he ho de Portugal & que disto tinha ho Preste grande informaçam, & estaua por ello muito ledo: & que ho Abima ainda esperaua em deos ver ho gram capitam del Rey de Portugal nas fortalezas de zeila, & Macua, que se saram por seruiço de deos. E passadas outras muitas cousas nos deu licença & nos fomos.

¶ Capitulo .ciii. Como Pero de couilham portugues esta nesta terra do Preste & como la foy ter, & porque mandado.



e algũas vezes falado em Pero da couilham portugues q̃ he nesta terra & cõ elle alegado, & nã deixerey dalegar por ser pessoa honrada & de merecimẽto & credito, & he rezam q̃ se diga como a esta terra veio ter, & delle darey conta como he rezã & elle de si ma deu. Primeiramente diguo q̃ elle he meu filho espiritual & me disse e cõfissã & fora della e como auia .xxxiiij. años q̃ se nam cõfessara porque diz que nesta terra nã se guarda ho segredo da cõfissã q̃ somẽte hia aha igreja & ali dizia a deos seus peccados.

¶ Mais me contou ho principio de sua vida. Primeiramente como era natural da villa de Couilham nos reinos de portugual & em sua mocidade se fora a Castella a viuer com dõ Afonso duque de Seuilha & no principio das guerras de Portugual cõ Castella se viera cõ Joam de Guzmã hirmão do dito Duque a Portugual. Este don Joã ho dera a el Rey dõ Afonso de Portugual por moço despõlas, ho qual ho loguo tirou por escudeiro & seruio darmas & cauallõ nas ditas guerras & fora cõ el Rey a Frãça. E falecido el Rey dõ Afonso ficara com el Rey dõ Joã seu filho, aho qual seruira descudeiro da guarda ate has

traições que ho el Rey mādou andar ē Castella porque sabia bē falar castelhano, pera saber quaes erā hos fidalguos q̄ se deitauā la. E da vinda de Castella el Rey dō Joā ho madou ē Berberia a cōprar Alābeis & fazer pazes cō el Rey de Tremezē, & vindo de la outra vez fora mādado a Berberia Amoly belagegi ho q̄ mandou ha offada do Infāte dō Fernādo. E neste caminho leuaua roupa del Rey dō Manuel sendo Duq̄ pera lhe la cōprar caualllos porq̄ el Rey dō Joā lhe queria dar casa, & hia pera conhecer hos caualllos hū Pero afonso alueitar morador em Tomar. E nesta vīda que viera de Berberia estaua hordenado pera vir a estas partes hū Alfonso de payua natural da villa de Castelbranco, & esperauā por ho Pero de couilhā pera virē ābos. En chegando el Rey lhe falou em grande segredo dizēdo q̄ esperaua delle hū grande seruiço porque sēpre ho achara bō & leal seruidor & ditofo em seus feitos & seruiços: ho qual seruiço era q̄ elle & outro cōpanheiro q̄ se chamaua Alfonso de payua lhe auerem ābos de hir descubrir & saber do Preste Joā & ōde achā ha canella, & has outras especiarias q̄ daquellas partes hiā a Veneza per terras de mouros & q̄ ja nesta ida mādara hū homē da casa de Mōterio & hū frade q̄ se chamaua fray Antonio natural de lisboa & q̄ apos chegarā a Jerusalē & de hi fizerā volta dizēdo q̄ a estas terras nam podiam hir senā foubessem Arauia, & que por tanto rogaua aho Pero de couilham que aceitasse esta ida & lhe fizesse este seruiço cō ho dito Afonso de payua. E que ho Pero de couilham lhe repondera que lhe pessaua por sua foficiencia nam ser tātā, quantos eram seus desejos pera seruir sua alteza: q̄ aceitaua ha hida com ceda vontade, & que foram despachados ē Satarē aos .vij. dias de Maio do anno de mil & quatro cētos & oitēta & sete annos presente el Rey dō Manuel sendo duque & q̄ lhes derā hūa carta de marcar tirada de Mapamundo & que foram aho fazer desta carta ho licēciado Calçadilha q̄ he bispo de Viseu, & ho doutor mestre Rodrigo morador ahas pedras negras & ho doutor mestre moyfes a este tēpo iudeu & q̄ fora feita esta carta ē casa de Pero dalçaçoua, & el Rey lhe dera pera ambos .cccc. cruzados pera sua despesa, hos quaes lhes dera darca das despesas da orta de Almeirim, a todo prefēte el Rey dō Manuel sendo duque. E el Rey dō Joam lhe dera mais hūa carta de credito pera todas has terras & prouincias do mūdo pera que se se vissē em periguo ou necessidade q̄ por aquella del Rey lhes fcorressē: & hi lhes deu presente ho duque ha sua bençā, & dos ditos .cccc. cruzados tomaram para sua despesa, & ho mais poderā em mãos de Bertolameu florētim pera q̄ lhe foflē dados ē valēça. E partindo fizerā seu caminho & forā ter dia de corpo de deos a Barcelona, & ho caĩbo lhe escābaram de Barcelona pera Napoles, & a Napoles foram dia de sam Joā, & lhes foy dado seu caĩbo pellos fillos de Cosmo de medicis & de hi pasaram a Rodas, & diz q̄ neste tēpo nam erā mais de dous portugueses em Rodas, hū se chamaua frey Gōçalo, & outro frey Fernando & com estes poufará, & hi pasará em Alexādria em hūa nao de Bartolameu de paredes; & por passará como mercadores cōprará muito mel & arribará em Alexandria: & hi adoecerā ambos hos cōpanheiros de febres, & lhes foy tomado todo ho mel pollo Naibre de Alexandria cuidando q̄ morressē & deos lhes deu saude & pagaramlhes como quiserā. E de hi comprarā outras mercaderias & se foram ao Cairo, & hi estiuērā ate q̄ acharā mouros mogarabiis de ffez & de Tremeçem que hiam pera Adem & se foram com elles aho Toro & hi embarcarā & forā ter a çuaquem q̄ he na costa da Bixi & de hi foram a Adē: & porque era tempo de moucō se apartará hos cōpanheiros, & Atoio de paua iora per terra de Etiopia: & Pero de couilham

pera India ficado que a hũ tẽpo certo se ajuntassem ambos no Cairo pera virẽ dar cõta a el Rey do q̃ achauã. E daqui se partio pero de couilhã & foy ter a Cananor, & de hi a calecut, & de hi tornou a Goa & foy a Hormuz & tornou aho Toro & aho Cairo em busca de feu companheiro & achou que era morto. E estado pera se partir via de Portugal ouue noua como hi erã dous Judeus portuguezes q̃ adauã e sua busca & per grãde manha souberã hũs dos outros & sendo jutos, lhe derã cartas del Rey de Portugal. Estes iudeus hũ se chamaua Rabi abraã & era natural de Beja, & outro auia nome Josef & era natural de Lamego & era çapateiro. Este çapateiro esteuera em Babilonia & ouuira nouas ou noticia da cidade de Hormuz & ho dissera a el Rey dom Joam, com ha qual noua dizia que el Rey que folgara muito. E que Rabi abraam iurara a elRey que nam tornaria a Portugal sem ver Hormuz com seus olhos, & dadas & lidas has ditas cartas continhãse e ellas que se todas has cousas a que vierã eram vistas & achadas & sabidas que se fossem em boa ora & lhes faria muytas mercees: & se todas nam eram achadas & descubertas, das achadas lhe mãdassẽ recado, & por saber tudo trabalhassẽ: & principalmente fossem ver & saber do grande Rey Preste Joam & mostrar ha cidade de Hormuz aho rabi abraam. E alem das ditas cartas hos ditos iudeus fizerã requerimẽtos aho dito pero de couilhã que fosse saber do Preste Joã & mostrar a cidade de Hormuz aho rabi abraham. E loguo hi escreueo pello iudeu çapateiro de Lamego em como tinha descuberto a canella, & pimẽta, na cidade de Calecut, & que ho crauo vinha de fora, mas que tudo se ali aueria & q̃ fora nas ditas cidades de cananor & calicut & Goa tudo em costa & q̃ pera esto se poderia bem navegar polla sua costa & mares de guine vindo demãdar ha costa de cofala em que elle tambem fora, ou hũa grande Ilha a que hos mouros chamã a ilha da lũa. Dizem que tem trezentas legoas de costa & que de cada hũa destas terras se poderia tomar ha costa de calecut. E mandado este recado a el Rey pollo iudeu de Lamego, se fora ho pero de couilhã com ho outro iudeu de Beja ate Adem, & dahi a Hormuz & ho deixou hi, & dehi tornou-se & veio ver Juda, & Meca, & Almedina onde faz ho çançarrã, & dahi a Mõte Sinay. E tudo bem visto tornou a embarcar no Toro & foy ate fora do estreito na cidade de zeila, & de hi caminhou per terra ate chegar aho Preste Joam que he de zeila muito perto, & chegou a corte & deu suas cartas a el Rey Alexandre que entam reynaua, & diz que has recebeo com muyto prazer & alegria dizẽdo que ho mãdaria ha sua terra com muita honra. E neste tẽpo morreo, & reynou feu hirmão Nahu, que ho assi recebeo com muita graça, & pedindo licença nam lha quis dar. E morreo Nahu & reynou feu filho Daud que hora reyna, & assi diz pedir-lhe licença & nam lha quis dar. Dizendo que nam viera no feu tempo, & que seus antecessores lhe deram terras & senhórios que has regesse & lograsse, que ha licença nã lha podia dar, & assi ficou. Este pero de couilham he homem que todas has lingoas sabe que se falar podem asy de christãos como mouros & gentios, & que todas has cousas a que ho mandaram soube, & asy dellas da conta como que has tiuesse presente.

¶ Capitulo .ciiiij. Como ho Preste Joam detreminou escreuer a el Rey & aho capitam mor & como se ouue cõ ho embaixador & cõ hos frãgues q̃ em sua terra estauã & detreminaçã da partida.



ornome a nosso caminho ou estoria dos q̃ esteuemos na tenda em que nos deram banquete. De hi auãte nã cessaram hos escriuães do Preste Joã de escreuer has cartas que auiamos de leuar pera el Rey de Portugal & seu capitam mor: & se deteueram muyto nellas, porque seus vfos nã sam escreuer hũus ahos outros & seus recados & mesagẽs, & embaixadas todas sã per palaura verbalmente. Em nos começou tomar maneyra descreuer & quando escriuiam todos hos liuros das Epistolas de sam paulo & de sam pedro & santiago eram presentes eses que tinham per mais letrados a estudar per ellas, & loguo começaram a fazer suas cartas em sua lingoa Abixi, outras cartas em Arabio, & mais outras em nossa lingoa portuguesa has quaes lia ho frade que nos guiaua em Abixi: & pero de couilham tornaua em portugues, & Joam escolar escriuiam da embaixada escriuia, & eu que per mandado do Preste estaua aho concertar da lingoa que he muy trabalhosa tornar dabixi na lingoa portuguesa, & asi se faziam has cartas pera el Rey nosso senhor em tres lingoas, Abixi, Arabio, & Portugues: & asy pera ho capitam mor & todas dobradas .i. duas dabexi, duas de arabio, & duas Portuguesas. E vam per duas vias .i. hũa de bexi & outra de Arabio, & outra Portuguesa em um saquinho de brocado: & outras tres da mesma forte ẽ outro saquinho, & asy vã has do capitam mor em dous saquinhos. Estas cartas todas vam escritas em cadernos de pergaminho. Segunda feira .xj. de feureiro do anno de mil & quinhẽtos & vinte & hum nos mandou ho chamar ho Preste Joam, aho embaixador & a todos com elle, & asy ahos frangues de primeiro. Estando nos ante has portas da sua tenda grãde espaço, ho dito Preste mãdou ahos frangues de primeiro ricos panos de brocadillo & feda .i. dasmasco q̃ vierã tres peças, & mais lhes mãdou .xxx. onças douro que partissẽ antre todos, & elles erã treze coubelhes a duas onças & quatro repartiram antre todos: Vẽdo nos como ho faziam tãbem com aquelles frangues que a elle vierã fugidos, cuidamos q̃ melhor ho faria conosco: & nos tinhamos por certo que nos tinhã feitos vestidos de brocado, hiam & vinham recados, & nisto vê ho seu grã Betude que he ho senhor da mão esquerda & tras a min hũa cruz de prata, & hum caiado laurado de tauria dizendo que mo mãdaua ho Preste em nome & posse da senhoria que me tinha dada. E recebida ha cruz & caiado nos tornamos assẽtar: & porque hos recados q̃ nos hiam & vinham todos erã sobre amizade dantre ho embaixador & Jorge dabreu, ainda outra vez torna recado que ho embaixador fosse amigo de Jorge dabreu & q̃ caminhassemos todos jũtos como vieramos. Respondeo ho embaixador que nã auia de ser seu amigo, nem caminhar onde elle fosse, ante pedia a sua alteza q̃ ho tiuesse na corte dous meses depois da sua partida, porque andaua pera ho matar. E sobre isto veio recado q̃ ho Preste mandaua trinta mullas pera leuarem nosso fato, & que dessem dellas oito pera ho fato de Jorge dabreu & dos que com elle estauam & mais dizendo que mandaua pera ho embaixador trinta onças douro & pera hos que com elle foram cinquenta & que ouuesse Jorge dabreu & hos que com elle estauam sua parte: & que mandaua cem carregas de fari-

nha & outros tãtos cornos de vinho de mel pero ho caminho: & que auíamos de fer entregues a certos capitães q̃ nos leuassẽ de terra ẽ terra ate ho mar .i. cada hũs pollas suas terras: & que nam fizessẽ nojo ahos lauradores que eram pobres & lhe diziam que quando vinhamos que destruiã hos da terra: & q̃ estes capitães nos dariã todo ho necessãreo. E loguo fomos entregues ahos filhos do Cabeata porq̃ auíamos de caminhar muito pollas terras do Cabeata has quaes sam da igreja da trĩdade onde se mudou ha offada do pay do Preste. E tem esta igreja loguo de seu principio quatrocentos coneguos, & he hũ filho do Cabeata licanete, que quer dizer ho officio q̃ tinha Cayfas quãdo lhe presentará xpo .i. pōtifice ou juiz aquelle ãno. E ho cabeata he nesta igreja & nas outras deste reyno que sam todas dos reis cabeça, & seu titulo & liçam, quer dizer cabeça sobre has cabeças. E esta cabeça fica sobre todas como bispado.

¶ Capitulo .cv. Como ho Preste mãdou aho embaixador trinta onças douro & cinquenta pera hos que com elles hiam & hũa coroa & cartas pera el Rey de portugual: & cartas pera ho capitam mor & como partimos da corte & ho caminho que leuamos.

Neste dia na tarde vieram a nossa tẽda trinta onças douro pera ho embaixador, & cinquenta pera nos, & com ellas veo hũa coroa grãde douro & prata ha qual era do Preste Joã, & nã he tãta ha valia como ha grãdeza: & vinha metida em hum cesto redondo forrado dentro de pano & de fora de couro. E foy esta coroa apresẽtada per Abdenaguo paje & capitam sobre hos pajes, & foy per elle dito que ho Preste Joam mandaua aquella coroa a el Rey de Portugal & que lhe disessẽ que coroa nam se tiraria senam de pay pera filho, & q̃ elle era filho, & ha tiraua de sua cabeça & ha mandaua a el Rey de Portugal que era como seu pay & que lha mãdaua de prefete como coufa prezada que era coroa & que per ella lhe apresentaua & offerecia todo fauor & ajuda & socorro de gentes, ouro & mantimẽtos que necessarios fossem pera suas fortalezas & armadas & guerras que fazer quisesse contra mouros nestas partes do mar roxo ate ha casa santa. F porque nã vinham hos vestidos que nos sabiamos q̃ estauam feitos: algũs dos nossos murmurauã, & hos que esto traziã entẽderãho & disserã que ho Preste Joam estaua muyto menencoreo do embaixador porque auia dous dias que mandara acutilar & espancar junto da sua tẽda a hũ portugues q̃ se chama Magalhães & se acolheo com Jorge dabreu, & que assi ho estaua porque nam queria ser amigo de Jorge dabreu, & que nos despedia muito esquiuamente que nã esperassemos por vestidos nem por outra coufa, que muyto perderamos pollo que dito he.

¶ Terça feira .xij. do mes de Feuereiro que era dia de nosso ẽtruido veo ho frade que nos guiaua & trouue has cartas pera el Rey & pera ho capitam mor porque ainda nam erã entregues aho embaixador nem ho Preste mãdaua embaixador. E has cartas vieram nesta maneira. Dantes estauam has que erã pera el Rey em dous saquinhos & tornarannas a mudar em tres, porque elles eram tres de cada lingua, & assi apartaram hũa de cada lingua, & fizerã tres saquinhos & pera ho capitam dous como dantes estauã, & todos eram de brocado. Vinham todos cinco metidos em hũ cesto forrado de fora de couro & de dẽtro de pano. E tirou loguo estes saquinhos & hos mostrou cerrados & sellados: & mostrados

hos tornou a meter no cesto & asselou suas cerraduras & disse aho embaixador que nos poderíamos hir quando quiseſſemos q̃ de tudo eramos despachados. E ho embaixador respõdeo aho frade que ainda queria falar aho Preste Joam ante de sua partida se a sua alteza prouueſſe. Disse ho frade & hos que cõ elle vinham que ho Preste partira pera fora aquella madrugada como foubemos que era verdade, & diziam que estaua muito descontente do embaixador porque tem mal trataua hos hõmes & por nam ser amigo de Jorge dabreu, & por outras cousas que ã sy guardaua & que nos fossemos embora & que ficasse nesta terra Mestre Joam & ho Pintor como de feito ficaram. Vendo nos asi despachados, começamos de fazer prestes pera nos partir quanto podiamos & ho frade veio com has trinta mulas que nos dauam pera ho caminho, & cõ muytos cornos pera leuarmos vinho para ho caminho. Quando nолlos prometeram cuidauamos que nолlos auiam de dar cheos de vinho, & elles vieram vazios: dizendo que mandaua ho Preste que fê embargo de elles nam beberem vinho na coreſma, pois era nosso costume bebermolo que hos fidalguos que nos leuam nolo dariam que asi era mãdado. E quãto ahas mulas loguo apartaram pera Jorge dabreu oito, & pera hos da sua companhia: & asi sua parte dos cornos. Niſto algũs se forã aha praça a cõprar ho que lhes era necessario pera ho caminho, & ja por isto deixauamos ho partir pera outro dia por ser ja tarde, & niſto deixouſe vir tam grande vento que nos quebrou has cordas da tenda & da comtudo em terra, & quando isto vimos como ficamos no campo todos hos que hi estauamos começamos a dizer sus sus partir, pois que mãdam vamonos embora: & saymos fora da corte este dia que era ho nosso êtruido & viemos dormir em hum câpo espaço de hũa legoa da corte com nosco & em nossa companhia vinha Pero de couilham com sua molher & parte de seus filhos, & ho frade vinha com Jorge dabreu caſi como sua guarda, & poufarã de nos apartados.

¶ No dia de cinza polla menhã começamos de fazer nosso caminho, & caminhando paſſarã per nos hum filho do Cabeata que hia pera nos dar ho necessario pollas terras de seu pay ou da sua igreja por õde auiamos de caminhar muitos dias, & asi paſſou Abdenaguo capitam dos pajes que nos trouxe ha coroa, porque acabadas has terras doutros fidalguos auiamos de paſſar pollas suas, & nos fomos apouſentar aho pee de hum alto cabeço onde estaua hũa igreja de ſam miguel ſobre elle, & nos ficamos em hũa varzea, & no cabo della se apouſentaram hos ditos fidalguos, & nos nã foubemos delles se nam depois de apouſentados, & Jorge dabreu com ho frade era na sua companhia & dela nos veo ho necessario pera nossa cea, loguo nesta noite ſegundo dia de nosso caminho, ho peccado começou ordenar outras brigas q̃ Joã gõçaluez nosso feitor se começou de tomar de razões com hum Joam Fernandez que trazia, ou ho capitam mor lho dera por seu ajudador na fazenda que lhe fora entregue, de maneira que diziam que lhe dera com hum pao. E has brigas armadas feze-molos em paz ho mais que podemos: & ho embaixador fauoreceo aho Joam Fernandez & elle deixou ho feitor & foisse na companhia do embaixador. E no dia ſeguĩte caminhamos nosso caminho per partes .i. Jorge dabreu & ho frade a seu cabo, & nos com ho filho do Cabeata aho nosso bem prouidos do necessario em todos hos dias. E ſendo nos no Reino Danguote junto de hũ moeſteiro do Abima Marcos ja deixadas has terras do Cabeata & caſi entrando nas terras de Abdenaguo ho peccado meteose na cabeça de Joam fernandez & foy aguardar ho feitor que hia ſoo cõ ha fazenda, & cõ hũa lança do embaixa-

dor lhe deu duas lançadas hũa per hũa mão, & outra pellos peitos: ha da mão feriolhe hos dedos & ha dos peitos quis deos darlhe em hũa costela & nam chegou aho vão & porque hiamos assy deuididos & hi auia dous caminhos hũs eramos per hũ cabo & outros per outro, & quando nos ajuntaram chamaram ami pera ho confessar, & a outro homẽ pera ho curar: achamolo casi morto, quis deos com ha boa diligença darlhe saude. Hindo Joã fernãdez fogindo en contra com ho embaixador bradarã rijamente hos que apos elle hiam que ho prendessem q̃ matara ho feitor, & foy preso & ho feitor bradaua & dizia que ho embaixador ho matara com ho fauor & lança que dera a seu criado ou homẽ que lhe fora dado pera ho feruir. Abdenago era passado pera has suas terras onde esperauamos hir dormir, & cõ has brigas nã fomos, ficamos em hũa grande ribeyra segundo sua mostra no tempo das inuernadas ou trouoadas que ella entam leuaua muy pouca agoa, & ali dormimos cõ ho dito Joam Fernandez preso & atado has mãos atras: mandou ho embaixador que todos vigiassem & guardassem aquelle preso & a mi rogaua que estiuessse junto do feitor & assi nos deitamos ambos com has cabeças em hũa sella & parece que dormimos: em tanto nom faltou quẽ soltasse ho dito preso, & fogio pera Jorge dabreu que jazia na dita ribeyra abaixo de nos. Entam se dobrou ho medo aho embaixador, & no dia seguinte caminhamos & achamos a Abdenago que nos vinha buscar & nos fomos com elle, & Jorge dabreu & ho frade ẽ sua parte & per outro caminho tudo pelas terras Dabdenago & assi caminhou comnosco pollas terras suas & nam suas ate Manadeley.

¶ Capitulo .cvj. Do que nos aconteeo no lugar de Manadeley com hos mouros.

Chegando nos a este lugar de Manadeley lugar tudo de mouros de paizes trebutarios como atras dito he, passamos este lugar & nos fomos apoufentar a hũas fontes de baixo de grandes aruores: & porque hos da terra nã sam nada de agoa nem fombras senam dos altos õde de sol & vento Abdenago passou auante a hum cabeço & assentou ẽ hũa tenda sua & nos ficamos nas ditas fontes: & algũs dos nossos tornaram aho lugar a comprar ho que auiam mester antre hos quaes foy hum criado do embaixador per nome Esteuam palharte: & segũdo parece tomou-se com hum mouro de maneira que hos mouros lhe quebraram dous dentes & acudindo algũs dos nossos a hum tomaram & tambem lhe deram com pedras na cabeça de maneira que nolo trouxeram aha tenda casi morto & porem com tudo vindo & sabendo isto Abdenago acudio & mandou prender estes mouros q̃ achou serẽ culpados, & porque neste dia loguo se fez noite. No dia seguinte nos mandou chamar & fomos onde elle estaua & tinha hos mouros presos .i. dous & nos mãdou assentar todos no chã & nas eruas & elle tambem no cham assẽtado com has costas arrimado a sua cadeira, & ali trouuerã hos presos & lhes fez sua ordem de audiencia & perguntas: & pollo que lhes achou hos mandou loguo despir & fortemente açoutar & de pouco en pouco preguntar que dareis, & comecaram de prometer hũa onça douro, duas, tres. Tornarã outra vez preguntar que dareis açoutandoos: em fim chegaram a dar sete onças. Isto deram loguo, & foy dado este ouro ahos dous feridos: & hos dous mouros loguo foram presos & mãdados aho Preste Joã & loguo quero dizer ho que nelles foy. Caminhamos nosso caminho auante ate ho

lugar de Barua em que da primeira vída do mar esteuemos, & auendo ja dias que hi estauamos, vem recado do Preste Joam & com ho recado vinha hum dos mouros que foram açoutados, & ha cabeça do outro mouro dizendo este mestegeiro que este recado trazia, q̃ ho Preste examinara ha culpa de aquelles mouros & do mal que fizeram ahos portugueses & ho q̃ culpado achara lhe mandara cortar ha cabeça & nola mãdaua peraque fofsemos certos da verdade & conhecemos fer elle aquelle, & ho outro q̃ culpado nam achaua que asi ho mãdaua: & se nos parecesse que tinha culpa, fezessemos delle ho que quisessemos, ou ho matar, ou soltar, ou ho catiuar. Fizemos todos sobre isto conselho & ho embaixador preguntou que nos parecia que diuiamos fazer daquelle mouro, & foy nosso dizer dos que niffo eramos: eu faley por todos porque sabia suas vontades, & disse pois ho Preste manda dizer que ho acha fẽ culpa q̃ nem nos ho deuemos culpar: & se delle algũa iustiça fizessemos, nos aueriam por homens cruus & sem piedade: & soltandoo & mãdandoo hir pera sua terra ho aueria ho Preste por bem. Todos hos que hi estauam disleram isto mesmo, & ho embaixador disse que nam era aquelle seu parecer mas que ho queria tomar por seu escrauo como de feito tomou & mãdou carregar de ferro & ho teue asi dez dias & ho mouro lhe fogio com todas has cadeias que trazia.

¶ Capitulo .cvij. Como a nos vieram dous grandes fidalguos da corte a fazerem amizades, & nos entregarem aho capitam mor.



artido nos deste lugar de Mãadeley via de Barua como dito he caminhamos per muitas terras, & Abdenago com nosco q̃ assi lhe era mandado, & ho frade cõ Jorge dabreu. Chegamos a hũa terra que se chama Abacinete grande conselho & capitania de gente nom mauiofa, porque por vezes nos quizeram hi apedrejar & defeito ho fezerã: & este conselho he no cabo do reino de Tigray. Estãdo nos apoufentados chegaram a nos dous grandes senhores da corte, & hum delles he Adrugaz a quẽ primeiro fomos etregues ẽ corte que ja muitas vezes nesto liuro se falou: & outro era per titolo Brageta & per nome Arrazambiata que depois foy Barnagais & era betudete. Chegando a nos loguo fizeram fala em como ho Preste Joam ficaua muito descontente por se nam fazerem amigos ho ẽbaixador & Jorge dabreu ante sua alteza quando lho rogaua, & ho q̃ se nam fizera mandaua rogar que se fizesse & que fofsem amigos, & nã fofsem apartados ante ho capitã mor que parecia coufa muita fea: & asi hos outros q̃ no caminho pelejaram tambẽ fofsem amigos. E entam hos fizeemos amigos & ajuntar hũos & outros, & sobre esto nos derã hos ditos senhores a cada hũ sua mula que ho Preste nos mandaua, & disseram mais que elles vinham pera nos apresentar diante do capitam moor, ho verẽ & visitarẽ em nome do Preste Joã, por quãto ho Barnagais que era senhor daquella terra & outros senhores ficauam em corte. E feitas has amizades & dadas has ditas mulas caminhamos todos de volta ate Barua, õde esteuemos ate que passou ho tempo da mouçan em que auiam de vir por nos. E pasado ho tẽpo, nam quis dom Rodrigo embaixador mandar dar mâtimento ninhum a Jorge dabreu nem ahos que cõ elle estauam. E mãdandolho hum dia pedir pollo Joam fernandez que ferira ho feitor & quizera espancar & lhe fogio. E nisto Jorge dabreu me mãdou rogar que chegasse a hũa igreja, & em ella me disse que dissesse aho ẽbaixador que lhe mãdasse dar mâtimento pera elle & pera hos que estauam

com elle. Diffelho & loguo lhe torney com respoſta dizendo que dizia ho embaixador que para elle daria, mas para hos que eſtauam com elle nõ auia de dar que eram tredores aho ſeruico del rey de portugual. Reſpõdeu Jorge dabreu que para ſi ho nõ queria elle ſe nam pera hos que eſtauam cõ elle, & ſe lho dar nõ quiffeſſe que elle ho tomaria, & aſi nos apartamos, & Jorge dabreu ſe foy aho Adrugaz & grageta a lhes fazer queixume. E a eſto nos mandaram chamar hos ditos ſenhores, & mandarã chamar a todos, & nõ nos chamarã pera ſuas poufadas que eram grandes & boas, mas pera hum campo diãte de hũa igreja. E nos todos juntos ho Adrugaz fez falla aho embaixador, dizendo porque ho fazia tam mal com ſeus naturaes, & pois elle lhes nam daua do que lhe deram pera elles mal venderia elle ho caualllo & mulas pollos manter, & que ſe nam acustumaua antre hos grandes, que oulhaſſe quanto deſprazer delle tiuera ho Preſte Joam, por tanto maltratar a ſua companhia: & que ſe doutra maneira hos tratara, doutra maneira viera elle tratado, & mais cõtente do que vinha q̃ lhe rogaua que lhes deſſe ho ſeu & nõ quebraffe hamizade q̃ ja prometera guardar cõ Jorge dabreu. Reſpondeu ho embaixador que lho nam auia de dar que eram tredores contra ho ſeruico delrey de Portugual a que elle vinha. Diſſe Jorge dabreu que ſe elle lho nam mandaffe dar, q̃ elle ho tomaria: & aſi nos aleuantamos todos mal contẽtes, & cada hum delles ſe fora a ſua poufada. Parecendo aho feitor que Jorge dabreu faltaffe cõ elle & lhe tomaffe ha fazenda por que elle dizia ſe lhe nõ deſſem mantimẽto que elle ho tomaria, hia ſe dormir aha poufada do embaixador que erã hũas caſas de hum fidalgo boas & fortes ſegundo ha terra. E jazendo nos ho eſcriuã da embaixada & hũ meu ſobrinho & eu na cama, alta noite ouuimos bradar toma de ca toma de la & lóguo eſpingardas & acudindo nos a iſto ho eſcriuão & eu (meu ſobrinho ficaua por eſtar doẽte dos olhos) hos vimos como con uaiuẽs derribauã has caſas & tirauam eſpinguardas parendonos q̃ eram mortos hos que dentro eſtauam que tamanho era ho arruido, fomos correndo ahas caſas do Barnagais em que ſe pouſauã hos ditos ſenhores a dizerlhe que acudiſſem & porque has caſas tinham duas portas, hũa pera hũ cabo & outra pera outro, entrando nos per hũa porta & ho embaixador & hos ſeus entrauam per outra & traziam conſigo ha coroa & cartas do Preſte Joam & ha fazenda que poderam & hum dos homẽs do embaixador vinha ferido de hũa eſpingarda em hum giolho, ha qual fazia quatro ou cinco feridas por que alem do pelouro leuã dados. E fairamſe ho embaixador & hos ſeus por hum poſtigo que ha caſa tinha que hos outros nam ſabiam. Mandaram loguo eſtes fidalguos todos hos outros prender, & ho eſcriuam & eu nos viemos cõ ha gente que aſſi hos fidalguos mandauam: & ainda hos achamos no derribar das caſas cuidãdo que hos tinham dentro, & hi hos ãdaram mal tratando a punhadas & pancadas porque elles ja nõ tinham poluora nem com que ſe defender & foram todos leuados ante eſtes fidalguos. Mais outroſi hos maltratarã & hos mandaram leuar a outro lugar junto deſte que ſe chama Gazeleanza que hi eſtiueſſe ſem fair, & lhes derã guardas que hos guardaffeſſem, & paſſãdoſe muitos dias depois de ja por hos nam poderẽ ver & aſſi ſer cuſtume deſta terra que ninhũ grãde nam pode fair da corte ſem licẽça nõ pode hir em corte ſem ſer chamado, eſtes ſenhores Adrugaz & Gragete nam ſabiam que fazer de nos & nam ouſauam de nos deixar nem leuar nem elles ſe tornar nõ podiam meter paz entre nos, & todavia tomaram ſeu conſelho de nos tornar em corte & ſe porem a todo caſtigo que por iſſo lhes dar quiffeſſe.

¶ Capitulo .cviii. Como nos leuaram caminho da corte & de como nos tornaram a esta terra.



endo estes fidalguos como ho tempo era passado de virem por nos & assi como antre nos nam podia auer paz como dito he, poferamse em determinaçam de nos tornar & começamos caminhar mos & hos franques que comnosco andauam, em chegando a terra da Bacinê atras dita no primeiro lugar, loguo se poferã en defensam em nos nam receber & deceram tantos frades de hũa ferra que pareciam ouelhas & todos traziam Arcos & suas armas & foy como batalha campal & ouue feridos de parte a parte: contudo ho câpo ficou por nos & pousamos no lugar & hos do lugar no monte & hos destes senhores faziam do lugar como lugar de mouros & todo ho meteram a faco assi trigo como ceuada, galinhas, capões, carneiros & peças de casa quanto achauã. Daqui partimos & caminhamos nosso caminho em partes .i. Jorge dabreu & hos que com elle eram & ho frade, & nos com ho embaixador & hos que cõ elle andauã cõ ho Adrugaz & Gageta. E assi caminhamos ate chegar a Manadelei oude nos firirã hos homẽes, & hi achamos ho mouro que fogira aho embaixador, & porem tinhalhe pouco medo. E passando nos este lugar espaço de mea legoa, encontramos cõ ho Barnagais q̃ vinha da corte & trazia recado pera hos fidalgos & pa nos ho q̃ hauíamos de fazer: & posemonos todos en lauradio aho pee de hũa grãde aruore hos que cabiam aly. Foram estes fidalgos muy reprehendidos pollo Barnagais por nos trazerem sem licença: & assi bradou muito cõ ho embaixador & com Jorge dabreu & disse aho Embaixador q̃ logo lhe êtregasse ha coroa do Preste & has cartas q̃ trazia pa el Rey de portugal & pera ho capitam moor. E antre ho Embaixador & Jorge dabreu se passaram muy feas palauras. E logo ho Barnagais disse ahos outros que se fossen caminho da corte q̃ la haueriam seu castigo & deonos logo capitães q̃ nos leuassem apartados como vinhamos. E assi caminhamos cõ elle ate suas terras per grãdes inuernos q̃ ja faziã. E a hos q̃ hiamos na parte do êbaixador nos pos cõfigo no lugar de Barua, õde se has brigas acõtecerã q̃ he ha cabeça do seu reyno: & a Jorge dabreu cõ sua cõpanhia pos en Barra q̃ he da cabeça da capitania de ceiucl, & tudo do Barnagais. E ho mesmo Barnagais se afêtou no lugar de barra & diziã q̃ ho fizera por non estar a chaças do êbaixador, & fera de hũ lugar a outro tres legoas & mea ate quatro. Neste tẽpo eramos bẽ mal prouidos de todas has cousas. Milhor prouido era Jorge dabreu & hos que com elle estauam que nos outros: & valia nos ho nosso grande caçar & pescar que faziamos porque tinhamos ribeira & terra de caça.

¶ Capitulo .cix. * Em q̃ tẽpo & dia se começa ha corefma na terra do Preste Joam & do grande jejũ & abstinẽcia: & dos frades como se metẽ de noite no tanq̃.



esta terra do Preste Joam começa ha corefma ha segũda feira da festa-geffima q̃ sam dez dias âtes do nosso intruido, & apos ho dia da purificaçam fazem tres dias de mui forte jejum, geralmente clerigos & frades & leigos. Dizẽ que jejuã ha pendença da cidade de Niniue, & afirmã que ha hi muitos frades q̃ estes tres dias non comem mais de hũa vez,

& nõ comem pam senam eruas, & assi dizem que has mais das molheres nom dam leite a suas criças mais de hũa vez aho dia: & ho geral jejũ da coresma he quasi pam & agoa: porque inda que queiram comer pexe naqlla terra nõ ho tẽ: do mar & nas agoas doces muito pescado ha õde ha ribeiras, & porẽ ha hi muito pouco ingenho pera hos tomar posto que pera estes senhores grandes algũ se toma & non muito. Ho comer geral da coresma he pam: neste tempo non ha hi verças que elles has non tem senã en quanto chouue por seu mao ingenho: porq̃ hay muitas & boas agoas pera ortas & pomares & outras bẽfeitorias se fazer quisessem. En hos mais dos moesteiros tẽ hos frades algũas couues como orto que vã deffolhãdo (isto en todo ho año) & comẽ dellas: nas terras onde ha huas & pessegos vem na coresma, porque começam ẽ fim de Feuereiro, & acabã en fim de Abril: assi tem que comer quem hos tem: & ho que comẽ geralmẽte he semente de masturço a q̃ elles chamã canfa: & fazẽ della falsa & ha chamã tebba: & molhã nella ho pam & esta falsa que comẽ queima muito. Outro tanto fazẽ da linhaça que tambẽ comẽ en falsa & ha chamã tebba: & assi fazem mostarda & ha chamã cenafiche. Estas tres falsas he ho geral comer da coresma: & non comẽ leite nem mãteiga, nem bebẽ vinho duuas nem de mel: & ho geral beber he hũa beboragẽ que fazẽ de ceuada a que chamã çanha: & assi ha fazẽ de milho azaburro, & doutra semẽte chamada guça: & tãbem ha fazem de joyo. Este non bebẽ en quanto he fresco, porque da cõ hos homẽes no chã: & tanto que he frio & assẽtado he esto ho melhor que hi ha. Ha muitos frades que non comem pam na coresma, & outros que en todo ho anno, & outros que ẽ toda sua vida ho non comẽ & disto direi ho que vi. Hindo ho ẽbaixador & eu caminho da corte en hũa terra q̃ se chama Janamora chegouse a nos hum frade por hir seguro dos ladrões, & caminhou cõ nosco mais de hũ mes: & por ser religioso ho cheguei pera mĩ. Este frade leuaua consigo seis ou sete fradinhos que se hiam ordenar: & leuaua quatro liuros grandes pera vender: hos liuros hos leuaua en hũa mula: elle pousaua comigo na minha tenda, & logo ho primeiro dia na noite eu ho chamei a comer por ser horas de sua cea, elle se escusou de nõ querer comer: en isto vieram hos fradinhos cõ agriões & lhes derom hũa feruura sem sal nem azeite nẽ outra coufa algũa & aq̃lles agriões comeo sem outra mestura. Pergũtei isto ahos fradinhos elles me disserã que non comia pã: & porq̃ eu ouũira dizer por muitas vezes que hauia hi muitos frades que non comiã pã & eu duuidaua ser assi: vigiei sobre este frade & de dia & de noite olhaua por elle: todo ho dia hia como meu moço de espollas arrimado a mĩ, & de noite dormia junto de mĩ no chã en seu habeto como de dia andaua, & fẽpre en todo ho tempo que ho dito frade comigo esteue nunca lhe vi comer outra coufa que eruas .f. agriões, rabaças onde has achauam & maluas, & ortigões & se passauamos perto dalgũ moesteiro, mãdaua la buscar orto, & non achando eruas, lhe traziam hos fradinhos lentilhas en hũ cabaço com agoa ja nacidas cõ gomo fora, daquellas comia & eu has comi & he ha mais fria coufa de comer que ha no mũdo. Este frade caminhou cõnosco mais de hũ mes, & na corte esteue na nossa companhia tres somanas sem outra coufa ninhũa comer senã ho sobre dito. Depois vi este frade no lugar de Aquaxumo õde ho Preste Joam nos mandou estar oito meses: & tanto que soube que eu hi era, me veio ver & me trouxe hũs poucõs de limões & trazia vestido hũ habeto de couro sem mangas & hos braços nuus: & nos abraçamos: & acertey de lhe meter ha mão por baixo do braço & lhe achei q̃ tinha cingida hũa cinta de ferro de quatro dedos de largo & tomei ho frade

polla mão & ho meti en hũa nossa poufada, & amostrey aquillo a Pero lopez meu sobrinho: & ainda mais achamos a esta cinta q̃ era reunida dābas has partes pera ha parte da carne cō bicos grossos como ferra de ferrar madeira mal aguda (& tudo isto fora da corefma). Este frade se ouue disto por injuriado & nũa me mais visitou & por amor de mi se foy deste lugar, & depois vi muitos destes. E assi ouuimos dizer que hauia hi muitos frades que ẽ toda ha corefma se non assentauã & sempre andauã in pee, ouui q̃ estaua espaço de duas legoas onde nos estauamos en hũa lapa: & estaua naq̃lla pēdēça. Por ser corefma casualguy, & fomolo ver eu & outros & achamolo in pee metido ẽ hũ tabernaculo de parede tamanho como elle, feito este tabernaculo como caixa sem cubertura muito acafelada cō barro & bosta. E ja este tabernaculo era velho q̃ ja hi outros estiuera: & onde chegã has nadegas, tẽ hũ releixo de tres dedos de largo: & onde chegã hos cotouelos, pera cada hũ tẽ outro tal releixo: & diante hũa estãte de parede cō hũ liuro. Estaua este frade vestido cō hũ cilicio tecido & ordido de sedas de rabo de boy, & debaixo d'elle outra tal cīta de ferro como ha de Aquaxumo: elle nolla amostrou por sua vontade sem lho reqrermos nẽ sabermos se ha tinha. En outra tal lapa junto desta poufauam dous frades moços peq̃nos que aministrouã ho comer das eruas. Estas lapas erã ja ātiguas destas pendēças, porq̃ en ellas hauia sepulturas. Desta visitaçã ficou este frade muito nosso amigo, & depois da corefma nos visitaua muito.

¶ No lugar de Barua ẽ outra corefma vimos dous frades na igreja do dito lugar da parte de fora ẽ semelhātes tabernaculos hũ de hũa parte & outro doutra: & comiã das mesmas eruas & lētilhas nacidas: eu hos hia per muitas vezes visitar, & mostrauã folgar cō minha visitaçã: & se algũ dia hos nã hia visitar, mādauã elles visitar a mī: estes estauam en seus habitos non sei se tinham debaixo celicio ou cinta: & lhes perguntei se saiam dali, elles me disseram como se visitauam hum aho outro, & porem que non se asentauam & dum delles ho q̃ mais meu amigo se mostraua deziã ser parente do Preste Joã: & estiueram nesta abstinēcia ate dia de pascoa. Na missa da resurreiçã fairam, & assi ouuimos dizer que has quartas & festas feiras da corefma que dormiam muitos metidos nagoa ate ho pescoço: & nã ho podendo crer, sendo no lugar de Aquaxumo ouuindo q̃ aquillo poderiamos ver en hũ gran tanque que ja disse quando deste lugar faley que hi estaua hũa grãde feira da corefma: na noite Joam escolar escriuam da embaixada & Pero Lopez meu sobrinho se foram aho dito tanque & vieram espantados da multidã da gente que la estaua & todos metidos na agoa ate ho pescoço. E destes eram conegos & molheres de conegos & frades & freiras porque de todos ha hi muytos como dito he. Ouuindo eu este espanto, na quīta feira polla manhã fui aho dito tanque a ver ha maneira como estauam: & achei ho dito tanque cheo de estancias de pedras polla borda õde era baixo hũa pedra: & assi como creciam en altura, assi cresciã has pedras hũas sobre outras como que se assentauã sobre ellas ate lhes dar agora pollo pescoço como me disseram que esta neste lugar & por derredor. Ha neste muyto grandes geadas & frios de noite: & vendo depois desto a Pero de Couilham en hum lugar chamado Dara lhe cōtey ho que vira: elle me disse que pois ho hauia visto que ho nam teria por duuida: mas que soubeffe que geralmente era isto en toda ha terra do Preste Joam & que hauia hi muitos que nam tam fomite non comiam pam antre ha gente, mas que morauã nos grandes boscos & nas mais funduras & mais alturas dos montes onde acham algũa agoa onde gente viuua nunca chegue. E junto deste

Dara estam hūas fossas de muy grandes funduras assi como has de atras & estas despouoadas & de campina & terra cham. Cay per estas fūduras hūa ribeira grande & tã grande he ha queda, que no ar se deffaz ha agoa & quando chega a fundo parece mais neuoa que agoa: na qual fūdura me mostrou Pero de Co-uilhã hūa lapa que escassamente parecia dizendo que alli moraua hū frade que hauiam por santo: & abaixo desta lapa parecia fer orta porq̃ parecia coufa verde. E en hūa ladeira desta fūdura muyto lōge me mostrou ōde se finara hū homē brāco non conhecido que bem vinte annos fizera vida en aquelle hermo en outra lapa & que non fouberam ho tempo de sua morte fomente nam ho sentindo na montanha foram ver sua estancia ou lapa & acharamna tapada da parte de dentro de boa parede de maneira que ninguem pode la entrar nem de dentro fair. Fizeramno saber aho Preste Joam, & mandou que se nam abrisse esta lapa.

¶ Capitulo .cx. Do jejum da coresma na terra do Preste Joam, & do officio de Ramos da somana Sancta.

Ho geral do jejum da coresma hos mais dos frades & freyras & assi algūos clerigos he comer de dous em dous dias, & sempre a noite. Domingo non-he de jejum, & tãbem este jejum fazē algūas molheres velhas como q̃ sã fora do mundo, & assi dizem q̃ ho fazia ha Rainha Illena ē todo ho anno q̃ jejuaua cada dia & non comia mais q̃ has ditas tres vezes na somana terça, quinta, sabado. Nos reinos do Tigray que sã hos do Barnagais & Tigrimahō, na coresma ha gēte geral sabados & domingos comē carne, & nestes dous dias da coresma matã mais vacas que ē todo ho anno, & mais se hã de casar cō ha primeira molher ou cō ha segunda, casã ha quinta feira ante do intruido, & casã neste dia, porque tē q̃ apos ho casamento podem comer carne dous meses, sendo ē qualquer tempo, & assi comē carne & bebem vinho & comē manteiga toda ha coresma has que casã nestes dous reinos, & eu ho vi no reino de Barnagais & de Tigrimahō ouui, & porque digo ou cō ha segunda molher nã seja duuida & non pareça que todos tem mais de hūa molher, porque geralmente tē hūa como dito he: & ho q̃ tē bem q̃ comer, tē duas & tres & nã lhe sã vedadas polla justica secular senã polla igreja que hos deita de fi & nō sã capazes de ninhū beneficio como dito he. Eu vi cō meus olhos nesta quinta feira sobre dita homēes meus amigos & casados & traziã outras molheres pera sua casa & vsauã & gosauã deste mao preuilegio. E nesta terra foy ho principio da christãdade, ē todos estes reinos tē estes por muito maos christãos por este mao costume q̃ tē. En toda outra terra, reinos, & senhorios se jejuã toda ha coresma grãdes & peq̃nos, homēes, molheres, moços, & moças, sē nada quebrarē & casi assi fazē-no auēto.

¶ Dia de ramos fazē seu officio, nesta maneira, começã suas matinas pouco mais de mea noite, & tē seu cãtar, & bailhar cō todas suas imagens & retauolos descubertos ate manhã crara, & sēdo horas de prima tomã hos ramos q̃ cada hū tē nas mãos na igreja ou a porta porq̃ dentro nō estã molheres nē leigos: metēse hos clerigos cō hos ramos na igreja & la cantã grãdemēte & a grã pressã & fazē cō ha cruz & cō hos ramos, & a cada hū dã ho seu & entã fazē procissã derredor da igreja cō hos ramos nas mãos & tornãdo aha porta principal entrã como nos ētramos seis ou sete dētro na igreja & çerrã ha porta & fica ho q̃ ha missã ha de dizer cō ha cruz na mão: assi cãtã de dētro & de fora como nos .f.

daquella maneira q̃ a língua nã he nossa dizẽ ha sua missa como tẽ de costume & dã comunhã a todos.

¶ Na somana fãcta non se diz missa saluo quĩta feira & sabado & he costume ha faudaçam dar-se hũus ahos outros principalmente dos grandes quãdo se encontrã hũa vez no dia beijãse nos õbros hũ aho outro & ãbos jũtos no õbro direito & ho outro fica no ezq̃rdo. E na somana santa non dam esta paz nem em que se encontrem non se salam & passam como mudos hũus pellos outros sem aleuãtarem olhos: & como he homẽ de feiçam non veste nesta somana panos brãcos: & todos ãdam de preto ou de azul, & se guarda esta somana de todo seruiço & cada dia fazem grandes officios nas igrejas (& non de cãdeas como nos). Na quinta feira horas de vesp̃eras fazẽ mandato .f. officio de lauar pees & ajuntasse ho pouo todo na igreja & ho maior da igreja se assenta tẽ hũa trepeça com hũa toalha cingida & grãde bacia dagoa diãte começando a lauar hos pees dos clérigos & acaba em todos. E acabado começam seu cantar & cãtam toda ha noite & nam saem mais da igreja hos clérigos & frades & hos zagonais nẽ comẽ nem bebem ate ho sabado missa dita. Ha sexta feira oras de meo dia tẽ has igrejas muito armadas segundo ellas sã porq̃ dellas estã armadas de brocados brocadilhos & cremis̃is, & outras como ho tẽ & como podem principalmente armam muyto bem diante da porta pr̃cipal porque alli he ha estancia da gẽte & diante da porta tem nos panos hum crucifixo de papel .f. de molde & per cima delle hũa peq̃na cortina cõ que esta cuberto: cantam toda ha noite, & todo ho dia leem ha paixam & ella acabada tirã ha cortina de sobre ho crucifixo, & elle descuberto deitamse todos pollo cham, baqueanse & danse bofetadas hũs ahos outros & dam cõ has cabeças pollas paredes, & assi dam bofetadas cada hum en si & punhadas. Dura este pranto bẽ duas oras, acabando vanse por cada porta de circuito que vay pera ho adro dos clérigos & sam tres portas em todas has igrejas, & a cada hũa estam dous clérigos cada hum de seu cabo & cada hum tem na mão hum azorrague pequeno cõ cinco correas & todos quãtos estam nesta ãte porta saem per cada hũa destas portas desp̃idos da cinta pera cima: & passando se abaixam & hos q̃ estã com hos azorragues non fazem senam dar em quãto estam quedos. Algũus passã assinha & leuã poucos, & outros agardam & leuam muitos: velhos & velhas se deixam estar mea ora ate que corre ho sangue, & assi dormẽ no circuito da igreja & como he mea noite começam sua missa & comungam todos. Dia de pascoa a mea noite começam suas matinas & ante manhã fazem procissam: em rompendo a lua dizem missa & guardam toda esta somana ate segunda feira da dominga inalbis, assi fazem .xvj. dias de guarda .f. do sabado ante dos ramos ate segunda feira de pascoela.

¶ Capitulo .cxj. Como tiuemos hũa corefma na corte do Preste & teuemola na terra de Gorage, & mandaram que disessemos missa & como ha non dissemos.



os acertamos ter hũa corefma na corte do Preste Joã, ha qual teuemos no estremo de hũa terra de gentios q̃ se chama Gorages, gẽte (segundo dizem) muyto maa, & destes nã ha escrauo ninhũ, porque dizẽ que antes se deixã morrer per si ou se matam que servir christãos. E esta terra em que ha corte estaua assentada fora da Gorages: & segundo parece & dizẽ hos Abexins, estes Gorages moram de baixo da terra & toda ha

corte & nos estauamos assentados fobre hũa grãde ribeira q̃ fazia grandes fũdur-
 ras pera ha parte de dentro q̃ de hũa parte & da outra tudo erã cãpinas como
 ha de çarnache dos alhos em Portugal & todas has partes da ribeira em casas
 metidas na fraga muitas infindas & hũas fobre has outras & dellas bẽ altas
 nam tinhã mais de porta q̃ boca de grande cuba porque folgadamente possa
 caber hũ homẽ, & fobre has portas hũ ferro na pedra em q̃ prẽdiam cordas
 pera per ella saberẽ ha casa, & assi hos tinham agora porq̃ nestas casinhas pou-
 fauã muita gẽte baixa da corte & deziam q̃ erã tamanhas dẽtro q̃ cabiam vinte
 ou trinta pessos cõ seu fatinho. E estaua nesta ribeira hũa mui forte villa ha
 qual era da parte da ribeira muito alta roca talhada, da parte da terra mui
 alta caua q̃ tinha daltura .xv. braças & de largo seis, & dãbas has partes en-
 testaua na ribeira & dentro nesta caua de hũa parte & da outra tudo casas
 como has fobre ditas, & dentro no cãpo do circuito eram casas peq̃nas de pa-
 redes colmadas em que ora viuẽ christãos & tẽ dentro muito boa igreja. E ha
 êtrada desta villa he baixa de pedra tudo feita ẽ voltas q̃ parece q̃ nam pode-
 ram la êtrar mulas nẽ vacas: & cõ tudo êtram hũ grande pedaço desta villa
 despaço de terço de legoa. Ribeira acima estaua hũa grande rocha de cima a
 fũdo talhada & toda per cima he cãpina, & esta nesta rocha casĩ no meo della
 hũ moesteiro de nossa tenhora, & dizẽ q̃ ali eram hos paços do Rey daquella
 terra & reino de Gorage. Esta pena esta de rosto a nacẽte do sol & sobẽ a este
 moesteiro por escada de pao leuadiça: & cada noite dizẽ q̃ ha leuan cõ medo
 dos Gorages quando hi nõ esta ha corte & depois fobe homem per escada de
 pedra fobre ha mão izq̃rda & corre hũ corredor per ante quinze celas de frades
 has quaes todas tẽ frestas fobre ha agoa & muy altas & auante estam suas des-
 pẽsas & refeitorio & casinhas de guardar seus mãmimẽtos. E rodeãdo fobre ha
 mão direita per caminho escuro vem homem ter em grande claridade & na
 porta principal do moesteiro ha qual nam he feita da mesma roca somẽte parece
 q̃ antiguamente foy grande falla & ha feiçam he da igreja com paredinhas & he
 muito clara & espaçosa porque tẽ muitas frestas pera fobre ho rio, & estam
 poucos frades. Vinha aqui muita gẽte da corte tomar comunham por terẽ deua-
 çam a esta casa & ahos frades della, porq̃ dizem que sam de boa vida & q̃ pa-
 decẽ grandes afrontas desta maa vezinhança q̃ tem & porque ha gẽte da corte
 & ha corte se afẽta de hũa maneira ficaua ha parte ezquerda que he do gram
 Betudete contra estes Goragues. Poucos erã hos dias q̃ nam se disesse esta noite
 matarã hos Goragues .xv. ou .xx. pessos da gente do grã Betudete & nõ acudiã
 nada a isso porque era coresma, por causa do aspero jejũ ninguẽ peleja polla
 debilitaçam & fraqueza dos corpos que ha coresma em ninhũa maneira se hade
 quebrar. E sendo nos na somana santa perto da Pascoa mandou dizer ho Preste
 Joam que em dia de pascoa nos fizessemos prestes pera dizermos missa perto de
 sua tẽda que ha queria elle ouuir. Mãdelhe dizer que prestes estaua & todos
 estauamos, mas q̃ non tinhamos tenda que hũa que nos deram apodrecera cõ
 chuiuas & se gastara de todo. Mãdou dizer que elle daria tenda & ha mandaria
 armar, & assim mãdaria chamar que esteuessemos prestes & logo foffemos com
 todo nosso concerto, & sendo pouco mais de mea noite nos mandou chamar, &
 logo fomos & nos leuaram diante da porta del Rey ha qual achamos desta ma-
 neira. Grande parte do cerco da sebe quebrado & tirado des ha tẽda grande do
 Preste, ate ha igreja grande de fãcta cruz de hũa parte: & da outra estauam mais
 de seys mil vellas acefas muito em ordem: & fera de comprido hum tiro de espĩ-

garda: & de rosto a rosto dos que tinham has vellas podersehiam bem jugar dous jogos de pella hum ante outro & tudo gentil campina, & estaua detras destes que tinham has vellas mais de cinco mil peffoas, & hos das vellas ficauam como feto que hos non podia romper porque tinhã canas ante si hũas a outras atadas, & has vellas em ellas em seu cõpaso. Ante ha tenda do Preste andauam quatro fidalgos em fendos caualllos folgando: & a nos poferãnos perto delles. E nisto sayo de dentro da tenda ho Preste Joã ecima de hum macho murzelo como hum coruo tamanho como grande cauallo, ho qual ho Preste traz e grande estima, & sempre este macho caminha quando ho Preste caminha & se non vay nelle vay no estrado. E sayo desta maneira .i. e hopas de Brocado que chegauã casi aho chã & ho macho assi vinha todo cuberto & trazia ho Preste sua coroa na cabeça & sua cruz na mão & de cada parte dous caualllos casi has ácas na cabeça do macho nõ igoaes que elles bem afastados hiã. Vinhã estes caualllos tã guarnecidos & ajaezados & cubertos de brocado, que com ho lume pareciam cõzidos em ouro, & traziam grandes diademas nas cabeças que deciam ate hos mosos & grandes penachos dos diademas. E tãto que ho Preste sayo hos quatro que antes adauam per antre has vellas folgando nos caualllos sayromse & non parecerõ hi mais, & passando ho Preste Joam, aquelles que nos foram chamar nos poferam logo na sua traseira sem outrem ali vir nem passar das vellas adiante samente .xx. ou .xxx. fidalgos que hiam ape diante do Preste Joam bom pedaço, & assi chegamos a igreja de santa cruz onde ho Preste hia ouuir ho officio da resurreiçã & hi descaualgou & etrou na igreja & logo se meteo em sua cortina & nos ficamos a porta. E sayo logo de dentro muita infinda clerizia & se ajuntou muita mais q̃ estaua de fora que dentro nõ cabia & hordenarã muy grande procissam, & a nos posserã no principio della cõ essas dinidades mais honradas & ali andamos ate ha procissã tornar a igreja & entrarã hos q̃ couberam, & hos outros ficarã per esses campos & a nos mandarãnos entrar & esteuemos perto da cortina ate missa acabada, & q̃rendo dar ha comunhã mandou dizer ho Preste Joam q̃ nos fossemos fazer prestes pera dizermos missa que ha tẽda tinhamos armada & que logo hia, & fomos nos com hos que nos chamaram & fẽpre acõpanhara & elles leuaramnos a hũa tẽda preta perto da do Preste. E vẽdo nos ha tẽda preta dissemos esta tenda nos armarã por escarneio, & disse logo ho embaixador: Padre fareis bem de no dizer missa porque isto he por nos prouarem. Eu lhe respõdi nẽ eu quero dizer, vamos nos a nossas tendas, & era isto quando queria romper ha alua, & nos fomos a nossas tendas que erã no bosque junto da ribeira. E logo vieram dous pajes sobre has rochas a grande pressa chamarnos que nos chamauã com menencorea. Esteuemos em conselho de non hir & todauia fomos & chegamos aha tenda do Preste en ho sol saindo. E logo nos veo recado de dentro porque deixamos de dizer missa en tam grande festa. Respondilhe eu que nõ quiserã dizer missa pollo grande agrauo que era feito: nã a nos, mas a deos & a sua santa resurreiçam que nos armaram hũa tenda negra pera missa, ha qual nõ armã senam pera caualllos & humiziados. E tornaram cõ outro recado dizẽdo que tẽda haviã darmar. Respõdilhe que haueria de fer brãca representãdo ha escrarecida resurreiçã & ha pureza & limpeza de nossa senhora & que bem podera caber vermelha que representaria ho sangue que christo por nos derramou & ho que hos apostolos, & martyres por elle deramaram. E com isto se foram & tornaram dizendo que lhe mandassemos dizer quaes foram aquelles que ha tenda armarã & que veriamos ha justiça que

mandaua fazer. Respondemos que nos non sabiamos quẽ ha tẽda armara nem lhe pidiamos justiça de ninguẽ, que aquillo non fora feito a nos mas a deos & que a nos pesaua mais que a outrem por nõ dizermos missa em tam grande festa. Tornaram logo que ouuessemos paciencia que elle daria castigo a quẽ ha tẽda armara & que nos fõssemos a ella pois nã fora pera dizer missa, que fõsse pera jãtar. Ainda esteuemos en conselho se hiriamos a ella ou nã & todauia fomos & nos mãdou ricamẽte de jãtar de muitas & boas igoarias & bõosinhos em q̃ entrãinhos duuas & de bõos cheiros & muito vermelhos: & era com nosco Pero de couilham a todo ho que nesta noite & dia passamos, & nos disse aho jantar que tinha tam grande prazer qual nũca nesta terra tiuera nem esperaua ter por non dizermos missa nesta tẽda & polla reposta que lhe deram que tudo non fora senam por prouarem em que estima tinhamos has couças de deos & da igreja: & que agora nos teria em estima de bõos christãos. Toda esta coresma fomos muy bẽ prouidos de comer & beber de muitas vuas, & pessegos que ha na terra: & no cabo do jantar veo a nos ho padre velho que fez ho baptismo, & disse que mãdaua dizer ho Preste Joam q̃ pois oje non dissemos missa q̃ pera domingo em toda maneira ha dissemos & que mandaria dar boa tenda & que lhe fezessemos ho officio da nossa guisa & vsança polla alma de sua may que fazia hum anno que se finara & que lhe faziam entam ho testar .f. saimento ho qual tudo ho fizemos a nosso costume.

¶ Capitulo .cxij. Como dõ Luiz de meneses elcreueo aho embaixador que se fõsse & como ho non acharam em corte & como elRey dom Manuel era finado.

Domingo oitaua de pascoa que nos mandaram que dissemos missa, erã .xv. dias de Abril. Dissemos ho officio & missa polla may do Preste Joam. Nos fomonos muito cedo & achamos armada hũa tenda grande brãca & noua & com suas cortinas de seda armadas pollo meyo a sua vsança & muyto perto de sua tẽda: & hi ho frade que ora vay por embaixador com outros clerigos & cantamos logo hum nocturno de finados & dissemos missa & ãtes de se acabar ha missa nos chegaram dous maços de cartas que nos mãdaua dom Luis de meneses q̃ vinha por nos & ficaua em Macua. E hos maços vinham per duas vias & ambos hos mesegeiros chegarã juntos. E vinham nestes maços cartas pera ho Preste Joam pedindolhe que logo nos mãdasse: & vistas nossas cartas achamos en ellas que logo nos despachassemos & fõssemos com elle en Macua ate .xv. dias de Abril que non podia mais esperar. Assi polla mouçã lhe non dar lugar, como polla necessidade que delle auia na India. E hos .xv. dias se acabauam neste dia que has cartas nos forã dadas: & nellas vinha como elRey dom Manuel era finado: pollo qual todos ficamos mortos, & logo fizemos cõselho se ho callariamos ou diriamos, foy acordado que ho non deuamos callar, porq̃ ho Preste sabia mais asinha has nouas da India que nos pollos mouros mercadores que cada dia de la vinham: & que melhor era fabello per nos que per outrem: & porque seu costume do doo he rapar ha cabeça a naualha & non ha barba & vestir panos pretos começamos hũs ahos outros arrapar has cabeças & uestir de doo. E nisto chegounos ho comer & hos que ho traziã vendo ho auto em q̃ estauamos poseram ho comer no cham & sem fallar se tornaram & differãho aho Preste. Logo mãdou a nos dous frades a

faber que nos acõtecera. Disse ho embaixador a hũ que respondesse ahos frades q̃ elle non podia cõ choro: eu lhes declarey ho porque, pollo vſo da ſua terra & pollas ſuas palauras: dizẽdo dizey a ſua alteza que has eſtrellas & ha lũa cayram & ho ſol eſcureceo & perdeo ſua claridade & nõ temos quem nos cubra nẽ quẽ nos ampare nem pay nem may que por nos ſeja ſenam deos q̃ he pay de todos. ElRey dõ Manuel noſſo ſenhõ he fallecido da vida deſte mundo & nos ficamos orfãos & deſeparados. Começamos noſſo prãto & hos frades ſe forã. Naquelle ora ſe deitaram pregões que ſe çerrafſem todas has tendas onde ſe vedia pam vinho & carnes & todas outras mercadorias, & aſſi çerrafſẽ todos hos officiaes & durou eſte encerramẽto tres dias em que tenda ninhũa ſe abrio. A cabo de tres dias nos mãdou chamar & ha primeira palaura que diſſe foy: quẽ herdara hos reynos del Rey meu padre? Diſſe ho ebaixador ho principe dom Joam ſeu filho. Ouindo iſto, diſſe atefia atefia .ſ. non ajaes medo que em terra de chriſtãos eſtaes & bõ foy ho pay, bom ſera ho filho, eu lhe eſcreuerey. E logo lhe fizemos falla como eſtauam eſperãdo por nos no mar & que aſſi eſcreuiã a ſua alteza que lhe pidiamos que nos deſſe licẽça pera nos hirmos que ja pareciamos mal na ſua terra. Diſſenos que nos foſſemos a comer & que no outro dia começariam noſſo deſpacho & que lhe tornafſem has cartas q̃ lhe vinham em ſua linguagem. E porq̃ ja ſabiamos ſeus deſpachos que taes ſam, no domingo que has cartas nos derã deſpachamos logo Airez dias portuguez da noſſa companhia & com elle hum Abixi que foſſem com noſſas cartas aho dito dom Luis de menefes, & no dia ſeguite leuamos has cartas aho Preſte na ſua lingua & elle ſe partio logo cõ ſua corte pera outra parte & nos com elle. Andando pelo caminho me preguntaram quem me leuaua ha tenda da igreja. Reſpondi que ha tenda non era minha, & que eu non tinha cuidado della & que diſſeramos noſſa miſſa & ha tẽda ficara como ha acharamos. Diſſerãme q̃ fizera mal, que ho Preſte couſa que daua non tomaua, & que ha tẽda cõ ſuas cortinas valia mais de cem onças douro & que ſe ho Preſte Joam mandafſe dizer miſſa, & lhe diſeſſe que non tinha tẽda haueria menencorea. Com todo caminhamos tres dias, & tanto q̃ nos apouſentamos requeremos noſſa licença & deſpacho. Diziamnos que nõ ouueſſemos medo q̃ ja la tinha mandado ſeu recado. Cõ toda noſſa importunaçam mandou que foſſe Joam gonçaluez noſſo feitor com cartas ſuas & noſſas caminho do mar aho qual logo deu hũa muito boa mula & ricos veſtidos & dez onças douro. Mandou que ſe foſſe logo & logo ſe partio & dous criados do Preſte com elle, & a nos q̃ ficauamos com quanta importunaçã lhe dauamos & requerimẽtos nos trouxe ainda hum mes & meo, & na fim nos deu ricamente de veſtir & a quatro de nos deu cadeas douro com ſuas cruces em ellas & a cada hum ſua mula & a mim me deu hũa mula de ſeu cauagar q̃ ho ſeu andar era voar & nos deu pera todos oitenta onças douro & cem panos pera ho caminho & dandonos ha ſua bençã. Non caminhamos muito ſem hauer recado dos noſſos que mandaramos aho mar que dom Luis era partido muito hauia, & nos bem ſabiamos que ho nã hauiamos dachar porq̃ ha mouçã non daua lugar, com tudo chegamos & achamos muita pimenta & panos que nos deixaua pera noſſo mantimento & cartas pera nos & pera ho Preſte, & logo foy cõſelho antre nos que fariamos daquella pimẽta: & poſtoq̃ ho parecer dalgũs foy, que nos apouſeſſaſſemos & ha comeſſemos por quãto dom Luiz em ſuas cartas mandaua que em ninhũa maneira faiſſemos de junto do mar porque em todo caſo ho anno que vinha vediaſſem por nos, & que fomite hum ou dous de nosoutros

fôſſemos em corte leuar has cartas aho Preſte & lhe requerer juſtiça da morte de quatro homẽs que lhe mataram em Arquiquo. E com eſte parecer dos mais de nosoutros foy antre nos acordado que mandaffemos ha metade da pimenta aho Preſte Joam & ha outra metade ficaffe pera noſſo mantimento & que ho feitor & eu ha leuaſſemos: & eu hia pera lhe ler has cartas & fazer tornar na ſua lingua & iſto acordado ẽ hũ dia & no outro pella manham partir. Neſta manhã ſe veo ho embaixador a mĩ dizẽdo padre outro cõpanheiro vos quero dar pera hir com voſco aha corte. Dizendo eu ſeja quem vos mandardes, & elle me tornou a dizer folgareis vos com minha companhia, eu ſã ho que quero hir com voſco & leuarmos ha pimenta toda, & porq̃ lhe contradiffe que a outra gente non lhe ficaua que gaſtar, diſſe que todauia hauia de hir & leuar ha pimenta toda, & eſto fazia elle eſperando grãdes mercees & leualas todas. E aſſi non quis ho embaixador ſenon leuar ha pimenta toda aho Preſte & logo fomos. Eu hia fomite a leuar has cartas aho Preſte & has tornar na ſua lĩgua. Partimos nos pera ha corte primeiro dia do meſ de ſetẽbro & caminhamos noſſo paſſo a paſſo com mulas & carregas & chegamos a corte ẽ fim de nouembro & achamos ho Preſte em hum reino que ſe chama Fatiguar q̃ he no eſtremo do reino Dadel de cujo reino & ſenhorio he Barbora & zeila: Rey grãde & poderoſo. Dizẽ q̃ he eſtimado & hauido antre hos mouros Reis por ſanto porque continuamente faz guerra ahos chriſtãos, & aſſi dizem que he prouido do Rey de Arabia & do xeque de Meca & doutros Reis & ſenhores mouros de muitas armas & caualllos pera aſſi faz: & a que aſſi manda cada anno grandes offertas a Meca de muytos eſcrauos Abixins q̃ toma nas guerras: & aſſi preſẽtes aho Rey de Arabia & a outros ſenhores dos meſmos eſcrauos. E do lugar ou campina onde chegamos aho Preſte & ho achamos. En eſte reyno de Adel he ha ſua primeira feira & (ſegundo dizẽ) hum dia de caminho: & de aquella feira a Zeila ſam oito dias de caminho. Eſte reyno de Fatiguar ho que delle vimos aſſi de da entrada como da faida tudo he mais campina que ferrania .f. pequenos & baixos outeiros todos aproueitados de grãdes ſementeiras de trigos & ceuadas & aſſi muyto grandes varzeas & campos outroſi de grandes ſementeiras das ditas ſementes: & de grande criaçam de todo ho gado vacas ouelhas & cabras, egoas pequenas & mulatos. Deſta campina ha grande viſta & parece hũ grande outeiro non de ferra nem de pedra de fragua, mas tudo aruoredo & terra aproueitada: dizem hauer nelle muytos moeſteiros & igrejas & ſer terra muito rica: & eſta no cimo della hũa lagua & que ha nella quatro legoas de q̃ vinha a corte muito infindo peſcado & laranjas, limas & cidras & figos da india. E diſſeme Pero de couilham q̃ era eſte monte pello pee andadura de oito dias: & aſſi punha elle ho eſmo da lagua ẽ quatro legoas. E partindo ha corte deſte campo em que eſta-uamos, andamos dous dias & meo ate chegarmos aho pee do monte & chegãdo perto delle parecia muito mais alto & frutifero como delle ſe dizia, ſaem delle muitas ribeiras que trazem muito peſcado. Pello pe deſte monte atraues caminhamos dia & meo, & ſaimos do monte & do Reino de fatiguar & ẽtramos no de Xoa, õde tinhamos dada ha pimenta & has cartas tornadas em Abixi & no tinhamos repolta ninhũa. Deſte caminho hia ho Preſte Joham fazer hũas parti-lhas ãtre elle & ſuas hirmãs .f. duas que eram hirmãs de pay & may: porque ſeu pay teue cinco molheres, & eſtas partilhas eram das terras & fazenda que ficara per morte de ſua may: & hi eſteuemos quatro dias & neſtes fortejarã terras que eſtauam partidas ẽ tres partes has quaes dizia Pero de couilhã que

eram terras de mais de dez dias de caminho & deu ahas hirmãs a cada hũa ho feu, & ho Preste hũ soo & ha parte do Preste logo mādou fazer ē duas partes & has deu ahas duas suas filhas peq̃ninas, vacas, egoas, ouelhas & cabras cobriam hos montes & câpos & vales & tudo era da mesma partilha: & assi se partirã como has terras: & daqui non quis ho Preste tomar nem hir mais has partilhas por serem muitas & defuairadas terras & mādou que se fossẽ partir como estas, & ha sua parte delle logo partissẽ a suas filhas. E ouuiamos dizer q̃ ouro, & seda, desta partilha non tinha conto, & quãto ahas sedas diziam que mādaua ho Preste que ho feu quinhã se desse ahas igrejas & moesteiros que estauã na terra que fora de sua may. Caminhamos ate ho lugar de Dara onde me mostrou Pero de Couilhã hos boscos em que hos frades faziam aspera vida, & ho branco morrera na lapa que acharam tapada.

¶ Capitulo .cxij. Da batalha que ho Preste ouue cõ elrey de Adel, & de como desbaratou a Mafamede capitam.



orne a dizer ho que ouui do reyno de Adel & de hũ grande capitam que en elle ouue, & ha morte que morreo (& isto a muytos & a Pero de Couilhã sobre todos). Foy certissimo que ouue neste reyno de Adel hũ grãde capitã mouro que se chamaua Mafudi, ho qual aĩda agora traziam en cantigua ha gente comũ da corte quando caminhã & este capitam dizem que ē todas has coresmas de .xxv. annos ētrou ahas terras do Preste Joam: porq̃ na coresma ho grande jejũ q̃bra has forças aha gente, & nõ podem pelejar: & entraua tãto per ellas, que muitas vezes chegaua espaço de .xx. legoas. Hũ anno ētraua ho reyno de Amara ou ho de Xoa, outro ho reyno de Fatiguar: & ētraua ora per hũa parte ora per outra: & começou fazer estas entradas na vida delrey Alexandre que era tio deste rey & cõtinuou .xij. ãnos en sua vida: & porq̃ morreo sem filho, herdou Nahu seu hirmão pay deste: & outro tanto fazia en seu tempo. Este Daud que ora reyna começou a reynar en idade de .xij. annos & ate fer de .xvij. nõ cessou Mafamede da dita entrada & guerra na coresma: & dizem que tamanhas entradas & caualgadas fazia, q̃ en hũa leuara captiuos .xix. abixins & que todos hos mandou de offerta aha casa de Meca, & ahos reis mouros de presente: & dizem q̃ se fazẽ la muy grandes mouros, porque faem da grande estreiteza do jejũ & entrã na fartura & vicio dos mouros: & assi leuaua muy grande multidã de todos hos gados. Entrãdo ho ãno de .xxiiij. de suas caualgadas, ho reyno de Fatiguar, todas has gentes fogiram & se acolheram aho sobre dito monte & ho Mafude apos elles: & dizẽ que ētrou ho monte & q̃imou has igrejas & moesteiros que hi hauia. Atras disse que en toda ha terra do Preste hauia chauas que sam homẽes darmas porque hos lauradores nestes reynos non vã ahas guerras & que hauia nestes reynos muytas chauas, & hos que se acolherã aho mõte erã lauradores & chauas .f. homẽes darmas que fogiram: & ho Mafude tomou hũs & outros, & mandou apartar hos lauradores dos homẽes darmas & mādou ahos lauradores que se fossẽ enbora & pera ho anno semeassẽ muyto trigo & ceuada pera quando viesse: porque elle & sua gente achassẽ que comer pera si & pera seus cauallos: & disse ahos homẽes darmas, velhacos que comẽ ho pam del rey, & tã mal guardã suas terras, andẽ todos a espada: & assi mandou matar .xv. homẽes darmas & se tornou com muy grande caualgada sem contradicã algũa & sendo ho

Preste Joam de isto mui tentido principalmête dos moesteiros & igrejas que queimarã, mandou andar espias no reino de Adel pera saberem porque parte este Mafude determinaua dentrar & soube como elrei de Adel entraua en pessoa & Mafude com elle & grande poder de gente, & entrarã neste mesmo reino de Fatiguar & que vinhã fora da corefma en ho tempo das nouidades dos trigos & ceuadas pera destruirẽ tudo & no tẽpo da corefma dar ẽ outra parte. E sabendo isto ho Preste Joam determinou hos aguardar aho caminho, & dizem fer mui contra dito de todos hos seus & dos grandes de sua corte dizendo que era moço de idade de .xvij. annos & que non era bem hir a tal guerra que bastauã la seus betudetes & capitães de seus reinos: & dizem que disse elle que en pessoa hauia de hir vingar ha injuria que fora feita a seu tio Alexãdre & a Nahu seu pai & a elle hauia seis annos: & que esperaua em deos de ho vingar tudo. Assi se partio com sua gente & corte sem mandar vir de longas terras por non fer fentido: & dizem que caminhou de dia & de noite & hũa noite ẽ amanhefendo foi assentar seu arraial sobre onde se faz ha primeira feira do reino de Adel hum dia de caminho, onde ho achamos quãdo lhe trouemos ha pimẽta. Aqui dizem fer hum grãde passo ho qual ho rei de Adel passara ho dia dantes, & estaua assẽtado ja espaço de mea legoa na terra do Preste & fora de caminho: & ho Preste estaua assentado na terra de Adel: & sendo clara manhã se viram: & dizem q̃ tãto que Mafude vio ho arraial do Preste & vio tẽdas roxas que se non armam senan em grãdes festas ou recebimẽtos, disse a elrei de Adel. Senhor ho Negum de Etiopia he aqui ẽ pessoa, oje he dia de nossas mortes faze por te saluares que eu aqui he de morrer. Dizem que ho rei se saluou com quatro de cauallo: & dos quatro era hũ filho de hũ Betudete que andaua com elrei de Adel & ora anda com ho Preste en sua corte porq̃ elles non tem aqui mais que lançar-se com hos mouros & fazem-se mouros, & se querem tornar, tornam-se a baptizar & ficam perdoados & christãos como dantes: este deu ha conta do que antre elles passou. Tanto que elrei de Adel se pos en saluamento que era bem cedo polla manhã, ho Preste Joam dizem que mãdou pregõar (non sabendo da fugida delrei) que todos comungassẽ & se encomendassẽ a deos & almorçassẽ & se fizessẽ prestes: & horas de terça começaram hordenar suas batalhas & hir pelejar contra hos mouros ficando suas tendas armadas: & tanto que hos mouros ho virã abalar, dizem que sahio Mafudi & veo ha falla com hos christãos dizẽdo se hauia hi caualeiro algũ que se com elle quisesse matar: & saio a isto hum frade per nome Gabriandreas & matou a Mafudi & lhe cortou ha cabeça, & aĩda he viuo & he home muito hõrado na corte: & geralmente todos deram pellos mouros que nõ tinhã per onde fugir: porque has tendas do Preste eram asentadas no principal passo, & outro passo que era alongado per onde elrei fogira, era ja tomado & desbaratados & mortos hos mouros. Ho Preste Joam se tornou a suas tendas a repousar, & no dia seguinte caminhou pollo reino de Adel atẽ chegar a hũs ricos paços do dito rey de Adel, hos quaes achou sem ninguem. E ho Preste chegou ahas portas dos ditos paços & con ha sua lança ferio nas portas por tres vezes: & non quis que outrem ninguẽ nellas ferisse nẽ entrasse nem chegasse por non dizerem que hĩa arroubar: & q̃ se elle hi achara a elrei ou outra muita gente elle fora ho primeiro que entrara en pessoa porque hĩa de boa guerra: & pois non achaua ninguem, que ninguem ẽtrasse: & assi fizeram volta. Esta batalha foi no mes de Julho & afirmauã fer no proprio dia que Lopo soarez destroio & queimou Zeila en ha qual destruiçãm eu fui: & hos

mouros que hi tomaram, diziã que ho grã capitã de Zeila era cõ ho rei de Adel en guerra & com ho Neguz de Etiopia. E per muitas vezes nos mandou ho Preste mostrar quatro ou cinco feixes de treçados de cabos de prata non bẽ feitos dizẽdo que todos aquelles & outros tomara na guerra do Soltã de Adel & assi ha tẽda que nos deu de brocadilho & veludo de Meca tomou na dita guerra & que era ha do mesmo rei: & que portanto mãdara dizer que ha benzeffemos antes de dizermos nella missa porque ho mouro fizera nella peccado. E ha cabeça de Mafudi adou na corte do Preste passante de tres annos que foi en ha nossa ida ou chegada en ella: & todos hos sabados & domingos & dias de guarda ha gente baixa & moços & moças faziam com ella grande festa & oje en dia ada na corte & me parece que andara pera sempre segũdo sam namorados della. Gabriandreas (como ja disse) he frade & pessoa muito honrada & fidalgo de muito grandes rendas: & alem de esta caualleria que fez: tẽ feitas outras muitas: & (segundo fama) he mui eloquente, & amigo dos portuguezes: & entende bem cousas da igreja, & folgaua de praticar en ellas: non tem mais que mea lingua aho longo cortada, porque elrei Nahu lha mandou cortar porque falaua muito.

¶ Capitulo .cxiiij. Como ho Preste nos mandou hum mapa mundi que lhe trouxeramos pera lhe tornar has letras em Abixi: & do que mais passou, & das cartas pera ho Papa.



stando nos no lugar de Dara, ho Preste Joã nos mãdou hũ mapa mundi q̃ hauia quatro ãnos q̃ lhe trouueramos, q̃ lho mandara Diogo Lopez de sequeira: dizẽdo que has letras que estauã naquella carta se diziam has terras quaes eram: & se isto diziam, que logo aho pees lhes fizessẽ has suas pera saber quaes erã has terras & logo nos posemos ho frade ebaixador que vay pera Portugal & eu: elle escreuia & eu lia. E aho pee de todas nossas letras, pos has suas. E porq̃ ho nosso Portugal lhe misto cõ Castella e pequeno espaço, & Seuilha muy perto de Lisboa perto da Crunha, lhe pus Seuilha por espanha, & Lisboa por Portugal & ha Crunha por Galiza. Todo ho Mapamundo acabado que nada nam ficou ho leuaram. E no dia seguinte mandou chamar ho embaixador & a todos hos que estauamos com elle: & logo nas primeiras razões nos mandou dizer, que elrey de Portugal & elrey de Castella erã senhores de poucas terras & que nam abastaria elrey de Portugal pera defender ho mar roxo aho poder dos Turcos & Rumes: & que seria bom escreuer elle a elrei de Espanha que mandasse fazer fortaleza e Zeila, & elrey de Portugal mandaria fazer em Macua, & elrey de França mãdassẽ fazer çuaquem: & todos tres com has gentes delle Preste poderiã guardar ho mar roxo & tomar Juda, & Meca, & ho Cairo, & ha casa santa & hir per todas has terras que quisessem. Respondeo a isto ho embaixador que sua alteza esta enganado ou mal informado, q̃ se alguẽ isto lhe dissẽra, q̃ nã lhe disse ha verdade: & se ho tomãra polla vista do Mapamũdo, que nã tomãra bem ho conhecimento das terras porq̃ Portugal & Espanha estam no Mapamundo como cousas bem sabidas, & nam como necessãrias de se saberem & que oulhassẽ no Mapamundo como estauam has cidades & castellos & moesteiros, & assi estaua Veneza, Jerusalem, Roma, como cousas bem sabidas & em pequenos espaços: & oulhassẽ sua Etiopia como estaua coufa nam sabida, muito grande & muito espalhada

chea de montanhas, & de liões & de lifantes & doutras muitas alimarias: & assi de muitas ferranias, sem ella mostrar ho Mapamundo, cidade, villa, nem castello: & que foubesse sua alteza, que elrey de Portugal per seus capitães era poderoso pera defender & guardar ho mar roxo, a todo ho poder do gram foldam & do gram Turco: & hos guerrear ate ha casa santa & que outras maiores conquistas trazia nos partes de Africa com elrèy de Fez, & de Marrocos: & outros muitos Reis, sojuzgando todas has indias, & per força fazendo todos hos Reis dellas seus fugeitos trabutarios como sua alteza bem sabia per cōtrairos delrey de Portugal q̃ erã hos mesmos mouros da India tratãtes na sua corte. A isto nã veo reposta, & falta ẽ outra pg̃uta, & nos espedio, mādãdonos muito comer & beber, & assi ho fazia cada dia em quanto na corte andamos.

¶ Passãdo .iiiij. ou .v. dias depois do Mapamũdo nos mādou chamar ho Preste & nos mandou dizer que elle queria escreuer aho papa de Roma aq̃elles chama, uã Rumea neguz liq̃ papaz: que q̃r dizer ho rey de Roma & cabeça dos Papas: & que lhe fizesse eu ho principio da carta, por quanto elles nam tinhã de custume escreuer: que nam sabiam como escreuiam aho papa: & que estas cartas-eu has hauia de leuar aho papa. Respondeo dom Rodrigo embaixador, que nos nam vieramos pera escreuer nem estaua ãtre nos quem escreuefe aho papa. Eu disse que lhe diria ho principio, & que da hi adiante seguissem ho que no coraçam tinham pera lhe escreuer ou requerer. E veo recado q̃ nos fossẽmos a comer, & q̃ logo tornassẽmos ho frade & eu, & que troueffe eu todos meus liuros pa fazermos has cartas, & assi fizẽmos. E vindo achamos todos effes que elles tem por mais scientes jũtos cõ muitos liuros: & logo me preguntará pellos meus. Eu lhes respõdi q̃ nam erã necessarios liuros, senam saber ha tençã de sua alteza: & que per hi nos regeriamos. E logo per vn pr̃cipal que hi estaua ẽ grãdeza como ẽ sciencia que per titulo se chamaua Abuquer, que quer dizer capellam moor, foi dito aho frade ha tençam do Preste: & elle a mĩ assi ha disse. E logo me pus a escreuer, & breuemente fiz hum pequeno principio que logo em minha letra foi leuado a sua alteza, & logo tornou, & ẽ esa hora ho fizemos em sua lingoa & lho tornamos a mandar: & nam fez detença que logo nã veo dizendo ho paje que elrey estaua muito contente do escrito, & espãtado porque nam fora tirado de liuros: & que mandaua que logo se fizesse aquelle ẽ letra limpa & em duas cartas: & que mādaua q̃ hos seus letrados clerigos estudassẽ pellos seus liuros ho mais que podessẽ, ho que mais se poria nas cartas. E vindo nos ho frade & eu pa nossas tẽdas, sayo a nos ho ẽbaixador dizẽdo a mim. Padre pefame muito do q̃ hoje disse aho Preste Joã que nam hauia ãtre nos q̃m foubesse escreuer aho papa, porque nos hauera por homẽes de pouco saber, rogouos que ponhaes nisso vossas forças, & fazeilhe ho q̃ foubertes. Eu lhe respondi que força ou fraqueza feito era ho q̃ eu entendia, & que hi veria ho que eu fizera: & tanto que o vio folgou muito (segundo mostrou,) & ha menuta da carta que eu fiz vai em carta sobre si & he mais pequena, & começa. Benauenturado sãcto padre. E na outra carta poseram tres dias em fazer, & em hũa cruz doro pequena que pefa cem cruzados poseram mais de .xv. dias, tambem vay pera ho papa.

¶ Cap .c.xv. Como nas cartas de dom Luis vinha que requeressem justiça de certos homêes que lhe mataram, & ho Preste mandou la ha justiça moor da corte, & Zagazabo, na companhia de dom Rodrigo a portugal.



as cartas que dom Luis de Meneses mandaua aho Preste Joam, fazia nellas queixume & requeria justiça de quatro homêes portuguezes q̃ hos mouros lhe matarã no lugar de Arquiquo porto do mar roxo & en sua terra: ha qual justiça & vingança, elle per si nã q̃sера fazer nem tomar, por ser na sua terra & desejar feruir sua alteza & nam anojар. E req̃rendo nos esta justiça per muitas vezes, ouuemos reposta q̃ muito lhe pesaua porq̃ ho capitã moor dō Luis nam tomara vingança & matara quantos mouros hauia no lugar de Arquiquo: & q̃ mais estimaua elle hũ portuguez, q̃ quãtos mouros & negros hauia na sua terra: & pois elle nam quiserá por si tomar vingança, q̃ elle mandaria fazer justiça: & por ante nos mandou vir ha justiça moor de sua corte ante sua tenda, & lhe mandou dizer pollo cabeata, que elle fosse cōnosco aho mar, & q̃ prendesse a todos mouros turcos, & rumes & christãos q̃ achasse q̃ no tēpo q̃ hi matarã hos homêes a don Luis de Meneses, estauam no dito lugar de Arquiquo. E hos que achasse culpados na dita morte ou ē nam prenderē hos que hos mataram & q̃ aleuantaram ho arroido, que hos entregasse a qualq̃r capitã mor que viesse de portugal: & q̃ elle matasse & fizesse justiça como lhe prouuesse: matando, degolando, ou tomando por captiuos assi christãos, como mouros: turcos & rumes: & q̃ desta justiça nẽ doutra se lhe nam queixassẽ mais hos portuguezes, mas que elles ha tomassẽ per a si. Neste lugar nestes dias detreminou ho Preste Joã mandar embaixador a portugal que ate qui nã mandaua nenhum: & nos mandou chamar aho embaixador & a mĩ: & disse q̃ detreminaua mandar cōnosco a elrei de portugal pera seus desejos mais breuemēte hauerem efeito sendo la seu requerēte: se nos parecia zagazabo ser sufficiēte pera este caminho, por quãto sabia falar ha nossa lingua, & fora ja a nossas terras. Nos lhe respondimos q̃ Zagazabo era bem sufficiente pa este caminho & pera sua alteza mãdar, porq̃ era homem que se entendia bem comnosco & nos com elle, & que nã hauia mester turgimã: & que agora fazia sua alteza ho que deuia porq̃ da vinda mais credito hauia de dar ahos seus naturaes do que vissẽ & ouuissẽ dos estranhos, que nam ahos estranhos ho que disessẽ de si mesmos. Tornaram logo que ho ouuessẽmos por companheiro. E no dia seguinte nos mandou dar de vestir, & trĩa ouquias douro & cem panos pera ho caminho: & ainda esperamos depois muyto & ha causa (segundo depois nos disse ho mesmo ēbaixador) foy porq̃ como ha detreminaçã do Preste Joam foy tardia, foy necessaria esta detença que nam era ainda despachado ho embaixador, ate q̃ lhe derã has cousas q̃ tinha de trazer pera seu viaje & pessoa .i. vestidos & ouro pa sua despeſa; & assi esperamos polla justiça moor q̃ auia dir comnosco como dito he. E ainda nos partimos sem elles dizendo que nos hiriamos passo a passo. E isto porque por muitas vezes hauiamos visto seu despacho. E assi nos fomos & no caminho nos alcançaram cada hũ per sua vez & caminhamos ate chegarmos a Barua que he perto do mar onde era nossa estancia que he cabeça das terras do Barnagais. E nam achamos noua ninhũa dos portuguezes que aho porto viessem. E esperamos todos juntos ate ha mouçã ser passada. E neste tēpo

a justiça moor prêdeo tres ou quatro fidalgos & hum xumagali que aho tempo que mataram hos homêes en Arquiquo era este xumagali sôltam xumagali, quer dizer fidalguo nã grande, assi como fidalgo sem terra. Este foi preso porque era a esse tempo justiça & a nam fizera, & foi preso hum guabrijesus porque acudio laa & nam fez nada. E foi preso Arraiz Jacob porque neste tempo regia has terras do Barnagais: & foi preso ho dafela que he gram senhor porque se acolheram a suas terras algũus mouros & turcos & elle hos nam prendeo sabendo que foram na morte dos que mataram em Arquiquo a dom Luis de meneses, estes quatro eram grãdes fidalgos & todos cinco foram presos en corte polla justiça moor & nam foi ninguem que hos acusasse: & posto que mal tratados, foram liures. Tãto que a justiça moor foi en corte & deu noua aho Preste como nam vieram hos portugueses & nos ficauamos desfremediados, nos euiou logo ho Preste hum calacem mandando que nos fossemos aho lugar de Aquaxumo onde ja atras disse que esteueramos onde foi habitaçã das rainhas de Saba & Cãdacia. E hi nos mādaram dar quinhentas carregas de trigo & cem vacas, & cem carneiros, & cem panelas de mel & outras cento de manteiga. E pera ho seu embaixador que com nosco estaua vinte carregas de trigo & vinte vacas, & vinte carneiros, & vñte panelas de mel & outras vinte de manteiga.

¶ Cap. c.xvi. De como Zagazabo embaixador tornou em corte & eu com elle por coufas que lhe releuaua & como açoutauam a justiça moor & dous frades & porque ✕

Estãdo nos neste lugar de Aquaxumo veio recado aho embaixador do Preste que lhe tomaram hũa señoria pequena que tinha: entam rogou a mñ que fosse cõ elle en corte pera requerermos sua justiça & eu fuy & nos la achamos que seu contrairo era ho principal paje do Preste Joam que era Abdenaguo capitam dos pajes, porque hi nam ha officio nenhum que nam aja hum sobre todos como dito he. E porque hos recados entram aho Preste pelos pajes, nam tinhamos nenhum remedio de meter nossa palavra & entam nos focorremos a hum ajaze que he grande senhor: & postoque grande amigo de Abdenaguo nosso contrairo fosse, por bem de justiça fez saber aho Preste como eramos vindos & sobre que. E logo veio recado a mñ preguntando a que era vindo en corte, eu lhe dey conta de tudo & que ho agrauo & sem rezam que era feito Azagabo era mais feito a elrey de Portugal & a nosoutros hos portugueses que nam a elle pois elle pollo seruiço delrey de Portugal & nossa companhia de nos portugueses per mādado de sua alteza era ausente da terra & señoria a qual lhe deuera ser confirmada & nam esbulhado & efforçado della. E que nas nossas partes hos que andauam nos seruiços dos reys, nam tam fomite elles, mas ainda seus criados feitores & mordomos fazendas, rendas, & señorias eram mui fauorecidos & guardados. E que assi se esperaua de sua alteza fauorecer seu embaixador & lhe mandar fazer justiça & restetuiilo em sua senhoria. Logo nos veio reposta, dizendo que quem era ho que nos fizera menencoria & tomara a senhoria do dñtõ zagazabo. Respondemos que era Abdenaguo cabeça dos pajes que mandara fazer esta força per seus mordomos & feitores que pediamos a sua alteza que nos desse juizes sem sospeita & que mandasse ahos pajes que leuassẽ qualquer recado que fosse necessario sobre este negocio levar a sua alteza, & logo vieram quatro pajes a nos dizendo, que ho señor lhes man-

daua que qualquer coufa que per nos lhe fosse requerida neste negocio elles ho fizessẽ com inteira vontade sem temor de ninhũa pessão. E hos juyzes desta causa foram ho Ajaze daragote: & ho Ajazeceyte que a estes requeressemos, ahos quaes logo fomos & nos affinarã termo q̃ a horas do sol en tal lugar fossẽmos. E fomos sendo presente ho precurador de Abdenaguo & ho embaixador por sua pessão. E d'hũa & outra parte altercarã & alegaram tanto que foy concluso verualmente porque ca nam ha escreuer nas audiencias: & tudo he verual, e ha sentença verualmente se da. E sayrã hos juyzes com sentença q̃ ha terra & gulto que demandaua Zagajabo era muy pequena & fora sujeita a outra terra grande & de grande senhoria de que era Abdenaguo senhor: & que era direito q̃ ho grãde vëto entre ẽ toda a terra: & que assi non podia ser tolhida a entrada a Abdenaguo como a grande senhor que era. E logo nos fomos queixar ficando mortos com esta sentença. E qneixamonos a elrey. Mandounos dizer q̃ nos fossẽmos ahas poufadas & q̃ non fossẽmos menencorios que tudo se bem faria & que aho outro dia fossẽmos requerer aho justiça moor: & que elle nos faria justiça & com isto nos fomos. E no outro dia seguinte fomos esperar a justiça moor no caminho da sua tenda: ho qual nos recebeo com boa vontade dizendo que ja tinha palaura delrey pera nosso despacho & que ho esperassemos a tenda da justiça que hia falar a elrey: & que logo nos despacharia. E nos con todo fomos com elle mais auante ate onde elle se apartou da gente pera hir falar a elrey. E ficandonos assi esperando ho despacho polla boa vôtade que lhe vimos, en se elle espedindo da tenda sayram logo com elle dous pajes acõpanhandoo ate onde açoutaran hos homẽes & hi chamaram hos algozes & hos fizeram despir & hos deitaram & ataram como ja disse .f. deitam de barriga & lhe prendem has mãos a duas estacas. E nos pes ambos hũa corda de couro atada & dous homẽs a puxar por ella despido da cinta pera cima: & dous alguozes hũ de hũ cabo & outro de outro & per muitas vezes & as demais dã no chã ho açoutã. E q̃ndo fae a palaura delrey que toquem chega ate hos ossos. E destes toqs deram tres: & cõ esta vi tres vezes açoutar esta justiça moor. E de hi a dous dias tornar a seu officio porque ho nam ham por deshonra: antes dizem que elrey lhe quer bem; porque se lembra delle & que de hi a pouco lhe faz mercees & lhe da senhoria. E quando agora assi açoutaram esta justiça moor estauã hi sesenta frades todos vestidos de habitos novos & amarelos segundo seu vfo. E acabãdo de açoutar a justiça moor tomaram hum frade velho bem reuerendo que era cabeça dos outros & açoutaramno na maneira suso dita. E a este frade ninhũa vez ho tocaram. E acabãdo este trazem outro frade que passaria de quarenta annos: & parecia honrado & açoutaramno como ahos outros: & este foy tocado duas vezes; & acabando preguntey polla causa & que peccados fizeram hos frades. Entam me contaram como ho frade que açoutaram derradeiro fora casado com hũa filha do Preste .f. de Alexandre tio deste Daud & se apartara della & ha casara com hũa sua hirmã deste Preste a qual fazia ho q̃ queria & ho marido nõ ousaua entender nisso cõ medo do Preste & tãbẽ por non fer nesta terra ha errada das molheres muito estranhada, deixou esta segunda molher & tornou-se a primeira. E mandou ho Preste Joam q̃ se tornasse pera sua hirmã. E vendo este mandado non ho q̃s fazer & foisse meter frade, & por esta causa mãdou ho Preste vir estes frades per ante ha justiça moor & que visse se era direitãmẽte frade. E elle julgou q̃ direitamente tomara ho habito, & porque elle assi ho julgou ho mandara açoutar. E ho padre ou guardian foi açoutado porque lãçara ho

habito aho outro. E a este terceiro açoutará porq̃ recebera ho habito & lhe mandarã q̃ logo deixasse ho habito & se tornasse pera ha hirmãa do Preste. E cõ isto ficamos fẽ ser ouuidos desta feita nẽ da hi a quinze dias por coufas que se no moesteiro aconteceram has quaes direi.

¶ Cap. .cxvij. Como depois da morte da Rainha Elena ho grã Betudete foi recadar hos direitos do seu reino & q̃es erã, e como ha Rainha de Adea veio a pedir focorro, & q̃ gẽte veo cõ ella de mulas.

Poderá hauer oito ou noue meses q̃ se finara ha Rainha Elena q̃ senho-
reaua ha mais parte do reino de Goíame & ainda quãtos de nouo
vinhã a corte ha vinhã chorar a sua tenda que ainda estaua armada
no seu lugar. E nos assi ho fizemos quãdo viemos & depois de seu
falecimento, mandou ho Preste Joam aho dito reino de Goíame ho gram Betu-
dete q̃ fosse recadar ho Gibre que aho Rei en cada hum ãno se paga direitõs.
E nestes dias ho dïto Betudete chegou cõ ho gibre ho q̃l era tres mil mulas, &
tres mil cauallos, & tres mil basutos. Estes sam hũs panos que hos grandes
tem nas camas & sam dalgodã & guedelhudos como tapete & nõ tã tapados &
fã de p̃ço ho que menos val non dece de ouquia & valem .ij. .iiij. .iiij. ate cinco
ouquias & mais trinta mil panos dalgodam de pouca valia que valẽ dous hum
drame & has vezes menos. E mais diziã q̃ traziam trinta mil ouquias douro:
ja se sabe que hũa ouquia pesa õze cruzados. Ao apresentar deste gibre, eu ho
vi com meus olhos todo ho ouro que hia cuberto en ganetas, & diziã q̃ era grã
numero & vinha tudo desta maneira. Ho Betudete diante a pee despido da cinta
pera cima & cõ hũa coroa çingida derredor da cabeça como touquinha dalmo-
creue castelhano & na ouuida donde ho podiã ouuir da tẽda do Preste disse tres
vezes com muito pequeno interualo antre ha hũa tenda & antre ha outra .f.
aalto, que na nossa lingua he tanto como senhor & responderomlhe de dentro
mais duas vezes por sua lingua. Quẽ es tu? Elle per sua lingua respõdeo. Eu
que chamo sam ho mais pequeno de tua casa & ho que te sella has mulas & en-
cabresta has azemelas firuo dos outros officios que me mandas, trago te senhor
ho q̃ me mandastes. E tudo isto foi dito tres vezes. E acabadas foy a voz de
dentro. Anda anda por diante, & elle andou & fez sua reuerencia ante ha tenda
& passou. E apos elle logo vinhã hos cauallos hũ antre outro & cada hũ trazia
hũ homem ou moço pollo cabresto. E hos trinta dianteiros vinham sellados:
Eram rezoados & dos outros atras ho milhor nõ valia dous drames & muitos
delles nõ valiam hũ drame: eu hos vi depois dar por menos & bẽ seriam estes
tres mil. E apos estes fẽdeirinhos vinhã has mulas polla maneira dos fendeiros
.f. trĩa selladas & boas: & has outras todas mulatinhas nouas & milhores q̃
hos fendeiros: hauia mulatas femeas & machos de hũ anno & de sobre anno
& dous annos & de tres & de hi nõ passaua ninhũa saluo has selladas que has outras
ninhũa era de caualgar. E bem feriã estas tres mil, & passaram como fizeram
aho Betudete & hos caualinhos. E apos has mulas vieram hos basutos & cada
homẽ trazia hũ basuto que non podia mais trazer pollo grande volume. E apos
hos basutos passaram hos panos, cada hũ cõ hũ feixe delles: & deziã que cada
homẽ leuaua dez panos: & bem seriam tres mil homẽes dos basutos & tres mil
dos panos: & todos erã do dito reino de Goíame que sã obrigados a trazer ho

gibre. E apos hos panos vinhã tres homêes com fendas ganetas nas cabeças de aqllas en que comem: & vinham cubertas com grãdes panos de tafeta verdes & vermelhos. E apos estas ganetas viha toda ha gente do Betudete & todos passauam en volta como fez ho Betudete. Nestas ganetas diziam que hia ho ouro, & lhe mandarã que se fosse a sua estancia cõ todo ho gibre & assi ho fez. Pos en se fazer este passamêto dez oras de prima ate depois de vespera.

¶ Auia quinze dias que era nesta corte hũa Rainha moura molher delrei de Adea & era hirmãa de hũa q̃ vinha pera molher do Preste Joam, & ha engeitou porq̃ tinha dous dentes dianteiros grandes .f. largos. E ha casou com hũ grande senhor q̃ foi Barnagais & hora he Betudete. Esta Rainha vinha aho Preste a pedirhe socorro, dizendo q̃ hũ-hirmão de seu marido se aleuantaua contra ella & lhe tomaua ho reino. Vinha esta rainha bem como rainha, trazia consigo bem cincoenta mouros hõrados de mulas, & bem cem homêes de pee: & feis molheres em boas mulas & gente non muito preta. Foi recebida com grãde hõra, & no terceiro dia de sua chegada foi chamada & veio ante ha tẽda do Preste & vinha en hũ esperauel preto. E foi vestida duas vezes naq̃lle dia: hũa horas de prima, outra horas de vesperas: & ãbas de vestidos de brocado & veludo & camisas mouriscas da india. E diziam q̃ lhe differa ho Preste ou mādara dizer que descanfasse & nõ ouuesse manẽcoria que hiria como ella desejava & que esperaua pollo Barnagais & pollo Tigrimahõ, & tanto que viessem logo se partiria. Ahos dezoito dias da chegada desta rainha foi vestida. No dia seguĩte chegou Tigrimahõ, & logo ho outro dia chegou Barnagais. Ambos traziam ho gibri que sam obrigados a pagar a elRei & cõ elles vinhã hos chauas das suas terras .f. homêes darmas: & assi de muitos senhores q̃ vinhã com elles. E juntos estes senhores ãtes de apresentarem seus gibris, mandou ho Preste Joam que uiesse ho Betudete apresentar ho gibri de Goiame que ja pante elle passara como dito he. E porq̃ isto era en festa feira & vinhã has festas do sabado & domingo, na segunda feira seguĩte veio ho dito Betudete cõ ho gibri p taes continẽcias como has passadas & esto sendo presentes Barnagais & Tigrimahõ & outros muitos fidalgos q̃ cõ elles vierã. E pos ho dia todo des ha manham ate noite en ho apresentar & receber. No dia seguĩte depois de horas de prima começou ho Barnagais de dar seu gibri, começou em mui fremosos caualllos & eram cento & cincoenta; & en correr & saltar com elles, passou ho dia sem outra cousa se fazer. E no dia seguĩte diziã que apresentara muitas sedas, & muita roupa delgada da India. Este apresentar non vi por estar mal sentido. E apresentado isto, no dia seguĩte muito cedo começou de presentar ho Tigrimahõ ho seu gibri. E assi começou nos caualllos, hos quaes eram duzentos mais grossos & fremosos q̃ hos do Barnagais porque vinhã de mais perto. E hos hũus & hos outros hos mais eram de Egipto, & hõs outros de Arabia. Non se fez neste dia mais q̃ hos caualllos. En ho seguĩte dia apresentarã has mais sedas q̃ nunca vi juntas: & no apresentar, contar, & receber se passou ho dia todo. Na segunda feira seguĩte ora de meo dia Valgada robel grande fidalgo fogeito do Tigrimahõ veio apresentar ho seu gibri sobre si. E eran trinta caualllos todos de Egipto tamanhos como alifãtes & muito gordos cada cauallo cõ hũ xumagali .f. fidalgo fẽ titulo. E hos oito destes xumagalis traziam vestidas muito boas couraças das nossas, dellas postas en veludo & dellas ẽ cordouã & crauaçã dourada. Estes oito traziã capacetes dos nõssos nas cabeças. E nestes oito entraua Balgada robel, & hos vinte & dous todos traziã sayas de malha cõ mangas compridas,

& muito apertadas no corpo. Trazia todos trinta duas azagayas & fêdas machadinhas como Turcos: & todos touquinhas vermelhas com grandes pontas q̃ voauam com ho vento. E diante delles vinham dous negrinhos peq̃nos vestidos de librea vermelha & amarela e cima de fêdos camellos cubertos da mesma librea tangendo atabaques. E tanto q̃ chegaram perto da tenda do Preste, apartaram hos cauallos a hum cabo & non deixaram de tanger, & hos xumagalis escaramuçar: & de tal maneira ho fizerã, q̃ mandou ho Preste trazer outros cauallos dos que trouxe ho Barnagais & Tigrimahõ & que folgassẽ aquelles. E durou isto ate ho sol posto. Este Balgada robel he hũ fidalgo a quẽ dom Rodrigo quando vinhamos deu hũ capacete & lhe cõprou hũa espada por hũa mula. Diziam q̃ sempre guerreaua com mouros, & assi tem na corte fama de grande guerreiro & boõ caualleiro.

Cap. .c.xviii. Como foi dado socorro aha Rainha de Adea & como ho Preste mãdou prender ho gram Betudete & ho porq̃. E como foi liure. E assi mandou prender outros senhores.

Hos chaubas .i. homeẽs de armas que vieram cõ ho Barnagais & Tigrimahõ & com hos fidalgos das suas companhias, mandou ho Preste Joam quinze mil delles cõ hũ fidalgo per titulo adrugaz ja neste liuro nomeado muitas vezes que logo fosse aho Reino de Adea & que fizesse estar em paz ho Rei en seu reino, & ha Rainha se fosse mais de seu vagar. E logo se partiram a Rainha & ho adrugaz. E diziam q̃ teriam per has terras do Preste hũ mes de caminho atẽs de chegar aho Reino de Adea. E partida esta rainha, logo no seguinte dia elRei mandou prender ho Betudete q̃ lhe trouuera ho gibri de Goiame. E assi mãdou aho outro Betudete que se chamaua Canha pera que ho prendesse. E assi mandou ho Tigrimahõ. Elles presos todos en hum dia ante manhã se partio & toda ha corte com elle & nos na volta estando ho embaixador do Preste & eu en hũa ribeira dando de comer has mulas passa por hi este Betudete que trouue ho gibre & disse a mĩ Abba baraquã: q̃ quer dizer padre dame a bẽcã. Eu lhe respõdi izi baraquã, q̃ quer dizer deos te benza. Vinha este Betudete acompanhado de quĩze fidalgos de mulas, & nos caualgamos & fomos en sua companhia. Tãto quer chegamos a elle me tomou ha mão & ma beijou & me tornou a pedir bẽçam dizendo. Que te parece isto, assi prendem hos grãdes homeẽs na tuã terra? Respõdilhe que na minha terra hos grãdes senhores se erã presos por cousas leues ou manencoria delRei suas poufadas lhes dauã por prisam, & se eram por cousas grandes q̃ eram presos en grandes castellos & prisões. E elle me tornou com lagrimas que lhe corriam per todo ho rosto & disse: padre rogai a deos por mĩ que eu morrerei desta: & fui ho esforçado & consolando ho melhor q̃ eu podia ate por tarde se apartar de nos, & todos hos que com elle vinham assi de mulas como de pee ninhũ non era seu. E no dia seguinte nos tornamos a juntar, & assi começou comigo como ho dia dantes & eu com elle: & sempre dizendo que rogasse a deos por elle que en aquellã prisam morreria. E ha prisam que leuaua era hũa caedinha muito delgada de hũa braça de comprido: assi como cadea de prender cães & hũa pequena & delgada argola no collo do braço: & elle leuaua ha mesma cadea na mão: & hos que ho acompanhauam todos eram guardas. Chegamos hũa quarta feira onde se has tendas delrey assentauam: & en esta noite dizem que ho Preste

Joam mandou que lhe leuassê este Betudete: & ho leuaram estes que ho traziam en guarda: & dous filhos do mesmo Betudete hiam aquella noite é sua companhia. Estando a porta da tenda mandou ho Preste de dentro pajes que lhe leuassê ho Betudete detras da tenda que queria fallar com elle en pessoa: & que has guardas & hos filhos esperassê hum pouco arredados da porta da tēda, & alli esperaram ate polla manham que ho Preste caminhou & nos todos com elle sem hauer noua ninhūa do Betudete se era morto se viuio nem que delle fora; & hos dous filhos que foram com elle a porta da tenda & tres que ficaram em casa todos homēes & grandes fidalgos & bōos caualleiros (segundo diziam) fizeram muy grande pranto com todos seus criados & de seu pay; que tinha casa como de grande Rey. E logo mandou ho Preste que caminhassê hos filhos do Betudete soos sem seus criados nem criados de seu pay & assi foy. E eu hos vi caminhar todos cinco sem moço sem ninguem; despidos da cinta pera cima; & sen has pelles de carneiro pretas guedelhudas sobre hos ombros & da cinta per abaixo panos pretos; & suas mulas cubertas de preto. E a gente sua & ha de seu pay caminhauam a de parte & com doo & todos ape, & suas mulas diante delles selladas. Na segunda feira que vinha viemos ter na entrada do reino do Oyja & hi era corregido pera fazerê ha festa dos reis a que elles chamā tabuquete: & celebrā ho baptismo como acima dito he. Aqui andauam estes filhos do Betudete de casa em casa como era manhã .f. nas casas ou tendas dos grandes como outros foyam fazer a elles buscar nouas de seu pay se era morto se viuio: ou que delle fora ou esperauam de fer: sem se dizer que ninhūa noua achassen ate quinze dias compridos que vieram hos que ho leuaram aho reino do Fatigar a hūa ferra que dizem que esta no estremo do reino de Adel q̄ he muito alta & funda no meio: & que non tem mais de hūa entrada. E dizem q̄ dentro nesta ferra ha criações de vacas & que todo ho que alli entra de nouo non dura mais que quatro ou cinco dias: & logo morre de febres. E que alli ho deixaram sem pessoa ninhūa que ho feruisse senā hos mouros que ho guardassê ate que morresse. Com esta noua foy mayor pranto que de primeiro. E logo começaram a dizer polla corte que esta morte lhe dera ho Preste porque tiuera parte cō sua may: & assi era a fama quādo ella era viuia. E diziam que ouuera filho della. E que ho Preste ho nã quiserá matar na vida de sua may por nam ser mais disfamada do q̄ era. E começando se isto arrogir logo foram pregões pella corte q̄ ninguem falasse no Betudete sob pena de morte. E logo morreo esta fama & sendo nos de hi a tres mefes perto do mar nas terras do Tigrimahō foi noua que ho Betudete nam morrera & que hos filhos cō ajuda delrey de Adel ho tirarā & q̄ la de adel faziā grāde guerra aho Preste, nestas terras foram dados preguões que ninguem falase no Betudete & cesou, & logo se levantou outra noua que elrey mādara cortar has cabeças a vinte mouros que guardauam ho Betudete & a dous criados seus porque falaram com elle. E ahos mouros por que lhes deram lugar & isto soubemos que era verdade. E mais se dizia que ho Preste lhe queria perdoar pois lhe deos dera vida tanto tempo en tam perigoso lugar & porque ho achaua menos porque era homē de grande cabeça & guerreiro.

¶ Cap. .c.xix. Como ho Tigrimahõ foi morto & outro Betudete despoſto. E aſſi Abdenaguo da ſenhoria. E prouido ho embaixador. E ho Preſte Joam em peſſoa foy aho reyno de Adea.



anto que chegamos onde hauíamos de ter a feſta dos reis ou tabuquete ãtes que ſe diſeſſe onde era eſte Betudete, en outra noite mandou ho Preſte Joam leuar ho Tigrimahõ & tam pouco ſe ſoube logo a que parte ho leuaram. E no dia ſeguinte lhe mandaram tomar quãto tinha en ſuas tendas & tres dias nam çeſaram de tirar & contar & entregar ſedas baixas & muitos chamalotes & panos razoados da india. Achamos nos ali ſeis homẽes brãcos .ſ. eu & outros portugueſes & quatro genoefes & a cada hũ de nos mandou ho Preſte dar ſeis panos .ſ. tres chamalotes & tres panos da India & nam ſe tardara muitos dias que foi dito que ho Preſte Joam mandara leuar ho Tigrimahõ aho reyno de Damute a hũa ferra muy alta que nam tinha mais de hũa entrada & eſta per engenho & era en cima deſpouoada & muito fria & que ali mandauam hos homẽes que logo hauiam de morrer. E õde nas terras do Tigrimahõ achamos noua que ho Betudete era fugido era mentira & hi achamos noua certa que ho Tigrimahõ era morto na dita ferra & morrera a fome & frio. E naquelles dias que eſtauamos na corte ho outro Betudete q̃ eſtaua preſo foi deſpoſto de ſeu officio, & foi feito Betudete a Razanobiata que era Barnagaís. E fizeram Tigrimahõ a Balgada robel q̃ entrou com hos trinta caualllos bẽ concertados & era grãde rumor & dizer da morte da rainha Elena en toda a corte, dizendo como ella morrera todos morreram grandes & pequenos: E que viuendo ella todos eram viuos & guardados & emparados & que ella era pai & may de todos. E que ſe Elrey eſte caminho leuaua ſeus reinos ſeriam deſertos, & paſſados do tabuquete .ſ. baptiſmo. Sem ho embaixador nem eu requerermos mais noſſa demanda porque nam ouſauamos pollos grandes negocios que viamos, ho Preſte nos mãdou chamar & a ſenoria que tinha Abdenaguo noſſo contrairo tomoulha, & a que nos lhes demandauamos & eſta que tomou, ambas has deu aho embaixador & aſſi nos deſpidio bem contentes. Antes de nos ſermos partidos chegou recado do Adrugaz que foram cõ a rainha de Adea aho ſocorro do marido dizẽdo que lhe nam queriam obedecer & que per onde elle hia todos fogiam & ſe acolhiam has ferras, que mandaffe ſua alteza mais gente. E ſua alteza detriminou hir la em peſſoa, & leuar ha rainha ſua molher a hũa terra onde nos ja eſteueramos com elle que he no reyno de Orgabeja no eſtremo do dito reyno de Adea & hi leixar a rainha & filhos & toda ha corte & aſſi ho fez & foram com elle portugueſes .ſ. Jorge dabreu & Dioguo fernandez & Afonſo mendes & Aluaren-gua & cinco ou ſeis genoefes. E da vinda diſſeram que tanto que ho Preſte entrara no reyno de Adea todos ſe vieram a elle obdecendolhe como a ſeu ſeñor & cõ todo nã deixou de hir auante ate muito acerca de Magadaxo & diziam ſer hum reyno mui frutifero & de grandes aruoredos en tanta maneira que nam podiam caminhar ſem cortarem aruores & fazerẽ caminhos. E aſſi dizem hauer hi muitos mantimentos & de grandes criações & de gados & alimarias muitas & mui grandes & de diuerſas maneiras. E dizem hauer neſte reyno hum grande laguo como mar que nã tem viſta de cabo a cabo & dizem hauer nelle hũa ilha en que ẽ outro tempo hum Preſte Joam mandou fazer hum moeſteiro & pos ẽ elle muitos frades poſto que foſſe en terra de mouros. Iſto contou Pero de couilhã,

& hora dizem elles portugueses & genoeses que la foram, que hos frades daquelle moesteiro morreram casi todos de febres. E algũs poucos que ficarã noutro pequeno moesteiro, fora da Ilha & perto do lago, & assi hos acharam. E que desta feita mandou ho Preste Joam fazer muitos moesteiros & igrejas & deixou hi muitos clerigos & frades & muitos leigos q̃ habitassẽ & morassem no mesmo reino. E posto ho reino en paz se vieram pera õde deixarã a corte. Dizem q̃ paga este reino pareas de vacas en grande numero: & sã has vacas q̃ viamos na corte: & dizẽ q̃ vẽ de la tã grãdes como grãdes caualos & aluas como neue & sã cornos, & grãdes orelhas & baixas.

¶ Cap. .c.xx. Da maneira que se hõ Preste assenta cõ sua corte.



maneira que tem de se assentar ha corte do Preste Joam. Ja sempre se assenta ẽ campina que doutra maneira nã caberam: & has tendas do Preste se assentam no mais alto da campina se hi ha: & has costas das tẽdas sempre se assentam no leuãte, & has portas no poente: & se assentã quatro ou cinco tendas jũtas hũas das outras, & todas sã do Preste: & has cereã todas com hũas cortinas a que elles chamã mandilate: & he tecido como enxadrez meado de brãco & preto: E se hade estar muitos dias, cercam estas tendas de grãde sebe, que fara de redondo quarto de legoa. E dizẽ que fazẽ nesta porta doze portas: ha principal esta pera poente & atras della bõ pedaço estam duas portas cada hũa pera sua banda: & hũa dellas serue pera igreja de santa Maria que esta pera ho norte: & outra serue pera ha igreja de santa Cruz que esta pera ho sul. Atras destas portas que seruem pera estas igrejas casi outro tanto compaço como ha da porta principal a ellas, estam outras duas portas por banda: & ha q̃ esta pera ho sul, serue pera has tendas da rainha molher do Preste & ha que esta pera ho norte, serue pa ha estancia dos pajes. A todas estas portas estã goardas, pera detras nam cheguei pera ver mais porque nam deixã pera la pasar ninguem: somẽte dizẽ q̃ pera todas has partes sam doze portas & sei eu certo que esta hũa porta detras porque seruem hos pajes de cozinha: porq̃ isto vi eu de longe, como hos pajes seruiam & leuauã has igoarias: & estas portas ha, quãdo has tẽdas sam cerradas de sebe: & nam tendo cercadas, nã hauera hi, somẽte has tendas cercadas de cortinas a que chamã mandilate como dito he. Detras das tendas bẽ hũ tiro de besta & mais, sã asentadas has cozinhas & tendas dos cozinheiros partidas ẽ duas partes: porq̃ ha cozinheiros da mão direita, & da mão esquerda. Quando destas cozinhas vem sem comer, he desta maneira (segundo eu vi en hũa terra que se chama arpebeia) por estarem cabeços juntos das cozinhas: que em outras sam has tendas assentadas tanto ẽ campinas, que non ha hi vista: & vinham hũ grande sobreceo de tafetas segundo pareciam vermelhos & azues de seis peças em cõprido: he este sobreceo erguido como palio en canas q̃ naquella terra ha muy boas, & dellas fazem astis has lãcas. E debaixo deste palio, vinham outros pajes que traziam igoarias em hũas grandes ganetas que eram feitas como bandejas de alimpar trigo senam q̃ sam em muita grãdeza: & traziam em cada hũa muitas escodilhinas pretas de barro em q̃ vem has igoarias de suas galinhas & pafarinhos & outras muytas cousas & manjares brancos q̃ sam mais de leite que doutra coufa: & assi panelinhas pretas como has escudelas com outras iguarias & potajes de diuerfas maneiras. E estas iguarias que digo q̃ vinham

nestas ganetas, nam digo que has via quando has traziam porque era longe donde eu estaua: mas eu has via quãdo nollas mãdauam que vinham nas mesmas ganetas como vieram da cozinha & sem palio: & has panelinhas ainda cubertas com suas cubertouras & tapadas cõ mafa: & has ganetas q̃ nos mandauã, vinhã cheas sem mostrar que com ellas bulissem: & por isto digo que assi vem das cozinhas. Todos estes manjares ã que cabe especieria de gengibre & pimenta lhe deitam tanta, que has nam podiamos comer de fortaleza & de queimar. Antre estas cozinhas ou tendas de cozinheiros, casi detras dellas esta hũa igreja de sãto Andre, & se chama ha igreja dos cozinheiros. Pera esta parte das cozinhas nẽ detras dellas nã anda ninguem.

¶ Capitulo .cxxi. Da tenda da justiça & modo della & de como ouuem has partes.

Auante das portas das tendas ou febe se ha hi ha bem dous tiros de besta, & sempre se asenta hũa tenda comprida o que chamam cacalla, esta he ha casa da justiça ou casa de audiência. Antre ha tẽda de audiência & has tendas do Preste nã passa nĩguẽ de mula, nẽ de cauallõ: & isto por reuerencia delrey & da sua justiça, & todos se apeã: & isto sei porq̃ a nos penhorarã hi porq̃ êtramos ã mulas: & fomos escusos por forasteiros & auisados q̃ outro tal nos nã acõtecesse. Dẽtro nesta tẽda de cacalla nã se recolle nĩguẽ, fomẽte estã ã ella .xiiij. cadeiras mouchas de ferro & couro: & hũa dellas muito alta q̃ dara a hum homẽ pollos peitos, & has .xij. como has noslas acostumadas de asetar aha mesa. Estas cadeiras se tirã cada dia & se põem .vj. de vn cabo & .vj. do outro: & ha grãde he como mesa trauesa de refeitouro de frades. Em ellas nam se asentam hos desembargadores ou juyzes que ouuem has partes, fomite estam estas cadeiras como cerimonia & elles se asentam per esse cham & eruas se has ha & tantos de hũa parte como da outra: & alli ouuẽ has partes q̃ letigã, cada hũa de sua jurdiçã: porq̃ como digo q̃ hos cozinheiros sã diuididos ã parte, assi ho sam todos .i. mão esquerda & mão direita. Fazse audiencia desta manera. Ho autor põe sua auçã quanto quer dizer sem ninguem fallar, & ho reo contesta & diz quanto quer sem ninguem lhe hir aha mão: acabãdo ho reo ho autor vẽ cõ replica (se quer) & ho reo outrofi cõ trepica seqr se nĩguẽ hos estoruar: & acabãdo ãbos seus arrezamẽtos, per si ou seus procuradores esta hi em pee hum homẽ que he como porteiro & este torna a dizer quanto estas partes differam & acabando de narrar todo logo diz qual das partes lhe parece que fallou melhor & quẽ tem justiça: entam hum dos que estam asentados como desembargadores ho que esta mais no cabo faz como fez ho porteiro .i. dizer quanto has partes differam & logo diz qual lhe parece que tem justiça: & assi desta maneira correm todos quantos estam asentados. Leuãtamse em pe quando falã ate chegar ha justiça moor que esta alerta sobre ho dizer & parecer dos outros & assi da sentença se hi nam ha proua: & se ha de hauer proua: dam dilaçam segundo ha distãcia & tudo verualmente sem escreuer nada. Ha hi outras cousas que ouuem hos Betudetes & ajazes & estes ouuem em pe por que estam diante da tenda do Preste antre esta cacalla & ha tenda & assi como ouuem ha parte ou partes, assi vam logo com ho que dizem aho Preste: & nã entram na tenda fomite no mandilate ou cortina a dentro & dali fazem sua falla & assi se tornam

has partes com ha treminaçam do Preste & ahas vezes põe hum dia todo cõ estas idas & vindas segundo sam hos feitos & caufas.

¶ Capitulo .cxxij. Que fala da maneira da prisã.



uante desta tenda ou casa da justiça que se chama cacalla ha grãde peça pa âbas has partes assi pa parte direita como esquerda: estã duas tendas ou casas como caceres de cadea que se chama manguezbete em que estam hos presos de cada hũa das partes da mão esq̃rda & direita & sam guardados & presos, & desta maneira segũdo ho feito & caufa assi he ha prisã & assi has guardas: & ho prisioneiro da de comer ahas guardas que ho guardam & lhes paga ho tempo em quãto he preso. E quem tem ferrapeias ou adobes nos pees, quando ho mandam hir ante ha tẽda do Preste onde ouuem hos presos, aquellas guardas que ho guardam ho leuam nos braços, dous dambos braços hum aho outro, & ho preso vay asentado nos braços delles cõ has mãos nas suas cabeças & has outras guardas derredor cõ suas armas: & assi vai & assi vem. Ha hi outra maneira de prisam: se eu requeiro que prendam hum homem, fou obrigado a lhe dar de comer em quanto acufar & assi ahas guardas que ho guardarem & isto sei porque aconteceu a nos hos portuguezes que fizeram prẽder por mulas que lhes furtaram & por lhes mandarem dar de comer ahos presos & guardas, tornarã a requerer que hos soltassẽ & doutro genoes sei de vista lhe furtarom hũa mula, & confessou ho ladram que ha furtara & que ja nã era em seu poder, nem tinha per onde lhe pagar, julgarõlho por escrauo, & vẽdoo homẽ muy valẽte & q̃ ho poderia roubar ou matar deu aho demo ha mula & escrauo.

¶ Capitulo .cxxiij. Onde sam has moradas das justiças mores & ho asento do lugar da praça, & quẽ sam hos mercadores & regatões.



uãte destas tẽdas da prisã ha grãde trato & todo em hũ direito estã has tẽdas das dous justiças mores, cada hum de sua parte: & no meio delles esta hũa igreja q̃ se chama ha igreja das justiças. E auante desta igreja estam hos liões grande pedaço afastados da igreja, & sam .iiij. & sempre hos trazem per onde ho Preste Joã vay. Outro grãde espaço dos liões esta outra igreja, & chamasse ha igreja da praça .f. dos xp̃aos q̃ em ella vẽdem: porque ha mor parte sam mouros & hos principaes mercadores das roupas & coufas grossas sam hos mouros, & hos xp̃aos vendem coufas baixas, assi como pam, vinho, farinha & carne, & hos mouros nam podem vender coufa nenhũa de comer porque na terra nam comem coufa que hos mouros façam, nem carne que matẽ. Esta praça ha destar na frõte da tenda do preste Joam, & nam em lugar que da porta seja vista: & por tanto has vezes se acontece fer ha cãpina tã grande & sem trespõsta, que ha praça he muy lóge: & a menos que se pode fazer praça he mea legoa, & has vezes acerca de legoa, & passara: & posto que se mude ha corte quãtas vezes quiser sempre tem este modo de se assentar. E da tẽda delrei ate esta praça tudo he limpo per meio .f. nam tẽ nenhũa tenda fomite has duas igrejas .f. ha das justiças & liões & ha igreja da praça, & estas igrejas & liões, bem afastados das outras tendas.

¶ Capitulo .cxxxiii. Como hos senhores & fidalgos & toda outra gente asentam suas tendas como he em sua ordenança.

Has duas igrejas que estam cercanas a tenda do Preste logo junto dellas estam pera ha parte mais de fora hũas tendas a cada hũa igreja hũa muy limpa & boa em que guardam has roupas das igrejas: tem outra tenda defumada em que fazem ho cobram ou hostias. Desta maneira tem todas has igrejas. Auante destas igrejas logo estam outras tendas grandes compridas de comieiras, estas se chamam Balahamija em que guardam has roupas & tissouros do Preste & estas de hũa pte & da outra tudo he de brocado como dito he & estas tendas do Balagamija sam sempre guardadas & hos capitães ou feitores dellas sam capados. Auãte destas tendas das roupas de hũa parte & da outra sam has tēdas dos pajes, & mais auãte sam has tēdas dos ajazes que occupam com boa villa com suas tendas & tendas dos seus: & mais auante & mais a largo estam has tēdas dos betudetes q̃ cada hũa occupa como hũa villa ou cidade & ficam estas casi fora como guardas. E na mão direita tãbem fora como guarda, esta ha estancia do Abima que faz per si hũ concelho & a sua estancia se chegam muitos forasteiros porque recebem delle emparo & fauor. Ho Cabeata esta mais pera dentro do Abima & deziã ser sua estancia .f. de seu officio junto da igreja de santa Maria porque este officio sempre andou em frade: & porque elle he clerigo & tem molher, nã pode estar junto da igreja, & lhe derõ estancia junto do Abima. E tornando mais pera dentro, seguem fidalgos em seus lugares: & acabando fidalgos vẽ outra gēte limpa, & acabãdo estes vẽ gente como tauerneiros, & padeiros q̃ vendem pam de comer: & assi estã molheres. E no cabo destes ja perto da praça sam estancias de ferreiros assi de hũa bãda como da outra: q̃ cada hũ dos ferreiros em sua parte fazem hũa grande aldea. Homēes que vem de fora a comprar, vender & negociar asentãse mais a largo, & estendem muito ho arraial q̃ sempre occupam grandes duas legoas.

¶ Capitulo .cxxxv. Da maneira que hos senhores & fidalgos vem a corte, & andam & faem della.

Ha maneira que tẽ de vir hos fidalgos & senhores em corte ou sayr della he esta .f. nenhũ grãde senhor se he senhor de terras se em ellas esta, nã pode sair nem abalar pera ha corte em nenhũa maneira sem ser chamado do Preste: & sendo chamado nã deixara de vir por nenhũa cousa & quando da terra que senhorea abala, nam deixa em ella molher, nem filhos, nem fazēda ninhũa: porque vay em esperança de nunca tornar: por que como acima dito he, ho Preste da quando quer, & toma quando quer: & se acerta de lhe tomarẽ, de aquella feita quãto na senhoria lhe achã tudo lhe tomam .f. ho senhor que vem afoceder em seu lugar: & por tanto leuã tudo cõsigo sem nada deixar ou aho menos ate ho poer em outra senhoria. Chegando perto da corte com grande triunfo asentasse aho menos hũa legoa da corte, & alli esta per muitas vezes hum mes, dous meses sem abalar dali: & fazem delles como esquecidos em quanto ho Preste quer, & nam deixam em quanto assi estam esquecidos de entrar na corte & fallar com outros senhores nam com triunfo nem cõ vestidos, mas com dous ou tres

homêes & nus da cinta pera cima & com hũa pelle de carneiro sobre hos hōbros: & assi tornam a suas tendas ate que ham licença dentrar: & quando hã esta licença entram com todo ho triunfo & atabales & tangeres, & assentanse em seu lugar que ja pera cada hũ he ordenado. E como se assenta aynda nam parece vestido como entra, mas anda como dantes entraua nu da cinta pera cima: posto que aha entrada entrasse vestido & de pōpa. E dizem entam geralmēte, aynda soão nam esta na graça do senhor que aynda anda espido. E tanto que algũa falla tem do Preste, logo fae vestido, & logo dizē ja soão esta na graça do senhor. Entam se diuulga & se diz ho pera que foy chamado, & algũas horas & muitas tornam a suas senhorias & outras nam: & se com ellas tornam se despacham mais asinha: & se lhas tomam deixānos andar .v. .vj. .vij. annos sem fairem da corte: & em nenhũa maneira podē della sair sem licença tam obediētes sam & tanto temem seu rey: & quanto soiā ser acompanhados, tanto sam agora desacompanhados: & andam com dous tres homêes en cima de hũa mula, porque hos muitos q̃ hos acōpanhauam eram das senhorias que lhes tomarom & mudamse aho senhor nouo, & isto viamos cada dia.

¶ Capitulo .cxxvi. Como hos que vem & vam pera has guerras entram mais acerca do Preste, & do mantimento que leuam.



e hos taes fidalgos sam chamados pera guerras como per muitas vezes hos vimos, sua entrada nã he deteuda, mas logo entram. Assi como vem cō sua grossa gente: assi entram de caminho. A estes se nam guarda ho q̃ disse que antre ho cacala & ha tenda delrey nam entram de mulas nẽ de cauallōs. Estes que vem pera guerras entram ate has tendas do rey: & junto dellas vam fazer suas mostras: & la escaramuçã & folgam & fazē suas maneiras de batalhas com que lhes parece que elrey folga: isto vimos per muitas infindas vezes. Estes que assi vem pera has guerras nã estã em corte dous dias porq̃ sam suas ordenanças de chamar, que em dous dias se ajuntam cem mil homêes se tãtos querē: & assi como chegã, assi hos mandam: porq̃ hi nam ha soldos q̃ pagar & cada hũ traz cōsigo ho q̃ ha de comer q̃ he farinha de ceuada torrada q̃ he boa vianda grãos torrados, milho torrado: este he seu mantimēto pera has guerras q̃ has vacas la has acham. E se he em tēpo de trigo cerolho, este he principal mantimento da guerra daquella gente.

¶ Capitulo .cxxvij. Da maneira que leuam ha fazenda do Preste quando caminha & dos brocados & sedas q̃ enuiou em Jerusaleem & do gran tiffouro.



maneira q̃ tẽ de caminhar ho Preste Joam ja acima he dita como ho viramos caminhar: fomēte agora direi como caminhã suas roupas & fazēda q̃ estã no Balagamija que he coufa sē cōto. Toda roupa de seda anda ē cestos de verga q̃drados ferã de q̃tro palmos ē cōprido dous ou dous & meio de largo ecourados com couro de vaca cruu cō cabelo & de cada q̃dra fae hũa cadea pa sobre ha cubertura q̃ tẽ no meio hũa argola de ferro per q̃ metē estas cadeas & ē ellas hũ cadeado: assi vã estes cestos fechados & assi hos das sedas como hos das roupas delgadas da india leuānos hos homêes nas cabeças, mais de .iv. ou .vi. E ātre certos & certos, homêes de guarda. E porq̃

cada anno crecê has fedas & hos brocados affi dos q̃ lhe pagã como dos q̃ cõpra & tãtos se nã gastã nẽ hos podem affi trazer de caminho, mãdã cada ãno meter ã furnas debaixo da terra q̃ ja pera iso sam ordenadas: & hũa foubemos nos per ser per hi nosso caminho & jũto dũas portas q̃ ditas sã q̃ se charã Badabaje nas grãdes valuras que atras he dito. E ã esta furna ha muitas guardas & pagam todos hos mercadãtes q̃ passã por hi direitos como portagẽ: & da mesma maneira q̃ caminham has roupas caminha ho tissouro ã hũus cestos mais peq̃nos ãcourados & affi fechados como hos das roupas somẽte q̃nto leuã fobre seu ãcouramẽto & cadeas & fechadura outro couro de vaca posto fresco & cosido com correas do mesmo couro de vaca & ali se leca & fica forte & estes cestos do tissouro sã infinitissimos & caminhã cõ grãdes guardas & affi mesmo ã cada hũ ãno dizẽ q̃ metẽ muitos nas furnas ou grotas: porq̃ nã podẽ tãto trazer q̃nto cada anno crece. Esta furna q̃ foubemos esta hũa legoa da casa de Pero de couilhã: & elle nos dizia ho ouro q̃ era nesta furna q̃ era pera cõprar ho mundo porque cada anno era metido grande soma & nunca mais ho tirauã. E quãto ahas fedas & brocados dizia Pero de couilhã que muitas vezes se tirauã pa darẽ ahas igrejas & moesteiros affi como fez tres ãnos ãte da nossa chegada q̃ ho Preste mãdou grãdes offertas a Jerusale de brocados & fedas das grotas polla multidã que tinha: & q̃ destas furnas ou grotas hauia hi muitas da mesma maneira daq̃la q̃ foubemos q̃ esta debaixo de hũa ferra. E ho ãbaixador q̃ estas offertas leuou, se diz abba azerata & agora he guarda moor das hirmãs do Preste Joã & dizẽ que leuaua cõsigo .xv. homẽes ãtre hos q̃es erã fidalgos de nagaridas digamos ã nossa lĩgua, atabales: & hauia ã numero .lx. atabales, & ouui dizer ahos que com elle foram que sempre foram tangendo pollo caminho & per dentro da cidade do Cairo ate dentro a Jerusale & da vinda vieram fogidos por quãto ho turco vinha fobre ho foldam & fobre ha sua grande cidade per que hauiam de passar.

¶ Capitulo .cxxviii. Como de Barua partiram .ccc. & tantos frades em romaria a Jerusale & como hos matarã.

Desta terra foyam cada anno hir muitos frades a Jerusale em romaria & affi algũs clerigos. Estando nos hos portugueses & frangues que hi andauam, no lugar de Barua, terra & cabeça do reino do Barnagais, se ordenou hũa cafila de frades pera fazerem ho dito caminho & romaria como foyam: & forã jũtos .ccc. .xxxvi. frades & neste conto entrãuam quinze freiras & isto era pollo natal porque elles partem depois dos reis & vam la ter polla somana santa porque vam muito de vagar & fazem este caminho neste tempo porq̃ dizem q̃ se acaba ho inuerno em Nobia que he no principio do egipto, que no mais do egipto nem no Cairo nam choue: & affi neste fim do inuerno achã aĩda agoa. Ha maneira que teueram de partir estes frades foram juntos de todalas partes no dito lugar, & passãdo hos reis foram pollo Barnagais dori (que entam reinaua) entregues a mouros que hos leuassẽ seguros: & estes mouros eram de çuaquem & de rifa: çuaquẽ he no cabo das terras do Preste & por tanto lhe forã entregues, & a entrada do egipto, & rifa, no meio do egipto passa ho rio nillo per meio desta cidade. Estes mouros eram obrigados a poer estes romeiros a saluo na cidade do Cairo & eram mouros conhecidos & tratantes nas terras do Preste & portanto lhes forã entregues. Começarã seu caminho pera outro

lugar que esta daqui hũa jornada que se chama Einacem, dizem ser lugar & terra farta de todos mantimētos & de muitos moesteiros & aqui acabam de cerrar a casila. Este lugar he da senhoria de Dafila fogeito do barnagais. Aho tpo que partiram estes frades faziam seu caminho muito pouco q̃ horas de vesp̃eras se assentauã e suas mejoadas & logo assentauã suas igrejas que leuauam & eram tres igrejas & deziã suas horas & missas & comungauam todos, aho outro dia horas de terça se aleuantarõ & começaram de caminhar & vam todos carregados de seus mantimentos & cabaças & odres cõ agoa & suas igrejas reuezadas .f. hos tabutos ou pedras dara, digamos q̃ has tēdas das igrejas vã e camellos & assi cada dia nã faziã camĩho q̃ passasse de duas legoas & por ver suas maneiras eu caminhei com estes frades dous dias & vy ho que digo. Nestes dous dias caminharíamos a bom juyzo tres legoas pouco mais. Do lugar de Einacẽ ate çuaquẽ senhoreã dous senhores .f. Dafella & Canfella & ambos fogeitos aho Barnagais: & dizse hauer deste lugar a çuaquem .xv. jornadas de Casilla de mercadores que andam pouco mais de tres legoas por jornada: & de çuaquẽ a Rifa .xiiij. dias da mesma andadura de Casilla. E neste caminho saindo de çuaquem começa Egipto: & dizem ser todo pouoado, saluo dous dias que nã tem pouoaçam nem agoa, & dizem hauer por este caminho muitas igrejas & muitas xp̃aos que fazem muitas esmolas a estes peregrinos & sam fogeitos ahos mouros. E neste caminho dizem elles estar ho moesteiro em que santo Antam morou, & desta ordem sam todos hos frades da terra do Preste. E de Rifa aho Cairo dizem ser terra muito fresca sempre rio de nillo abaixo (segun dizem) sam .viii. dias de caminho. Este Casilla de frades que partio per ante nos, tanto que passaram çuaquem outros mouros saltaram com elles, & parece que poderam mais que hos mouros que hos leuauam: & tomaram todos hos romeiros, & hos velhos mataram, & hos mancebos catiuaram & hos venderam: & de .ccxlviii. frades nam escãparam mais de .xv. Estes fizeram romaria, & eu vi depois tres destes quinze que me contaram todo seu trabalho, & diziam que aquillo lhe fizeram: porque eram amigos dos portuguezes: & ha verdade tal he porque recebem muito maa vezinhãça por amor de nos. E de Rifa aho Cairo he graciosa ha terra dãdar: gente branca, mouros, judeus, & xp̃aos. E no Cairo dizẽ que fazem tuas estações a Cosme & Damiano & a sãta Barbara, & aha fonte q̃ esta na horta do balsamo. Assi dizem que do Cairo a Jerusalem ha .viii. dias de caminho. Desde esta destruyçam de frades ate ca, nũca mais frades, nem clerigos foram a Jerusalem em Casilla: & se algũus vã, vam como passageiros escõdidos, & aquelles que la vam & vem, sam hauidos por homẽes santos: & porque hos de Jerusalem sam gente branca, a nos quãdo a esta terra chegamos, nos chamauã xp̃aos de Jerusalẽ. Outro caminho ha hi por mar que se anda em menos tempo embarcando em Macua pera monte Sinay vam em .xv. dias & menos (segundo corre ho tempo). E de monte Sinay a Jerusalem vam em .viii. dias. Neste caminho nam sam hos abixijs poderofos pera caminhar, porque nam tem nauegaçam, & esperam que por nossos portuguezes façam este caminho seguro se fortaleza se fizer em macua pera elrey nosso senhor.

¶ Capitulo .cxxxix. Das terras & reinos com quem confina ho Preste Joam.

Has terras & reinos & senhórios cō que cōfinã hos reinos do Preste que eu pude saber sam estes. Primeiramēte começam em Macua, cōtra has partes do mar roxo que he contra ho ful, logo sã na falha dos mouros alarues que gardam vacas dos grãdes senhores das terras do Barnagais, & andam como em aduares de .xxx. & .xl. com suas molheres & filhos. E todos estes mouros trazem capitão xp̃ao, & todos sam ladrões, & estes roubam hos pobres nas estradas por seu poder & fauor dos senhores a que gardã has vacas. E logo mais auante entra ho reino de Dangalli, que he reino de mouros. Este reino tem hũ porto de mar que se chama Belie, este esta detras das portas do mar roxo pera dentro pera ha parte do abixi, & corre este reino ate contestar no reino de Adel que he do senhor de Zeilla & Barbora onde se ajuntã ambos estes reinos pera ha parte do sertam, que he pera ha terra do Preste. Ficam .xxiiij. senhórias grandes capitãias a que chamam dobaas: & ja acima no capitulo quarenta & oito tenho dito destes dobaas.

¶ Capitulo .cxxx. Do reino de Adel, & como ho rey he hauido por santo ante hos mouros.

Ho reino de Adel (segundo dizem) he reino grande & corre sobre ho cabo de guardafuy, & la naquella parte senhorea outro seu fogeito. Tẽ a este rey de Adel antre hos mouros por santo, porq̃ sempre faz guerra ahos xp̃aos: & das batalhas que faz & despojos manda (segundo dizem) aha casa de Meca de offerta, & aho Cairo & ha outros reis de presentes: & elles de la lhe mādã has armas & cauallos & outras cousas pera ajuda das guerras que atras he dito no capitulo .cxxxiiij. como este rey foy desbaratado & seu capitã Mafudy morto. Este reino de Adel parte cō ho reino de Fatigar & de Xoa que sam reinos do Preste Joam.

¶ Capitulo .cxxxj. Do reino de Adel onde começa & acaba.

No meyo do reino de Adel mais pera ho fartã começa ho reino de Adea q̃ he de mouros & sam de paizes fogeitos aho Preste: este reino dizem que chega a Mogadaxo: & no capitulo .cxxxix. tenho dito como la foy ho Preste Joã em pessoa a meter pazes: & fez ẽ elles igrejas & moesteiros, & deixou la clérigos & frades. Este reino de Adea pte cō ho reino de Oyja q̃ he do Preste Joã, todas estas atras sam pera ha parte do mar & pera leuante.

¶ Capitulo .cxxxij. Das ñorias de Gãze & Gaze, & do reino de Gorage.

Aho meyo deste reino de Adea cōtra ponēte começã ñorias de gētiõs q̃ nã sã reinos & sã nas cabeças dos reinos & senhórios do Preste: & logo das primeiras ñorias ou capitãias ha primeira se chama Gãze & he mesturada de gentios & xp̃aos q̃ per ella vã entrãdo. E logo apos esta, vẽ outra grãde ñoria & casi em grãdeza (segundo dizẽ) de reino & sam

gêtijs etrauos pouco prezados: nã tẽ rei, somẽte ãores q̃ ãoreã deuididos. Esta se chama gamu, corre ho mais cõtra ponẽte: & aynda aho ful he ho reino q̃ se chama gorage, & hos moradores delle gorages: & dizẽ ter rei, no cap. .cxj. fallei delle. E com este reino & ãorias do gãze & gamu confinam hos reinos de Oyja & Xoa que sam do Preste Joam.

¶ Capitulo .xxxij. Do reino de Damute, & do muito ouro que nelle ha & como se apanha: & deste pera ho ful sam has amazonas se has hi ha.



ais carregando sobre ponente pollas mefmas cabeças dos reinos do preste sobre ponente principalmẽte sobre ho reino de Xoa, he muito grande terra & reino q̃ se chama Damute: hos escrauos deste reino sam muito estimados dos mouros, & por nenhum preço hos deixã: & toda ha terra de Arabia, Persia, India, Egypto & Grecia enchẽ dos escrauos desta terra & dizem que sam la muy bõs mouros & grandes guerreiros. Estes sam gentios & antre elles neste reino ha hi ja muitos xp̃aos & digo que hos ha hi porque eu hos via em ha corte neste reino muitos clerigos & frades & freiras, & dizem que ha la muitos moesteiros & igrejas: & ho titulo do Rey esta por Rey de gêtijs. E deste reino vem ho mais ouro que ha na terra do Preste que saibã aproueitar & he muito fino. Ha neste reino (segundo dizem) muitos refrescos de muitas coufas, & quando temos corefma no guorage nos vinha desta terra muito gingiure verde, muitas vuas & pesegos que neste tempo sam nesta terra: & depois no carnal muitos grossos carneiros & vacas muy grãdes de corpos: & dizẽ que nas cabeças destes reinos de Damute guorage contra ho ful he ho reino das amazonas: & nam segundo me parece & me contarõ como nos deziãmos ou nos diz ho liuro do infante dõ Pedro: porque estas amazonas (se estas sam) todas tem maridos geralmente todo ho anno, & sempre em todo tempo cõ ellas & ellas com elles fazem sua vida, & nã tem rei, & tem rainha: esta nam he casada nem tẽ marido certo, cõ todo nã deixa de fazer filhos & filhas: & ha filha he ordeira em seu reino. Dizẽ serẽ molheres de condiçam muito guerreiras & pelejam encima de vacas: & que sam grãdes frecheiras & de pequenas lhes fazẽ secar ha mama esquerda por caula de nã estrouar ho tiro da frecha. Dizem mais hauer neste reino das amazonas muito infindo ouro, & que desta terra vẽ ho ouro pera ho reino de Damute: & assi vay para muitas partes. Hos maridos destas molheres dizẽ nã serẽ guerreiros q̃ ellas hos escusam. E no reino de Damute dizẽ nacer hũ grande rio, & contrairo aho nillo porque cada hũ vay pera sua parte: nillo pera egypto, deste outro ninguẽ da terra sabe para onde vay: fomento presumẽ q̃ vay pera manicõgo: & mais dizẽ q̃ neste reino de Damute acham muito ouro, eu ho digo como ho ouuy. Dizẽ que como vem inverno esperam chuvas & trouoadas, & sem necessidade cauã & laurã ha terra pera estar fofa & has agoas lauam ha terra, & deixauã em cima ho ouro limpo: & que ho demais deste ouro achã de noite pollo luar pòrque ho vẽ luzir. E no lugar de Aquaxumo q̃ he no tigray eu ho vy buscar muitas vezes desta manera susodita, & dizem que ho achauã mas nã de noite. Este Damute confina cõ Xoa que he do preste Joam.

¶ Capitulo .xxxiiij. Das senhorias dos Cafates que dizem que foram judeus, & de como sam guerreiros.

Carregando mais sobre ponente & casi ponente atraues deste Damute, sam outras senhorias q̃ se chamã hos Cafates gente nã muita preta & grãdes de corpos. Dizẽ que foram da casta dos judeus, mas elles nã tem liuros nẽ esnogas: sam homẽes muito sotis mais que nenhũa gẽte que aja nesta terra, sam gentios & grandes guerreiros, & tem sempre guerra com ho preste. Cõfinã com parte de Xoa & Goyame que sam reinos do preste: digo isto que eu nunca cheguey la, & chegarã hos nossos sendo la ho grã betudete, & depois ho preste em pessoa. Deziã q̃ lhe dauam estes Cafates bem que fazer, principalmente de noite q̃ hos vinhã matar & roubar, & de dia se acolhiam ahas ferras & matas, & has ferras (segundo dizẽ) sam mais funduras que alturas.

¶ Capitulo .cxxxv. Do reino de Goyame que foy da rainha Elena onde nace ho rio nillo, & do muito ouro que nelle ha.

Agora deixando sul & tomando ponẽte fica outro reino que he do preste & se chama Goyame que foy gram parte delle da rainha Elena: & dizẽ que neste reino nace ou sae ho rio nillo, que nesta terra chamã gion, & dizẽ que ha nelle grandes lagos como mares, q̃ ha nelles homẽes & mulheres marinhos, & algũs afamã isto de vista. A pero de couilhã ouuy dizer q̃ elle fora por mandado da rainha Elena a dar maneira como se fizesse hũ altar em hũa igreja q̃ mãdara fazer em este reino onde ha enterrarã: & que este altar fizeram de madeira & ho encheram todo douro & así ha pedra dara de ouro moço: alego cõ quẽ mo disse, & me parece que diria verdade: & quanto aha pedra dara, ho abima me disse que ha sagrara grande & de grande peso & preço: & sempre ouuy dizer em quanto esteuemos nas comarcas deste reino, que naquella igreja hauer grandes guardas: q̃ ha guardauã pollo muito ouro q̃ nella estaua, & assi dizem hauer muito ouro neste reino & q̃ he ouro baixo & nã pude saber cõ quẽ cõfina este reino da outra parte: fomẽte dizerẽ q̃ sam desertos de mōtanhas & q̃ ha alẽ dellas judeus: nã creio nẽ eu ho afirmo: digo como ouuy no geral & nã a pessoas cõ q̃ allegue.

¶ Capitulo .cxxxvj. Do reino de Bagamidri que se diz fer muito grande, & como em sua ferra delle acham prata.

Aa cabeça deste reino de Goyame se começa outro reino q̃ dizẽ fer ho maior reino que ha na terra do preste Joã & se chama Bagamidri. Este dizem que corre aho longo do nillo. E nam pode deixar de fer grande como dizem porq̃ elle começa no reino de Goyame & vay polla cabeça do reino de Amara & do reino de Angoir, & do reino de Tigray: & he de Tigrimahõ: & do reino do Barnagais: & assi corre mais de dozẽtas legoas. E antre hos reinos de Angoir & Tigray no cabo delles, ha outras senhorias q̃ se chamã hos Agãos: & entremetẽ de gẽtios & christãos antre elles. Estes da outra parte nam sei cõ quẽ cõfinã, deuẽ confinar cõ este reino Bagamidri.

Ouui dizer a muitas pessoas q̃ neste reino do Bagamidri hauia hũa terra q̃ tinha muita prata, & que ha nã sabiam tirar: & que quãdo algũa tirauam, era desta maneira .f. que onde viam algũa furna ou lapa, q̃ ha enchiam de lenha: & punhamlhe ho fogo, como em forno de cal: & que este fogo fazia derreter ha prata & q̃ corria em canos cosa de nã creer. Preguntei isto a Pero de coullham, disseme q̃ ho nam duuidasse que era muita verdade: digo como ho ouui: & tei que ha prata he bem desejada.

¶ Capitulo .cxxxvij. De hũas senhorias que se chamam dos Nobijs que foram christãos, & do numero das igrejas que ha na terra com que confinam.

En fim do reino de Bagamedri ha mouros que se chamam Bellõs, & sam trebutarios aho preste Joã em grande copia de cauallos. E contra ho norte confinã estes bellõs com vna gente que se chamam Nobijs: & estes dizem que foram x̃paos & regidos por Roma. Ouui a hũ homẽ furiano natural de Tripulli de turia, & se chama Joam de furia (que andou com nosco tres annos na terra do preste, & veyo comnosco a Portugal: que fora nesta terra, & que ha nella cento & cincoenta igrejas: & q̃ ainda tẽ crucifixos & imagẽes de nossa senhora: & outras imagẽes pintadas pollas paredes & tudo velho: & ha gente da terra nam sam christãos, mouros, nem judeus: & que viuem com desejos de serem christãos. Estas igrejas todas estam em fortalezas velhas antigas que ha polla terra: & quantas fortalezas ha tantas igrejas tem. E sendo nos na terra do preste Joam vieram de aq̃lla terra leis homẽes aho mesmo Preste como embaixadores, pedindolhe q̃ lhes mãdasse clerigos & frades q̃ hos ensinassẽ: & elle hos nam quis mandar, & deziam que lhes disera, que elle hauia ho seu Abima da terra dos mouros .f. do Patriarca de Alexandria que estaua em poder de mouros: como poderia elle dar clerigos & frades, pois outro lhos daua? & assi se tornaram. Dizem que estes antigamẽte haviam tudo de Roma, & que ha grãdes tẽpos que lhe falleceo hũ Bispo que de Roma tinhã: & pollas guerras dos mouros, nam poderam hauer outro: & assi careceram de toda ha clerecia & de toda sua christandade. Estes cõfinam cõ Egipto & dizem hauer nesta terra muyto ouro & fino: & jaz esta terra de frõte de çuaquem q̃ he perto do mar roxo: & sam estas senhorias de Nobijs de aquẽm & dalem Nillo: & dizẽ q̃ quãtas sam has fortalezas, tantos sam hos capitães: nã tem rey senam capitães & este he çuaquẽ que esta na fim da terra do Preste no principio do Egipto, na fronte destas senhorias hauendo entre meio hos bellõs mouros. E deste çuaquem polla costa do mar pera Macua, dizem tudo serem aruoredos. Estas sam has confrontações que eu pode saber dos reinos & senhorios do preste Joam, & delles soube de ouuida, & hos mais poucos de vista.

¶ Capitulo .cxxxviii. Dos officiaes que Salamam ordenou a seu filho que ouue da Rainha Sabba quando ho enuiou pera Etiopia: & como ainda se honram destes officios.

Eu disse que diria ho que ouuira dos officiaes que Salamam dera a seu filho quando ho enuiara de Jerutalem pera Etiopia a sua may ha rainha Sabba: & eu ouui dizer que oje em dia sam officiaes ou officios viuos em hos gêneros em que vieram: porque suceßiuamente vem de paes a filhos. Dizem primeiramente que quãdo Salamam enuiou seu filho aha

rainha Sabba sua may, lhe deu officiaes pa sua casa: & lhe deu hos doze tribus de cada hũ seu officio assi como camareiros, porteiros, vedores, estribeiros, trombetas, guardas mores, cozinheiros, & outros officiaes necesarios a casa de grã rey ou senhor: & que aquelles officios sam ainda naquelles generos descendendo delles: & assi estes officiaes se honram muyto de Israelitas & fidalgos & nossos parentes: & cada hũus sam em grãde numero, porque hos filhos do camareiro & seus descêdentes, todos ho sam: & assi hos outros officiaes todos descendẽ nos officios de seus paes & auengos, saluo hos pajes que foiam ser hos filhos dos grandes fidalgos & senhorios, & hora ho nã sam. E como he dito ho Preste quãdo manda chamar hos grãdes, nam lhes manda dizer para q̃: & quãdo feruiam de pajes hos filhos dos grandes descobriam seus segredos: & por isto hos deitou fora, & feruem de pajes de dentro, hos escrauos que sam filhos de reis mouros ou de gentios que tomã noffas caualgadas: & se hos vem dispostos, mandãnos ensinar ca sem entrarẽ dentro: & se faem discretos & bõos, metẽ hos dentro: & feruem de pajes: & hos filhos dos grandes senhores feruem de fora, & assi pajes de cabresto quando caminham, & pajes de cozinha: & nam entram dentro (segũdo dizem) & nos hos viamos. E todos hos conegos a que chamã debetereas, tambem dizem vir de genero dos que vieram de Jerusaleem com ho filho de Salamã, por isso sam mais honrados q̃ toda outra crerizia.

¶ Capitulo .cxxxix. Como ho embaixador do Preste tomou posse da senhoria, & ho Preste lhe deu titolo de toda, & nos partimos pera ho mar.

No dia q̃ ho preste Joam partio pera ho reino de Adea ho frade seu embaixador & eu nos partimos caminho daquella senhoria que entam dera ho Preste que era no caminho onde a nossa gẽte ficaua, & fomos ter dia dentrudo .i. do seu entrudo q̃ he dez dias primeiro q̃ ho nosso na terra que lhe deram. E tomada ha posse assi daquella que lhe derom nouamẽte, como da que lhe tomauam, nos fizemos prestes para nos partir. Sam estas senhorias .i. ha q̃ lhe tomauam de .lxxx. vezinhos: & ha em ella duas igrejas: & era lhe dada por conto ou camara para hum pequeno moesteiro que junto della dantes tinha. E ha senhoria que lhe agora deram, he fer araz dos chauas .i. cabeça ou capitã dos homẽes darmas que ha em ha senhoria do Abrigima: & sam estes chauas de oito cẽtos pera cima. Ha coresma meada, chegamos onde ha nossa gẽte estaua: hindo cõ hos olhos longos que aquella pascoa viriam hos portugueses por nos. E passando ha pascoa que he ha mouçam nam vindo ninguem, ficamos tristes como dantes: & sendo ja no mes de julho sabẽdo ho Preste Joam que hos portugueses nã vieram, mandou aho dito seu embaixador aha de Abrigima sob cuja senhoria sam has duas susoditas: & outro desta senhoria de Abrigima se chama Abiuearras & he grãde senhor, passara de dez mil vassallos: & he como has outras em quanto ho Preste quer. E tanto que veyo este recado veyo nos outro que nos fossẽmos com elle: & por quanto ha nouidade da terra que lhe hora dauã era ja recolhida & nos nam poderia dar ho necesario, que hi junto nos mandaua dar quinhentas carreguas trigo & cem vacas & cem carneiros & q̃ ho seu embaixador nos dese ho mel pera ho vinho. Esteuemos em gram duuida de yr este caminho ou nam, porque nos afastaua muito do mar & a muito grande andar nã poderiamos daquella terra fer no

mar a menos de hũ mes: & isto a muito andar: com tudo fomos cõ entença de nam estar la mas de ate acabar de receber, & logo fazer volta: & assi ho fezemos que em meio do janeiro que vinha nos partimos daquella terra caminho donde soiamos estar perto do mar & sem licença nem esperamos pollo embaixador nem lho fizemos afaber por nos nam embaraçar se nã nos a noffo cabo. E ho dito embaixador tanto que soube a noffa partida mandou dous homẽes apos nos rogandonos que hos leuassemos cõnosco & que cõ qualquer noua de portugueses mandassemos hum delles & com noua certa viesse ho outro.

¶ Capitulo .cxl. Como vieram por nos hos portugueses & quem era ho capitam.



Estão nos hos portugueses & frangues no lugar de Barua esperando q̃ viessem por nos, tendo mādado dous homẽes aho mar pera q̃ nos trouessẽ boa noua dos noffos portugueses como vinhã por nos, fado vespera de pascoa da resurreiçam, primeiro dia do mes de Abril de mil & quinhẽtos & ṽte seis ãnos, chegaram a nos hos ditos dous homẽes q̃ tinhamos mandados aho mar & vinhã como desesperados & mortos & começará a dizer nã a hi portugueses q̃ venhã por nos nem hos ha na India q̃ todos sam desbaratados & ha India perdida: & deziã que esta noua sabiam pollos mouros de tres naos que chegaram a ilha de Macua com muitos tangeres & festas & muy ricos de mercadorias, que cõ estas festas desembarcarõ na dita ilha. Esta noua derõ estes mouros por serẽ assi seus desejos & fundarõse de ha afirmar por ser tomada hũa gale portuguesa junto de Dio porto del rey de Cambaia. Estes portugueses que esta noua deram vinhã mortos & pasmados & nos assi ho ficamos sobre esta noua a nos nam boa. Ho embaixador dõ Rodrigo disse a m̃. Padre de manhã digamos missa muito cedo & encomẽdemonos a deos. Eu lhe respondi que nã estaua meu coraçam quieto nem em tal descanso q̃ podesse dizer missa, mas que nos fossẽmos muito cedo aha igreja maior & ouiriamos missa cõ ho Barnagais & assi ho fizemos: & ẽ escrarecẽdo ha manhã q̃ ha missa da refurreiçã foy acabada, nos cõuidaua ho Barnagais q̃ fossẽmos jantar cõ elle: & nos escusamonos polla festa que era & que cada hum queria honrar sua pousada: & nos fizemos isto pollo pouco prazer que tinhamos: eu me fuy cõ .viij. portugueses & genoefes q̃ conuidados tinha pera ho jantar: & acabãdo de comer eu hos deixei na pousada com hũ meu sobrinho que sempre me acompanhou, & me fui soo per hũa ribeira acima ate hũa grãde rocha que fazia sombra aha area do rio chorando todo ho caminho, & com choro & sospiros me deitei naquella sombra espaço mais de hũa hora: & deixando ho choro tornei em mim, & comigo fallãdo disse. Ora isto de deos vem & se ha por feruido de mim nesta terra: ho senhor seja louuado pera sempre pois q̃ assi he: eu sei esta terra milhor que nenhũ natural della, porque ando a caçar & sei has montanhas & has agoas dellas & ha terra q̃ he boa pera aproueitar & que dara todo ho que lhe prantarem & semearem: tenho bõos escrauos, & xiiij vacas, & tenho carneiros que trocarei por ouelhas: irmei junto dalgũa agoa & mandarei fazer grande & forte tapume de mato por guarda das feras alimarias, & armarei minha tenda em que me acolha com meus moços: & logo ordenarei hũa irmda dentro & cada dia direi missa & me encomendarei a deos, pois ho senhor se ha por feruido de mim aqui. Mādarei roçar matos em que faça hortas & semearei

pã de toda forte: & per minhas nouidades & caças mãtereí a mim & a meus moços & criados. Com isto fiquei tam consolado, como que me viera boa noua: & me aleuãtei & fiz volta ribeira abaixo pera miha casa, onde achei ho embaixador dom Rodrigo & hos portuguezes & genoefes & toda ha cõpanha nossa jugãdo & folgando. Tãto q̃ a elles cheguei, dõ Rodrigo me disse. Padre que faremos? meu cõselho he escreuer a corte a nossos amigos q̃ digã aho Preste Joã q̃ nos mande tornar em corte. Eu lhe respondy. Nã faças, & nunca eu della venha se eu la vou. E dizẽdome elle se ho Preste mandar que vamos q̃ faremos, Respõdylhe se mandar sua alteza que vaã hos portuguezes & nã diser venha ho padre Francisco como sempre diz, eu nam yrey: & se me nomear yrei inda que me pes. E preguntandome nã yndo que faria. Eu lhe dei conta como me fora depois de jãtar aha ribeira acima ate ha dita sombra, & me deitara & do pẽsamento q̃ ouuera, & detreminaçã q̃ tomara, viha cõsolado. Todos hos q̃ hy esta-uã se aleuãtarõ & me abraçarõ, saluo ho dito ebaixador q̃ nisto nã cõsentia & differã todos & cada hũ p̃ sy. Isso he coufa q̃ vẽ per deos & nos nos yremos todos cõvosco & leuaremos nossas mulheres & filhos & escauos: temos muy boas mulas & sabemos muy bem ho mar & has feiras da terra & delles ficaram comvosco, outros yremos tratar, enriqueceremos & faremos hum lugar nosso em que criemos gados & faremos grandes semeadas. Ouundo ho embaixador tudo isto, nam respondeo nada, & disse. Vos padre tendes muita caça & bem q̃ comer, ceemos aqui todos se mãdardes & de menhã jãtemos tambẽ aqui cõvosco, & sobre jantar com vossas armadilhas yremos a caça & yremos cear a minha casa, do que a mĩ muito aprouue & ceamos todos esta cea de pascoa & jantamos a segũda feira. E sobre tudo caualgamos & nos somos a caçar & matamos muitas lebres & tres ou quatro syfões: & fomos a cear a casa do embaixador. Estando todos hos portuguezes & has outras nações de brancos muy firmes no acordo atras per mim acordado, ja noite depois de cea indo nos todos per nossas pou-sadas & todos comigo pera me leuarem a minha, no caminho chegou a nos hũ criado por nome abetay, homẽ da terra casado & vinha tãto correndo que de cansado nã podia falar: & começou a dizer. Senhor senhor hos portuguezes no mar. Eu lhe preguntey: abetay quem te disse isso? Respõdeo, disseho hũ homem que hora chegou do mar & esta cõ ho Barnagais. Disselhe eu: abetay se isso he verdade de .ix. mulas que eu tenho .v. minhas & .iiij. de meu sobrinho, tirando ha que me deu ho preste Joam em que tu nam podes caualgar, eu te dou ha milhor & eu nam dormirei ate nam ver esse homem. E logo me espedi da companhia, & me fui ahas portas dos paços do Barnagais, & nam me quiseram abrir: & esperei a porta com ho dito meu homem ate cantarem hos gallos, que ho homem saio aho qual eu logo disse. Es tu ho homem que viste hos portuguezes no mar? Respondeo. Eu hos nam vy cõ hos meus olhos, mas ouui com has minhas orelhas q̃ dia de pascoa em amanhecendo tirauam bombardas em Dalaqua, & trago este recado do foltan darquico aho Barnagais. Deitei minhas cõtas como nã era lua noua a que hos mouros na vista della fazem grandes festas, que poderiam ser estes que tirafem, se poderiam ser rumes, mouros, ou xpãos. Esta noua dei a toda ha nossa companhia que por ella me vinhã ha terça feira polla manhã preguntar por saberem que eu fora buscar aq̃lle homem que viera do mar. Como atras digo que ho embaixador do Preste mandara apos nos dous homẽes seus pera ha gram pressa lhe leuarem qualquer noua que dos portuguezes ouuessemos, nessa hora despachamos hũ pera la & era dos seus dous, & outro da terra pera

que andasse de noite & de dia & leuasssem este recado aho embaixador pera que se fizesse prestes estando com algũa esperança de bem q̃ outra contrariedade nam tinhamos senam hos dous homẽes nossos que do mar trouxerã noua que era ha India perdida que nam podia crer vinda de portuguezes: antes deziã este tirar de bombardas fer alegria de mouros, por serem certificados do dano da India. Esta terça feira por noite estando assi nam crendo nẽ deixãdo de crer assi ha boa como ha maa noua, nos chega hũa carta de Eitor da Silueira, capitam moor do mar na India, que vinha por nos & ficaua em macua. Aqui nam fei que diga quam grãde era o prazer de todos senam que saiamos do nosso siso, tam grãde era alegria. E tornãdo em nos ho embaixador dom Rodrigo disse que nos partissemos & logo de manhã: alguũs differam que era bem: eu disse que me nam parecia bem, porque ate qui eramos hauídos por christãos & se andassemos em tamanha festa diriã q̃ ho nã eramos, & que guardassemos has octauas ate segunda feira. E logo despachamos nesta noite hũ portuguez & hum homem da terra do mar com nossa carta a Eitor da silueira & ho embaixador do Preste ho seu homem que ainda cõnosco estaua & outro da terra que caminhassem de noite & de dia & lhe leuasssem esta certa noua, & outro tanto fizesse elle que caminhasse de dia & noite por outro caminho mais perto aho longo do mar via Darquico.

¶ Capitulo .cxlj. Como ho Barnagais se fez prestes & caminhamos com elle caminho do mar.



segunda feira depois das octauas da pascoa .ix. dias de abril partimos de Barua ho Barnagais & nos hos portuguezes & hos outros tres homẽes brancos que connoço eram caminho Darquico. Leuaria ho Barnagais seus & dos fidalgos que mandou vir mil encaualgadas de mulas, & poucos cauallos, & bem .dc. homẽes de pee. Fomos dormir este dia espaço de duas legoas de Barua a hum lugar chamado Dinguil assentados em hũas cãpinas em has quaes cada segunda feira por noite & ha terça polla manhã se ajunta ha gente que vay pera ha feira Darquico que vam juntos e cafila: porque este caminho nam se anda se nam com grande ajuntamento com medo dos alarues & alimarias da terra. Aqui se ajuntarã a nos bẽ duas mil pessoas que hiam pera ha dita feira, & deziã fer pouca gente: & deixauam de vir com medo da falecimẽto das agoas. Polla gẽte que com ho Barnagais & conosco hiam deste lugar de Dinguil, nos partimos & nos hiamos dormir por esas poucas agoas. E onde poderam ser de Barua dõde partimos com ho Barnagais a Arquico .xiiij legoas ou .xv. aho mais, posemos toda ha somana ate sabado polla manham & nos aposentamos junto do lugar Darquico, nam chegãdo ahas nossas naos porque ho Barnagais nos hauia dapresentar & ha sua gente nam era ainda junta: porque alem da gente que com elle vinha de Barua esperaua gente & capitães que hauiam de vir contra Cuaquem que he pera ha parte do egipto, hos quaes nã chegaram a elle senam ha segunda feira q̃ vinha. De noite & nos aforrados hiamos a ver hos nossos, & elles a nos. E pollas calmas que eram grandes & incomportaveis, ho Barnagais & capitães mandaram fazer estancias de madeira & matos altos & assi mandarom fazer pera nos hos portuguezes estancia pera dormirmos em ella cubertas com vèlas per cima, porque nom hauia homẽ que soffresse ha calma da terra polla multidam da gente & abafamẽto de tendas & tendilhões. Hos portuguezes que vinham por nos tinham feito suas

estancias fobre ho mar onde lhes corria sempre viraçam, outros poufauam em boas casafs terradas que na ilha eftã. Tertia feira polla manhã ho Barnagais cõ feus capitães & nos cõ elles nos leuou onde eftaua Eitor da filueira & nos foy êtregar a elle com muito prazer & alegria, & mandoulhe dar cincoêta vacas & muitos carneiros & galinhas & peſcado pera has naos. Ha quinta feira ſeguíte chegou a nos ho embaixador do preſte Joã q̃ caminhou de dia & de noite, tâto q̃ lhe foy dado ho primeiro recado que lhe mandamos, mādou poor mulas em parada pera que ſe recado certo lhe foſſe, caminhaſſe de dia & de noite ho que fez tâto que lhe foy dado, & nos hos portugueſes ho fomos a guardar aho lugar Darq̃co pera virmos cõ elle. E ho Barnagais aſſi ho veio entregar. Eſtando nos aſſi eſperando monçam .ſ. tempo pera partir ho qual ſempre vê a .xxv. .xxvij. de Abril ate .iiij. .iiij. de Maio: & nom ſaindo neſta monçam nã vem outra ate fim de Agoſto. Ahos .xxi. dias de Abril chegã a nos .iiij. calacêes .ſ. .iiij. miſſigeiros do preſte Joam dizendo q̃ por Zeila ouuera noua em como era entrada ha armada dos portugueſes no mar roxo, & lhes parecia que vinham por nos: & porq̃ hauia tempo q̃ eramos partidos da ſua corte & eſtariamos menencoreos, q̃ logo tornaſſemos a elle & nos daria muito ouro & veſtidos, & nos mandaria alegres & contentes a elrey de Portugal ſeu hirmão: dizendo eſtes calacêes q̃ de tanta preſa foram mandados & q̃ em cada lugar tomaſſe dos capitães & mulas de refreſco, & caminhaſſem noite & dia requerendo nos muy afincadamente que non fiſeſſemos hi al ſe nã tornar: & outro tanto requeriam a Alicacanate embaixador do Preſte que tornaſſe com noſco & nos com elle, requerendo outroſy a Eitor da ſilueira q̃ nos mandaſſe porque ho preſte Joam tomaria deſprazer em irmos menencoreos. Reſpondeo Eitor da ſilueira & nos com elle ahos ditos calacêes que em nenhũa maneira podiamos tornar, nem elle eſperar: nem ha monçam daua lugar & que deſte feita nom foſſemos que nunca naos por nos veriam: & que ſeu embaixador podia tornar ſe quiſeſſe. Foy dito iſto aho embaixador do Preſte Joam, reſpondeo que em nenhũa maneira tornaria ſem nos porque ho mādaria deitar ahos liões; & aſſi ficamos todos com muito prazer. E hos calacêes deſcontentes por ſer em balde ſeu trabalho.

¶ LAVS DEO.

¶ In nomine dñi amen. Contaſſe neſta parte ho caminho que ſe fez da terra do Preſte Joam pera Portugal.

¶ Capitulo .i. De como partimos do porto & ilha de Macua ate chegar a Ormuz.



hos .xxvij. dias de abril de mil & quinhentos & vinte ſeis nos ptimos toda ha armada junta ha qual era cinco velas .ſ. tres galiões reaes & duas carauelas. Chegamos a ilha de Camaram primeiro dia do mes de Mayo & hi nos canſou ho vento, eſteuemos hi tres dias eſperando, em hos quaes me recordei como hy êtterramos Duarte galuam embaixador que pera ho Preſte Joam vinha mandado per el rei noſſo ſenhor. Eu eſtiue aho ſeu paſſamento & fui aho ſeu enterramento: & com ho licenciado Pero gomez teixeira ouuidor que a eſſe tempo era: aſſinamos ha coua pera que ſe ê algum tẽpo vieſſem ſeus parentes ou amigos podeſſem della ſaber pera mudar ha oſada

a terra de christãos se quisessem, & eu me fuy com hum escrauo meu onde alli ho deixamos enterrado, & ho mãdei defenterrar, & concertando seus ossos todos organizados, nã lhe achando mais de tres dentes, ho meti em pequena caixa: & leuamos sua ossada aho galiam sam Liã em que eu hia sem ninhũa pessoa ho faber saluo hum gaspar de saa feitor da dita armada ho qual era da sua criaçam. Tanto que nos ha dita ossada teuemos no dito galiam, ho vento vemnos a popa, & naquella ora nos fizemos a vela, dizendo a mĩ este feitor. Certamente alli como Duarte galuam era bom homem & acabou seus dias em feruiço de deos, alli nos da deos por elle bom tempo: & tal tempo teuemos ate dez dias de Mayo que eramos auante de Adem, & ja no golfam em que era rosto a nos ho inuerno da India & nos rosto a elle: & era tã grande tormenta, que ha segunda noite que em elle entramos com ho grande escuro & tormenta nos perdemos hũus dos outros sem mais nos vermos sem saber que caminho leuauam hũus nem outros. Leuaua este galiam sam Liam em que eu hia hum grande batel per popa preso per tres cabos, & em elle hum grumete de naçam francez que ho governaua. Em ha quarta noite que do inuerno tinhamos passada foi ho mar tã brauo & tã alto q̃ todos cuidamos de nos pder: ẽ ha meia noite pouco mais ou menos, quebraram hos cabos do batel todos tres & deu ho galiam tantos & tamanhos balanços q̃ cuidamos ser no fundo do mar. Ho mestre do galiam tãgio ho apito, & deu pater noster por nao, de mao em mao polla alma do grumete que hia no batel: & logo no dia seguinte se fez leilam .f. aua-liaçam & vėdidas peças & coufas que ho grumete trazia & em ellas & em hum escrauo seu se fizeram cento .xx. pardaos. Caminhamos com essa fortuna ate fermos dentro no estreito de Ormuz. A .xxviii. de Mayo chegamos aho porto de mazquate q̃ he do reino de Ormuz & que paga pareas a el rey de Portugal nosso senhor, onde achamos hũa das carauelas da nossa conserua & armada que alli contaua da fortuna [que passara: & day a tres dias chegou outra carauela par-ceira destouta. Em este mesmo dia chegou hũ galeom & cada hum contaua suas fortunas. A dez dias de nossa chegada a este porto de Mazquate virom no mar andar em voltas ho galiã sam donis capitaina da frota & nõ podia tomar ho posto foram a elle duas fustas portuguesas que guardauam ho estreito no porto de Mazquate: & alli como ho galiam chegarom, fizeram volta: & a grande presa tomarom mantimētos & agoas pera socorrerem aho galiam & a sua gente que vinham perdidos de fome & sede: & mais a sede que a fome. Dormirã la has fustas & no outro dia de madrugada partirom todos outros bateis nossos & bateis do lugar a buscar ho galeam pera ho trazerem & de feito trouxerom & chegarom com elle aho porto sobre ha tarde. Aquí contauam ha grande necessidade & perigo em que se acharam dizendo que descorreram com tormenta que hos tomou a boca do estreito, & foram ter na enseada de Cambaia donde nam podiã fair: & quis nosso senhor que ha tormēta nõ cessaua per onde ho mar era ou estaua seguro dos imigos. Diziam mais q̃ hauia tres dias q̃ nom comiã a mĩgoa dagoa: cõtauem da muita virtude & grãde piadade de Eitor silueira capitã moor desta armada: & deziã q̃ elle fora ho primeiro q̃ deixara de beber: & algũa pouca dagoa p sua mão & chorando de seus olhos ha andaua repártindo pollos doentes. E desfq̃ foram nesta necessidade nunca mais dormira nẽ entrara na sua camara por se nõ presumir que se hia fartar dagoa & deixaua padecer ha gente, & alli deziã & era verdade que ho dia que ouueram vista da terra & lhe focorrerã hũa soo gota dagoa nõ hauia no galeam nẽ ha prouara sãõ nẽ doente & q̃ mi-

raculosamēte ouuerã aq̃lle dia vista da terra & porto, & nos delles. Porq̃ ja defesperauã de suas vidas. E isto ouui ahos embaixadores dō Rodrigo de lima embaixador que foy aho Preste Joã, & Alicacante embaixador do preste q̃ vay pera Portugal: & geralmēte ho diziã todos q̃ vinham no galiã. Sayo toda ha gēte em terra por refrescar & efforçar do trabalho do mar. Poucos dias esteue-mos neste porto de Mazquate & de hi nos ptimos nossa armada jūta, deus seja louuado, & cō noico certas fustas das q̃ guardam este porto & estreito: & fomos ter na cidade de Ormuz fortaleza delrey nosso sñor, & achamos hi Lopo vaz de sampayo capitã moor & governador das Indias por sua alteza: ē chegãdo aho porto todolos fidalgos & capitam das naos carauelas gales & fustas & toda outra gente, assi da fortaleza como da armada & cōpanhia do capitam nos fairō a receber na praya: & ho capitã moor estaua em frente da fortaleza sobre ha praia, & dali deu ho venhaes embora: & juntamente nos fomos a igreja que he dentro da fortaleza; & hi abaixou ho capitam moor a abraçar hos embaixadores & a mim cō elles & algũs da nossa embaixada: entã nos fomos cada hũ a sua pou-fada. No dia seguinte viemos todos ouuir missa & falar aho capitam moor & darlhe hũa carta do preste Joam que traziamos pera Diogo lopez de sequeira ca-pitam moor & governador q̃ foy das Indias & nos leuou a terra do Preste, & demos a carta a Lopo vaz de sampayo por focer no dito carrego. E mais lhe demos hũ vestido de seda cō cinco chagas douro diante & outras .v. detras & em cada hombro hũa que fazia per todas .xij. Era cada hũa de tamanho como hũa palma de mão q̃ ho Preste Joam mandaua a Diogo lopez. Ho governador Lopo vaz de sampayo fez mercee a dom Rodrigo de lima embaixador q̃ fora aho Preste de .cc. pardaos & aho ēbaixador do Preste doutros .cc. & a mim fez mercee de cem pardaos. E Eitor da sylueira esteue poucos dias em Ormuz & logo se tornou com sua armada a esperar has uaos q̃ vem da Juda pera Dio & iaē na monçam q̃ nos saiamos: & inuernam em Adem & com ho primeiro tēpo fazem caminho & nos ficamos ate ser certos do inuerno ser passado.

¶ Capitulo .ij. Do trelado da carta que ho Preste Joã manda-ua a Diogo lopez, & se deu a Lopo vaz de sampayo.



m nome de deos padre como sempre foy aho qual nō acham principio. Em nome do filho hũ soo ho qual he assi como elle sem ser visto, lume das estrellas de primeiro antes q̃ fundasse os fundamētos do mar oceano. Em outro tempo foy concebido no ventre da virgem sem se-mente de varom & sem fazer vodas. Assi era ho saber do seu officio, em nome do paraclito spiritu da santidade sabedor de todolos secretos donde era primei-ro nas alturas do ceo, ho qual se sostē sem esteos nē pontões & alargou ha terra sem ho ella ser de primeiro nē ser sabida nem criada de leuante ate poente & de norte a sul, nem he este ho primeiro nē ho segundo, mas he ha trindade junto em hum criador de todas cousas pera sempre per hũ soo conselho & hũa soo pa-laura pera secula seculorum. Amen.

¶ Mãda esta escriptura & embaixada, elrey da cidade grãde & muito alta de Etiopia, elrey encenso da virgem cujo nome seu he de baptismo: em ora que se fez rey se chamou Daud cabeça de seus reinos, amado de deos & esteo da se, parente da linhagem de Juda, filho de dauid: filho de salamam: filho da coluna

de fião: filho da femente de Iacob: filho da mão de Maria: filho de Nahu per carne.

¶ Esta va a Diogo lopez de Seçira capitã moor das Indias.

¶ Ouui de vos q̃ foes abaixo delrei, & foes vécador de todalas coufas que vos fã encômédadas, & nã haueis medo das forças dos muitos mouros, nem haueis medo em cauallo has fortunas: & andaes armado com fee, nem foes aquelle que he vencido das coufas cubertas: & andaes armado da verdade do euangelho, & affi vos fofrendes fobre ho bordam da bandeira da cruz: graças a deos pera femp̃ polla dita fe que nos comprio noſſa alegria por amor de noſſo ſenhor jeſu chriſto. Da vinda q̃ pera nos viestes, & nos denũciaſtes ha voſſa boa embaixada de voſſo ſenhor rei dom Manoel: & com voſſo preſente & paz, ho qual ſaluafſtes com tanta fadiga nas naos, & fobre ho mar com grandes ventos & fortunas do mar como da terra vindo pera matar hos mouros & pagãos de tam longos caminhos: & has voſſas naos ſam gouernadas & regidas, por onde vos quereis ho que he coufa de milagre: & nos nos marauilhamos ãdardes dous ãnos no mar & em guerra, & com tanta fadiga, ſem deſcanſar de dia, nem de noite. Aquillo que ſe coſtuma ſe faz & de dia ſe fazem has mercadorias de comprarem & venderem & andar caminho: & ha noite he pera dormirem & deſcanſarem hos homẽes como diz ha eſcritura. Ho dia he pera hos homẽes fazerem ſeus officios deſpolla manham, ate ha noite. E ho filho do liam pequenino nam faz tenam ranhar ha terra, & tomar, & roga a deos que ache que comer: & quando ſae ho ſol tornaffe a ſuas couas. E affi ſam hos coſtumes dos homẽes como das alimarias. Has alimarias ſam des ho principio do mundo, & a vos nam vos venceo ho dormir de noite, nem de dia como ho ſol, por amor da juſta fe, como diz ſam Paulo. Quem fera aquelle que nos cõtradiga eſta palaura? Doença, nem paixam, fome nem crueza, cutelo nẽ eſpada, fadiga nem outra coufa que nos poſſa partar da fe de jeſu chriſto ẽ que verdadeiramẽte cremos na morte & na vida. Hos grãdes ſñores & ricos homẽes q̃ndo hos mãdã cõ ẽbaixada daq̃llo q̃ era bẽ de dia: he hũa coufa muito fũda: nã he ninhũ q̃ nos poſſa apartar da de jeſu chriſto. E outro ſi diz ho apoſt. lo. Bemauenturado he ho homem que he humilde & ſoporta bem & mal: & em cõcrufam per iſto he merécador tomar coroa de vida & deos lhe prometteo aquillo que hauia na vontade: & ha hi algũs homẽes que querẽ prouar & cuidã hũa coufa, deos quer outra. Deos nam eſcolhe ho homem nas maas coufas: agora cũpra deos voſſa vontade, & vos de ſaluamento & vos leue a elrey dom Manuel voſſo ſenhor & aquelles que haueis vécido leualos diante de vos, com ſeus deſpojos .i. dos pagãos que nam ſam na fe de Jeſu chriſto. E iſto ſeja por bẽ & has voſſas gẽtes darmas ſejam bẽtas como vos, porque fã marteſes por jeſu chriſto: aq̃lles q̃ morrem pollo ſeu nome ſancto, de frios & calmas com trabalhos & fadigas, & a vos & a elles leue deos cõ faude & paz, a verdes ha face de voſſo ſenhor rey dom Manuel. Ouui ſenhor, hauia ouuido ho q̃ nos haueis dito como chegarais ahas noſſas terras ouue grãde alegria como aquelle q̃ toma grãde preſa, & q̃ndo me diſſerã que vos tornauais ovue grande menẽcorea. Depois que me diſſerã q̃ vinha voſſo ẽbaixador & da voſſa boa vontade ate oje ſam em muy gram prazer, bento ſeja ho nome de deos padre hum ſoo deos & noſſo ſñor Jeſu xpõ ſaluador do mũdo, & vierã a mĩ & ouui voſſa nomeada de lõge: & agora vos mãtenha deos q̃ fizestes amor comigo. Agora ſe cõprira ha voſſa vontade & aquillo que tenho na vontade me mandareis .i. meſtres de laturar ouro & prata & de fazer eſpadas, & armas de ferro, & capacetes & pedreiros de fazer caſas, & meſtres de fazer vinhas & hortas, & todos outros meſtres

que ſam neceſſarios & de milhores artes das que ſam nomeadas, & fazer chũbo pera cobrir igrejas & fazer telha de barro em noſſas terras, pera q̃ nã cubramos cõ erua has caſas: & diſto temos muita neceſſidade, & temos muito grãde me-
nẽcorea de hos nam ter. Tenho feito hũa mui grande igreja que ſe chama ha trindade em que ſepultei meu pai cuja alma deos tem, & has ſuas paredes vos diram voſſos embaixadores como ſam boas & quera cobrila muito depreſa por-
que he cuberta derua: por amor de deos vos digo iſto que me mãeis ho cõto deſtes meſtres q̃ ſã dez de cada hũa arte. Por amor diſto nã vos mĩgoarã hos meſtres nẽ vos crecerã. Em quanto elles quiſerem eſtar eſtarã & ſe quiſerem tornar eu lhes pagarei ſeus trabalhos, & hos deixarei hir ẽ boa ora, & agora ouui outra palaura. La vos mando aquelles homẽes frangues que ca eram & andauam como mouros no cãpo do Cairo, eu hos fiz chriſtãos & aquelles moſtraram ho caminho de Zeila & Adem & de Meca & de Macua que elles ho ſabem bem; por amor diſto alegreſe voſſo coraçam & eu me alegre com aquilo que he na voſſa vontade & eſcreuo a vos por amor da embaixada que me mandastes que diz que quereis fazer igrejas & caſtello na ilha de Macua & me pedis licẽça pera hos fazer, eu vos dou licença pera fazerdes igreja & caſtello em Macua & em Dalaq̃ & poerdes creligos nas igrejas & homẽes fortes pera guardarẽ hos caſtellos do medo dos mouros çujos filhos de mafamede: fazei iſto p̃ſto atẽs q̃ vos vades pa India & nã vos deis vagar nẽ vades pa India ate q̃ façaes igreja & caſtello, & por tudo iſto vos louuaremos Eu & elrei dõ Manoel voſſo ſenhor porque quis deos q̃ ajamos ãbos amor. E fazei praça onde vendã & comprẽ mercadorias & nam deixeis vẽder hi hos mouros ſe nã hos chriſtãos. E ſe vos quiſerdes que hi comprem & vendam mouros ſeja como vos quiſerdes & per voſſa licẽça. E depois que vos iſto fizerdes em Macua, vinde a Zeila & fazei hi igreja & caſtello aſſi como vos diſſe primeiro. Aquelle lugar de Zeila he porto de grandes mantimentos pera Adem & pera todalas partes de Arabia & outras terras muitas & reinos, & aq̃lles reinos & terras nam tem outra graça ſenam ho que lhe vem de Zeila. Aq̃ſto q̃ vos mãdo q̃ façaes ſẽdo feito tẽdes ho reino de Adem na mão & toda Arabia & outros muitos reinos & terras ſem guerra nem mortes de gentes, porq̃ lhe tiraes todolos mãtimentos & ſerã eſſaimados. E quãdo q̃ſerdes fazer guerra ahos mouros, mandaimo dizer: & ho q̃ q̃reis & haueis meſter: & aſſi vos mandarei gente de cauallo & frecheiros: & eu ſerei comvoſco & deſfaremos hos mouros & pagãos juſtamente polla ſe eu & vos: & q̃ndo vos q̃ſerdes hir pera India, deixay dom Rodrigo de lima de voſſa mão por capitã de Macua: & hos voſſos embaixadores nam deixem de hir & vir quando hi ouuer algũa ſoſpeita. Eſtes que agora vã ſam hos primeiros q̃ ca vieram, embaixadores da voſſa embaixada grãdes & bõos, & ſe querẽ muito bẽ hũus cõ outros & cõ todas ſuas tachas: & fazeilhes muito bẽ por amor de ſuas bondades, q̃nto mais a dom Rodrigo de lima q̃ he muito bom tirãdo ſuas tachas q̃ nã fala muito cõ hos beijos & he muito ẽ ſingular por ſe fazer bom milhor que todos, & he ſeruitor em que ſe ſiam, fazemlhe bẽ, & he ſeruo de bençam. E aho padre Francisco dai duas tantas graças porq̃ elle he homẽ ſanto & de boa cõciencia & honeſto, por amor de deos: ſei eu ha ſua condiçã & lhe dei de ſua ſenhoria cruz & baculo na ſua mão: iſto he final de ſua ſenhoria & he abade de noſſa terra & vos acrecentaio & fazeio ſenhor de Macua & Zeila & de todalas ilhas do mar roxo & dos cabos das noſſas terras porq̃ elle he abaſtãte & merecedor de ſemelhãte officio: & aſſi a Joã eſcolar eſcriuão a ſua vontade & palaura lhe cumpri porq̃ elle he

sempre a feruiço delrei: & fazeilhe como lhe seja por melhor, porque he homẽ de muito boa condiçam & elle trabalhou muito na escriptura desta & em cousas q̃ sam de receber: & ahos outros da embaixada fazeilhes bem do pequeno ate ho grande legundo ho que he cada hum & dailhes galardam. Nosso senhor vos de ha sua paz a feruiço de virtude & vos faça bem & a todos hos que com vosco sam. Fazeilhes bem & deos alumie a vos & a elles em sua graça. A nossos hirmãos deos ajude aquelles que se q̃rẽ bẽ & por todos aq̃lles que se efforçã nelle; & deos he cõ elles & seja cõvosco & vos socorra pa todos & a todos: & hos vossos pes sejã jũtos pello caminho & vos guarde de maus olhos & vos guarde das ondas do mar vossas naos & das fortunas & vos de vida em todos os tẽpos sem doença ninhũa: vos guarde em todas as horas de dia & de noite, no inuerno & no verão in secula seculorũ amen.

¶ Ha minha bençam vos mando nam per esta escriptura soo porque assi ho costume de ha mãdar: & escusome disto & me lẽbro de vos & de todas as casas dos xp̃aos & igrejas que se fizeram de nossos antecessores; esta nossa oração que fazemos diz assi. Pediremos aquillo que queremos aho seõor deos padre & a jesu christo seu filho por aquelles que vem em romaria nossos hirmãos & hos que ainda uierem nesta romaria p mar & per rios & lagos ou caminhos esquiuous per onde quer que seja a ti som todos, deos hos chegue & leue a saluamento com ho mar chãõ: a todos sostenha ho senhor deos, assi ho dizẽ hos diaconos fazendo oraçam pollos clerigos, & ẽ outra parte ho dizẽ hos clerigos deos seja cõvosco porque elle he com todos & pedimos ho que ha por bẽ & lhe demãdamos, ẽ hos perigos sã hirmãos, & ho sã agora & vẽ em romaria hũ caminho direito cõ elles do caminho q̃ elles detejã: & asinha achamos aq̃llo q̃ cobiçamos, q̃ nos daes vos senhor. Diz ho diacono, & diz todo ho pouo. Senhor deos amerceate de nos: & assi diz ho terceiro clerigo. Deos hos leue a saluamento pello mar chãõ & hos leue a seus parêtes cõ prazer & paz q̃ desejam & vejam prazer pollo seu filho jesu christo. Com vos outros seja elle & vos outros sejaes cõ elle & cõ ho espirito sancto q̃ he gloria eterna agora & sẽpre i secula seculorũ amẽ. ¶ Assi como diz faze oraçã per todas as igrejas & horas do officio com encenso: nam por vos soo, mas por nos todos q̃ seja elle com nosco como em romaria, & nam vem esta romaria a nos mas sobre ho mar dẽtro na nossa terra como na vossa, por amor disto vos fazei oraçam per este officio pera q̃ sejaes saluos: sejaes cõtrados homẽes maos nam entrem em vos maas imaginações: & quando vierdes pa deffazer hos mouros & pagãos aq̃lles q̃ nam crem na fec do nosso seõor jesu christo, eu mandarei ajuda pa fazer ha guerra & muita gente & mantimẽtos & ouro: nam tam somẽte a Macua, mas a Zeila & Adel & a todas as terras dos infieis deffazendo hos filhos de mafamede çujos & erejes. E cõ ha ajuda da rainha sancta Maria nossa senhora deffazei aq̃lles & nos hos deffaremos: vos vireis p mar & nos iremos p terra cõ cõselho juntamẽte per força da santissima tridade.

¶ Capitulo .iij. Do caminho que fizemos de Ormuz pa ha India ate Cochim.



artimos Dormuz com ho capitam moor governador Lopo Vaz de sam-paio na sua armada, porque Eitor da silueira com seus galiões & armada eram ja partidos aguardar has naos de Meca que envernaram ẽ Adem como dito he & saído fora do estreito Dormuz, ja achamos ho brauo inuerno da India que se podia navegar sem tormenta: & nos fomos a

fortaleza de Chaul que he del rei nosso senhor, terra muy forte & viçosa de muito trigo que vem de cambaia, muitas carnes da terra .i. vacas, carneiros galinhas, pescados infindos faueis & muito bõos & hos demais morrem nos canaes (õde se acostou ha nao com dom Lourenço dalmeida grãde caualleiro filho do viço rei dõ Francisco dalmeida), muitos figos da India, grandes hortas & gẽtilezas tudo feito pollos portuguezes. Nam se tardaram muitos dias que Eitor da silueira q̃ era aguardar has naos de Meca cõ sua armada, veio & trouxe tres naos de presa muy grandes & ricas de muito ouro, porque ainda nam traziam mercaderias: & vinham por ellas a India. Todolos mouroos que em ellas tomaram (q̃ eram ha fortaleza chea), hos que eram mancebos & valentes pera has gales, todos se tomaram pera elrei nosso seõor pera has gales suas: & hos tomarã em preço de dez cruzados cada hum q̃ assi he sua ordenança. E hos outros velhos ou que nã erã taes por outros dez cruzados, hos dauam a quẽ hos queria pera resgate ou pera se feruir d'elles. Antre estes tomados de presa vinham muitos judeus, ãtre hos quaes vinha hum judeu velho que fizera honra & gafalhado em sua casa a portuguezes que se perderam no reino de Fartaque: & yam como desesperados per terra demandando via de Ormuz, forã per deos leuados a casa deste judeu. Ho judeu hos recolheo & lhes deu de comer & beber & panos pera cobrirẽ & algoa despesa pera ho caminho. Quis nosso senhor q̃ ho bẽ fazer nã se pasasse sã galardã: hũ dos homẽs a q̃ este judeu fez este bẽ acertou destar aqui & ho conhecer e hũ trõco q̃ jazia cõ outros: & era homẽ afaz pobre natural da terra de Viseu: obrou e elle misericordia & virtude, & lembrãdose do bẽ q̃ recebera do judeu, se foi aho capitã moor dizendolhe que ho judeu que auia dito a sua senhoria q̃ a elle & a outros portuguezes no reino de Fartaq̃ lhes hauia feito muito bẽ, & lhes dera has vidas, era hora aqui captiuo com hos mouros que Eitor da silueira tomara de presa & que era muito velho que nam era pera gales, nẽ elle tinha dinheiro pera ho cõprar: q̃ pedia a sua senhoria darlho sobre seu foldo nos dez cruzados como dauam hos outros. Ho capitã moor mandou vir ho judeu & lhe disse que olhasse se conhecia algũs homẽes daq̃lles que hi estauam. E olhando a todos afinou aquelle que esteuera em sua casa, & que fizera bem a elle, & a outros. Logo ho capitã moor fez merce deste judeu a aquelle pobre homẽ pollo bem que lhe fizera a elle & ahos mouros que com elle hiam em aquelle caminho & fortuna, em que a sua casa foram ter. Este homem tomou ho judeu polla mão & andou com elle pellos portuguezes contando ho beneficio que delle recebera: & assi outros portuguezes que nam eram presentes, & lhe ajuntou de esmolas cincoenta pardaos. E todos christãos mouros & judeus, deziã publicamente que outro bem nam era agradecido, & nam hauia galar-dam outro, senã ho que era feito ahos portuguezes, & assi lhes fariam bem quando em suas terras hos topassẽ. Daqui nos partimos & chegamos a cidade de Goa, sabado .xxv. dias de nouembro vespora de sancta Caterina. E porq̃ em dia de santa Caterina foi esta cidade tomada ahos mouros & gentios fizeram no domingo que era dia de santa Caterina mui grande & solene procissam cõ todos jogos & festas que em Portugal se costumã fazer em dia de corpus xpi. Ho embaxador do Preste Joam & certos frades q̃ cõ elle vinhã da sua terra deziã q̃ aqui acabarã he crer & faber q̃ eramos christãos q̃ tã solẽne pcissã se fazia ãtre nos. Nã esteuemos nesta cidade mais de tres dias, nesta cidade de Goa deixou ho embaixador do Preste Joã .iiij. escrauos .i. dous q̃ lhe ensinassẽ a pĩtores, & outros dous a trõbetas & ho capitã moor lhes mãdou dar seu mãtimento &

mādou q̃ hos ēsinassē. Partimos caminho de Cananor & hi esteuemos .vi. dias: tãbē folgarã ho ēbaixador & frades de ver ha capella de jacob q̃ hi mādou fazer matheus & ha honrada cãpã q̃ jaz sobre sua sepultvra: desta fortaleza & lugar de Cananor nos partimos per effe mar via de Cochim: chegãdo a elle achamos hi Antonio galuam filho .de Duarte galuã embaixador q̃ hia pera ho Preste Joã & se finou em Camarã cuja ofada comigo trago: & fiz saber aho dito seu filho como ho trazia comigo & folgou muito & me rogou q̃ ha nã tirasse aterra porq̃ q̃ria yr p̃ elle com peisã como ho fez cō todos hos clerigos & frades da cidade & cōfrarias cō toda sua cera, & lhe mādou fazer hōrado faimēto no moesteiro de fãto Antonio offertado cō sacos de trigo & barris de vinho. E porq̃ hos mareãtes duuidauã levar cerpos mortos nas naos fizerã hũa peq̃na coua a parte do euãgelho jũto do altar moor q̃ parecefe ter ali metida ha caixa ē q̃ vinha ha ofada. E sayda ha gēte topiram ha coua & ficou ha caixa fora. E porq̃ Antonio galuã era capitã de hũo nao q̃ hauia de hir a Portugal, mādou levar ha caixa na nao cō ha ofada de seu pai, & todo ho tēpo q̃ esteuemos ē Cochĩ se gastou ē carregar .iiij. naos, & fazer prestes ha gente q̃ hauia de hir. E cada hũa assi como tomava sua carga de pimēta & crauo se partia via de Cananor q̃ sã de Cochim .xxx. legoas a tomar gēgiure & mātimentos de bizcouts & pescados & tambem vinho de palmas & poluora: & nos ajuntamos todas tres naos na dita fortaleza de Cananor na entrada do mes de janeiro & logo se partio hũa das tres naos.

¶ Capitulo .iiij. Do caminho que fizemos de Cananor ate lisboa & do q̃ nos aconteceu no caminho.



ha nao que primeiro chegou a Cananor das que ē Cochim carregaram de que era capitã Tristã vaz da veiga em ha qual nam hiam hos embaixadores dō Rodrigo de lima & Licacanate embaixador do Preste tomou primeiro ho q̃ lhe era necesario na dita fortaleza .s. gengiure bizcoato, orraca, pescado, & se partio ahos quatro do dito mes de janeiro do anno de mil & quinhētos & .xxvij. via de Portugal: & ha nao de que era capitã Antonio galuam, ē que eu hia por sua amizade por virmos a porto apos ha primeira q̃ ja era partida nos hauiam logo primeiro, & nos partimos ahos dezoito dias de janeiro sobredito via de Portugal: & segundo nos disserã ha nao que ficaua no porto de Cananor tomãdo ho que hauia de tomar, partio despos nos .xv. dias que eram .xxix. dias depois da partida da primeira nao que antes de nos sayo do porto: & hindo cada hũa nao sua rota abatida como deos ajudasse fē primeiro fazerē fala de aguardarem hũas pollas outras: ahos dous dias de abril hũ dia polla manhã ho gageiro da nossa nao que dormia a gauia, começou a dizer. Hũa nao vay adiante de nos espaço de duas legoas. Todos hos que ainda dormiam se aleuantaram & com hos que erguidos erã nos posemos per esses castellos olhar de grande espanto que uao seria, porque eramos muito ēpegados no meio do mar. Sēdo dia ja craro conheceram ser portuguesa, & cada hũa das da India. Estando nisto, o gageiro affirmou ver hũa nao per nossa popa. Ha nao que hia diante hauendo de nos conhecimento, como nos della, foi nos esperando ate chegaremos a ella & saluaremos, & ella a nos: & ja entam era bē vista ha nao que vinha atras: & acordaram ambas as naos de ha esperarem & casi noite chegou a nos. Foi grande prazer na gente de todas tres naos preguntãdo hũas ahos outros como vinham & pguntauã has dianteiras se lhes acontece-

ra algũa coufa ou como nã andaram mais. Deziã ou deziãmos q̃ andaramos quãto podiamos sem nada no caminho nos acontecer: & todos de saude deos seja louuado, & aqui afirmarã ha compaõia, & fomos juntos tres dias. E porq̃ ha nao q̃ se chama lãta Maria do espinheiro de q̃ era capitã Antonio galuã e q̃ eu hia pedia muito, & nã adaua tanto a vela como has outras, hũ dia cedo polla manhã hũ das nãos hya muito longe, & ha outra esperaua por nos pa hauer nossa falla. E chegãdo nos a ella & saluando-a. Disse que ha outra que hia diante: & ella nos demandauam perdã: que nos nam podiam esperar porque viam a nossa nao pender tanto que lhes parecia que nam podia hir a Portugal. Ficamos bem desconsolados, & elles foram-se embora, & faziamos nosso caminho a ilha de sancta ylena pera fazer hi agoada. Has duas naos que nos deixaram tomaram ha dita ilha & nos em dia de pascoa da resurreiçã q̃ era .xxi. de Abril de mil & q̃nhẽtos & .xxvij. ãnos de noite amanhecẽdo na segũda feira descorremos ha dita ilha, & porq̃ a horas de meia noite pouco mais ou menos veio hum chuueiro algũs deziã q̃ entã descorreramos ha ilha dizendo, que ho chuueiro viera de fobre ha terra: & outros deziã q̃ ainda era auante. E nesta duuida fomos certos dias ate verem finaes que eramos auante della & hiamos muito fallecidos dagoa: & ja nam coziãmos coufa ninhũa a mingoa dagoa. Aqui nos focorreio nosso senhor cõ sua misericordia, dãdonos tres dias & tres noites trouoadas e que se tomou muita & boa agoa. Pera ha nao se tomaram trinta pipas dagoa, & pera mi tomaram tres: & assi tomãua cada hum no que tinha, ha que mester hãua: & ficamos cõ agua auõdo: & dahi auãte fazemos nossos ordenados comerres. E sendo perto das ilhas terceiras, ouuemos vista de hũa nao & ouuemos grande medo cuidando ser franceza, esta nao descaya da ilha pera ho mar & nos acolhiamos a terra quanto podiamos: & desta ouueram da nossa gauiã vista de hũa almadia que andauam homẽes perdidos & tiraram da nossa nao outra almadia que da India traziamos: & foram a ella certos marinheiros & grometes & tomarã ha dita almadia, & noue pessoas que em ella eram .i. cinco homẽes brancos & q̃tro escrauos q̃ andauam casi mortos, porq̃ se virara a almadia com elles porque he longa & estreita & toda de hum pao: & meterã estes homẽes todos deitados hũus fobre hos outros com nã bolirẽ & se alagarẽ todos. E chegando a nossa nao, mais parecia mortos que viuos. Logo hos espirã & hos remudaram de vestidos enxutos: delles em camas & delles em fogo, & algũs falaram de hi a tres horas, outros a quatro, & outros a outro dia. Polla manhã em amanhecendo no outro dia tomamos ho porto da ilha terceira onde achamos carauelas que esperauam por naos: tambem amedrõtadas das naos que pareciam no mar, pensando serem francezas porque descorriam has ilhas & estauam pera yrem a ellas. E nisto hos homẽes que assi tomarã, ja estauam algum tanto em seu acordo, & conhecidos differam que aquellas eram has naos Portuguezas que vinham da India, q̃ se apartaram de nossa conferua, & que hos mandaram a almadia a comprar galinhas a hũa ilha õde has hãua baratas & se virara a almadia com elles & nam sabiam que toram das naos. E depois de nos furtos no porto a cinco dias chegaram has ditas duas naos aho porto, & deziã como descorreram tanto, que nã podiam arribar: & se nom fora polla del rei nosso senhor & medo de francezes forã via de Portugal & dãdo muitas graças a deos por lhe saluar hos seus homẽes & escrauos & assi por nossa vinda, jurando que por perdidos nos deixauam pollo muito peder da nossa nao pedindo pollo amor de deos que lhe perdoassemos: dizendo mais que

fabado bẽspora de pascoa tomarom ha ilha de sancta ylena, & nos a elles que na noite da pascoa amanhecendo para segunda feira ha descorremos cõ hũ chueiro. E elles alli disserom que chouera la aquella noite. Esteuemos nesta terceira ilha .xviij. dias esperãdo por hũa carauela que era na mina & naos das ilhas de sancto Thome & do cabo verde & brasyl que tal era ho regimento. Tinham has carauelas que nos esperauam para yr a frota jũta & segura de franceses & sendo esta ilha may do trigo estaua muito cara: & isto fazia ho chouuer cada dia & nõ dar lugar afezar nẽ menos a debulhar aquelles que segados eram. Tãto que a esta ilha chegamos logo mãdarõ hũa carauela cõ recado & noua de nossa vĩa a el rey nosso sñor. Juntas has velas porque esperauamos, logo nos partimos via de Lixboa & hũa manhã que ouueram vista de Portugal & nom eramos muito longe de terra, ainda andamos tres dias sem poder tomar porto & cõ medo do descorrer & irmos ter ẽ galiza. Quis nosso senhor que a .xxiiij. dias de julho que era vespora de santiago entramos polla barra de Lixboa & antes de a ella chegarmos, de casquaes faio a nos hũa carauela com recado del rey nosso senhor dizendo que mandaua sua alteza q̃ hos q̃ vinhamos na embaixada do preste Joã nom saíssemos em Lixboa por estar empedida de peste. E na dita carauela vinha hũ criado del rey q̃ nos hauia de dar embarcaçam ate Sãtarem, & fazer despeffa ate Coimbra onde sua alteza estaua. Neste dia entramos & furgimos de fronte da cidade de Lixboa que nos deu afaz prazer.

¶ Capitulo .v. Do caminho que fizemos de Lixboa pera Coimbra & como esteuemos em çarnache.

Tanto que forgimos na ribeira de Lixboa de frõte do baluarte dos paços del rey nosso senhor, neste dia de vespera de santiago logo ho criado del rey fez vir barcas a bordo que tomassem a nos todos hos da embaixada & nos leuassẽ a Sãtarem: & alli barcas q̃ leuassẽ nossa fazenda a bom recado a casa da india: & porque eu & hum sobrinho meu tinhamos hi hum seu hirmão outro si meu sobrinho q̃ era precurador do moesteiro de Santos ho nouo q̃ estaua fora na freiguesia de sãta Maria dos oliuaes, & sabẽdo de nossa vinda veio a bordo: & lhe encomẽdamos que nos guardasse algũ fato que nõ hauia de yr a casa da india .s. roupa de cama: alli ha em que dormiamos no mar como roupa limpa & noua: & roupa de vestir de seda & muitas camisas novas, toalhas de mesa, toucas de toucar & toda outra fraca & meuda, & recolheo todo no cercuito do moesteiro de Santos de que elle era precurador pera no outro dia vir com carros & levar toda a tua casa. E nos fomos nosso caminho nas barcas que nos eram ordenadas. Na noite logo seguinte que ho dito fato hi ficou todo ho bom & escolhido levaram & ho velho & vsado deixaram, ainda nisto receberiamos eu & meu sobrinho mais de cincoenta cruzados de perda. Nom soubemos disto se nom de hi a muitos dias que em Coimbra me disserom que se pubricaua carta dẽcomunham por minha fazenda. Fomos desta feita nas barcas a Santarem, & hi nos fez apouentar ho criado del rey muito bem, & aho embaixador do preste & a mim nos apouentou em alfanze & dõ Rodrigo se apouentou em maruila nas casas q̃ foram de seu pay. Esteuemos nesta villa .vi. dias em q̃ nos vestimos a modo de Portugal, & compramos mulas & ho que mester hauiamos, porque vinhamos desbaratados do mar. Partimos hum dia de Santarem em dando dez horas em ha mayor calma que eu nunca vy:

& por poufarmos apartados, affi partimos espalhados & ho criado del rey & eu hiamos juntos & ho embaixador do preste Joam & escriuão da embaixada & frades & seus criados em parte sobrefy: & dō Ródrigo de lima cō seus criados & efcauos em outra parte. E dō Rodrigo leuaua configo dous mouros pilotos q̃ foram tomados nas naos q̃ Eitor da filueyra tomou como atras dito he no cap̃ .iiij. hos q̃es mandauã a el rey noſſo ſenhor. E veſtios de pelotes corpinhos jaquetas, camifas, calças, çapatos, barretes pera affi hos aprefêtar a elrey. Ho embaixador do preste Joam cō ſua cōpanhia foram na azinhãga meios mortos de calma. Ho criado del rey leuaua a mim per fora do lugar, & fomos ter a ponte Dalmonda onde eu de calma cuidava minha morte. Quis noſſo ſenhor que achey hũa pouſada com muita agoa & fria & muito bom hospede que quando me affi vio, começou de me eſforçar & dar-me pepinos & vinho frio com que me eſfriou & tirou ha calma. Eſtando niſto chegou dom Rodrigo correndo ē hũ caualllo bradando & dizêdo. Pollo amor de deos acorrãme cō beſtas q̃ hos mouros pilotos del rey & hos meus efcauos ficã caſi mortos cō ha calma. Eſtauã hi almoceues q̃ logo forã corredõ cō .iiij. beſtas, & dō Rodrigo cō elles & trouxerõ hos ditos mouros & efcauos & vinhã de tal maneira q̃ hũ dos ditos mouros no tornou mais ē ſeu acôrdo: nã lhe valeo vntalo cō agraço & outros muitos remedios q̃ lhe fezerõ, morreo a meia noite: & do outro mouro piloto nũca mais fairõ febres ate q̃ morreo. Deziãmos a iſto q̃ abafaram cō hos veſtidos que nam hauiam em coſtume; & nos q̃ em coſtume hos tinhamos, paſſamos aſaz de fortuna. E logo ſobre iſto ſe tirou enq̃içã polla ſoſpeita q̃ hi hauia ſe entrãmos ē Lixboa, & todos fomos a juramêto hindo diante ho criado del rey q̃ nos leuaua ou mandaua levar. Demos noſſo teſtimunho q̃ hiamos de faude muitos ſãos & de terra muito ſãa: & nam entrãmos ē Liſboa nẽ em outra impidoſa terra: mas q̃ nos parecia q̃ eſtes mouros poſto q̃ foſſem de terras quêtes & de grãdes calmas nã tinhã em coſtume andar veſtidos nẽ trazerẽ mais q̃ hũ pano arredor de ſy da cĩta pera baixo, & para cima carne aho ſol: & affi nos parecia abafarẽ cō hos veſtidos. E depois per dias ſoubemos como aq̃lle dia fora peſtifero & morrerã em elle muitas peſſoas de calma affi como hũa molher moradora no moeſteiro das celas nos oliuaes de Coimbra vindo do campo do bollã com outras molheres de correger ſeus linhos ſe finou de calma na entrada dos oliuaes onde ſe chama ha fontoura. E hum frade da cõceiçam daveiro q̃ era natural de Coĩbra indo cō outro frade como he ſeu bõ coſtume de botã q̃ ſam duas legoas de Coĩbra p Penacoua q̃ ſam quatro legoas da meſma cidade ſe finou junto de hũ lugar q̃ ſe chama gauinhos de calma, ſêdo mãcebo q̃ nã paſſaria de .xxiiij. ãnos. Ha noite q̃ eſte primeiro mouro morreo ainda fomos a Golegã era de hi hũa legoa: & de hi auãte cō medo das calmas, & pello outro mouro q̃ leuauamos doente andauamos muito pouco. Dagolegã fomos dormir a Tomar & de hi Aluayazare, & day anſiam, & daqui ſe nos partio ho criado del rey, & ſe foy a Coimbra & nos fezemos noſſo caminho & chegãdo a çarnache achãmos hi recado del rey q̃ apouſentãſſemos & eſteueſſemos hi ate ſua alteza mãdar: & a noſſo parecer era pollo q̃ ſeu criado diſſera do mouro q̃ nos morrera & por ſe tirar ſoſpeita & duuida de ſua morte eſteuemos hi .xxviii. dias. Hos quaes cõpridos mandou elrey noſſo ſenhor chamar a dō Rodrigo & a mim, & lhe fomos beijar ha mão & dar cõta daquellas couſas que nãos pregũtou & mandou que deſe dia a dous dias nos fezeſſemos preſtes pera irmos todos a cidade.

¶ Capitulo .vj. Como partimos de çarnache via de Coimbra, & recebimento que se fez, & da embaixada como se deu, & do gasalhado que el rey nosso senhor mostrou.



endo ja trinta dias que estauamos em çarnache bem prouidos do que hauíamos mester per mandado del rey nosso senhor per seu criado que nos acompanhaua: hum dia bem cedo polla manhã chegou a nos Diogo lopez de sequeira almotaçe moor de sua alteza & q̃ a terra do preste Joam nos leuara sendo capitã moor & esta ebaixada hauia por coufa sua & de sua mão feita & veio abraçar ho embaixador & do Preste Joam & a nos todos cada hum per si dizendo que el rei ho mandaua ali vir, & que rijamente comessemos, & nos partissemos & fossomos com elle pollo caminho do campo porque toda ha corte nos vinha ha receber. Diogo lopez de sequeira tinha hi mandado fazer de jantar sem nos disso sabermos. Jantamos com elle todos & bem cedo, saluo ho embaixador do Preste que disse que estaua mal sentido. Em fim de jatar nos fizemos prestes & partimos. Em chegando aho lugar Dantanhol (que he hũa legoa da cidade) ja hi achamos muita gente da corte que nos vinham buscar ou receber: & de hi ate sam Martinho que he meia legoa da cidade achamos hos caminhos cheos de todos hos bispos & condes & senhores que na corte eram. Enos leuaram polla banda da rapoula & entramos p̃ hũa rua que se chama Figueira velha, & dahi polla porta do moesteiro de sãta Cruz. E por outra rua, q̃ se chama ha rua de coruche & polla calçada passando ha porta dalmidina polla rua das fãgas, ha rua de sam Christouam: & polla see igreja cathedral casa de nossa senhora ate chegarmos ahos paços de sua alteza. Ho marques de Vilareal leuaua polla mão aho embaixador do Preste Joam, ate beijar ha mão a el rey & a Rainha nossos senhores: & ho cardeal & infantes & nos todos assi lhas beijamos. El rei preguntou aho embaixador como ficaua ho Preste Joam seu senhor & se de saude & assi ha rainha sua molher & filhos. Respõdeo ho embaixador que todos ficauã de saude, & muito desejosos de saber & ouuir boas nouas de sua alteza & da senhora rainha & seus hirmãos. Disse el rei nosso senhor que com esta visitaçam & embaixada recebia muy grande prazer, & esperaua q̃ per ella se fizesse grãde seruiço aho sñor deos & a elles como hirmãos muita honra. Preguntou mais sua alteza aho embaixador, como lhe fora no mar & na terra, & se fora bem prouido & agasalhado depois que fora em seus senhorios, & fortalezas, & naos, & assi depois que fora em seus reinos. Respondeo ho embaixador q̃ ha bençam de sua alteza era tam grande, que a quem elle abraçia estaua na graça de deos. Disselhe el rei que viria cansado & que se fosse embora aha poufada & nos todos da cõpanhia cõ elle & descãssassemos: & sua alteza nos mādaria chamar pera que enteiramente lhe dessemos noua do Preste Joam. Logo nos fomos & caualgamos & ainda muitos dos bispos & fidalgos & senhores, hos demais tornaram acompanharnos .i. aho embaixador do Preste Joam & a nos todos como vinhamos ate ho moesteiro de sam Domingos onde lhe deram sua poufada. E de hi a dous dias hos bispos & daiã da capella & algũs capellães vieram em busca do embaixador do preste Joam & de nos q̃ com elle vieramos & todos nos fomos aho paço: & ho embaixador do Preste Joã aprefetou a el rey nosso senhor hũa coroa douro & prata .i. e .iiij. peças em q̃dras: duas douro, & duas de prata: por banda alta de dous palmos & nam muy rica que lhe ho Preste mandaua: & duas cartas feitas em

cadernos & é pregaminho, eſcritas cada hũa em tres linguas .ſ. Abixi, & Arabia & Portugueſa: & de cada hũa lingua duas, porque aſſi vinham em dous ſaquinhos de brocado. E has que vinham em hum dos ſaquinhos, foram feitas pera el rey dom Manoel que ſanta gloria aja: & ho outro ſaquinho, pera el rey noſſo ſenhor: dizendo logo Licacaname embaixador do Preſte Joam a el rey. El rey dauid meu ſenhor mandaua eſta coroa com eſtas cartas a el rey voſſo padre que ſancta gloria aja, & lhe mandaua dizer que de ſilho a pay nunca viera coroa: mas que do pay vinha aho ſilho: & que p eſte ſinal de coroa, era elle rey dauid & ſeus reinos & ſñorios conhecido, amado, temido, & obedecido: & ſẽdo ſilho mãdaua a el rey ſeu pay aquella coroa per que foſſe certo que ſeus reinos & ſenhorios & gentes eſtauiam pera ho que ſua alteza mandaffe. E ſendo certo do falecimento del rey ſeu padre que ſãta gloria aja, diſſera ha coroa & cartas q mandaua a el rey dom Manuel meu padre vaã a el rey dõ Joã meu hirmão com outras cartas q lhe eſcreuerey: & aſſi lhe apreſentaua ha dita coroa & cartas, & deu tudo em mãos de ſua alteza. E ſua alteza deu ha coroa & cartas a Antonio carneiro ſeu ſecretario, & eſtãdo ſua alteza muito alegre & moſtrando ſolgar muito com eſta embaixada, ho dito embaixador Licacaname & eu apreſetamos a ſua alteza dous ſaquinhos de brocado com cartas dentro, & hũa pequena cruz de ouro que mandaua aho ſancto padre de Roma, dizendo a ſua alteza como ho Preſte mandara que foſſem entregues has ditas cartas & cruz a ſua alteza, de mão de ſua alteza foſſem dadas a mim Francisco aluarez que has leuaſſe a ſua ſantidade: has quaes ſua alteza tomou em ſuas mãos cruz & cartas, & has beijou & tudo deu aho ſecretario Antonio carneiro, dizendo que daua muitas graças aho ſñor deos que per enterceſam del rey ſeu ſenhor & padre & ſua ſe fazia ha deos noſſo ſenhor tanto ſeruiço: & que nelle ſenhor eſperaua muito cedo ſe acabar, & mui alegre nos mandou a noſſas pouſadas. E porque ate qui comiamos todos aſſi como vinhamos, mandou el rey noſſo ſenhor dar ordenado aho embaixador & encaualgaduras .ſ. tres mulas: hũa pera elle, & duas pera dous frades que vinham cõ elle: & dous cruzados cada dia pera ſua meza .ſ. ſeſẽta cruzados por mes & hum toſtam cada dia, pera mantimento das mulas: rico leito & cama pera ſeu dormir & baixela de prata pera ſua meſa, toalhas & todo ho neceſario pera elle: & hũ repoſteiro per nome Frãciſco piriz que teueſſe carregado da prata, cama & tapaçaria, que tudo lhe mãdou dar: & mais lhe deu hum Francisco de lemos caualleiro da guarda de ſua alteza lingoa arabia pera falar por elle, & lhe recadar ſeu ordenado & ho que lhe neceſſario foſſe.

¶ Capitulo .vij. Do trelado da carta del rey dõ Manoel que lhe embiaua ho Preſte.



Em nome de deos padre como ſempre foi aho qual nam achamos principio. Em nome de deos ſilho hum ſoo, ho qual he aſſi como elle ſẽ ſer viſto, lume das eſtrellas do primeiro antes que fũdaſſe hos fũdamẽtos do mar oceano, em outro tempo foi concebido no ventre da virgem ſem ſemente de varã: & ſẽ fazer vodas, aſſi era ho ſaber de ſeu officio. Em nome do paraclito eſpirito da ſanctidade ſabedor de todos os ſecretos donde era primeiro nas alturas do ceo ho q̃l ſe ſoſtem ſem eſteos nem pōrões, & alargou ha terra ſẽ ho ella ſer de primeiro, nem ſer ſabida nem criada de leuante a poẽte: & de norte a ſul. Nam he eſte ho primeiro nẽ ho ſegundo, mas he ha trĩdade

jūta em hū criador de todalas coufas pera sēpre per hū soo cōselho & hūa palaura pera secula seculorū amem. ¶ Manda esta escriptura & embaixada encenso da virgē cujo nome seu he de baptismo ē ha ora q̃ se fez rey se chamou rey dauid cabeça de seus reinos, amado de deos, esteo da fee, parente do linhagem de juda, filho de Daud, filho de salamā, filho da coluna de sion, filho de semēte de jacob, filho da mão de maria, filho de Nahu per carne. Emperador da alta Etiopia, & de grandes reinos & senhorios & terras, rei de Xoa, de Cafate, de Fatiguar, de Angote, de Baruu, de Baliganje, de Adea & de Vangue, rey de Goyame, & da Amara, & de Bagamidri, & Dambea & de Vague, & de Tigri-mahō, & de Sabaim donde foi ha rainha saba, & de Barnagais senhor ate ho Egipto. Esta letra va aho muito poderoso & muito excelentissimo rei dom Manoel que sempre vence que esta no amor de deos, & firme na fe catholica: filho de pedro & paulo, rei de Portugal & dos algarues, amigo dos xp̃aos, imigo dos mouros & gentios: senhor Dafrica & guine & dos mōtes & da ilha da lūa & do mar roxo & de Arabia persia & de Ormuz & das grādes indias & de todos lugares dellas & suas ilhas: julgador & cōquistador dos mouros & fortes pagãos, senhor de mouros & terras muy altas: paz seja cōvosco rei Manoel forte na fe ajudado per nosso senhor jesu christo pera matardes hos mouros & sem lança & sem cutelo hos empuxaes & lancaes fora como a cāes. Paz seja cō vossa molher amiga de jesu christo feruidora de nossa senhora virgē maria madre do saluador do mūdo, paz seja cō vossos filhos nesta ora, assi como a horta & lirio nouo a vossa mesa. Paz a vossas filhas q̃ sam ordenadas de roupas assi como bōos paços. Paz seja ahos vossos parentes semētes de sātōs assi como diz ha escriptura ahos filhos dos santos sam bentos & grādes & de graças dētro ē casa. Paz ahos do vosso cōselho & de vossos officios & sñores & jurdições, paz ahos vossos grādes capitães dos cāpos & estremos de todalas coufas fortes, paz a todalas gentes & poucos vossos q̃ sam ē xp̃o, paz a vossas cidades grādes & a todos aq̃lles q̃ sã dētro q̃ nã sã judeus nē mouros nō mais q̃ ahos xp̃aos, paz a todas has freiguesias q̃ sã em xp̃o, & ahos vossos grādes fieis. Amē.

¶ Ouui dizer sñor rey meu padre q̃ quando fora vossa noticia mandastes chamar arcebispos & bispos ē nome de Matheus, por amor disto sã muito alegre & cōtēte & dou muitas graças a deos: & nã eu soo, mas todo meu pouo & muito alegre. E quando pregūtei & me differō como era morto Mateus tanto q̃ entrou no começo das minhas terras no mosteiro de Bisã. Eu nã ho mãdei mas mandou ho ha rainha Elena q̃ governaua a mī como may: porq̃ aquelle tēpo eu era de idade de .xj. annos q̃ de tātōs fiquei pollo fallecimēto de meu padre quando socedi na coroa de meus reinos: & ha rainha Elena por mī governaua. Matheus era hū governador & trocou ho seu nome porq̃ elle se chamaua Abraham & chamouse Matheus: & indo pella terra dos infieis cō suas mercadorias por passar como mercador, foy ter ē Dabul: & foberō hos mouros como elle era xp̃ao, & prēdērōno & meterōno ē hūa coua: & vendose elle preso mādou recado a vosso capitā moor aqueixandose dizēdo q̃ era preso sem justiça: & mandou dizer q̃ era meu embaixador & q̃ ho mandaua el rey de Etiopia a el rey de Portugal: & q̃ ho viesse liurar dali. Quando vosso capitam moor ouuio esta palaura & ouuīdo q̃ era xp̃ao & q̃ ho mãdaua el rey de Etiopia & estaua ē prisam forte, & roubado do q̃ tinha, tudo isto lhe mandou dizer. Ouuīdo vosso capitam estas palauras & cō coraçã mui forte pollo amor da fe ouue grande menēcorea & mandou naos & gente muito forte pera hauerē de matar aq̃lles q̃ ho tinhã preso & perguntarō a

todos como fora o caso: & porq̃ rezam & lho disserõ: & disse a Matheus. Dize-me ha embaixada do rey de Etiopia q̃ leuas pera el rey de Portugal: & quando lhe disse estas palauras ho deixarõ yr chegou a vos rey dizendo. Tragouos aqui hũa cruz de Jesu xpo & vos deu ha cruz. E assi disse outras palauras muitas de sy, & outras has que lhe pregūstastes vos rey & elle respõdeo: & pollo q̃ vos disse ho enfalçastes & fezeistes grande em muitas cousas: assi como deziã has letras q̃ leuaua. E ante que chegasse ca morreo no moesteiro de Bisã: & outros que vinham cõ elle homẽes de Portugal vieram ca & derõ ha escriptura desta embaixada. Quando vi ha carta dei graças a deos & agradecilhe ha sua vinda & embaixada. Sã muito alegre de vos & de vossos pouos, & muito alegre fui quando vi has cruces sobre suas cabeças, & nos seus peitos assi como nas mãos. E quando p̃gũtei polla fe & ha achey prouada como eraes xp̃aos & vi ha gẽte q̃ nũca vieram a mim & me disserom como auiam achado ho caminho & terra de Ethiopia porq̃ ainda nã era achado & eu auia menẽcorea. E sêdo como desesperados de ho achar q̃rẽdole tornar ahos mares da india, hauẽdo medo ahos trabalhos & fortunas, miraculosamẽte de noite viram sobre has terras de Etiopia hũa cruz roxa no ceo & de todos foy adorada assi de sñores como de marinheiros: p̃ onde conhecerõ ferẽ per deos nauegados, de q̃ me eu marauilhei muito ẽ demasia: & certo este final & palavra veio da vôtade de deos, & nã era do diabo: mas era pera mandardes ca embaixada pera mim, da vossa embaixada a minha. E isto foy p̃fetizado primeiro pollo profeta na vida & paixam de sam Vitor no liuro dos santos padres que se acharia rei frãgue cõ el rey de Etiopia & se dariã paz hũ aho outro: & eu nõ sabia se seria nos meus dias & tẽpo se em outro: deos ho sabia certo, seja ho nome de deos louuado q̃ me trouxe ha vossa embaixada pera mandar a vos como a meu pay & amigo & fomos jutos em hũa fe, & antes desta nã hauia visto outra embaixada de rey xp̃ao & ora vos foes perto de mĩ & dantes todos eram pagãos & mouros çujos filhos de mafamede & outros sam escrauos q̃ nam conhecem a deos: & outros que fazẽ reuerencia a paos & aho fogo, & outros aho sol, & outros ahas serpentes: & assi ha y muitas deferenças. Nũca jamais estaua em paz nem descansaua, porq̃ nam queriam crer ha verdade: & eu sempre pregaua ha fe, & agora em meu tẽpo estou descãfado: deos me descansou delles nossos imigos. E em todos meus estremos quando me vou encontrar com hos mouros, nam me podem ter ho rosto direito nẽ voluẽ a nos ha face. E quando mando ahos cãpos em guerra, tomam hos meus capitães vencimẽto dos imigos & assi hey vitoria & nam me anoja deos cõ ha sua graça como diz ho salterio. Deos cõ ho vosso poder se alegrou: el rey & muitos se alegrã cõ ho vosso saluamẽto: & aquillo q̃ quer ha vôtade, aquillo lhe da fe lhe faz justa petiçã dizendo cada hũ isto de sy mesmo. Nam louuor soomente deuemos dar graças a deos. E pera vos pay deu deos ho mundo & ha terra dos gentios vos ha dado pera sempre & has terras doutrem que sam das vossas terras ate principio de Etiopia & deos me trouxe nas mãos muitos mundos: & por amor disto eu dou muitas graças a deos: & digo do seu gram poder esperando que hos seus filhos que ham de vir seram no conhecimento da verdade: & eu & vos nam seremos por isto se nam muito alegres da sua bonança porque nos deu tudo: & agora nam ceseis de fazer vossa oraçam ate que deos vos de em vossas mãos ha casa santa de Jerusaleem que esta em mãos de reueis contra Christo: & sam mouros & pagãos & herejes. Quando for achado isto qual sera maior que vos que nam sera outro nome q̃ ho vosso em

singular & naquisto cuidei & guardei, isto como bõ messigeiro guardas q̃ lhe dā q̃ sam os messigeiros de Jesu xpo: & quādo fezerdes isto tereis ha cabeça chea de louuor dos homēes. Ouui como mandauais vos embaixadores cō Abrahā q̃ trocou ho nome por Mateus, & q̃ trouxessẽ ha vossa palaura a mim. Estes embaixadores q̃ vinhā cō Abrahā, tres morrerā & no vierō a mī, & ho grā capitā cabeça dos capitães veio ate Macua & se vio cō ho Barnagais (q̃ he rey a mī sojeito) & mandou embaixadores: & eu me alegro muito de ouuir ha vossa boa ouuida, & de todos tiffouros do mundo: ho vosso nome he ho mylhor q̃ todas pedras ricas & preciosas. Ouuios cō muito contentamento. Deixemos isto vamos buscar outras cousas q̃ tomemos. Eu darey dozētos milhōes douro & cō amizade nos acharemos: & se quiserdes fazer isto segūdo minha vōtade porq̃ nam he em mī mandar embaixador de paz cō semelhāte embaixada: & vos primeiro ha mandastes a mim cō verdade buscar por cōprir has palauras de Jesu xpo, assi como ho elle diz. E por aqui vereis como eu pera isto estou disposto como fezerō hos apostolos de Jesu xpo q̃ todos erā de hū coraçā & de hūa vōtade: assi me fezeistes tanto alegre. Ho meu pay rey Manoel hū soo deos vos guarde & soltenha, hū soo deos dos ceos que sempre he sua sustancia sem ser mais moço nē velho. Ha embaixada q̃ me mandou ho vosso gram capitam per vosso mandado, eram bōs hos q̃ ha trouxeram. Quando vierā a mī recibios cō hōra, & vinha por cabeça dō Rodrigo de lima: & lhe fiz bem como viesse por cabeça & ho padre Frācisco aluarez q̃ veio cō ha vossa embaixada & veio a mīha pessão, & lhe mostrey muita graça & amor porq̃ ho achey homē justo, & de palavras muito verdadeiro: & de todas cousas q̃ tocam a fe, & vos acrecētayo & fazeio mestre & conuertedor de Macua & Dalaqua & de Zeila & de todas ilhas do mar roxo: porq̃ sam nos cabos das nossas terras: & nos lhe outorgamos & lhe demos cruz & cajado em sua mão em synal de seu senhorio: & vos lho manday dar pera q̃ seja bispo das ditas terras & ilhas: & isto porq̃ elle he merecedor & sufficiente & abasta pera isso: & a vos deos vos faça muito bem, & pera que sejaes muito forte & nā vos emfraqueçaes cōtra vossos imigos, & fazei que se deitem a vossos pees. Deos vos alongue ha vida & vos de parte nos reinos dos ceos & ē boa morada como eu queria pera mī: & eu ouuia com has minhas orelhas cousas boas, & nā has via cō meus olhos: & hora virā meus olhos ho q̃ nam cuidarā ver: deos ho faça de bem em milhor daqlles q̃ elle quiser ella seja ha vossa pte sobre ho lenho da vida dētro ē vossas moradas assi como he morada dos sātōs. Amē. Assi vos mādō ha minha ēbaixada p Licacante q̃ vos dira ho q̃ q̃ro: & mādō ho padre Frācisco aluarez aho papa cō minha obediencia que he cousa direita pera mim. Assi vos mandarei como ho filho pequenino manda aho pai que ho fez & farei q̃ndo mādardes ēbaixadores. Sēpre me escreuei pa q̃ nos ajudemos. Da vīda q̃ mādastes a Macua & assi dos q̃ vierē daqui auāte assi a Macua como a dalaq̃ & ahos outros portos eu lhes farei ho q̃ mādardes, porq̃ assi desejo de nos ajūtarmos ābos & como hi esteuerē vossas gentes, eu ferei la, porq̃ hi sã has minhas terras: nā ha hi xpaos nē igrejas & tudo sã mouros & pagãos. Eu sã cōtēte q̃ se asēte hi vosso pouo nos cabos das minhas terras, por amor disto hei q̃ cūpraes ho que começastes primeiro. E mādame mestres q̃ façā figuras douro & de prata & de cobre, ferro & estanho, & chūbo: & mandame chūbo pera has igrejas: & mestres de forma pera fazer liuros de nossa letra: & mestres pa dourar de folha douro & fazer ha folha & isto seja logo, & venhā pera estarē ca comigo ē minha graça. E q̃ndo se q̃serē tornar p suas vōtades,

nam ſhos deterei & aſſi ho juro p jeſu xpo filho de deos viuo. E vos mãdame iſto ſẽ vos ter ſeruído. E iſto mãdo a vos conhecẽdo voſſa virtude & bõdade: porq̃ conheço ho bẽ q̃ me q̃reis & aſſi fizeſtes bẽ a Abrahão. Por amor diſto me eſſorço a reqrer & nã me ajaes iſto ẽ vergonha q̃ eu ho pagarei: porq̃ q̃ndo ho filho pede aho pay, nã lhe pode dizer de nã & vos ſoes meu pai, & eu voſſo filho: & ſomos jutos como canto na parede: aſſi ſomos ambos jutos hũ coraçam no amor de jeſu xpo q̃ he cabeça do mundo: elle ſeñor jeſu xpo & aſſi todos aquelles q̃ fã cõ elle ajutados como cantos bẽ liados na parede.

¶ Capitulo .viii. Do trelado da carta do Preſte Joam pera el rei dom Joam noſſo ſenhor.

Em nome de deos padre todo poderoso, criador do ceo & da terra & aſſi de todas couſas q̃ ſã feitas p elle viſueis, & inuiſueis. Em nome de deos filho vôtade & cõſelho & pfeta do padre. Em nome de deos eſpiritu ſãto paraclito deos viuo igoal aho padre, & aho filho q̃ ſalou polla boca do pfeta, eſpirado ſobre hos apoſtolos pa q̃ deſſẽ graças & louuor a tridade: no ceo, & na terra, & no mar, & no pfundo pera ſẽpre amẽ. ¶ Mãdouos eſta carta & ẽbaixada eu ẽcẽſo da virgẽ, rei de Etiopia, filho de Nahu, filho del rei da mão de maria, filho del rẽi da ſemẽte de jacob, eſtes hos q̃ naſcerõ da caſa de dauid & ſalamã que foram reis ẽ Jeruſalẽ. Chegue eſta a elrei dõ Joã rei de portugal, filho del rei dom Manoel, paz ſeja cõ voſco & ha graça de noſſo ſenhor jeſu xpo ſeja cõ voſco pã ſẽpre. Quãdo nos deram nouas dos poderes del rei voſſo pai, como q̃braua hos poderes da mourama filhos do cujo maſamede, dei graças & louuores aho ſeñor deos pollo alcuantamento & tanta grandeza & coroa do ſaluamento na caſa da chriſtandade: & aſſi ſolguei muito quando a mĩ chegou ha fala da ſua embaixada que veio fazer amor & amizade & conhecimẽto antre elle & mĩ: pera arrãcarmos & tirarmos hos maluados mouros judeus & gentios, dantre hos ſeus reinos & hos meus. E eſtando cõ eſte prazer, ouui nouas como el rey voſſo padre era fallecido antes que eſpediſſemos ſeus embaixadores de meus reinos, de q̃ meu prazer ſe tornou em nojo & de q̃ ſe acreçentaram dores em meu coraçam quando me lembrava ho treſpaſſamento da ſua vida: & entreſteçeram todos hos grandes de minha corte, & chorarom juntamente comigo: & aſſi todos ecleſiaſticos leuaram choro & pranto ate hos moeſteiros: de quanto prazer tomarõ com ha primeira noua, tanto nojo tomarom com ha ſegunda. Senhor hirmão do principio de meus reinos ategora nã ſe vyo embaixador dos reis & reinos xpaos de Portugal: ſomẽte ouuiam dos perigos que vam per ſuas partes em romarias a Jeruſalem & a Roma: & ſe eſpalham per eſes reinos & terras & provincias: & nunca tiue certa noua: ſomente na vida del rey voſſo padre que mandou a ſeus capitães & ſenhores com muita gente, & clerigos & diaconos que trazem todas las couſas neceſſarias pera dizerem miſſa: & por amor diſto fui muito alegre & hos mandei receber & recebi com muita hõra: & logo hos deſpachey alegres & contentes com muita honra & paz. E depois que chegarom aho porto do mar q̃ he cabo dos meus reinos no mar roxo, nam acharõ hi ho gram capitam que hi mandara voſlo pay: & nã eſperou como mo elle mandou dizer. E por q̃ voſſo coſtume he fazerdes de tres em tres annos capitam moor, elle nam pode eſperar nẽ vir por neſte tẽpo vir outro capitã moor, & por eſte reſpeito ſe deteueram hos embaixadores del rey voſſo padre que a mim

vieram: mandouolos, & hos que mandaua a vosso & meu pay pera vos darem minha embaixada. E ha que mando aho papa, o senhor rey hirmão compri amizade & amor q̃ el rey vosso padre abrio antre nos, & me enuiay sempre vossas embaixadas que muito desejo como de hirmão que assi he rezam, pois somos xp̃aos que hos mouros que sam çujos & maos se concertam em sua feita, & agora nam quero embaixadores dos reis do Egipto nem doutros reis que a mim enuiuam, senã de vossa alteza que muito desejo, por que hos reis mouros nam me tem por amigo por amor da fe, senam por amor dos seus tratos & mercadorias de que se lhes segue de mĩ muito proueito: & leuam de meus reinos muito ouro de q̃ elles sam muito amigos & de mim pouco: & hos seus prazeres nam alegram a mim, somẽto trato cõ elles pollo costume de meus antecessores: & se leixo de lhes fazer guerra & hos destruir he por nã destruírẽ ha casa santa de Jerusaleem, em que esta ha sepultura de Jesu xp̃o q̃ deos deixou em poder de mouros çujos, & assi destruirã todalas igrejas que sam na terra do Egipto & de Suria & por este respeito deixo eu de hos destruir, de q̃ tẽho ho meu coraçã afaz agastado & triste: & por nã ter perto de mĩ rei xp̃ao q̃ me ajude & alegre meu coraçã. E eu sñor hirmão nã sam cõtente dos reis da Franquia que sendo xp̃aos, nam sam em hũ coraçã & sempre pelejam hũs cõ outros: & se eu teueffe por meu vezinho hũ rei xp̃ao, nũca hũa hora me aptaria delle. A isto nã sei q̃ diga nẽ q̃ faça pois sam cousas q̃ deos ordena. Sñor rei hirmão sempre me mãday vossa embaixada & me escreuey: porque vendo vossas cartas me parece q̃ vejo vossa face: porq̃ muito mais amor se segue antre hos q̃ estam longe q̃ hos q̃ sam perto pollos desejos q̃ tem, assi como ho meu q̃ nã ve hos seus tissouros & quer lhe bẽ sempre no seu coraçã. Assi como disse nosso sñor Jesu xp̃o no euangelho onde he ho tissouro hi he ho teu coraçã. Assi he ho meu coraçã pera vos q̃ soes meu tissouro: & vos fazey de mĩ vosso tissouro & ho vosso coraçã ajuntayo cõ ho meu. Senhor hirmão guarday esta palaura, q̃ vos soes grande sabedor & assi ho ouço dizer que soes mayor sabedor q̃ vosso pay: & por isso q̃ assi sey dou eu graças a deos & deixei ha tristeza & tomey prazer & disse. Bento seja ho filho sabedor & de grande cabeça filho del rey dõ Manoel q̃ se assentou na cadeira de seus reinos. Sñor olhay & nã canseis cõtra hos mouros & pagãos q̃ cõ ajuda do sñor deos vos hos destruireis: nã digaes q̃ tendes poucas forças de vosso pay, porq̃ sam muitas & deos vos ajudara. Eu tenho homẽes ouro & mantimentos como has areas do mar & has estrellas do ceo, nos ambos juntos destruiremos toda ha mourisma: nẽ de vos quero senã gẽtes q̃ ordenẽ & armẽ has nossas: & vos soes homẽ inteiro. E el rey Salamã reinou de doze ãnos, & teue grãde força & foy mayor sabedor q̃ seu pay. Eu tãbem quando meu pay Nahu faleceo, muy peq̃no fiquey & socedi sua cadeira & deos me deu mayores forças q̃ a meu pay & tenho todas has gentes dos meus reinos & comarcas de baixo de minha mão, & estou descãfado. Por isto juntamẽte demos graças a deos por tam grande merce. Ouui sñor hirmão outra palaura, agora quero eu de vos q̃ me mãdeis homẽes officiaes de fazer imagẽes & liuros de molde & de fazer espadas & armas de todo costume de peleja, & assi pedreiros & carpinteiros & homẽes q̃ façã mezinhas & fislicos & çurujães pera curarẽ doẽças: & assi officiaes pera bater ouro & assentalo & ouriuez douro & prata & homẽes q̃ saibã tirar ouro & prata de veas & assi cobre, & homẽes q̃ façam telha de chumbo & de barro: & mestres de quaesquer officios q̃ necessarios sã nos reinos: & assi mestres despigardas. Ajudaime no q̃ vos peço como faz

hirmão a hirmão & a vos ajudaruosha deos & saluaruosha das maas coulas. Nosso señor receba vossas orações & petições, assi como recebeo hos fãtos sacrificios em cada hũ tẽpo. Primeiramẽte ho sacrificio de Abel & de Noe quãdo foy na arca, & ho de Abrahã quãdo foy per terra de Madiã: & de Isac quãdo pto da coua do juramẽto. E de Jacob na casa de Belem, & de Moises no Egipto: & de Arã na môtanha: & de Jafom filho de Hu, & de Galgala & de Gedeõ sobre ha praia, & de Manuhe & sua molher, & de Sansom quando ouue tede na terra seca, & de Gepte dentro na batalha, & de Barõ & Delbora quãdo forã sobre cincera capitam em môte tabor, & de Samoel, & de Rama profeta, & de Daud na eira, & de Arbana, & de Salamã em Gabõ cidade: & de Elias no monte carmelo quando resucitou ho filho da viuua, & de Rica sobre ho poço, & Josaphat na batalha, & de Manassẽ depois que pecou & se tornou a deos: & de Josias bepaca depois q̃ tornou: & de Daniel da coua dos liões, & de Jonas do vẽtre do peixe, & dos tres cõpanheiros Sidrac, Misaac, & Abdenago do forno do fogo, & de Anna dẽtro na tẽda do altar, & de Neemias q̃ fez hos mouroos cõ Zorobabel, & de matatias cõ seus filhos sobre hũ quarto do mũdo, & de Esau sobre a bençam. Assi sñor recebera deos hos vossos sacrificios & orações & vos ajudara & hir adiãte dos maos cõtrairos: em todo tẽpo & ẽ todos hos dias. Paz seja cõvosco, & abraçouos cõ abraços de santidade, & assi abraço hos do vosso cõselho santo do reino de Portugal. E arcebispos & bispos & clérigos & diaconos, homẽes & molheres. Ha graça de deos & ha bençã de nossa sñora madre de deos seja cõvosco & cõ todos. Amen.

¶ Capitulo .ix. De certas perguntas q̃ ho arcebispo de Braga fez a Francisco alvarez, & respostas que a ellas deu.

Sendo nos em corte na cidade de Coimbra nam se tardou muito que el rey nosso sñor se partisse cõ sua corte via dalmeirim, onde algũas vezes lẽbrey a sua alteza q̃ me mandasse cõprir ho caminho q̃ aho preste Joam pmetera & jurara fazer .i. levar suas cartas & hũa cruz douro & obediencia aho santo padre em Roma. Sua alteza me dizia q̃ era disso bẽ lembrado, mas q̃ hos caminhos nã dauã lugar pollas guerras de França. Deste Almeirẽ se partio sua alteza pera ha cidade de Lixboa cõ sua corte, onde polla maneira sobre dita lembrei a sua alteza de meu despacho pera Roma. Ha resposta acima dita me deu. Em isto Bras neto foi dito embaixador nã se dizẽdo pera onde. Elle Bras neto rogaua a mim que requereffe a el rey que me mandasse com elle. Pedi a el rey por merce q̃ me mandasse cõ Bras neto pois hia a Roma, sua alteza me disse q̃ Bras neto hia aho emperador & nam a Roma & q̃ era bem lẽbrado de me mandar, mas que eu nã podia hir senã quãdo fosse dõ Martinho q̃ cedo ho despacharia. Em isto vagando hũ beneficio no arcebisnado de Braga, sua alteza me fez merce delle & com sua apresentaçam me mandou aho arcebispo q̃ me cõfirmasse: sendo eu cõ sua senhoria jamais cessaua de me preguntar por cousas do preste Joam. Eu lhe respondia na verdade como ho eu muy bem sabia & sua senhoria tudo mandaua escreuer, & has perguntas & respostas tam has seguintes.

¶ Perguntas q̃ ho sñor dõ Diogo de souza arcebispo de Braga primas fez a

Francisco aluarez capellã del rey nosso sñor dalgũas coulas particulares da terra do preste Joã, alem das q̃ ho dito Frãcisco aluarez tẽ escritas ẽ seu liuro: ho q̃l Frãcisco aluarez foy aho dito Preste em cõpanhia de dõ Rodrigo de lima q̃ hia por embaixador aho dito Preste pollo fallecimento de Duarte galuã embaixador q̃ el rey dõ Manuel q̃ santa gloria aja mandaua la: hos q̃es chegarõ aho posto de Macua ilha no mar roxo jũto do lugar darquico terra do Preste ahos .xxvij. dias de Abril de mil & quĩhentos & vĩte ãnos andarõ .vi. ãnos na dita terra & sñorios do Preste & tornarõ a ẽbarcar no dito porto de Macua jũto darquico no anno de .M. d. .xxvj. em Abril ahos .xxviii. delle: ho q̃l Francisco aluarez veo a esta cidade de Braga a se cõfirmar ẽ ho beneficio q̃ el rey nosso sñor deu. Esteue em ella algũus dias & ho dito Frãcisco aluarez chegou a esta cidade de Braga ahos .xxx. de Julho do anno de M. D. xxix.

¶ Disse q̃ comũmente nã come toda ha gẽte somẽte hũa vez no dia, & esta he a noite, & jejũam na coresma religiosos & clerigos estreitamente, de maneira q̃ muitos na somana nam comẽ mais de tres vezes .s. terça, quinta, sabado: nã bebem vinho duuas nem de mel, bebem outros beberajẽs que se fazem doutras legumes.

¶ Na coresma nam se come carne nem leite nem ovos nẽ manteiga, ainda q̃ estem pera morrer: comem legumes & algũas poucas frutas q̃ hi ha. E todas as quartas feiras & festas do anno jejũam todos os homẽes & molheres grandes & peq̃nos: isto se nam entende do natal ate purificação de nossa sñora, nẽ da pascoa da resurreiçã ate ha trindade q̃ nam ha hi jejum. Frades clerigos & homẽes fidalgos & nobres jejũam toda ha somana tirando sabado & domingo.

¶ Disse q̃ nenhũs homẽes morriam per justiça, & q̃ a muitos açoutauam & algũus tirauam hos olhos: & a outros cortauam pee & mão segundo ha calidade do crime: porem q̃ elle vira queimar hũ homẽ porque fora achado em dous furtos na igreja.

¶ Que ho papa ou patriarcha da terra do Preste Joam se chama Abima que quer dizer padre, & nam ha hi outro nenhũ em todos os reinos & senhorios do Preste que de hordẽes senam aquelle.

¶ Ho preste Joam se chama Acegue que quer dizer emperador, & se chama Neguz que quer dizer rey.

¶ Nam ha maneira de fisica, somente põem fogo: em algũa doença põem ventosas sem fogo: & pera dor da cabeça, sangram na testa cõ hũa faca posta na vea. E dam lhe cõ hũ pao em cima pera que tire sangue & porem tomã algũas eruas em beberajem pera sayrem.

¶ Em toda ha terra nam ha lugar que passe de mil & seis centos vezinhos, & destes poucos: & nenhũ lugar cercado, nẽ castello, aldeas sem conto: has casaf comũmente ou has de mais sam redõdas & todas terreas cubertas de terrados ou de palha, curraes darredor. Dormẽ ho geral em couros de bois, outros em leitos de correas dos mesmos couros: nenhũa maneira de mela. Comẽ em hũas gamelas chãas como bandejas de muy grãde largueza, sem toalhas nem guardanapos. Tem bacios de barro muito preto como azeuiche & pucaros do mesmo barro per q̃ bebem agoa & vinho. Muitos comẽ carne crua & outros assada nas brasas, & outros sobre a lãha & sobre bosta de bois onde nam ha lenha. Ha hi muita cera & vellas & candeas: della nam fazem candeas de seuo, nam ha hi azeite senam hũ que chamã hena & he de hũas eruas q̃ parecem pãpilhos: nã sabe a nada, & he fremoso como ouro, nam ha hi pescado senam muito pouco de rios, do mar nenhum.

¶ Nam ha hi moesteiros senã de santo Antam & nam de nenhũa outra ordem como dizem algũs frades que de la vem.

¶ Fidalgos & religiosos conegos & clerigos andam vestidos a demais da outra gente nuus da cinta pera cima & hũa pelle de carneiro pollo hombro atada do pee a mão.

¶ Hos demais dos moesteiros sam postos em montes altos ou grãdes funduras, tem grandes rendas & jurdições. Em muitos moesteiros nã comẽ carne todo ho anno, & pescado muy poucas vezes pollo nam hauer na terra. Ho rezar destes moesteiros sam salmos & profas, assi se faz nas igrejas de conegos.

¶ Toda igreja tem duas cortinas hũa aquem do altar com campainhas, & desta cortina pera dentro nam entram se nã sacerdotes, & outra cortina no meio da igreja. E na igreja nã entra senã pessoa de ordẽes. E muitos fidalgos & pessoas honradas se ordenam por entrarẽ na igreja. E a porta de todas as igrejas & moesteiros vam dizer has epistolas & euangelhos, & has dizem aceleradamente: & hi dam comunham aho pouo.

¶ Hos sacerdotes cõsagram no altar & nam mostrã ho sacramento. Quando vem a comungar ho clerigo q̃ ha missa diz toma ha particula peq̃na q̃ de cima parte, & has outras duas partes grandes deixa pera comungar ho pouo. Toda ha gente q̃ vem a igreja ha de comũgar cada dia, ou nã vir a igreja. E acabada ha comunhã lhes dam hũa pouca dagoa benta com que lauã ha boca.

¶ Nenhũa pessoa se assenta na igreja nẽ entram calçados nẽ escarrã nem cospẽ nẽ deixam entrar nenhũ cam nẽ outra alimarea na igreja & cõfesanse em pe, & assi recebem asoluiçam. E nas igrejas dos conegos assi rezam, como nas dos frades: hos frades nam casam, conegos & clerigos si. E q̃ndo vivem juntamente hos conegos em circuito, comẽ em suas casas: & hos frades, ẽ comunidade: & hos maioraes destas igrejas, se chamã licacanate, & has molheres dos conegos tem casas fora do circuito, onde elles vam estar com ellas: & ho filho do conego fica conego, & do clerigo nam: senam se depois se q̃r fazer, nam se paga dizmo a ninhũa igreja, viuẽ das grandes propriedades q̃ has igrejas & moesteiros tem: demandas dos clerigos, tratam-se perante ha justiça secular.

¶ Ha vestimenta he feita como camisa & ha estolla furada pello meio & metida polla cabeça: nam ha hi manipollo nem amito nem cinta: clerigos & frades todos trazẽ has cabeças rapadas & has baruas nam, hos frades dizem ha missa com ho capello na cabeça & hos clerigos com ha cabeça descuberta.

¶ Em ninhũa igreja nam se diz mais de hũa missa & nam se diz missa desmola nẽ por mortos: q̃ndo se fina algũa pessoa, vem hos clerigos cõ cruz & agoa benta & encenço & rezãlhe certas orações & leuamno a enterrar muito depresa, aho outro dia leuam offertas: hos adros todos sam cerrados que ninhũa cousa entra em elles.

¶ Ho Preste Joã nã tẽ lugar detreminado pera estar, anda sempre no campo com tendas & sempre tera no seu arraial .v. .vj. tendas antre boas & comunas, & fomenos gente de cauallo & de mulas hauera sempre na corte de cinquenta mil pera cima.

¶ Ha cozinha do Preste Joam esta hum bom tiro de besta atras do seu aposetamento & trazẽ de comer desta maneira: todo ho q̃ ha de comer vẽ ẽ escudelas & panelas de barro muito pto em ganetas de pao & pajes que has trazem: & sobre hos pajes, vem hũ paliom de seda q̃ hos cobre de maneira que vem reuerenciadas estas iguarias.

¶ Ha hi muitos reguengos do Preste em q̃ se colhe grãde soma de pam ho q̃l se da a pessoas honradas & pobres & moesteiros & igrejas pobres sê ho Preste Joam se aproueitar nada do proueito & rendas destes reguengos somente elmo-las.

¶ Em toda ha terra ha muito pam trigo & ceuada, em outras terras ha hi mais milho que trigo nem ceuada, em estas & onde algum tanto falece trigo & ceuada ha hi muito tafo & dagaça (semêtes a nos nam conhecidas) grãos fauas fei-xões, chicharos & de todos legumes: & em outras terras de toda semente & legumes em grande fartura & abastança. Nacê muitas agoas, mas nam ha ni-nhũa fonte feita de pedra. E no lugar de Aquaxumo donde foram has rainhas Saba & Candacia, ha hi muitos poços & tâques laurados de boa cantaria.

¶ No lugar de Aquaxumo ha imagêes muito bem lauradas & figuras de liões & cães & bois & doutras antigoalhas feitas de pedras. E neste lugar se fez christãa ha rainha Candacia per conselho de hũ seu capado q̃ fã Felipe baptizou per instinto do spiritu santo.

¶ Em toda esta terra nam ha hi ponte de pedra nem de pao, em nenhũa parte dos reinos & senhorios do preste Joam, nã ha judeus: ha infindas cannas da çucare & nam ho sabem fazer: ha na terra vuas, pesegos: sam maduros no mes de Feuereiro & acabã em Abril: muitas laranjas & lymões & cidras & pouca ortalica: porq̃ ha nã prantã.

¶ Alimareas .f. liões, onças, tigres, lobos, veados, antas, vacas brauas, raposas, lobos ceruaes, porcos môtêses, porcos espîhos, gatos dalgalea, corças, agazellas, alifantes, & doutras alimareas a nos nam conhecidas he ha terra chea, saluo duas que nunca la vio .f. vfos nem coelhos.

¶ Aues, perdizes de tres feições como has nossas, outras galinhas que chamamos de guine la se chamam zegra, codornizes, pōbas, rolas, açores, falcões, gaviões, aguias reaes, tordos, pardaes, andorinhas, rouxinoes, cotouias, patas brauas, adens, marrecas & outras ribeirinhas, garças, groues, hemas, & todas outras aues q̃ no mundo podem ser, & a nos nam conhecidas, todas ha nesta terra, saluo pegas & cucos q̃ nũca uio nê ouuio dizer hauellos hi.

¶ Ha hi tantos bogios que no reino do Barnagais em hũ concelho que se chama ceroel no tempo dos pães maduros, hos correm ate lhes fazerem passar hũa ferra. Em hum passo de dia hos guardam porque elles de noite nam andam, & dam certo pam a dous homêes que hos guardam ate ho pam ser colhido que hos tornam a soltar ou deixar de hos guardar.

¶ Ha hi muito manjaricã pollos matos & nã ha aruore dos nossos se nam aci-prestes, amixieiros, & salgueiros pollas ribeiras, nam ha hi melões, pepinos nem rabões.

¶ Na terra nam ha moeda douro nem de prata, & has compras fazem em trocas de hũas coufas por outras, principalmente sal que corre em toda ha terra por moeda.

¶ Ha hi linho mas nam da feura nem se faz pano delle, ha muito algodam & pannos delle, ha hi hũa terra muito fria em que vestem burel.

¶ Has igrejas de la sam bem edificadas, mas has paredes nam sam bem obradas & nam armam nada sobre ellas: & armam sobre esteos altos que vam do chão ate cima.

¶ Na terra ha ouro & prata, cobre, estanho, & nam ho sabem tirar das minas.

¶ Ha hi muitos gafos nesta terra & nã viuem apartados da gente: & viuem

todos juntos: ha hi muitas pessoas que por sua deuoçam hos lauã & curam suas chagas com suas mãos.

¶ Ha hi muita quantidade de mel em toda ha terra, & has colmeas nam estão em colmeal, mas estão dentro nas casas onde viuem hos lauradores encostados a parede da parte de dentro per onde tem seruintia pera fora, & allí de dentro cercam ha casa: nam por isso deixã de morar na casa porq̃ has abelhas feruẽ pera fora & ha hi grãde numero destas colmeas, & principalmẽte nos moesteiros & allí ha hi muitas abelhas pellos boscos & pellos mōtes: & hos homẽes põem cortiços pollas aruores & enchenſe dabelhas: & trazẽ nos pera casa.

¶ Por quãto se nã assenta nenhũa pessoa nas igrejas, a porta dellas da parte de fora dentro no cercuito estão sempre grãde numero de cajados de trauesa como tahu ou muleta de aleijado: & cada hũ toma seu cajado & encostase sobre elle em quanto estã ahos officios na igreja. Nas igrejas ha muitas imagẽes pintadas pollas paredes. Imagẽes de nosso sñor & de nossa sñora & dos apostolos & patriarchas & profetas & anjos: & em todas has igrejas sam Jorge. Nam tem imagẽes de vultu. Muitos liuros nas igrejas escritos todos em pregaminho porq̃ nam ha hi papel & ha escriptura lingoa tigia que he ha da primeira terra em que se começou a xpandade.

¶ Na terra nam costumam escreuer hũus ahos outros, nem hos officiaes da justiça nam escreuẽ nada. Toda ha justiça que se faz & ho que se manda he per missigeiros & palaura. Somente diz que ha fazenda do preſte Joam vio escreuer aho entregar & receber.

¶ Na terra haueria muitas frutas & muitas mais semẽteiras, se hos grãdes nã tratassem mal ho pouo q̃ lhe tomã ho q̃ tẽ & elles nã querem mais aproueitar do que ham mester & lhes he necessario.

¶ Em nenhũa parte que elle andasse ha carneçarias se nam em corte, & nenhũa pessoa do pouo pode matar vaca (posto que sua seja) sem licença do senhor da terra.

¶ Diz ho pouo pouca verdade ainda que dã juramẽto, se nam jurã polla cabeça del rey. Temẽ muito ha excomunham, & se lhe mandã q̃ façã algũa couſa ẽ q̃ seja ẽ seu prejuizo fazẽna cõ medo da excomunhã.

¶ Ho juramẽto se da he nesta manera. Vamſe a porta da igreja com dous clerigos & tẽ hi encenso & brasas, & ho q̃ ha de jurar, põe has mãos na porta da igreja, & hum dos clerigos diz aho do juramẽto que diga verdade: & que se jurar falso, que allí como ho liam traga ha prea no bosco, allí seja sua alma tragada do diabo: & allí como ho trigo he quebrado antre has pedras, allí hos seus ossos sejam moidos dos diabos. E ho q̃ jura, a cada hũa couſa responde Amen. E allí como ho fogo queima a lenha, allí ha tua alma seja queimada no fogo do inferno & feita poo: dize Amen, & isto se tu verdade nom differes: dize Amen. E se tu verdade differes, ha tua vida seja com honra alõgada & ha tua alma em paraíso com hos bẽ auẽturados: diz Amẽ. E isto acabado da seu testimonho.

¶ Diz que has festas mouiueis pascoa, ascensam, spiritu santo se celebram nos proprios dias & tempos que has nos celebramos. Nascimento de Christo, circunciam, epifania, & outras festas de santos tambẽ concertã cõ nosco, & outras nã: & ho anno & mezes se começã a .xxix. dias Dagosto em q̃ he decollatio sancti Joãnis: & he ho anno de .xij. meses, & ho mes de trĩa dias. E cõprido ho anno sobejam cinco dias, a que chamã pagomẽ: quer dizer cõprimẽto do anno. E ho anno bisleſto sobejam .vi. dias allí ficam comnosco.

¶ Diz que toda ha somana santa andã vestidos de preto ou azul, & nam fala hum com outro por doo dizendo que Judas por beijo de paz trahio a seu senhor.

¶ Posto que nas igrejas aja imagões pintadas em todas paredes & assi cruces, porem em nenhũa cruz esta crucifixo pintado nẽ nom ha hi de vultu: porq̃ dizẽ que nam sam merecedores de ver Christo crucificado. E todos hos clerigos, frades & senhores trazẽ cruces nas mãos: assi a pee como a cauallo, & hos leigos do pouo & gente mais baixa trazẽ pequenas cruces aho pescoço. E todo clerigo ou frade traz hũ corninho de cobre com agua benta: & hos hospedes onde chegam lhe pedem agoa & bençã: & elles lha dã. E antes q̃ comam lançam gotas dagoa no comer, assi nas vasyllas de beber.

¶ Suas armas sam azagaias, espadas poucas, saias de malha poucas & compridas & estreitas: dizem hos nossos portuguezes que nã sam de boa malha.

¶ Ha hi muitos arcõs & frechas nam tem penas como has nossas: capacetes & cascos ha hi muito poucos. Estes que hi ha sam depois que conuersam com hos portuguezes. Ha hi muitas adargas & fortes, nam ha hi nenhũa bombardas senam dous berços que nos leuamos. Espingardas a nossa partida hauia em corte .xiiiij. que cõprauam ahos turcos que vem hi tratar: mandaua ho Preste dar por ellas quanto lhe pediam & mandaua ensynar homẽes atirar.

¶ Ha hi trombetas & nam boas, ha hi muitos atabales de cobre q̃ vem do cairo & outros de pao que tem couro dambas has partes: ha hi pãdeiros como hos nossos, & bacias grãdes com que tangẽ. Ha hi frautas & hũus estromentos de cordas quadrados como arpas a que elles chamã Daid moçãquo: quer dizer arpa de Daid. Estes tangem aho Preste & nom bem.

¶ Ha hi terras muito chãas em algũas partes, & em outras montanhosas: & com tudo sam terras frutiferas. Nam ha nenhũas ferras neuadas, & com tudo grandes geadas, especialmente nas terras chãas. Em todas has terras ha grandes criações de gados.

¶ Diz que nã vio ho rio nillo, & chegou duas jornadas delle: & has jornadas que andauam sam pequenas .f. .iiij. .v. legoas pouco mais ou menos. Porem algũus da sua companhia chegaram aho nacimiento delle: & dizem que nace no reino de goyame: & ho seu nacimiento he em grandes lagoas: & logo em nacendo sam ilhas & dahi começa seu curso & vay pera Egipto.

¶ Aho tempo que ho nillo no Egipto enche he (segundo dizem) de .xv. dias de setembro por diante, & em todo Outubro: & ha rezam disto he porque ho inuerno de Etiopia começa de meado de Junho, ate meado Setẽbro: & pollas muitas chuiuas q̃ ha nelle sem nũca se mudar este inuerno enche o nillo no Egipto neste tempo.

¶ He costume geral do preste Joam & toda ha gente, nã pasar nenhũ homẽ a cauallo per ante ha igreja, mas antes que cheguem a ella se decem a pe, & assi pasam & has encaualhaduras leuam pollos freos & depois de passarem caualgam.

¶ Quando caminha ho preste Joam & toda ha gente, ho altar, & ha pedra dara em que se diz ha missa vay tudo em colos de clerigos como leito: & vam clerigos em cada altar .viii. reuezãdose .iiij. a .iiij. & diante delles vay com toribolo hũ clerigo, & mais adiante hũ zagonay com campainha tagẽdo: & toda ha gente se afasta do caminho & hos de cauallo se apeã & fazẽ reuerẽcia a pedra dara ou altar.

¶ Vinho duuas nam ha hi mais de duas casas em que se faça pubrico .f. em casa do preste Joã & em casa do patriarcha, Abima Marcos: & se algum outro se

faz he elcondido. E ho vinho cõ que se diz missa em todas has igrejas & moelheiros se faz desta maneira. Tomã passas duuas que tem guardadas nas samcristias & deitãnas dez dias em molho, & ellas incham: & deixanas enxugar & pisãnas & espremẽnas em hum pano & com aquelle vinho que se dizem missa.

¶ Hos caualllos naturaes da terra do preste Joam sam muitos & nã bõos, porque sam como bestas galegas, os q̃ yem Darabia sam muito bõos como mouriscos. E hos de Egipto muito milhores, grãdes muito largos & fremosos: & muitos senhores criam caualllos das egoas que tem do Egipto em suas estrebarias. Em esta maneira .s. como nacen nam mamam mais de tres dias da may & has mais acaualãnas logo: & hos filhos poldrinhos prendem hum pouco afastados das mays tem lhes muitas vacas de leite & damlho a beber.

¶ DEO GRATIAS.

COMEÇA HA TAUOADA DOS CAPITULOS

que se contem no liuro do Preste Joam

	pag.
¶ Capitulo primeiro como Diogo lopez de sequeira socedeo na gouernacam da India por Lopo soarez gouernador que ante elle foy: & como leuou Matheus aho porto de Macua	1
¶ Capitulo .ij. como ho capitam Darquico veio visitar ho capitã moor, & alli certos frades de Bisam	1
¶ Capitulo .iij. como ho capitam moor mandou dizer missa na mezquita moor de Macua, & mandou que se chamasse santa Maria da conceicam: & como mandou ver has cousas do moesteiro de Bisam	2
¶ Capitulo .iiij. como se viram ho capitam moor & ho Barnagais: & se ordenou que dom Rodrigo de lima fosse com Matheus aho Preste Joam	3
¶ Capitulo .v. das peças que ho capitã mandou aho preste Joam	4
¶ Capitulo .vi. do dia que partimos & ha armada se saio do porto, & onde fomos ter ha festa: & de hum fidalgo que a nos chegou	5
¶ Capitulo .vij. como Matheus nos fez deixar ha estrada & caminhar pello monte & per hũa ribeira seca	5
¶ Capitulo .viii. como Matheus outra vez nos tirou da estrada & nos fez hir aho moesteiro de Bisam	6
¶ Capitulo .ix. como aqui diffemos missa, & se apartou de nos fray Mazqual, & nos fomos a hum moesteiro onde nossa gente nos adoeceo	7
¶ Capitulo .x. como dom Rodrigo mandou pedir aho Barnagais auiamento pera ha partida	9
¶ Capitulo .xi. da maneira & sitio dos moesteiros & seus costumes, primeiramente este de sam Miguel	9
¶ Capitulo .xij. onde & como se faz ho bollo do sacramento, & de hũa procissam que fizeram, & do aparato com que se diz ha missa, & do entrar da igreja	12
¶ Capitulo .xij. como em todas igrejas & moesteiros do Preste Joam se nam diz mais de hũa missa cada dia. E do sitio do moesteiro de Bisam onde enterramos Matheus, & do jejum da coresma	13
¶ Capitulo .xiiij. como ho moesteiro de Bisam he cabeça de .vj. moesteiros, & do numero dos frades & ornamentos: & do castar que fazem a Felipos que dizem ser santo	15
¶ Capitulo .xv. da agricultura desta terra, & como se guardam dos feros animais, & das rendas do moesteiro	16
¶ Capitulo .xvi. de como hos frades impediam ha nossa partida, & do que nos aconteceu no caminho	17
¶ Capitulo .xvij. como pasamos hũa grande serra em que hauia muitos	

	pag.
bugios em hum sabado, & no domingo seguinte diffemos missa em hum lugar chamado çalote.....	18
¶ Capitulo .xviii. como chegamos aho lugar de Barua, & como ho ãbaixador foy em bulca do Barnagais, & da maneira do seu estado.....	19
¶ Capitulo .xix. como nos derã de comer em casa do Barnagais & como nesta terra has jornadas se nam contam por legoas.....	20
¶ Capitulo .xx. do lugar de Barua & das molheres & trafego delle, & casamentos que se fazem fora da igreja.....	20
¶ Capitulo .xxj. dos casamentos & benções & de seus contratos, & como se quitam das molheres & ellas delles, & nam se estranha.....	21
¶ Capitulo .xxij. do modo do baptismo & circūcisam, & como leuam hos mortos a enterrar	22
¶ Capitulo .xxiij. do assento do lugar de Barua cabeça do reino de Barnagais, & de suas caças & veações	23
¶ Capitulo .xxiiij. do senhorio do Barnagais & dos senhores & capitães que estam a sua ordenança & mandamento, & direitos que pagam	24
¶ Capitulo .xxv. do modo que tem pera guardarem hos gados dos feros animaes, & como ha nesta terra dous inuernos & de duas igrejas que ha no lugar de Barua	25
¶ Capitulo .xxvj. como sam hos clerigos, & como se ordenam, & da reuerencia que catam ahas igrejas & adros dellas	26
¶ Capitulo .xxvij. como partimos de Barua, & do mao auiamento que ouemos ate chegar a Barra	27
¶ Capitulo .xxviii. como chegou ho fato aho lugar de Barra, & do mao auiamento do Barnagais	27
¶ Capitulo .xxix. da igreja do lugar de Barra & de seus hornamentos, & da feira que nelle se faz, & mercadorias & trajos de frades, freiras & clerigos	28
¶ Capitulo .xxx. do estado do Barnagais & modo de sua casa, & como mādou dar pregã pera ir cōtra hos Nobijs, & como faz justiça.....	29
¶ Capitulo .xxj. como partimos de Barra pera Temei, & da calidade do lugar	31
¶ Capitulo .xxxij. da multitudam dos gafanhotos que ha na terra, & do dano que fazem, & como fezemos procisam, & hos gafanhotos morreram.....	31
¶ Capitulo .xxxiiij. do dano que vimos em outra terra feito pelos gafanhotos em duas partes	33
¶ Capitulo .xxxiiij. como chegamos a Temei, & ho embaixador se foy em busca de Tigrimahom, & nos mandou chamar.....	34
¶ Capitulo .xxxv. como ho Tigrimahō mandou hū capitam em busca de nossa fazenda, & dos edificios q̃ está no primeiro lugar	35
¶ Capitulo .xxxv. como partimos de Bafazem, & fomos aho lugar que se chama casafas de sam Miguel	36
¶ Capitulo .xxxvj. que fala do lugar de Aquaxumo, & do ouro que ha rainha Saba leuou a Salamam pera ho templo, & de hum filho q̃ ouue de Salamam	37
¶ Capitulo .xxxvij. como sam Felipe declarou hūa profecia de Esaias aho	

capado da rainha Candacia, & dos edificios do lugar de Aquaxumo	38
¶ Capitulo .xxxviii. dos edificios que estam derredor de Aquaxumo, & como nelle se acha ouro, & da igreja do mesmo lugar	39
¶ Capitulo .xxxix. como junto do lugar de Aquaxumo estam duas igrejas em dous picos, onde jazem corpos de dous santos	41
¶ Capitulo .xl. das terras & senhorios que estam pera ponente & norte de Aquaxumo onde ha hum moesteiro que se chama Alleluya, & outros dous moesteiros pera leuante	41
¶ Capitulo .xli. como partimos da igreja & casas de sam Miguel & fomos a Bacinete, & dahi a Malue, & dos moesteiros que estam junto delle	42
¶ Capitulo .xlii. das alimarias que ha na terra, & como tornamos atras onde estaua ho embaixador	43
¶ Capitulo .xliii. como estando Tigrimahom de caminho, ho embaixador lhe pedio despacho & lhe nã foy dado: & lhe mandou certas peças & lhe deu auimento: & fomos a hum moesteiro onde hos frades davam graças a Deos	44
¶ Capitulo .xliv. como fomos ter aho lugar de Anguguim & Abefete: & como nos veo visitar Balgadarobel, & ho seruiço que trouxe, & do fal que ha na terra	46
¶ Capitulo .xlv. como partimos & ho fato diante, & como ho capitam do Tigrimahom que nos leuaua foy espancado por hum frade q̃ vinha em nossa busca	47
¶ Capitulo .xlvi. como partimos do lugar de Corcora, & da viçosa terra per onde fomos, & outra aspera em que nos perdemos de noite, & como nos combatiam hos tigres	48
¶ Capitulo .xlvii. como neste lugar chegou a nos ho frade & logo partimos do lugar que se chama do farso: & do pam que nelle se colhe, & pã que comem, vinho que bebem	50
¶ Capitulo .xlviii. como partimos do lugar de Farso bem apercebidos porque hauíamos dir polla fralda da terra dos mouros	51
¶ Capitulo .xlix. como ha gente de janamora tem conquista cõ estes mouros dobas, & da grande trouoada que nos veio tendo ha festa em hũa ribeira	53
¶ Capitulo .l. como partimos deste pobre lugar & do medo q̃ nos punhã & como fomos dormir sabado & domingo a hũa ribeira que se chama Sabalete	54
¶ Capitulo .li. da igreja dancona, & como no reino Dangote corre ferro & sal por moeda, & de hum moesteiro que esta em hũa lapa	55
¶ Capitulo .lii. de hũa igreja de conegos que esta em outra lapa neste mesmo senhorio, em que jaz hum preste Joam & hum Patriarcha de Alexandria	56
¶ Capitulo .liii. dos grãdes edificios de igrejas que ha na terra de Abigma que fez Lalibela Rey, & da sepultura sua na igreja de Gogota	58
¶ Capitulo .liiii. da feiçam da igreja de sam saluador, & doutras igrejas que ha no dito lugar, & do nacimêto del rey Lalibela & direitos desta terra	59
¶ Capitulo .lv. como partimos Dancona & fomos a Ingabelu, & como	

tornamos em busca do fato	pag. 62
¶ Capitulo .lvj. como se apartou ho embaixador do frade, & como hos q̃ com ho frade ficamos fomos apedrejados & delles presos & como tornou ho embaixador & fomos cõuidados do Angoteraz & cõ elle fomos aha igreja, & das perguntas q̃ nos fez, & jantar q̃ nos deu...	63
¶ Capitulo .lvij. como se ho embaixador espedio do Angoteraz, & ho frade com hos mais tornamos onde fomos pera ha terra viçosa, & da igreja de muitos conegos	65
¶ Capitulo .lviii. da serra em que metem hos filhos do Preste Joam: & de como nos apedrejarom junto della	66
¶ Capitulo .lix. da grãdura da serra em que metem hos filhos do Preste Joam, & das guardas della, & como seus reynos se erdam.....	68
¶ Capitulo .lx. do castigo q̃ dauã a hũ frade & tãbẽ a algũas guardas por hũ recado q̃ trouxe dos infantes aho Preste: & como fogio hum hirmão do preste & hũ seu tio, & da maneira q̃ se ouue com elles...	69
¶ Capitulo .lxj. de como são estimados hos parêtes do Preste: & do modo differente que este dauid quer ter com seus filhos, & das grandes rendas applicadas aha serra	70
¶ Capitulo .lxij. do fim do reyno de Angote & pricipio do reyno de Amara, & de hũa lagoa & coufas que ha nella: & como ho frade quísera levar ho embaixador a hũa serra, & como fomos ter aho Acel, & da abastança delle	71
¶ Capitulo .lxij. de como fomos ter aho lago, & day aha igreja de Macham celacem & como nos nam leixaram entrar nella	73
¶ Capitulo .lxiii. como hos prestes dotarom ahas igrejas neste reyno: & de como fomos aha aldea de Abra, & de hi a algũas grãdes fossas	74
¶ Capitulo .lxv. como fomos ter a hũas portas & passõs fundos & trabalhosos de caminhar, & subimos ahas portas em qne se começa ho reyno que se chama de Xoa	75
¶ Capitulo .lxvj. como ho Preste Joã foy aha sepultura de Janes ichée do moesteiro de Blilibanos: & da eleciom de outro ichée que foy mouro	76
¶ Capitulo .lxvij. de como tres dias caminhamos per campinas, & da cura das infirmitades & da vista das gentes	78
¶ Capitulo .lxviii. como foy dado a nos por guarda hum grande senhor de titulo, & da tenda que nos mandou	78
¶ Capitulo .lxix. como ho embaixador & nos com elle fomos chamados por mādado do preste, & da ordenança que leuamos & do estado em que estaua.....	79
¶ Capitulo .lxx. do furto que nos foy feito no mudar do fato, & dos mantimentos que nos ho Preste mādou, & fala que ho frade comnosco ouue	81
¶ Capitulo .lxxi. como se ho Preste mudou com ha corte, & como ho frade disse aho embaixador que tratasse se quísesse, & de como se ho embaixador foy aha corte.....	82
¶ Capitulo .lxxij. dos frangues que estam na terra do Preste, & como hi aportaram, & como nos aconselharom que dessemos ha pimenta &	

fato que traziamos.....	83
¶ Capitulo .lxxiiij. como differom aho embaixador que hos grandes da corte acõselhauam aho Preste que ho nam leixasse tornar, & como lhe mandou que mudasse ha tenda & pedio hũa cruz, & como mandou chamar aho embaixador.....	84
¶ Capitulo .lxxiiij. de como sendo ho embaixador chamado pelo Preste, ho nam ouuio em pessão.....	86
¶ Capitulo .lxxv. como outra vez foy chamado ho embaixador & leuou has cartas q̃ trouxe, & como lhe pedimos licença pera dizer missa	88
¶ Capitulo .lxxvj. das perguntas que foram feitas aho embaixador por mandado do preste Joam, & do vestido que deu a hum paje & assi se traziamos maneira de fazer hostias.....	89
¶ Capitulo .lxxvij. como ho preste Joam mandou chamar a mim Francisco aluarez clerigo, & q̃ lhe leuasse hostias & vestimenta, & das perguntas que me fez.....	90
¶ Capitulo .lxxviii. do furto que fizeram aho embaixador, & do queixume sobre elle feito aho Preste Joã, & de como nos achamos salteados, & de como ho Preste mandou tenda pera igreja.....	92
¶ Capitulo .lxxix. como ho Preste mandou chamar aho embaixador, & das perguntas que lhe fez, & como mandou pedir has espadas que tinha & hũas calças, & como lhas mandarom.....	93
¶ Capitulo .lxxx. como ho preste Joã mandou certos caualllos aho embaixador pera q̃ escaramuçassem, & como ho fizerã, & de hum calez q̃ lhe mandou & perguntas que lhe fez & peças & do furto da tenda	94
¶ Capitulo .lxxxj. de como ho Preste mandou mostrar hũ cauallo aho embaixador, & como mandou ahos grandes da sua corte que fossem ouuir ha nossa missa, & como ho Preste me mãdou chamar & do que me preguntou.....	95
¶ Capitulo .lxxxij. como ho embaixador foy chamado, & como deu has cartas que leuaua aho preste Joam & da idade & aparato delle.....	96
¶ Capitulo .lxxxiiij. de como eu fuy chamado, & das perguntas que me fizeram acerca das vidas de sam Hieronimo & sam Domingos, & de sam Francisco.....	98
¶ Capitulo .lxxxiiij. como lhe forã leuadas has vidas dos ditos santos, & como has fez tornar na sua lingoa & do contentamento que tiuerõ com nossa missa, & de como nos mandou chamar ho Preste & nos vestio	100
¶ Capitulo .lxxxv. do abalo que ho preste Joam fez pera outra parte, & da maneira que com ho embaixador tiueram acerca de seu fato, & da discordia q̃ ouue, & da visitaçam q̃ lhe mandou fazer.....	101
¶ Capitulo .lxxxvj. como ho Preste foy sabedor das briguas dos portuguezes, & lhes rogou que fossem amigos, & ho que mais se passou, & da luita & do baptismo que fizemos hi.....	102
¶ Capitulo .lxxxvij. do numero da gente de cauallo & de pee que sae com ho Preste quando caminha.....	104
¶ Capitulo .lxxxviii. das igrejas da corte, & da maneira que tem de caminhar, & has pedras dara como vam reuerenciadas & como ho preste Joam se mostra aho pouo em cada hum anno.....	104

	pag.
¶ Capitulo .lxxxix. de como ho preste Joam me mādou chamar pera lhe dizer missa dia de Natal, & da cōfissam & comunham	105
¶ Capitulo .xc. de como ho Preste mandou ir ho embaixador & todos & ficar eu soo com ho lingoa, & das perguntas sobre cousas da igreja: & como nos todos cantamos hūas compretas, & como se partio ho Preste aquella noite.....	107
¶ Capitulo .xcj. como ho Preste foy poufar aha igreja de sam Jorge & ha mādou mostrar ahos da embaixada, & a mim depois de certas perguntas, me mandou mostrar certos lombreiros ricos	109
¶ Capitulo .xcij. do caminhar do Preste Joam, & ha maneira do seu aparato estando em caminho	111
¶ Capitulo .xcij. como ho Preste foy aha igreja de Macham celacem, & da procissam & recebimento que lhe fizerom, & do que sua alteza comigo passou acerca do recebimento	112
¶ Capitulo .xciiij. da feiçam & cousas desta igreja da trindade & como ho Preste mādou dizer aho embaixador que fosse ver ha igreja de sua may, & das cousas que nella passou	113
¶ Capitulo .xcv. como ho preste Joam mandou dizer ahos da embaixada & ahos frangues que fossẽ ver ho seu baptismo, & da representaçam que lhe fizeram hos frangues, & de como mandou que eu fosse estar aho baptismo, & da maneira que estaua ho tanque, & como mādou nadar hos portugueses & hos banqueteou	115
¶ Capitulo .xcvj. como eu fuy com hūa lingoa a visitar ho Abima Marcos & como fui perguntado acerca da circunsissam, & como ho Abima celebra has ordẽes sacras	117
¶ Capitulo .xcvij. como ho Preste me perguntou polla cerimonia das ordẽes sacras, & assi como fui ahas menores a que chamam Zogonais, & quaes sam ordenados.....	119
¶ Capitulo .xcviij. quanto tempo esteue ha terra do Preste sem Abima & porque causa & onde hos vam buscar: & do estado do Abima, & como vay quando caualga	121
¶ Capitulo .xcix. do ajuntamẽto dos clerigos que te fez na igreja de Macham celacem quando ha consagraram, & da transladaçam del rey Nahu pay deste Preste, & de hūa pequena igreja q̃ ha hi	123
¶ Capitulo .c. da pratica que ho embaixador ouue com ho Preste sobre alcatifas, & de como ho preste nos mandou ter serem & banquetear	124
¶ Capitulo .cj. como ho preste mādou chamar aho embaixadar & a todos q̃ cõ elle vinham & do q̃ passaram na igreja grande.....	125
¶ Capitulo .cij. como ho embaixador & todos os frangues foram visitar ho Abima, & do que com elle passaram.....	126
¶ Capitulo .ciii. como pero de Couilham portugues esta nesta terra do Preste, & como la foy ter, & porque mandado	127
¶ Capitulo .ciij. como ho Preste Joam determinou escreuer a el rey & aho capitam moor, & como se ouue com ho embaixador & com hos frangues que em esta terra estauam, & determinaçam da partida	130
¶ Capitulo .cv. como ho Preste mandou aho embaixador trinta onças douro, & cincoenta pera hos que com elle hiam: & hūa coroa &	

cartas pera el rey de Portugal, & cartas pera ho capitam mor & como partimos da corte & ho caminho que leuamos.....	131
¶ Capitulo .cvj. do que nos aconteceo no lugar de Manadeley com hos mouros	133
¶ Capitulo .cvij. como a nos vierõ dous grãdes fidalguos da corte a fazerẽ amizades & nos entregarem aho capitam moor	134
¶ Capitulo .cviii. como nos leuaram caminho da corte & de como nos tornaram a esta terra.....	136
¶ Capitulo .cix. em que tẽpo & dia se começa ha corefma na terra do Preste Joam & do grande jejũ & abstinẽcia, & dos frades como se metem de noite no tanque.....	136
¶ Capitulo .cx. do jejum da corefma na terra do Preste Joam & do officio de Ramos & da fomanã Sancta	139
¶ Capitulo .cxj. como tiuemos hũa corefma na corte do Preste & teuemos la na terra de Gorage, & mandaram que dissessemos missa & como ha nam dissemos.....	140
¶ Capitulo .cxij. como dom Luis de meneses escreueo aho embaixador que se fossem, & como ho nam acharam em corte, & como el Rey dom Manoel era finado.....	143
¶ Capitulo .cxiiij. da batalha que ho Preste ouue com elrey de Adel, & de como desbaratou a Masamede capitam	146
¶ Capitulo .cxiiij. como ho Preste nos mandou um mapa mundi que lhe trouxeramos pera lhe tornar has letras em Abixi & do q̃ mais passou & das cartas pera ho papa.....	148
¶ Capitulo .cxv. como nas cartas de dom Luis vinha que requeressem justiça de certos homẽes que lhe mataram, & ho Preste mandou la ha justiça moor da corte, & Zagazabo na companhia de dom Rodrigo a Portugal.....	150
¶ Capitulo .cxvj. de como Zagazabo embaixador tornou em corte & eu com elle por cousas que lhe releuaua, & como aqoutauam ha justiça moor & dous frades & porque	151
¶ Capitulo .cxvij. como depois da morte da rainha Elena ho gram betudete foi & recadou hos direitos do seu reyno & quaes eram: & como ha rainha de Adeã veio pedir socorro, & que gente veio com ella de mulas	153
¶ Capitulo .cxviii. como soy dado socorro aha rainha de Adeã, & como ho Preste mandou prender ho gram Betudete & ho porque, & como soy liure & assi mandou prender outros senhores.....	155
¶ Capitulo .cxix. como ho Tigrimahõ foy morto, & outro Betudete desposto, & assi Abdenaguo da senhoria, & prouido ho embaixador: & como ho Preste Joam em pessoa foy aho reyno de Adeã.....	157
¶ Capitulo .cxx. da maneira q̃ se ho Preste assenta cõ sua corte	158
¶ Capitulo .cxxj. da tenda da justiça & modo della, & de como ouuem has partes.....	159
¶ Capitulo .cxxij. que fala da maneira da prisam.....	160
¶ Capitulo .cxxiiij. onde sam has moradas das justiças moores, & ho assento no lugar da praça, & quem sam hos mercadores & regatões ..	160

	pag.
¶ Capitulo .cxxiiij. como hos senhores & fidalgos & toda outra gente assentam suas tendas como he em sua ordenança	161
¶ Capitulo .cxxv. da maneira que hos senhores & fidalgos vem a corte, & andam & saem della	161
¶ Capitulo .cxxvj. como hos que vem & vam pera has guerras entram mais acerca do Preste, & do mantimento q̃ leuam	162
¶ Capitulo .cxxvij. da maneira que leuam ha fazenda do Preste quando caminha, & dos brocados & sedas que enuiou em Jerusaleem, & do gram tiffouro	162
¶ Capitulo .cxxviii. como de Barua partiram .ccc. & tantos frades em romaria a Jerusaleem, & como hos mataram	163
¶ Capitulo .cxxix. das terras & reynos cō quẽ cõfina ho Preste Joam ...	165
¶ Capitulo .cxxx. do reyno de Adel, & como ho rey he hauido por santo antre hos mouros	165
¶ Capitulo .cxxxj. do reyno de Adel onde começa & acaba	165
¶ Capitulo .cxxxij. das sñorias de Gãze & Gamu, & do reyno de Gorage	165
¶ Capitulo .cxxxij. do reyno de Damute & ho muito ouro que nelle ha, & como se apanha: & deste pera ho ful sam has amazonas se has hi ha	166
¶ Capitulo .cxxxiiij. das senhorias dos cafates que dizem que foram judeus, & de como sam guerreiros	167
¶ Capitulo .cxxxv. do reyno de Goyame q̃ foy da rainha Elena onde nace ho rio nillo, & do muito ouro que nelle ha	167
¶ Capitulo .cxxxvj. do reyno do Bagamidri que se diz ser muito grande, & como em sua ferra delle acham prata	167
¶ Capitulo .cxxxvij. de hũas sñorias q̃ se chamã dos Nobijs q̃ forã christãos, & do numero das igrejas q̃ ha na terra cō q̃ cõfinã	168
¶ Capitulo .cxxxviii. dos officiaes que Salamã ordenou a seu filho que ouue da rainha Sabba quando ho enuyou pera Etiopia, & como ainda se honram destes officios	168
¶ Capitulo .cxxxix. como ho ēbaixador do Preste tomou posse da sñoria, & ho Preste lhe deu titulo de toda, & nos partimos pera ho mar ...	169
¶ Capitulo .cxli. como vieram por nos hos portugueses, & quem era ho capitam	170
¶ Capitulo .cxli. como ho Barnagais se fez prestes & caminhamos com elle caminho do mar	172
¶ Capitulo primeiro, do caminho que se fez da terra do Preste Joam ate Portugal: & como partimos do porto & ilha de Macua ate chegar a Ormuz	173
¶ Capitulo .ij. do trelado da carta que ho Preste Joam mandaua a Diogo lopez, & se deo a Lopo vaz de sampayo	175
¶ Capitulo .iiij. do caminho que fizemos de Ormuz pera ha india ate Cochim	178
¶ Capitulo .liij. do caminho que fizemos de Cananor ate Lixboa, & do que nos aconteceu no caminho	180
¶ Capitulo .v. do caminho que fizemos de Lixboa pera Coimbra, & como esteuemos em çarnache	182

¶ Capitulo .vj. como partimos de çarnache via de Coimbra & do recebimento que se fez, & da embaixada como se deu, & do gafalhado que el rey nosso senhor mostrou	184
¶ Capitulo .vij. do trelado da carta del rey dom Manoel que lhe embiaua ho Preste	185
¶ Capitulo .viii. do trelado da carta do Preste Joam pera el rey dom Joam nosso senhor	189
¶ Capitulo .ix. de certas perguntas que ho Arcebispo de Braga fez a Francisco aluarez, & repostas que a ellas deu.	191

A HONRA DE DEOS & DA GLORIOSA VIR-
gẽ nossa sñora se acabou ho liuro do Preste Joã das indias
em q se conta todos hos sitios das terras, & dos tra-
tos & comercios dellas, & do que passara na viaje de
dom Rodrigo de lima que foy por mandado de
Diogo lopez de sequeira que entam era go-
uernador na india: & assi das cartas &
presentes que ho Preste Joã man-
dou a el Rey nosso senhor, cõ
outras cousas notaveis q
ha na terra. Ho qual
vio & escreueo ho
padre Frãcisco
aluarez ca-
pellã del
Rey
nosso senhor com muita diligencia & verda-
de. Acabouse no anno da encarnaçam
de nosso sñor Jesu christo a hos
vinte dous dias de Outubro
de mil & quinhentos &
quarenta an-
nos.

HISTORIA DE

LAS COSAS DE ETIOPIA, EN LA QVAL SE CVENTA muy copiosamente, el estado y potécia del Emperador della, (que es el que muchos an pensado ser el PRESTE IVA) con otras infinitas particularidades, así dela religion de aquella gente, como de sus ceremonias: Segun que de todo ello fue testigo de vista Francisco Aluarez, Capellan del Rey Don Manuel de Portugal.

Agora nuevamente traduzido de Portugues en Castellano, por el Padre Fray Thomas de Padilla.



EN ANVERS,
En casa de Iuan Steelfio.
M. D. LVII.

Con Gracia y Privilegio.

RECEIVED

NOV 11 1885

LIBRARY OF THE

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE

WASHINGTON, D. C.

RECEIVED

NOV 11 1885

LIBRARY OF THE

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE

WASHINGTON, D. C.

LIBRARY OF THE



DEPARTMENT OF AGRICULTURE

WASHINGTON, D. C.

RECEIVED

NOV 11 1885

LIBRARY OF THE

UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE

WASHINGTON, D. C.

LIBRARY OF THE

HISTORIALE DESCRIPTION DE L'ETHIOPIE,

Contenant vraye relation des terres, & païs du
grand Roy, & Empereur Prete-Ian, l'affiette de ses
Royaumes & Prouinces, leurs courumes, loix, &
religion, avec les pourtraits de leurs temples & au-
tres singularitez, cy deuant non cogneues.

*Avec la table des choses memorables conte-
nues en icelle.*



EN ANVERS,
Chez Iehan Bellere, au Faucon.
1558.

AVEC PRIVILEGE ROYAL.

HISTORIALE DESCRIPTION DE L'ETHIOPIE,

Contenant vraye relation des terres , & païs du
grand Roy, & Empereur Prete-Ian, l'assiette de ses
Royaumes & Prouinces , leurs coutumes, loix, &
religion, avec les pourtraits de leurs temples & au-
tres singularitez , cy deuant non cogneues.

*Avec la table des choses memorables conte-
nues en icelle.*



EN ANVERS,
De l'Imprimerie de Christofle Plantin,
à la licorne d'or.

1558.

AVEC PRIVILEGE ROYAL.



Historia de las cosas de Ethio-

pia, en la qual se cuenta muy copiosamente, el estado y potēcia del
 emperador della, (que es el q̄ muchos han pensado ser el preste Juan) con otras
 infinitas particularidades, assi de la religió de aquella gēte, como de sus cerimo-
 nias, segun que de todo ello fue testigo de vista Frāçisco Alua
 rez, capellan del rey don Sebastian de Portugal

Dirigida al ilustrissimo señor don Bartol de Alago y Despes, Cōde de Sastago, y señor de la villa de Pina, y de las varonías
 de Alfajarin y Despes, y casa d̄ Buzano, y Alcaide por su magestad, d̄ la ciudad de Villena, y villas d̄ Almáia y Yecla, mi señor,

El honrra y gloria de Dios todo poderoso. fue impressa
la presente historia de Ethiopia, en la muy noble y leal Ciu-
dad de Caragoça, en casa de Agostin Millan impressor de
libros, a costa de Miguel de Suelues alias çapila Infan-
çon: Mercader de Libros vezino de Caragoça. Acabose
a doze dias del mes de Deziembre. Año de mil quinientos
sessenta y vno.



Vorhofftger

Bericht Von den Landen / auch
Geistlichem vnd Weltlichem Regiment / des Aech-
tigen Königs in Ethiopien / den wir Priester Jo-
han nennen / wie solches durch die Kron Portugal
mit besondern vleis erkündiget worden / Beschrieben
durch Herrn Franciscum Aluares / so derhalben
sechs Jahr lang an gedachts Priester Johans
Hoffe verharren müssen / Aus der Portu-
gallischen vnd Italianischen Sprach
in das Deutsche gebracht / vnd
zuuorn nie im Druck
ausgangen.



M. D. L X V I.



INSIGNIA IOACHIMI HELLERI
Leucopetrai,



Sperne Pulcra Quidem Recta.

HISTORIA

DE LAS COSAS DE ETHIO-
pia en la qual se cuenta muy copiosamente,
el estado y potencia del Emperador della,
(que es el que muchos han pensado ser el
preste luan) con otras infinitas particulari-
dades assi de la religion de aquella gēte, co-
mo de sus cerimonias, segun que de todo
ello fue testigo de vista Francisco Alua-
rez, capellan del Rey don Manuel
de Portugal, traduzida por
Miguel de Sélues.

(.?.)

Impresso con licencia del
Consejo Real.

EN TOLEDO.



En casa de Pedro Rodriguez merca-
der de libros. Año de

1 5 8 8.

Acosta de Blas Perez mercader
de libros.

Esta tassado en maravedis.



